Arte capa: Teresa Ponte
foto fundo: Azael Neto
(Rio Paraná - arquivo pessoal).

III

CHAMAMÉS

ORQUESTRA DE CÂMARA

(Partitura Orquestral)

AZAEL NETO

2014

Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS.

IBERMÚSICAS

CHAMAMÉS

ORQUESTRA DE CÂMARA

(EDITORAÇÃO E EDIÇÃO AZAEL NETO)

"Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS."

Produto do Porjeto – Chamamé: Uma Música De Várias Nações

AZAEL NETO
2014

CONTEÚDO

CHAMAMÉ I – aproximadamente 7'30"

CHAMAMÉ II – aproximadamente 5'30"

CHAMAMÉ III – aproximadamente 11'00"

As partituras e partes individuais estão disponíveis para download no site do compositor, no link:

http://azaelfe.wix.com/azaelneto#!chamam-uma-msica-de-vrias-naes/c10jv

ou em:

http://www.sesc.com.br/SescPartituras/

Introdução

CHAMAMÉS é um conjunto de três obras para Orquestra de Câmara, resultado de intensa pesquisa sobre o Chamamé Correntino, por meio de residência no local. A composição é resultado do projeto *Chamamé: uma música de várias nações*, apoiada pelo IBERÚSICAS, por meio do edital AJUDAS A RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DE COMPOSITORES, sendo realizada em 2014.

Não foi buscado reproduzir o folclore local, o projeto consistiu em recolher material, vivenciar a cultura, traduzindo a mesma em uma obra de concerto. A obra se estruturou desse ambiente, sem com isso ser a obra feita no ambiente, sendo confeccionada do ambiente.

A orquestra em questão, é constituída de um quinteto de sopros, percussão e cordas, com duração média de vinte e cinco minutos, de pura alusão ao Chamamé Correntino. A composição dos movimentos, foi projetada para que pudessem ser realizados em forma de suíte ou isoladamente.

"***Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS.***"

Durante o mês de janeiro de 2014 o compositor Azael Neto, residiu na Capital da Província de Corrientes - Argentina, onde se hospedou no *BIENVEIDA GOLONDRINA*. Local em que teve tranquilidade para organizar o material coletado, durante as pesquisas de campo. Mais que isso, onde foi possível conviver com viajantes de vários locais do mundo, em especial da América do Sul. Alguns brasileiros de estados como: Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

A equipe do hotel, se mostrou uma verdadeira família, apoiando, indicando onde e o quê buscar e até fornecendo material. Dialogando não só sobre Chamamé, mas de toda a cultura local. Muito obrigado Juan Llauradó e Florencia Rodriguez e todo o restante da equipe. É necessário um agradecimento especial para Facundo Matias Lukaszuk, que se mostrou demasiadamente interessado no trabalho. Grande admirador do folclore argentino, forneceu muitas informações, além de ter se tornado um amigo.

CHAMAMÉS, é então uma obra de concerto, embasada em raízes culturais. Para tal, seu compositor vivenciou a cultura em questão, realizou diversas analises musicais e experimentos.

Com grande satisfação disponibilizo a obra fruto de tão prazeroso trabalho.

Chamamé: uma música de várias nações

Em 2012, durante o projeto *Ponteado: uma alusão a cultura violeira*, de minha autoria. Realizado com o patrocínio do *Governo do Rio de Janeiro e da SEC-RJ*, por meio do *edital Apoio à Pesquisa e Criação Artística 2011*, com orientação do Mestre em composição pela UFRJ Alexandre Schubert. Foi constatado grande parentesco entre a cultura relacionada a *viola de arame*, no Brasil e demais países da América Latina.

Durante o projeto *Ponteado,* tratar da cultura desses países fugia ao foco, que consistia na cultura da região Centro-Sul do Brasil, já demasiadamente abrangente. O trabalho atual, consiste na continuidade da pesquisa, focando nos métodos de composição, interpretação e fusão cultural do Chamamé da Argentina, em especial da província de Corrientes. O Chamamé é difundido em diversos países Latino-americanos, entre eles o Brasil, a Argentina e Paraguai. Possui forte ligação com a tradição guarani, apresentando características particulares em cada região e país.

Foi realizada catalogação de técnicas desse fazer, com posterior composição de obra orquestral, de vinte e cinco minutos de duração, baseada na cultura do Chamamé. Desse modo, promovendo a fusão entre o vivenciado no Brasil, durante o projeto *Ponteado,* com o vivenciado na Argentina, durante o projeto *Chamamé: uma música de várias nações.* Essa fusão, é apresentada em uma obra com formato de suíte, evidenciando determinadas características coletadas.

O resultado desse trabalho faz parte de um projeto maior, que consiste em uma série de composições para *Orquestra de Câmara*, tendo como referencial a cultura vinculada aos instrumentos cordofônicos descendentes da viola-de-arame. É esperada a valorização cultural, tanto do fazer regional, como da cultura latino-americana, por meio de sua utilização na composição de obras de caráter erudito, sem com isso, "abrir mão" das raízes fornecidas pelas culturas populares.

Durante a estadia na Argentina, acompanhei eventos culturais diversos, entre eles: o *Festival do Chamamé de Corrientes* e inúmeros encontros musicais informais. O entendimento de uma cultura se dá pela vivência da mesma, leituras e audições de gravações são importantes, porém, não trazem a interiorização da cultura de uma população.

Embora o Chamamé brasileiro e o argentino possuam muitas características em comum, cada um possui sua particularidade, seu diferencial, é importante trazer esse conteúdo para a música de concerto. Fazer uso de culturas populares como motivação à criação de obras eruditas, sejam essas de câmara ou sinfônicas, não agride a cultura. Pelo contrário, contribui para que essa seja renovada, não anulando a tradição, e sim, aproveitando para fazer outra forma de arte.

ORQUESTRA

Flauta
(alternância para Flautim)

Oboé

Clarinete

Fagote

Trompa

Percussão I
(Triângulo e Guiro)

Percussão II
(Prato Suspenso e Caixa Clara)

Percussão III
(Guiro e 4 Tom-tons)

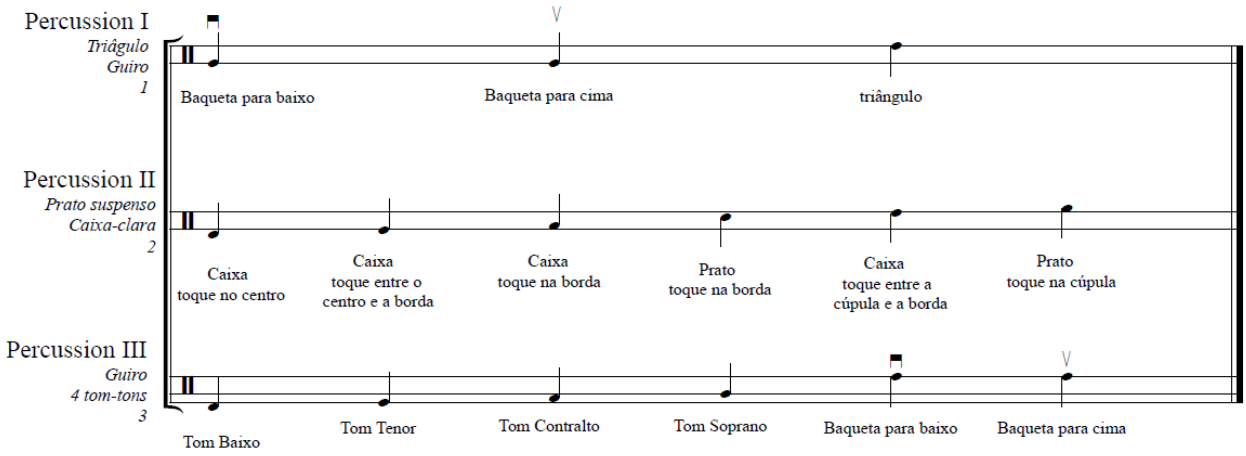
Violinos I

Violinos II

Violas

Cellos

ContraBaixo



Os pontos de toque tem o intuito de gerar timbres distintos, para mais detalhes ver Melódica Percussiva de Luiz D'Anunciação (Pinduca).

Contatos de Azael Neto:

Azaelfe@gmail.com

http://azaelfe.wix.com/azaelneto

Tel: +55 21 99552-6989

Partituras disponíveis em: http://www.sesc.com.br/SescPartituras/

Arte cedida ao projeto: Teresa Ponte (mãe do compositor).

Foto do Rio Paraná, janeiro de 2014 (Arquivo pessoal do compositor).

Montagem capa: Azael Neto

Aluno da EM, Azael Neto é premiado

Aluno de composição do professor Alexandre Schubert, Azael Ferreira Neto acaba de concluir a graduação, foi aprovado para o mestrado na EM e está de malas prontas para a Argentina, onde realizará uma residência artística. Concorrendo com candidatos de toda a América Latina, foi selecionado pelo Concurso Ibermúsicas, que no Brasil tem apoio da Funarte. Desenvolverá pesquisa e composição de uma obra para orquestra de câmara em forma de suíte e com duração mínima de 20 minutos. Seu projeto chama-se "Chamamé, uma música de várias nações" e tem como objetivo fundir as vertentes do gênero presentes no país vizinho com as brasileiras, numa obra "não tradicional, contemporânea", explica.

Serão duas etapas – uma de dois meses na Argentina, a partir de janeiro de 2014, e o restante no Brasil. Na primeira, fará estudo de campo e catalogação do material, além de "compor alguns esboços e tentar interação com os músicos e a população local", adianta. Na segunda, de volta ao Brasil, deverá fazer a composição, editando a partitura e as partes individuais e entregando o material ao Ibermúsicas em junho.

Tudo começou em 2012, com uma pesquisa sobre viola de arame (ou "viola caipira"), orientada por Alexandre Schubert e realizada com patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Cultura (Edital de Apoio à Pesquisa e Criação/chamada pública nº 011/2011). "Levantamos extenso material, além de ter contado com a colaboração de inúmeros violeiros. A partir daí, foi composta a obra Ponteado e "abertas diversas portas". O Chamamé foi exatamente uma vertente não trabalhada na época, mas que esteve muito presente no estudo.

Em 2013, com o "permanente contato com alguns violeiros apoiadores do Ponteado, como Fábio Neves, Dú Machado e Andrea Carneiro", a continuidade do projeto foi sendo apontada. Foi aí que entrou o edital Ibermúsicas, que tem entre suas diretrizes a residência em país diferente do que mora o compositor", informa. A escolha de Azael foi feita quando descobriu, dentre outros, o XXIV Festival de Chamamé de Corrientes, que atrai diversos brasileiros e ocorrerá em janeiro de 2014.

Sobre o gênero, o jovem compositor sublinha que está relacionado com "às investidas da Igreja durante a colonização e às tradições indígenas". A instrumentação é bem variada, no entanto, o acordeão e a família das guitarras são muito presentes. Ocorre principalmente na Província de Corrientes, na Argentina, onde a pesquisa será realizada, no Paraguai e no sul do Brasil. "A ideia agora não é somente a viola de arame, mas uma cena cultural onde ela às vezes é utilizada e às vezes não, mas sempre é mantida a relação com a instrumentação típica", diz.

Fotografia: Acervo de Azael Neto.

Novos instrumentos para a Escola

A EM acaba de realizar o que, segundo o diretor André Cardoso, é a maior compra de instrumentos musicais realizada pela instituição nos últimos 40 anos. Desde a chegada dos pianos Steinways na década de 1960, a Escola não adquiria uma quantidade tão grande. São 16 de cordas, sopros e percussão, ao custo de mais de mais de 600 mil reais. Os contrabaixos, em diferentes tamanhos, serão utilizados na iniciação de crianças e adolescentes nos cursos básico e intermediário. A requinta e o clarone servirão não só para o treinamento dos alunos nos instrumentos da família da clarineta, como também atenderão, assim como a tuba, às atividades das orquestras. O naipe da percussão foi o mais contemplado, desde os instrumentos populares que serão usados nas Oficinas de Percussão do Curso de Licenciatura, até os sinfônicos. Ainda de acordo com o diretor, a duplicação dos instrumentos sinfônicos da EM, especialmente os teclados, evitará o constante transporte entre a sala de percussão e o palco do Salão Leopoldo Miguez. Por fim, há quatro harpas, de três diferentes marcas, "que serão um grande incentivo para os nossos alunos", salienta.

Os instrumentos adquiridos foram: 1 contrabaixo ½; 1 contrabaixo ¼; 1 contrabaixo 1/8; 1 requinta buffet crampon; 1 clarone Selmer; 1 tuba Yamaha; 1 marimba Adams; 1 xilofone Adams; 1 vibrafone Adams; 1 quinteto de timpanos Adams; 3 surdos; 5 agogôs; 5 triangulos; 2 cuícas; 3 tambu-tambi; 5 pandeiros; 5 tamborins; 2 harpas Lyon & Healy; 1 harpa Salvi e 1 harpa Camac.

O Leopoldo, Número 58, Dezembro de 2013 - Escola de Música – UFRJ

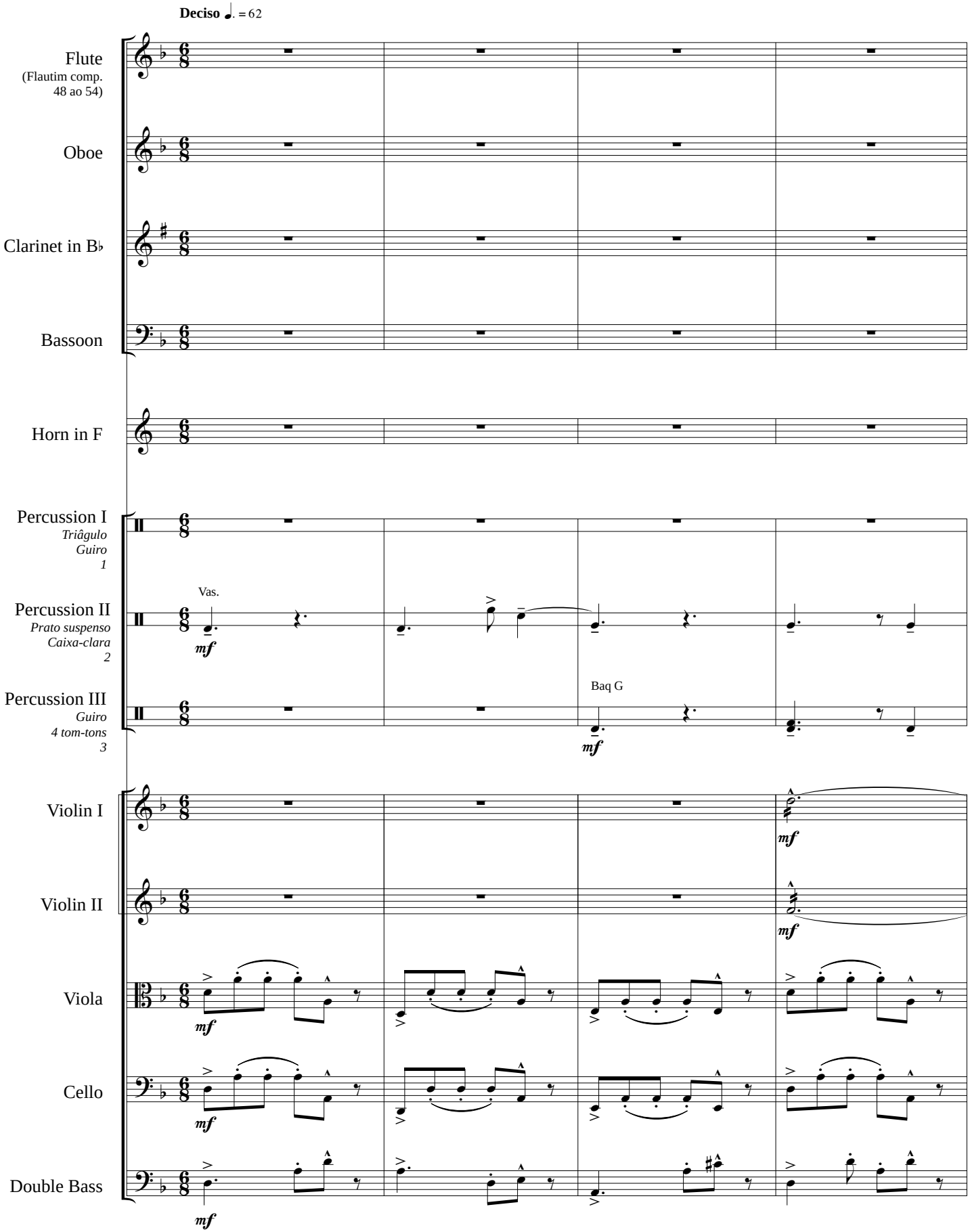
disponivel em: http://www.musica.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=306

Score

CHAMAMÉ I

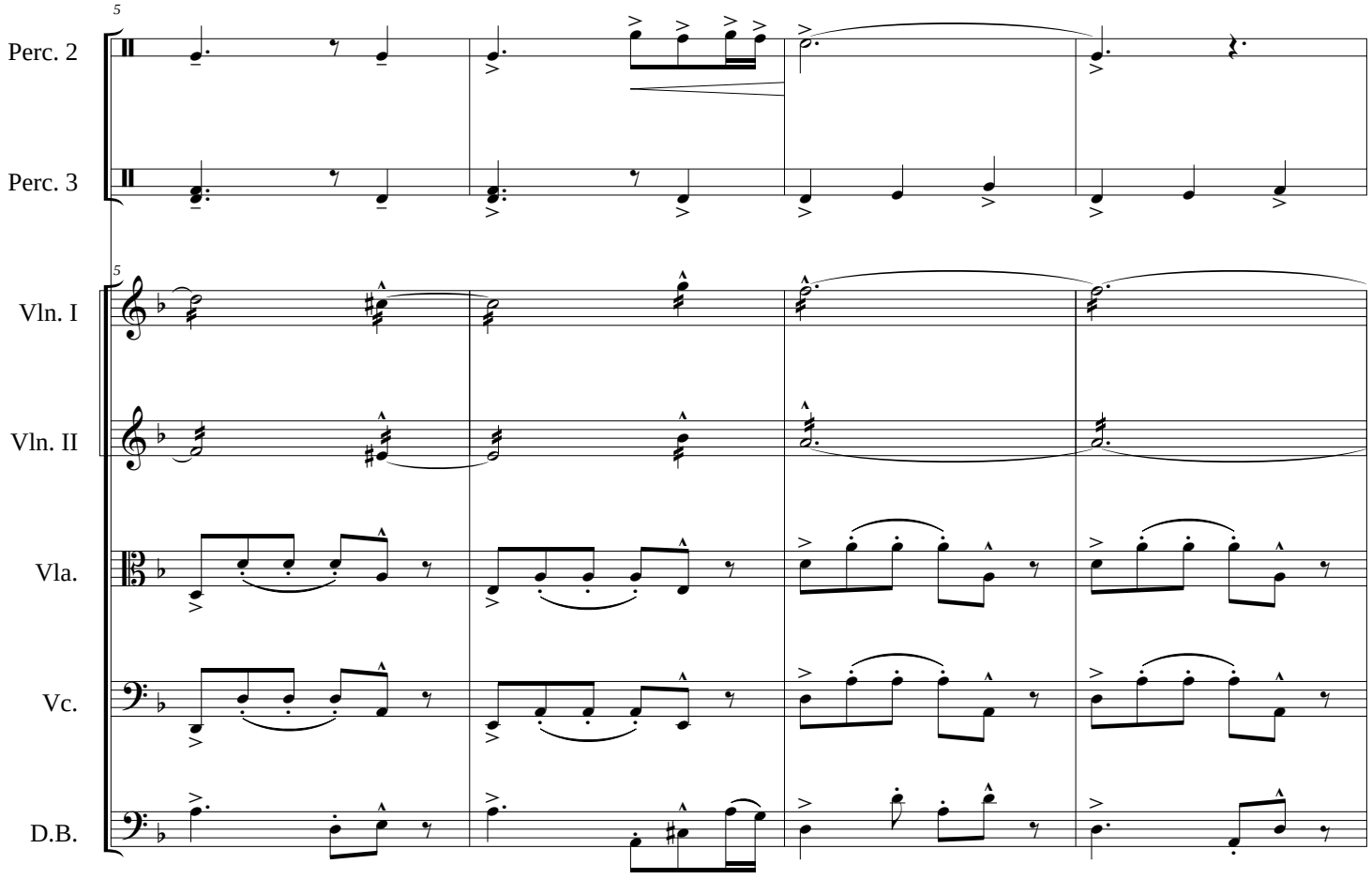
Orquestra de Câmara
2014

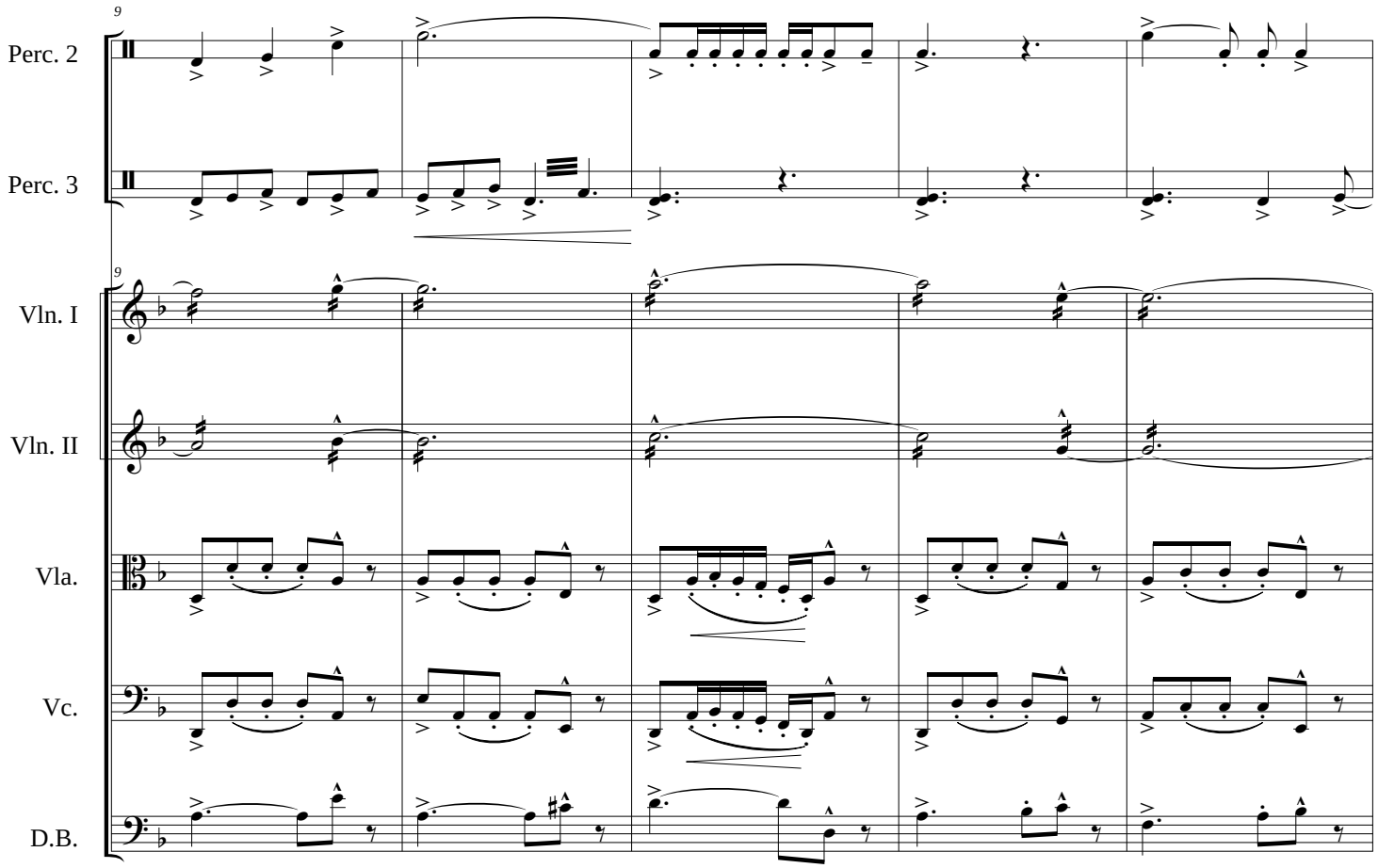
AZAEL NETO
Duração 7'30"



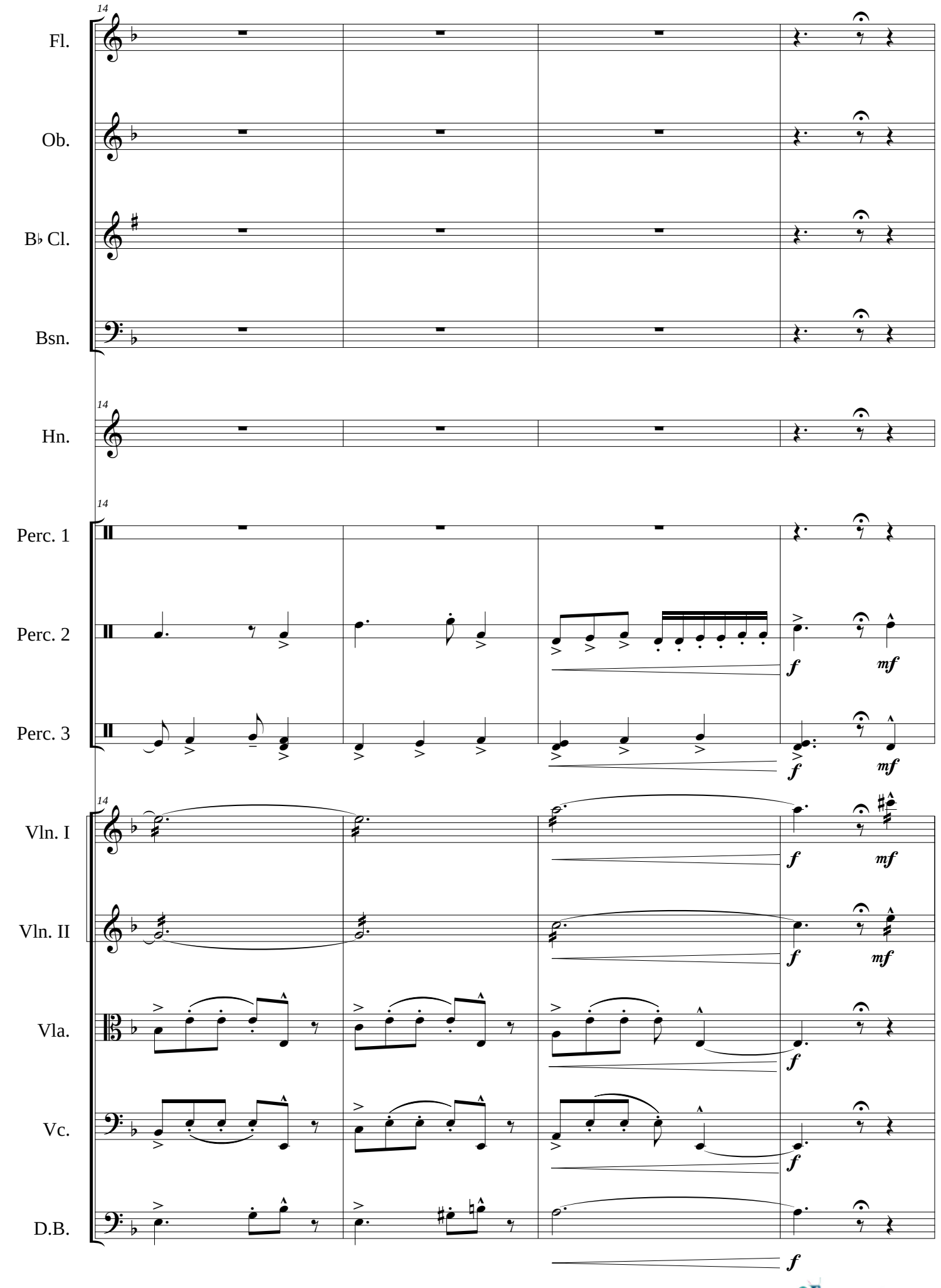
azaelfe@gmail.com
http://azaelfe.wix.com/azaelneto

IBERMÚSICAS

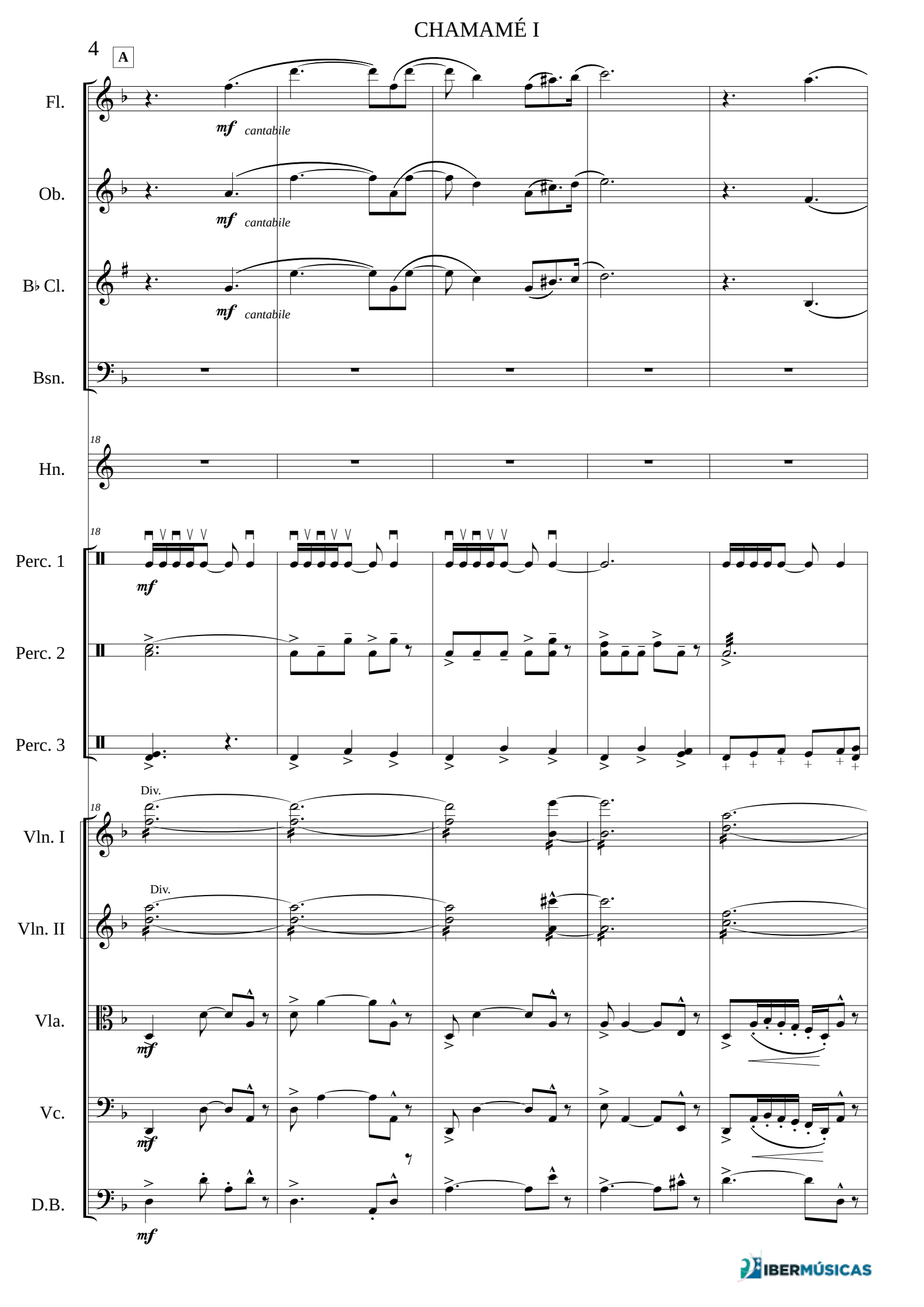




Projeto apoiado por IBERMÚSICAS, por meio do edital:
AJUDAS A RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DE COMPOSITORES 2013.

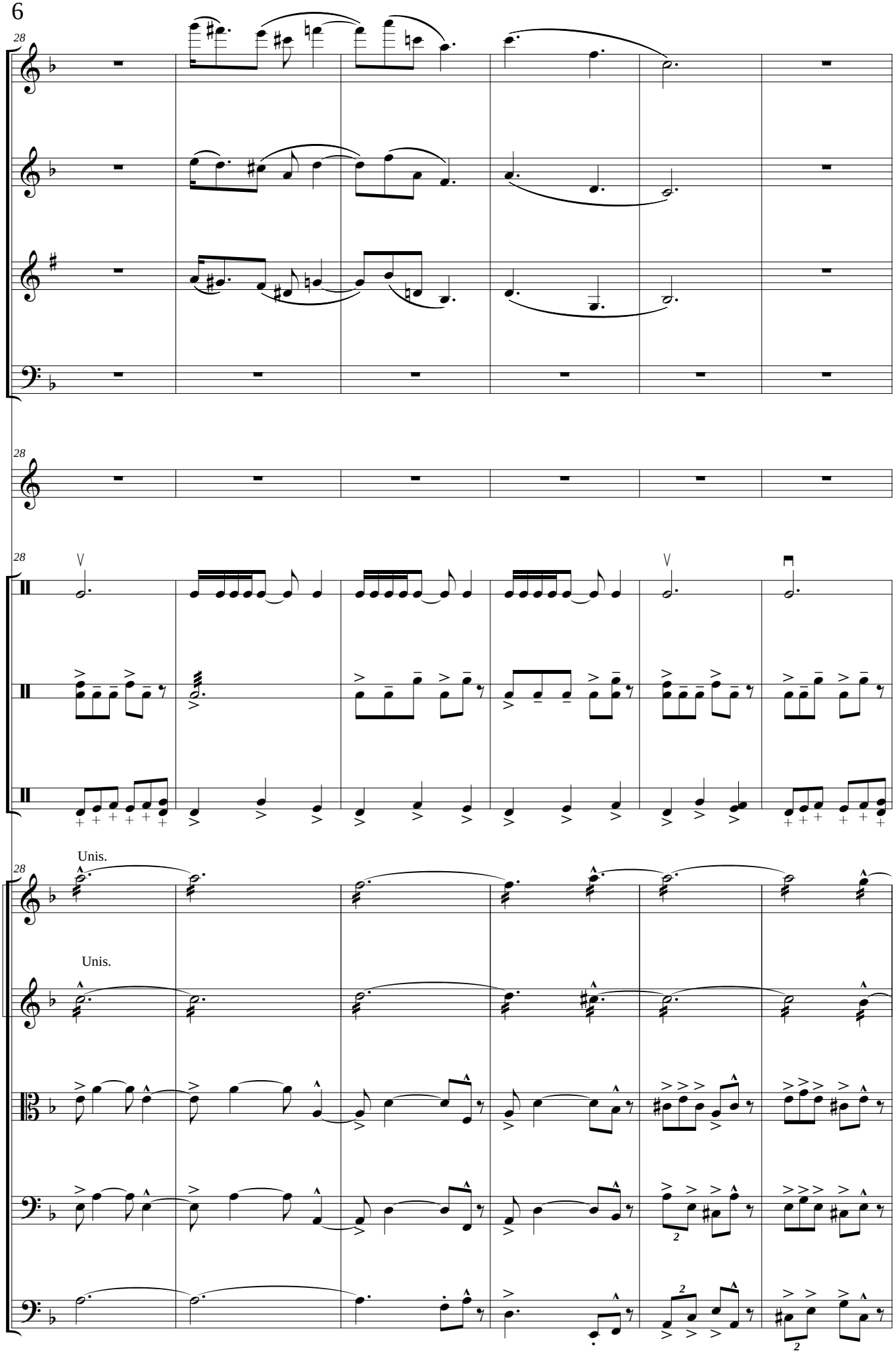


IBERMÚSICAS

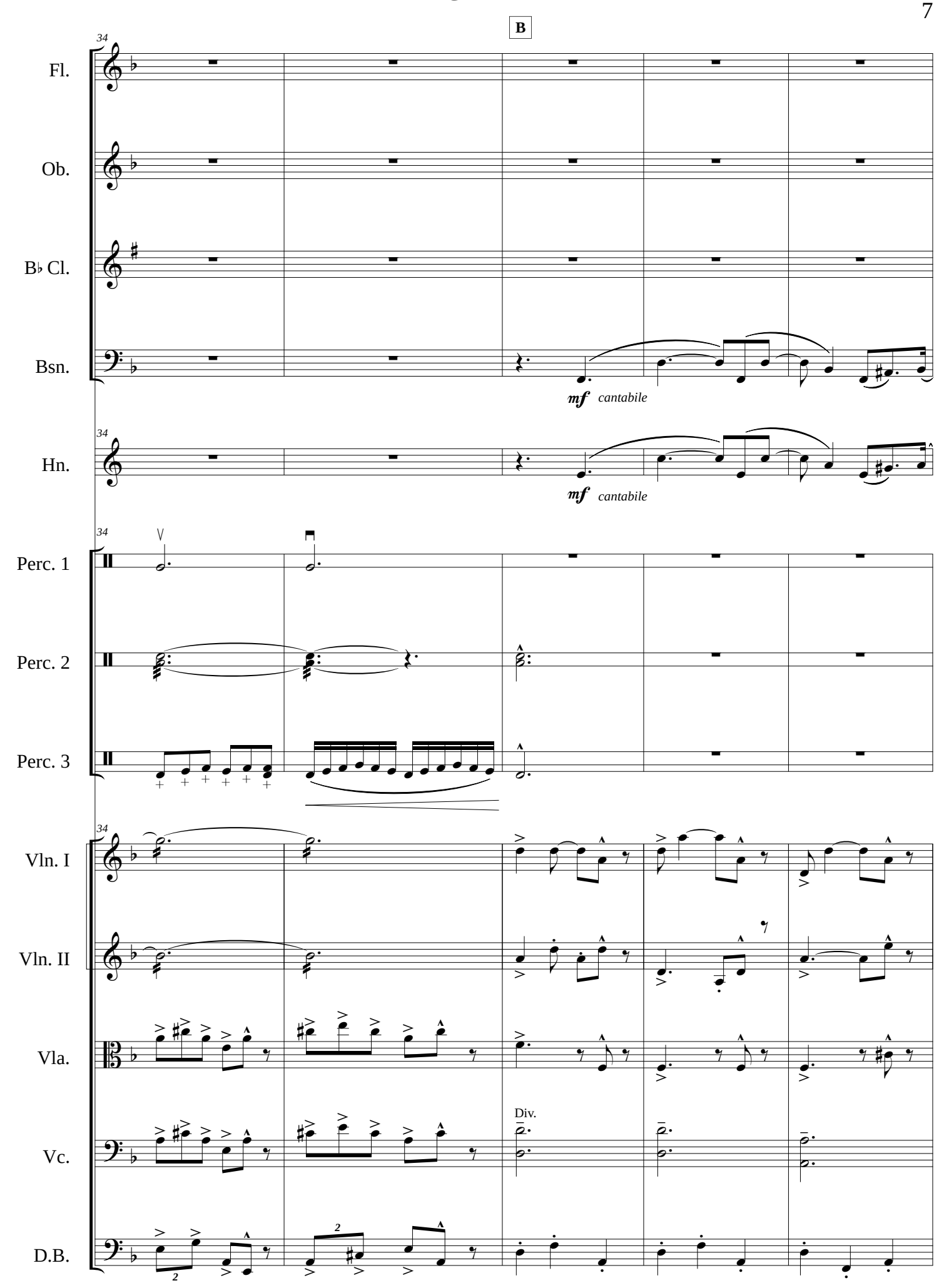


IBERMÚSICAS

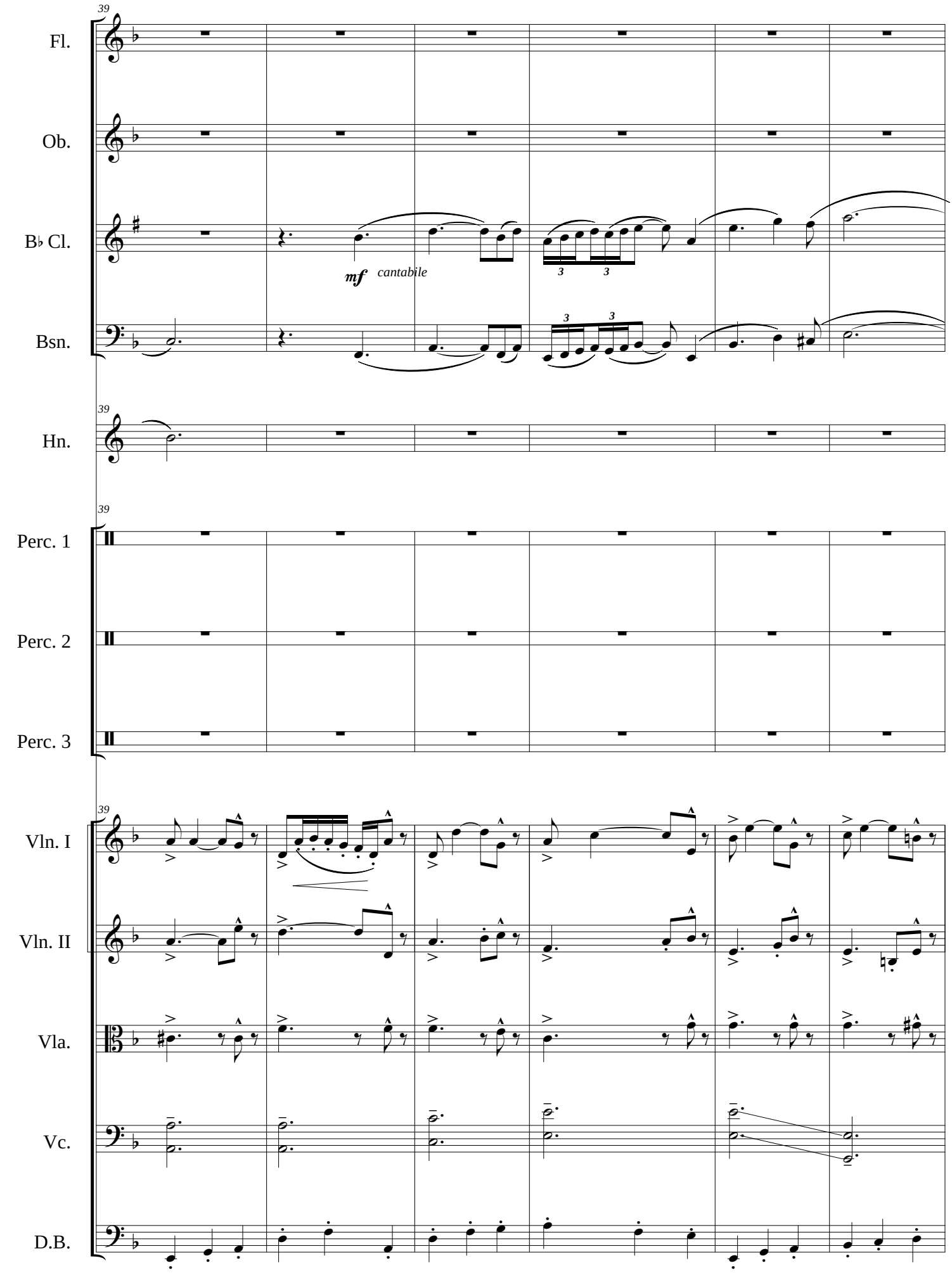
IBERMÚSICAS



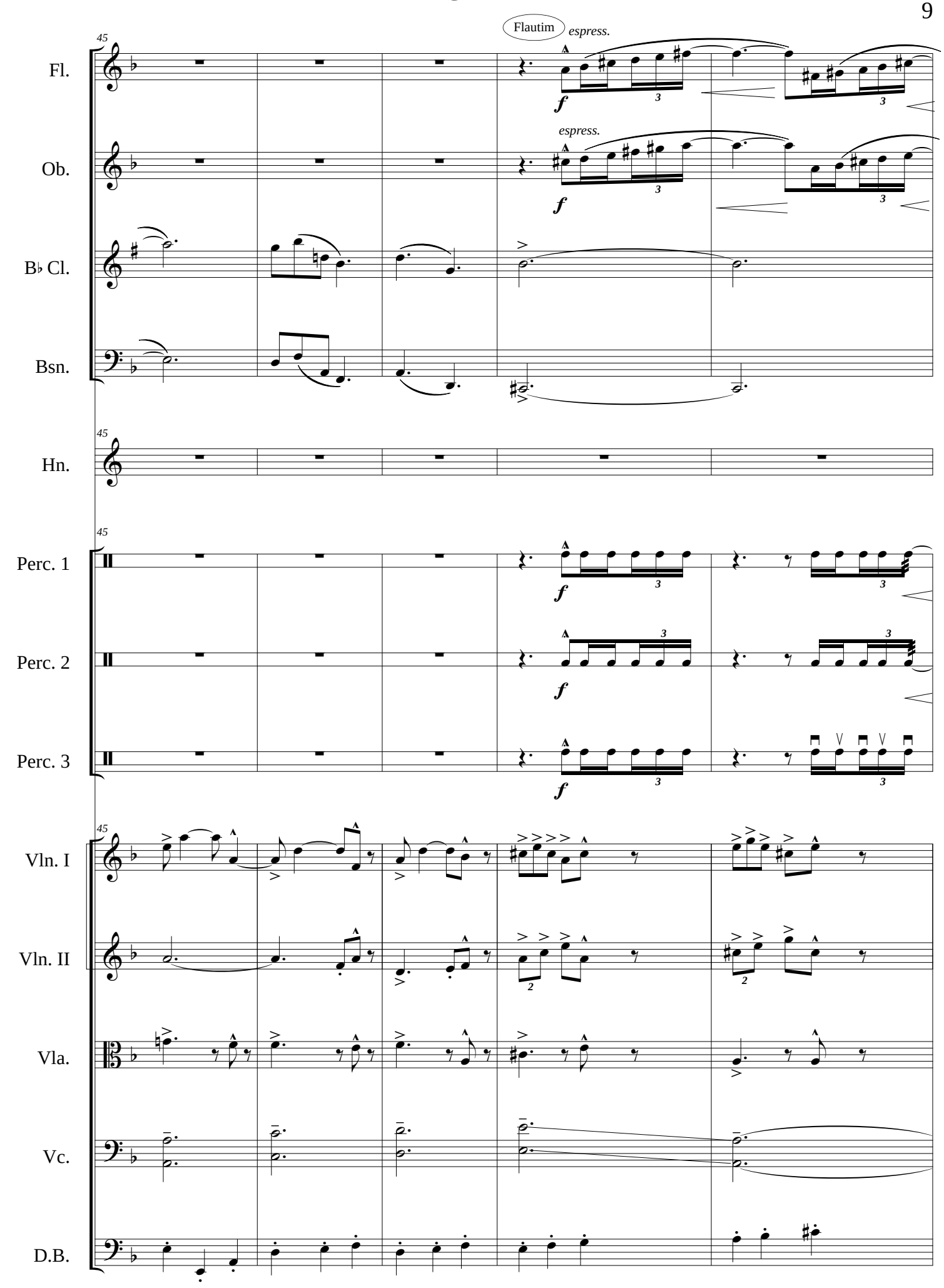
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

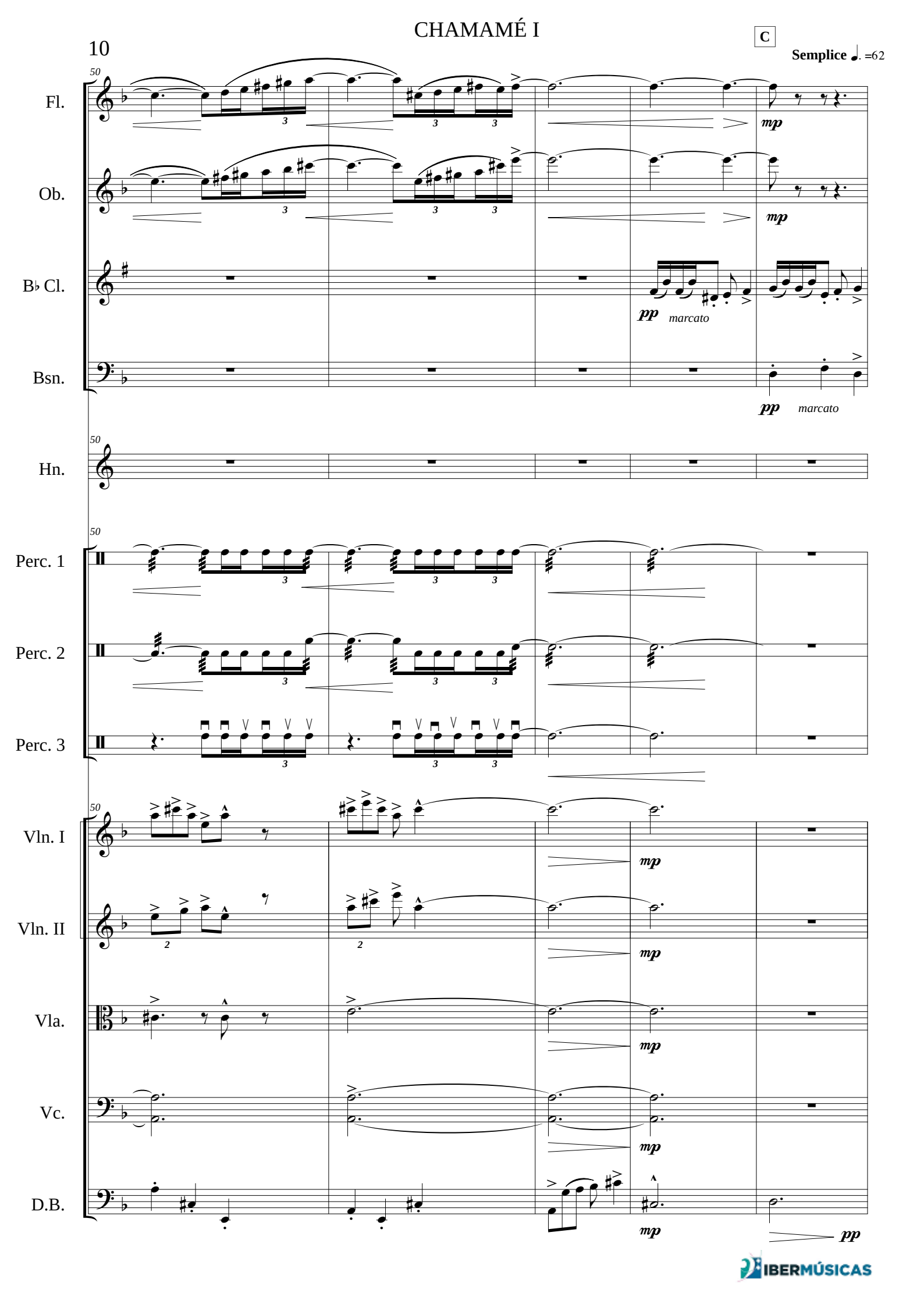


IBERMÚSICAS

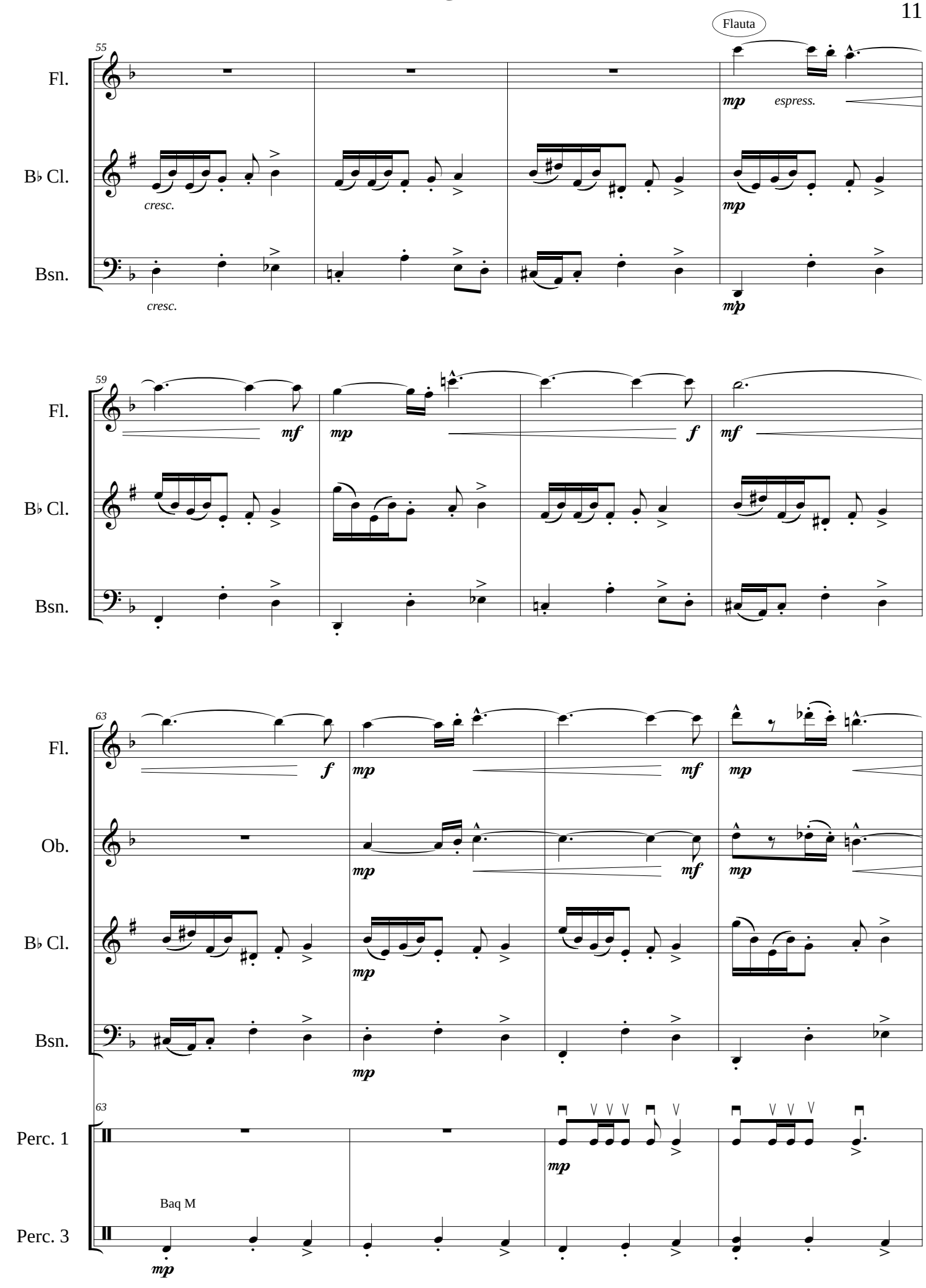
CHAMAMÉ I

C

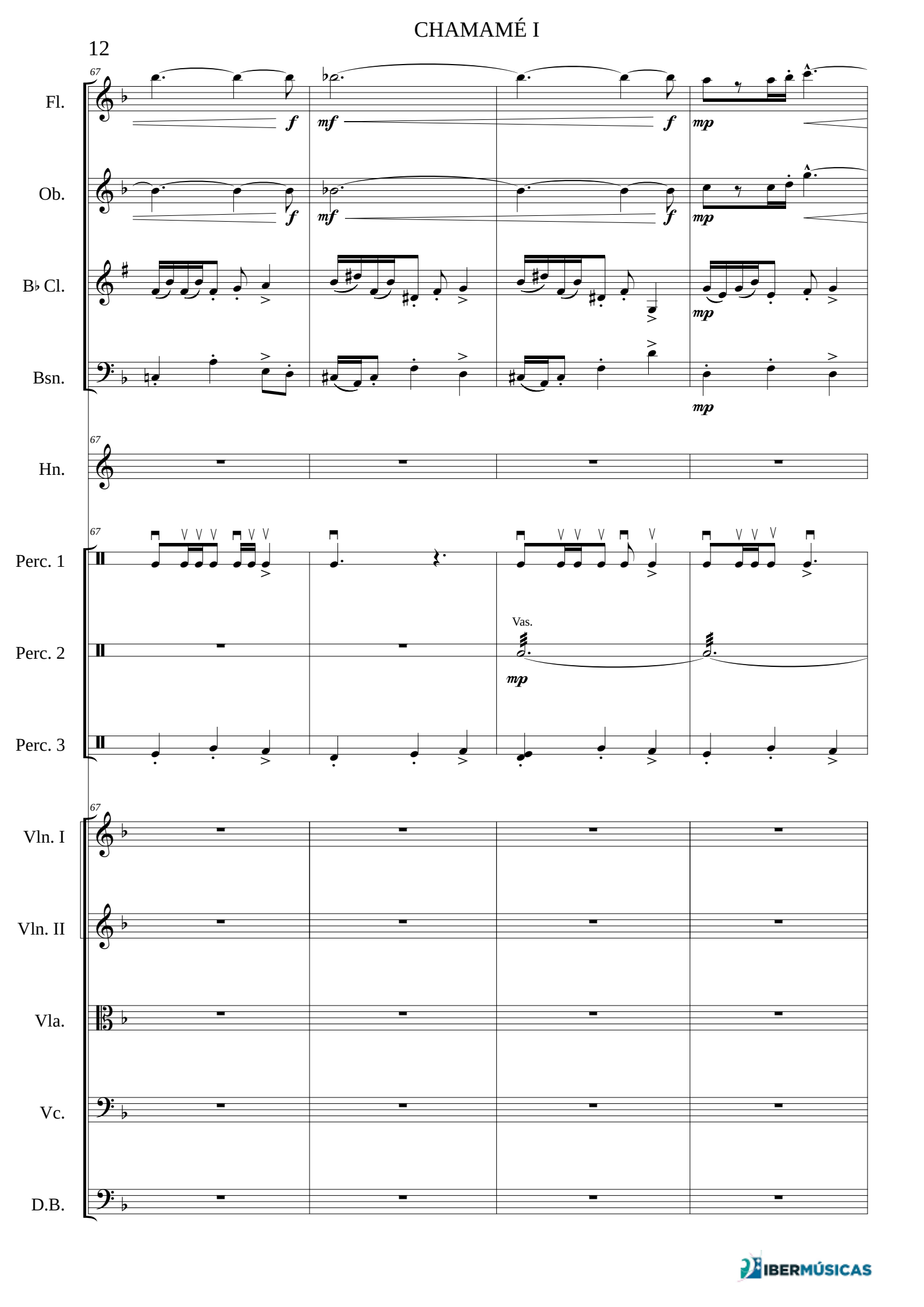
Semplice ♩. =62



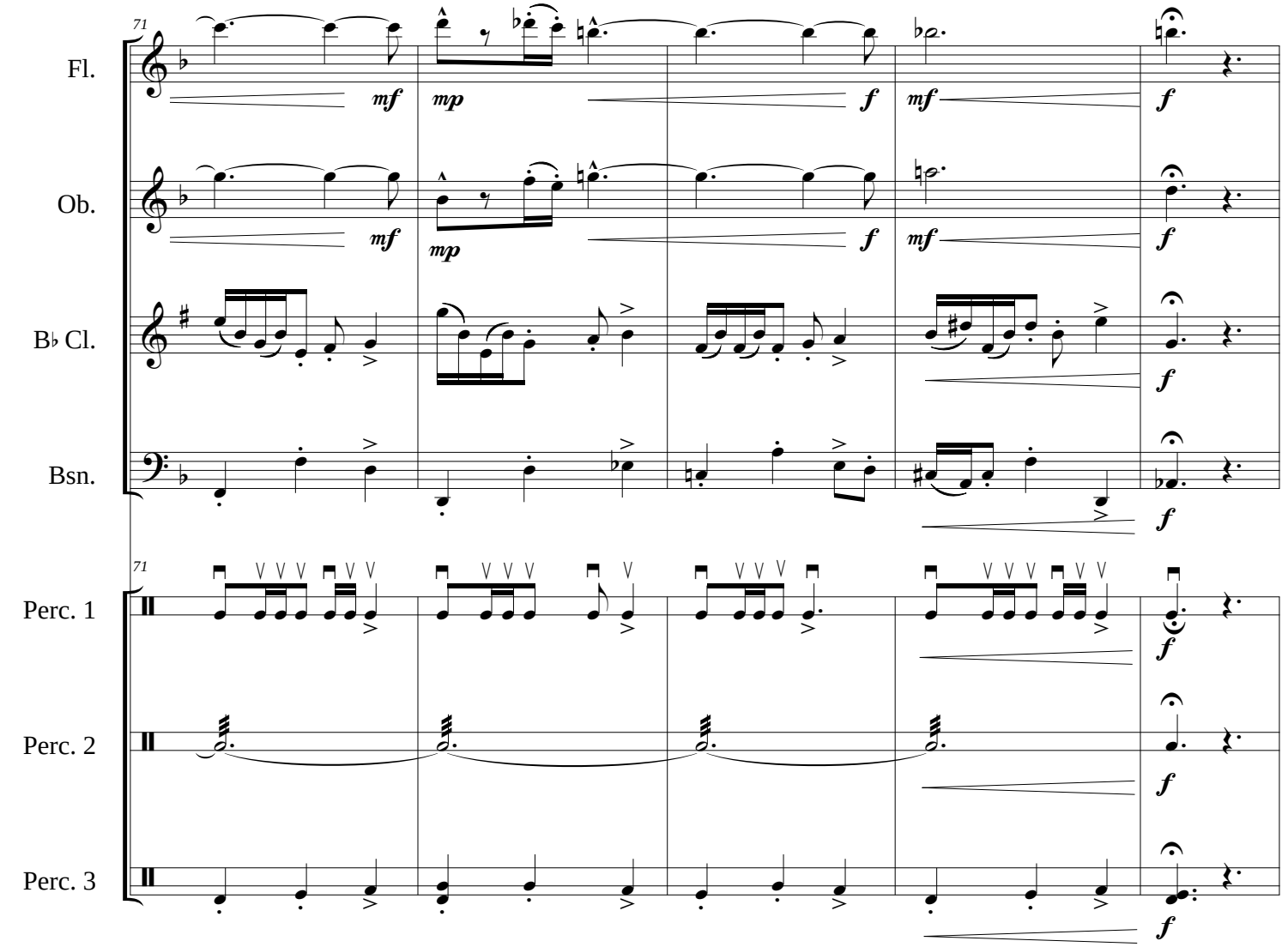
IBERMÚSICAS

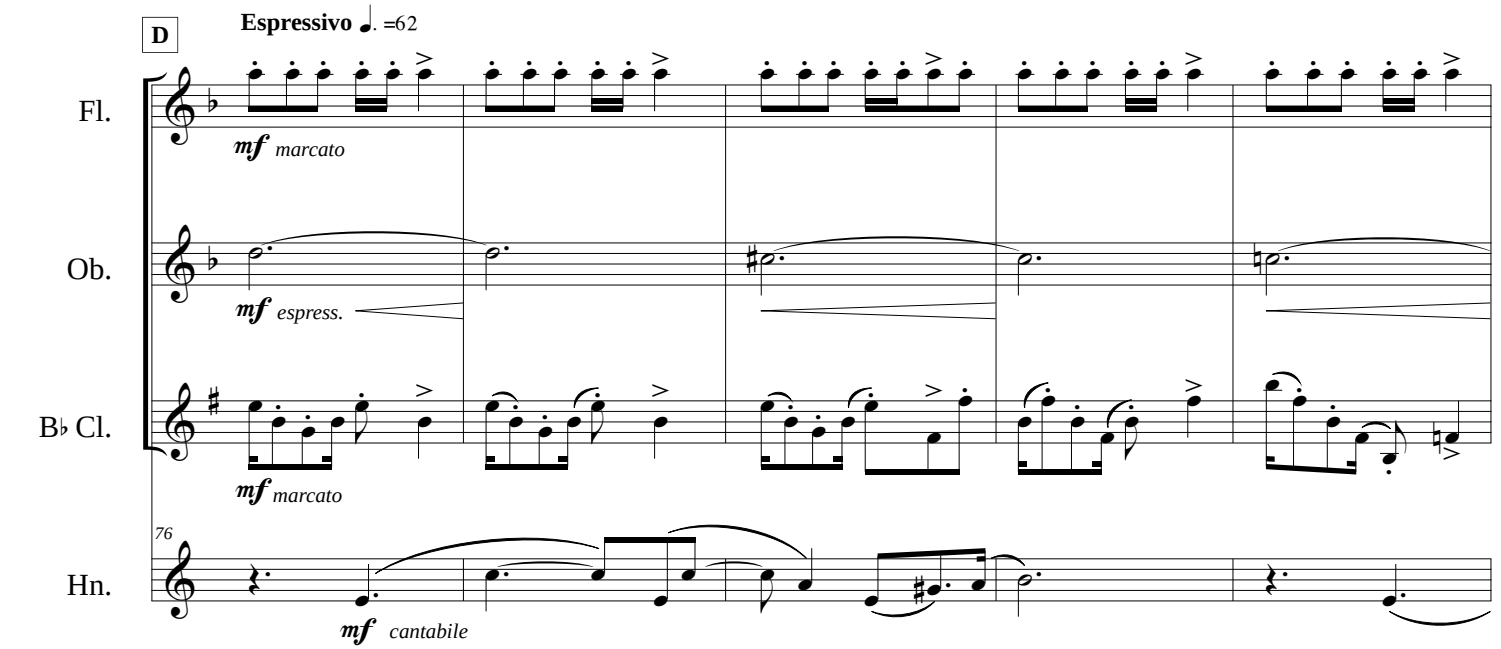


IBERMÚSICAS

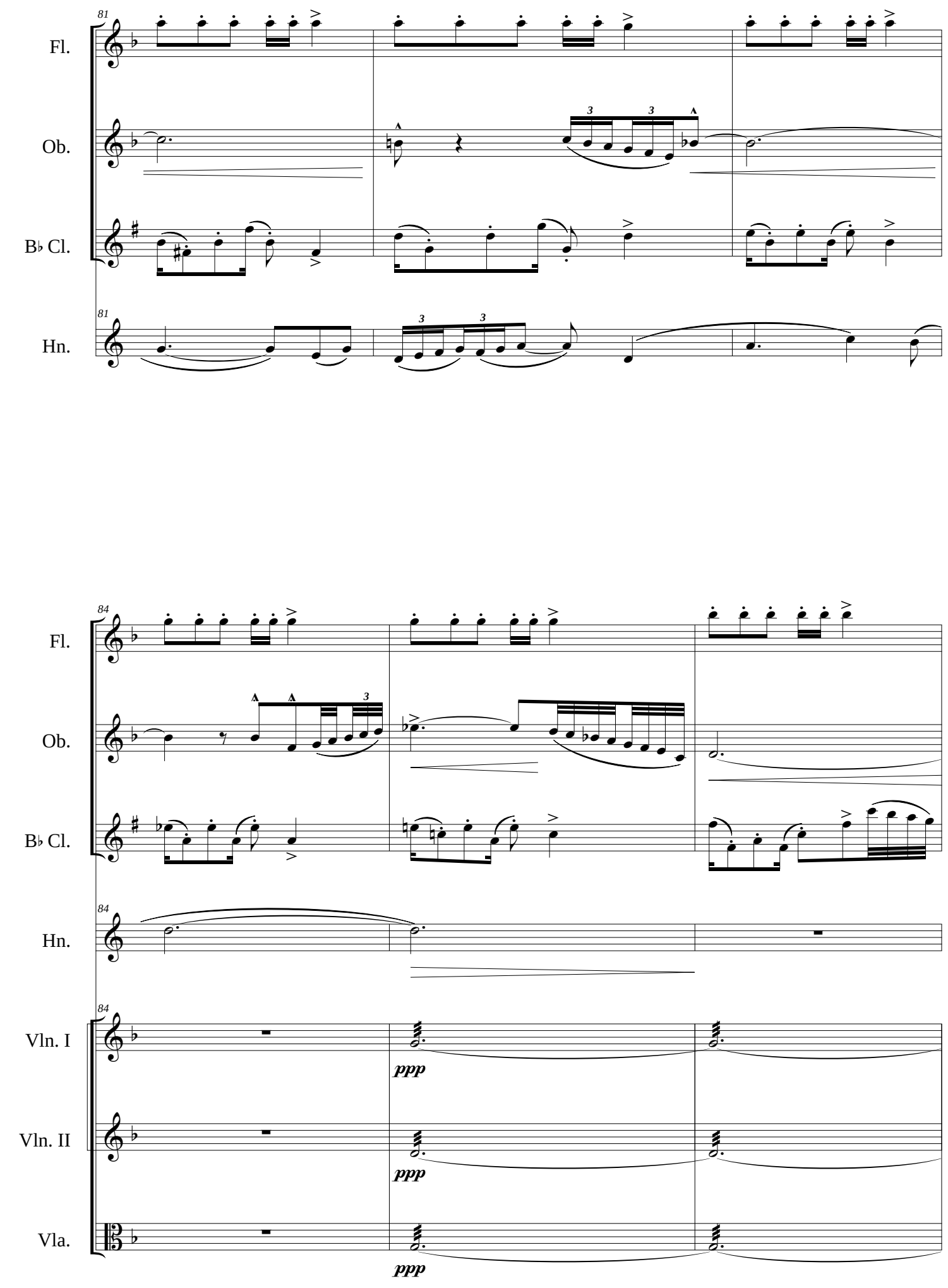


IBERMÚSICAS

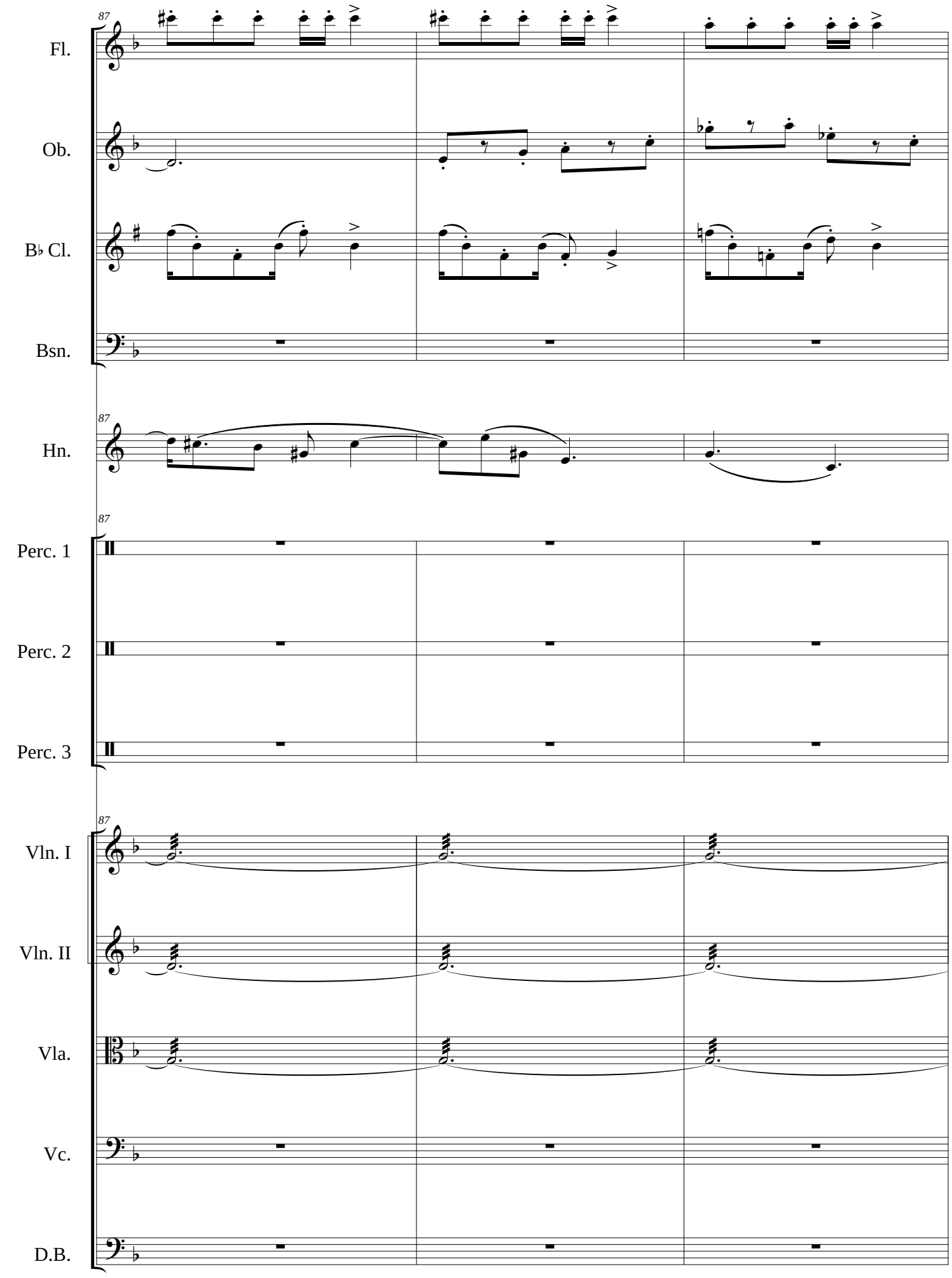




IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ I

E

90

Fl.

mp *marcato*

Ob.

mf *espress.*

B♭ Cl.

mp *marcato*

Bsn.

mf *cantabile*

Hn.

mp *marcato*

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

Baq M

mp

Vln. I

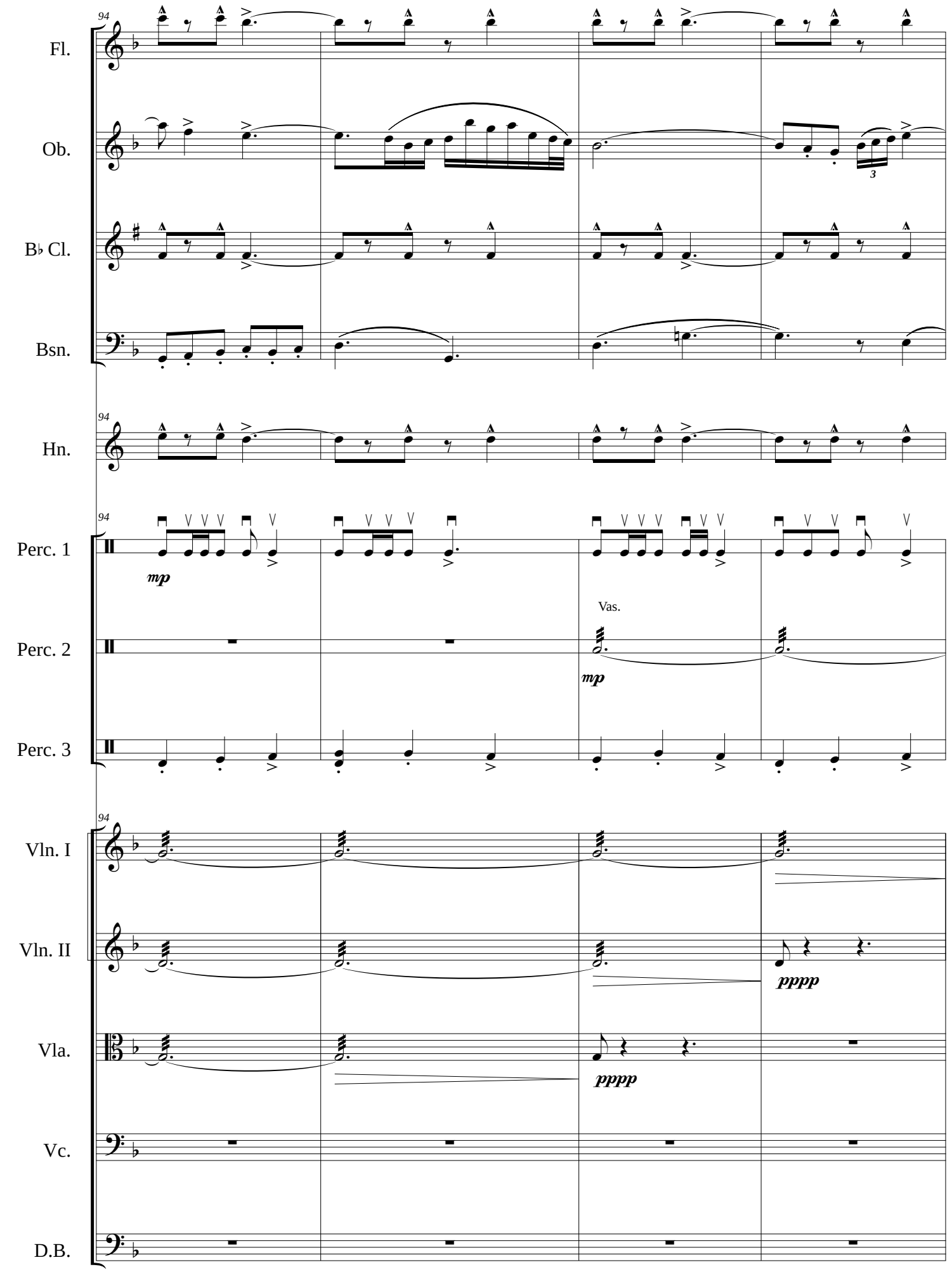
Vln. II

Vla.

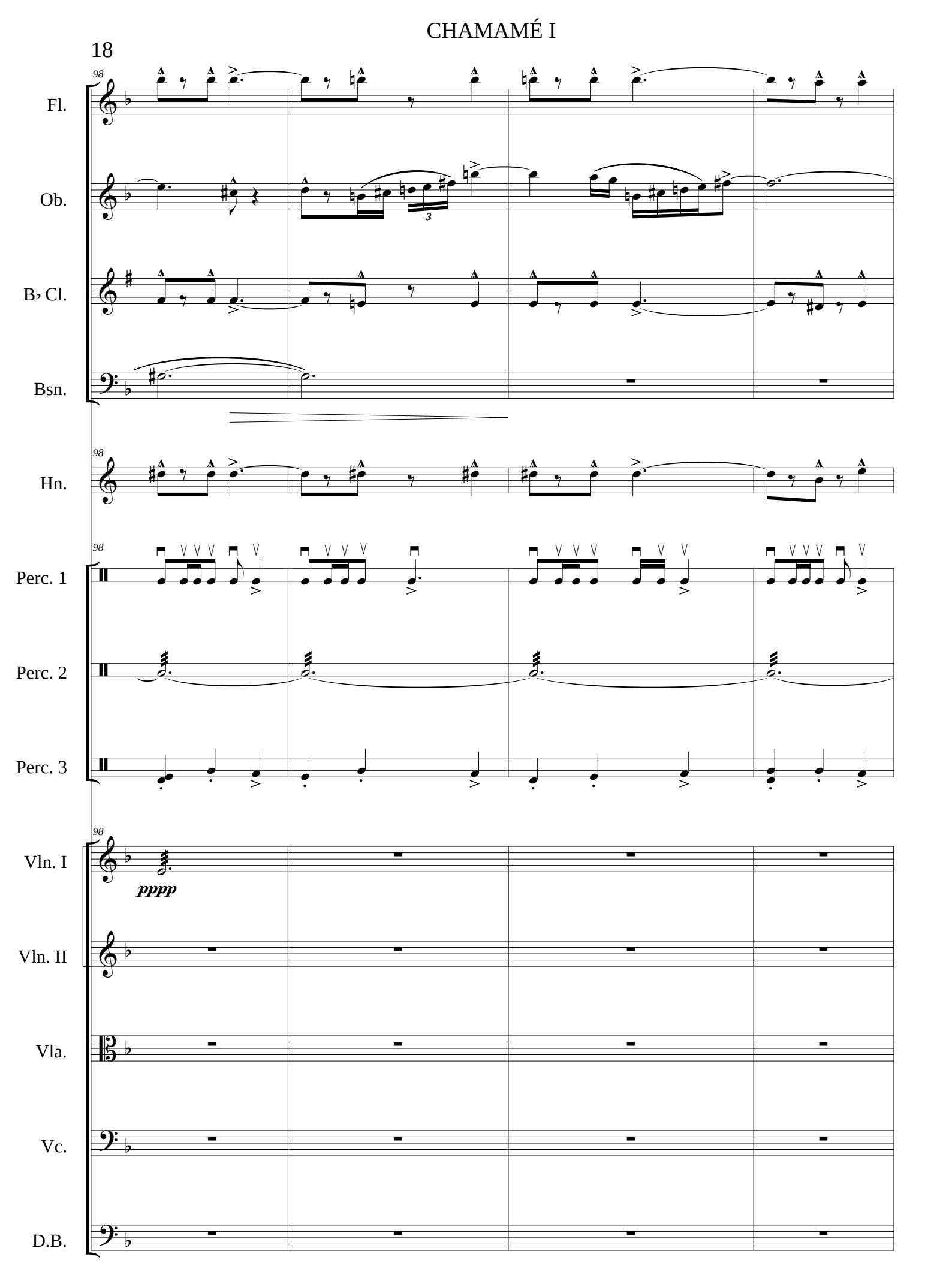
Vc.

D.B.

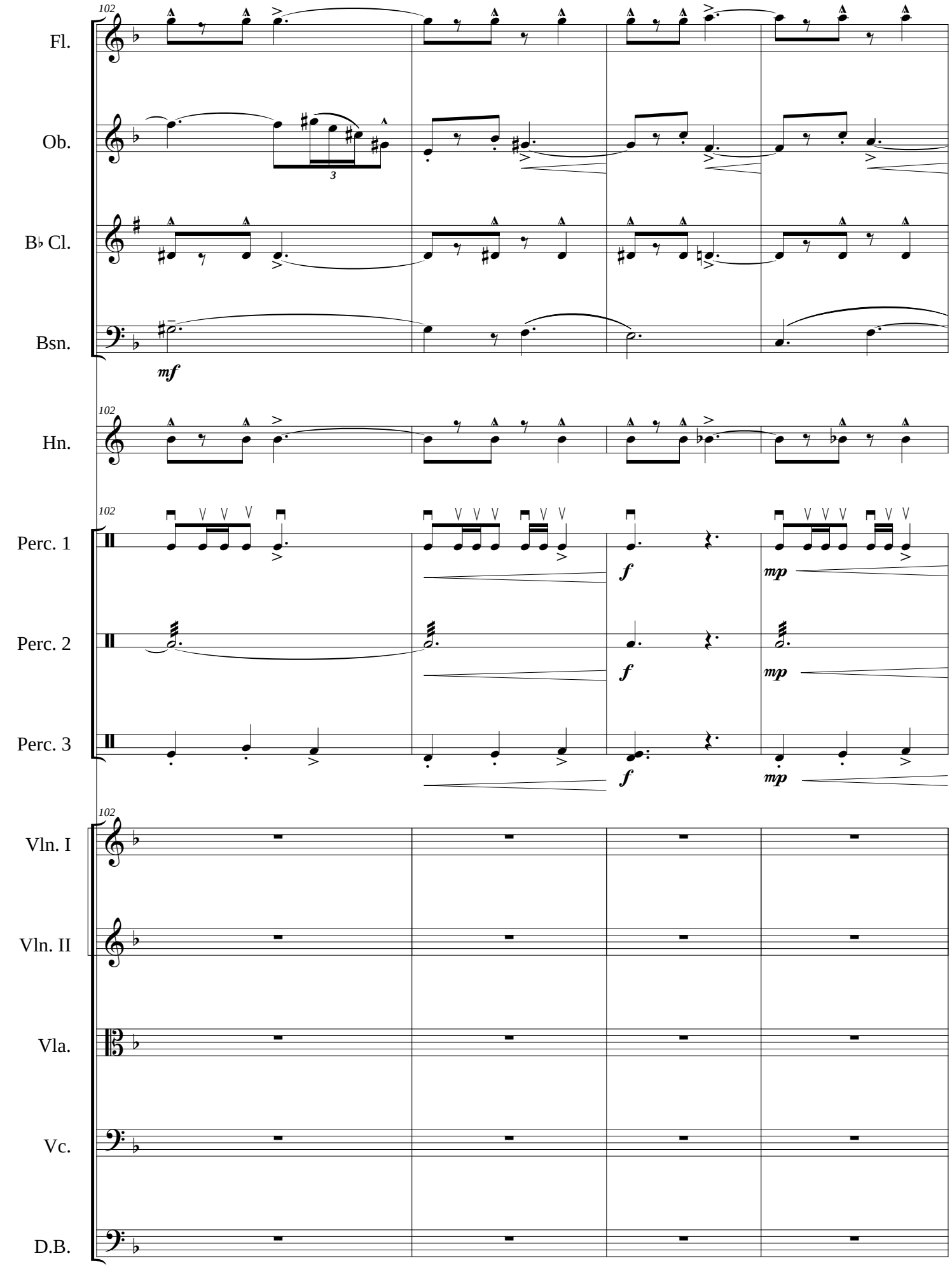
IBERMÚSICAS



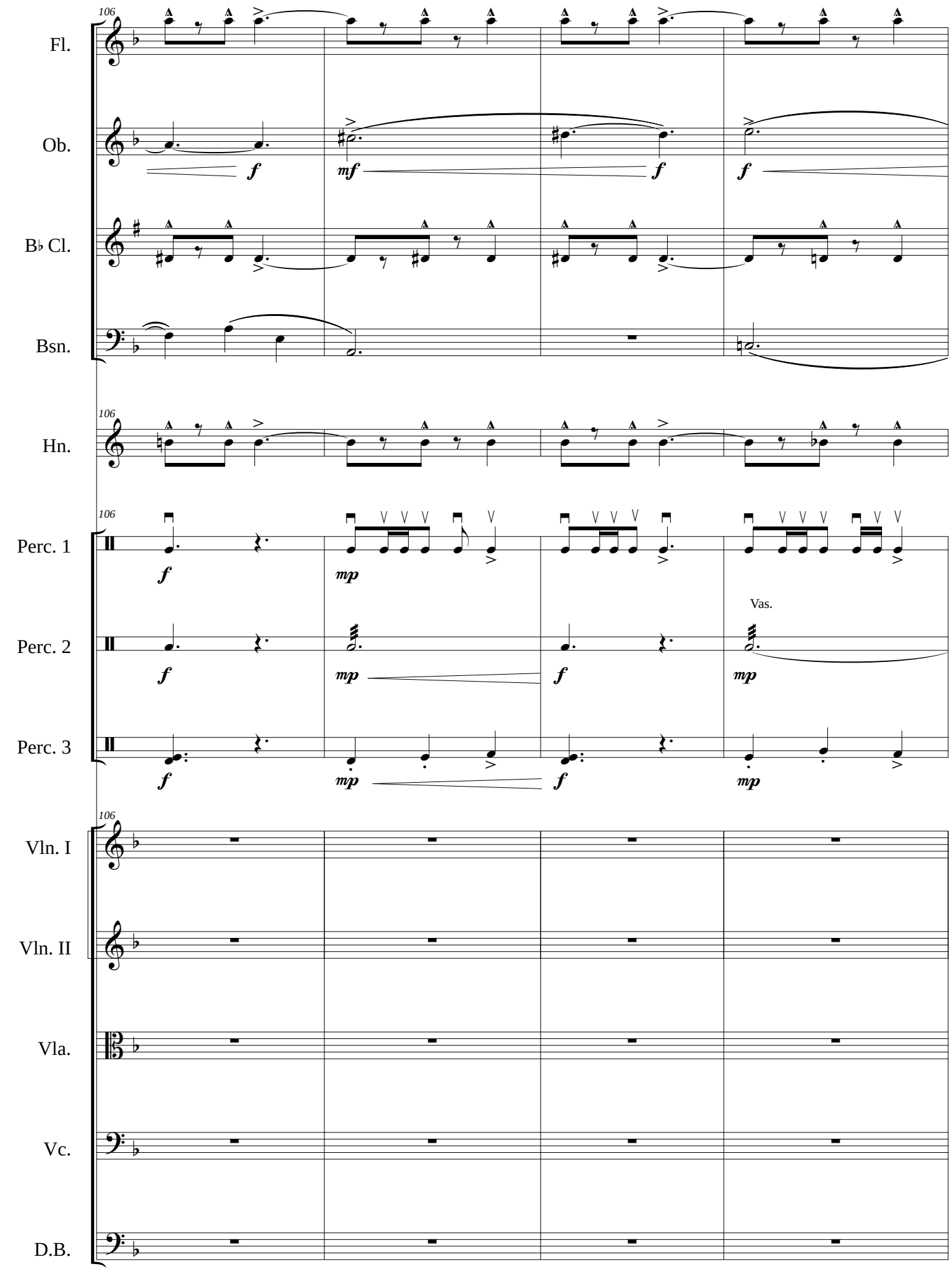
IBERMÚSICAS



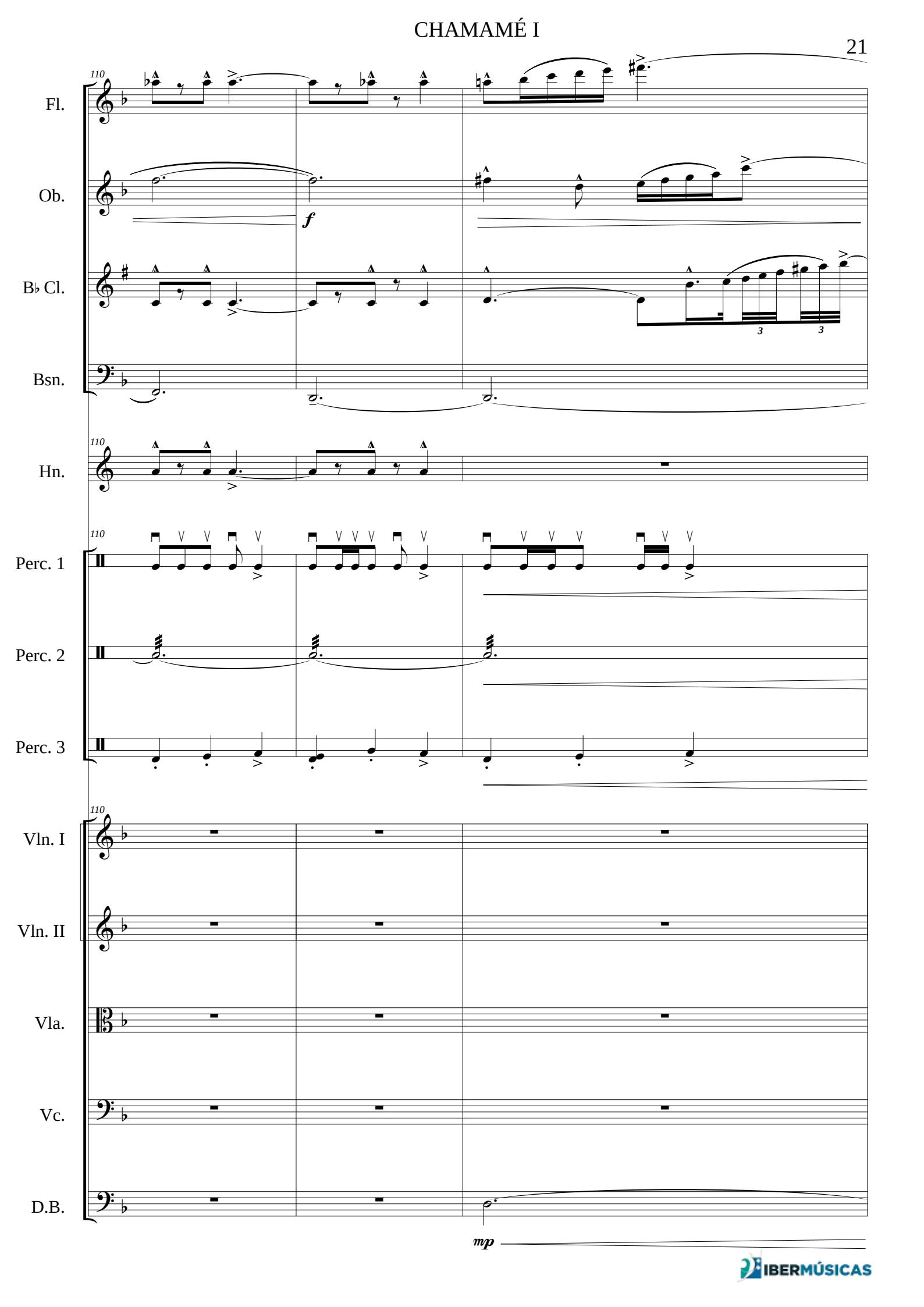
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

22

F

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

113

Hn.

113

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

113

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

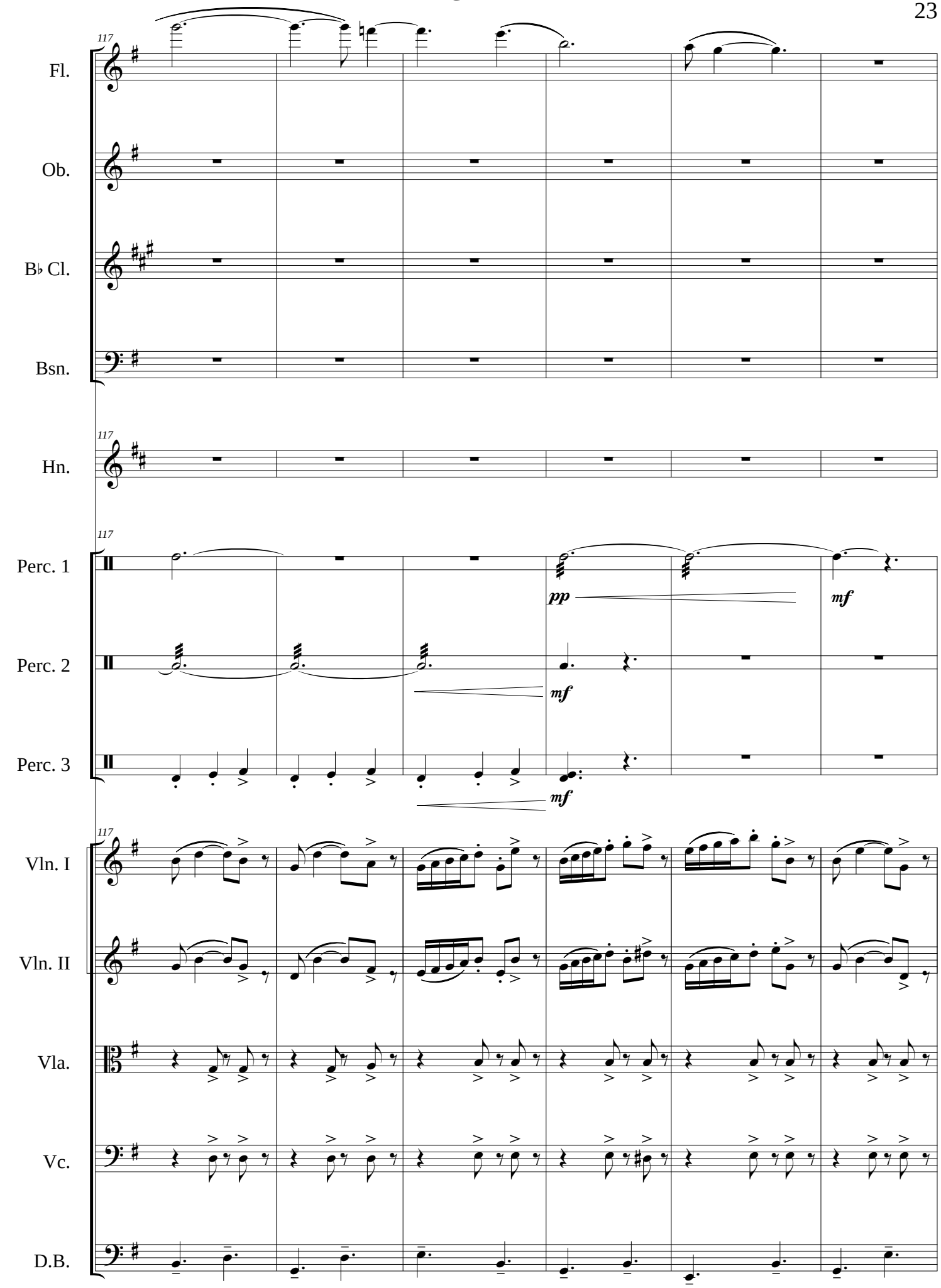
D.B.

mf

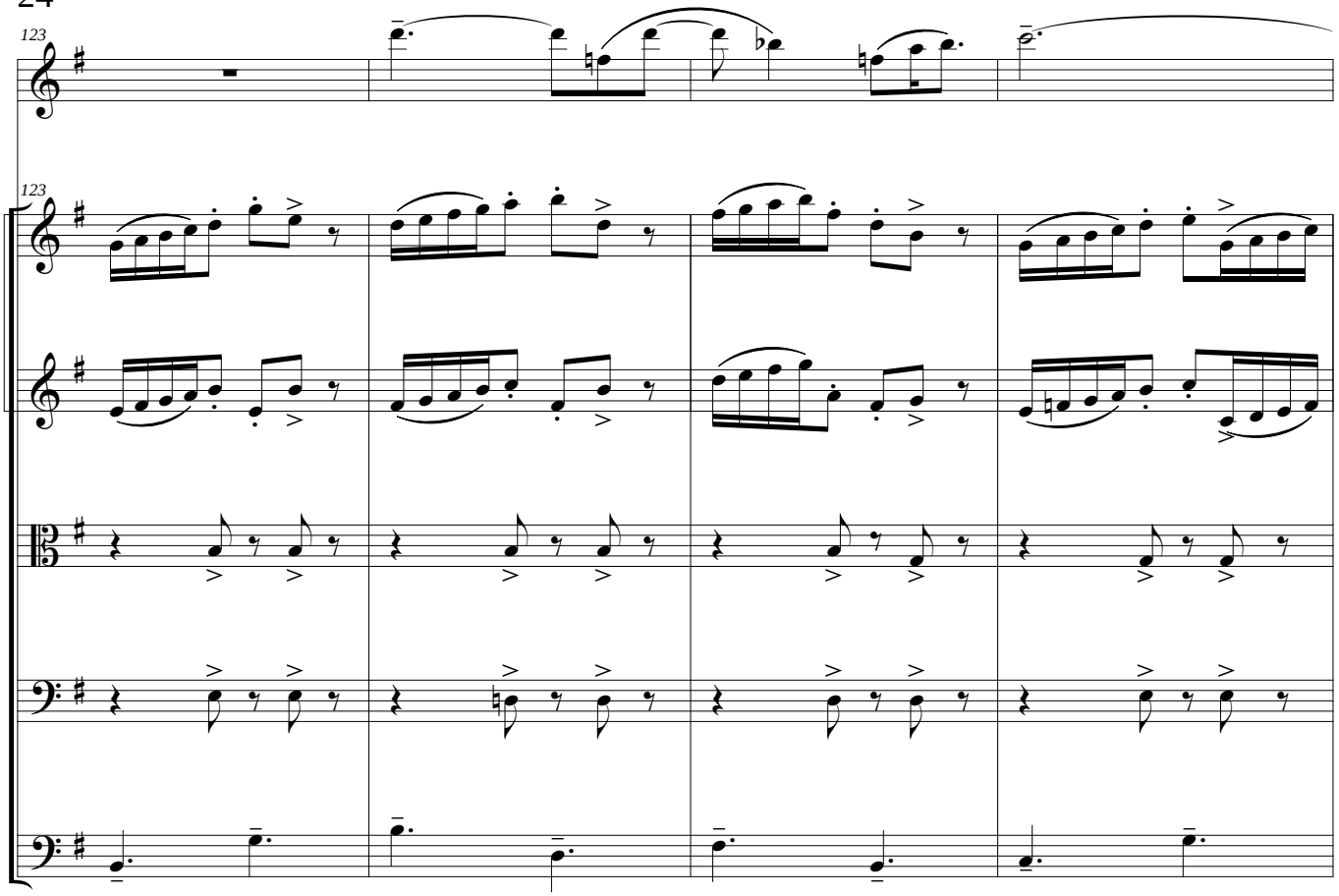
dolce

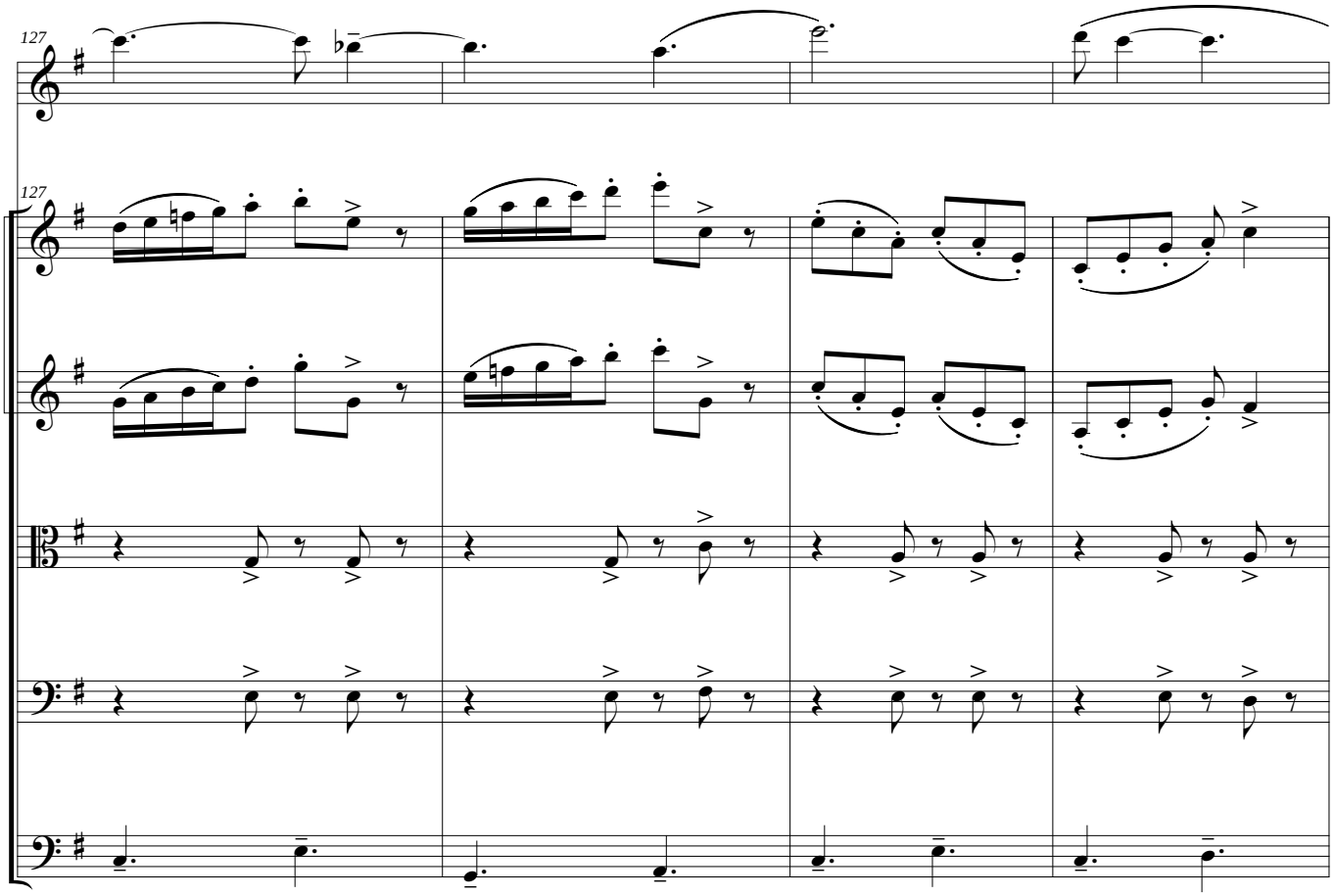
Unis.

IBERMÚSICAS

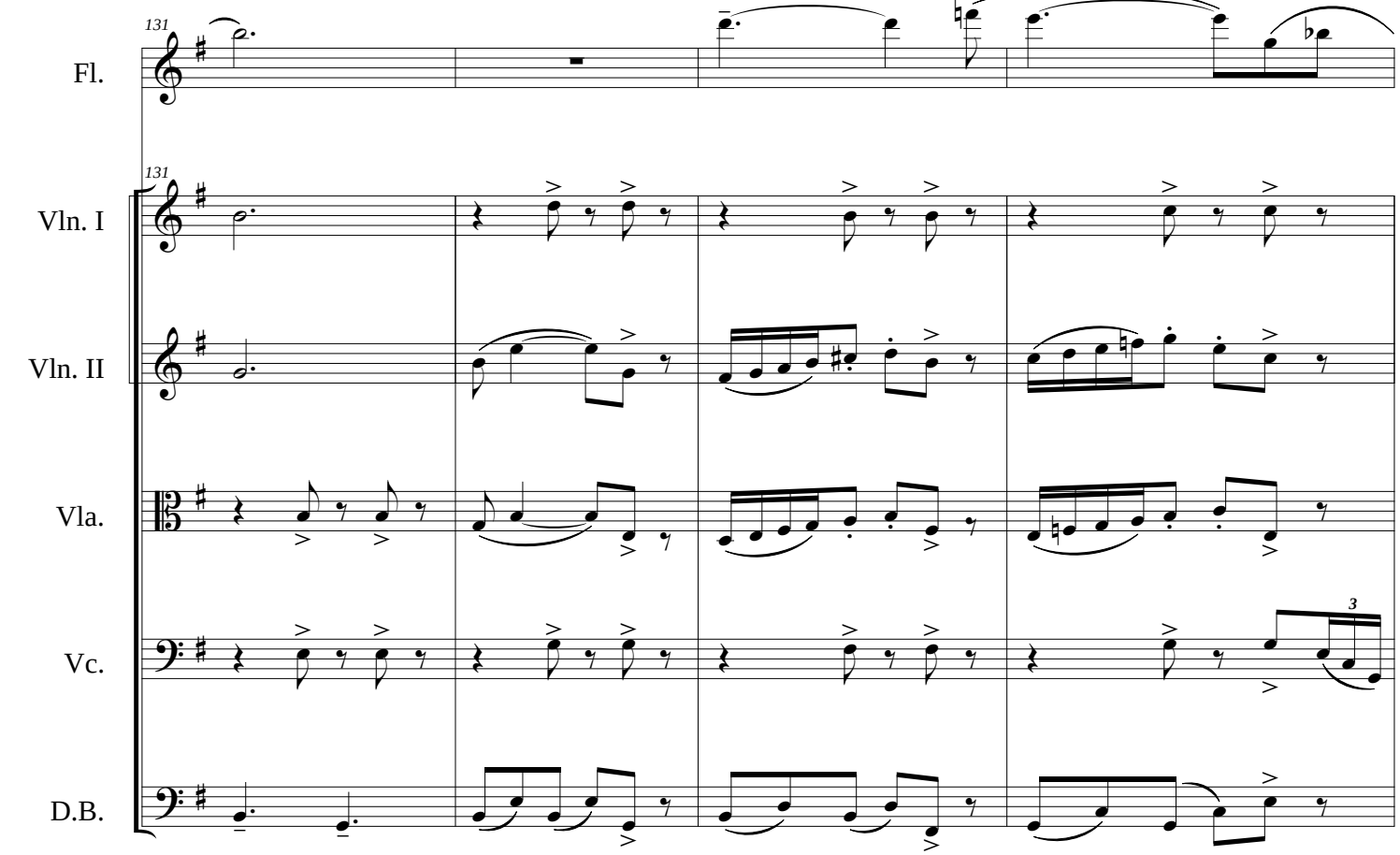


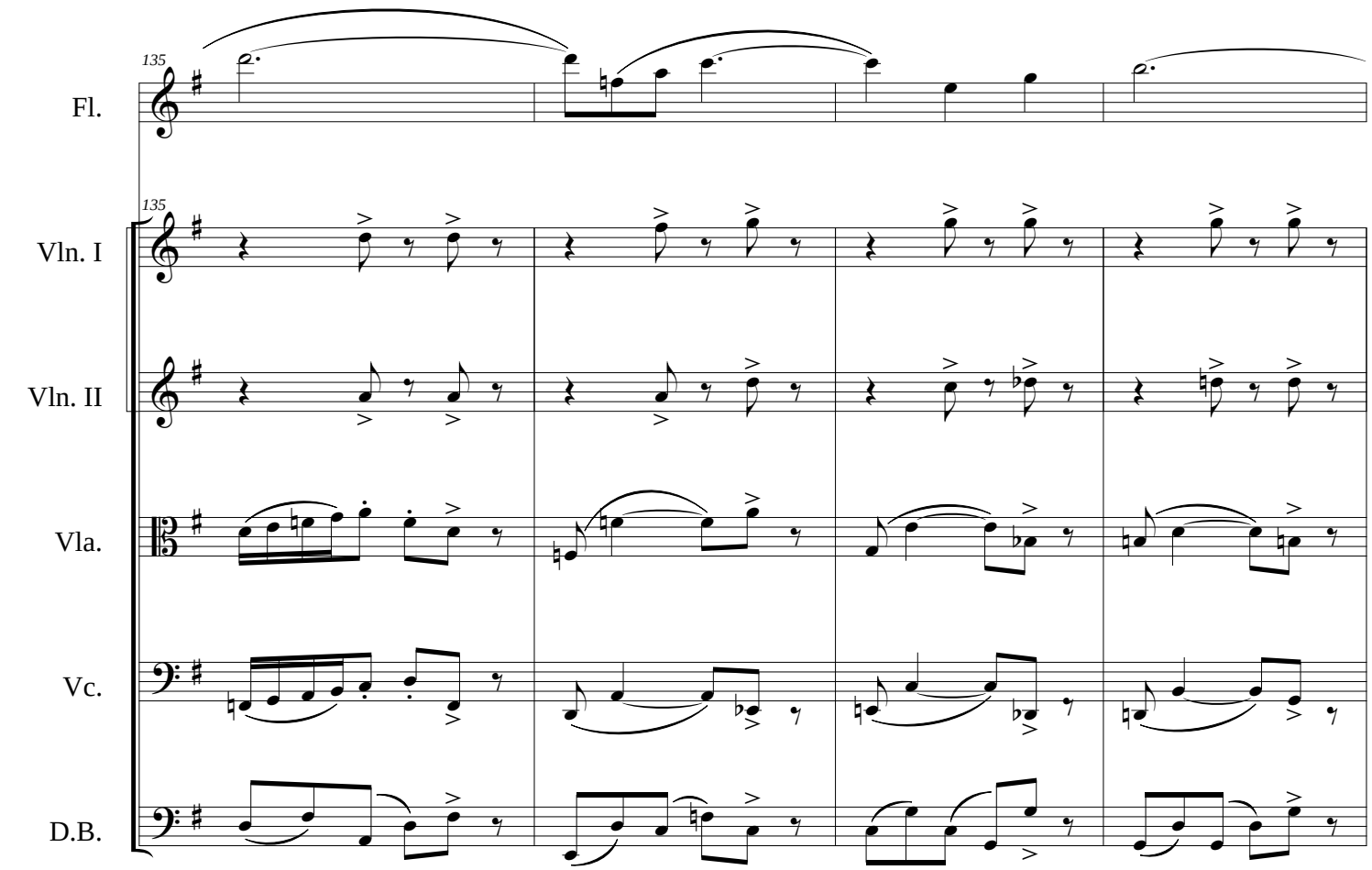
IBERMÚSICAS



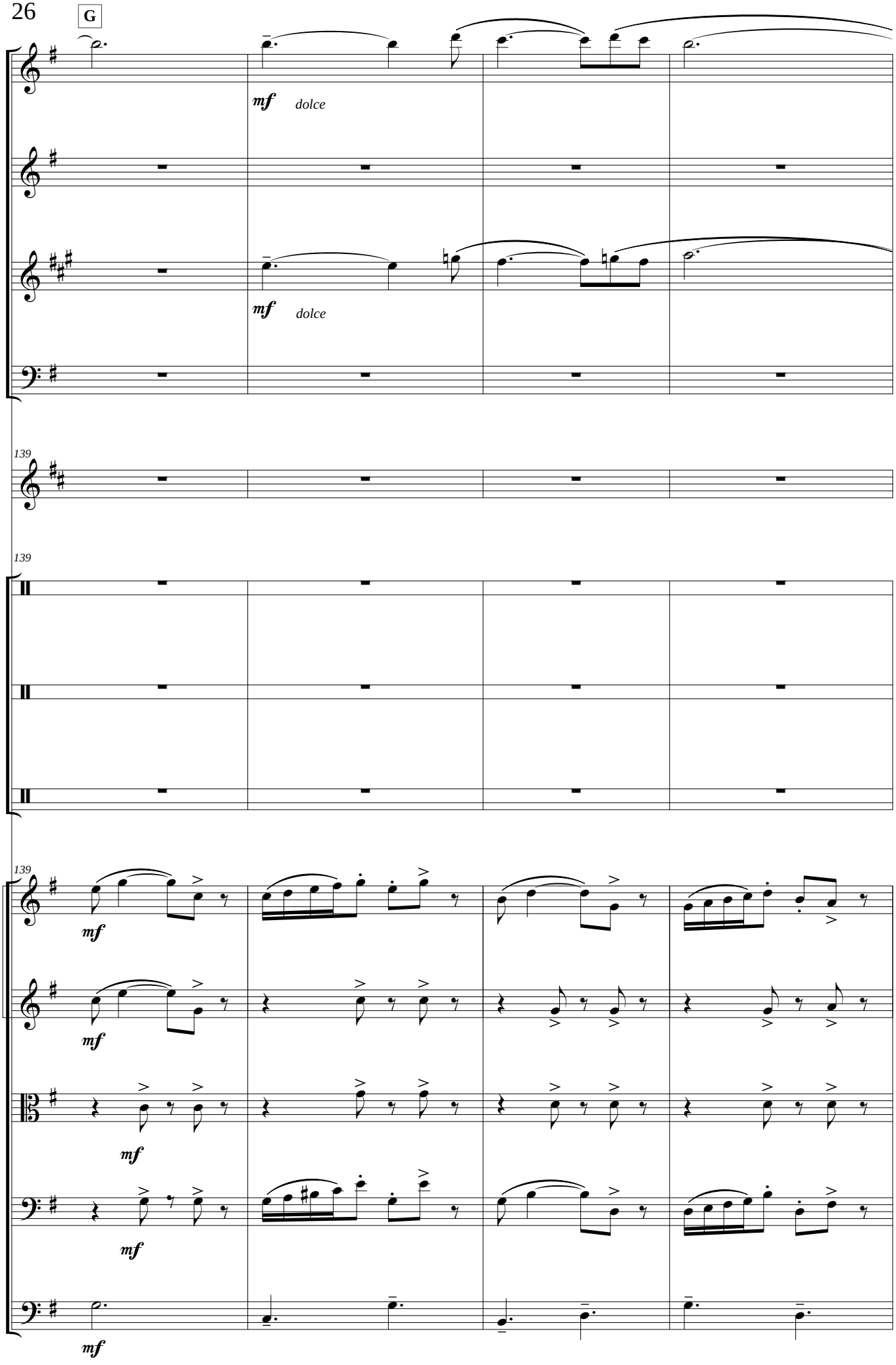


IBERMÚSICAS

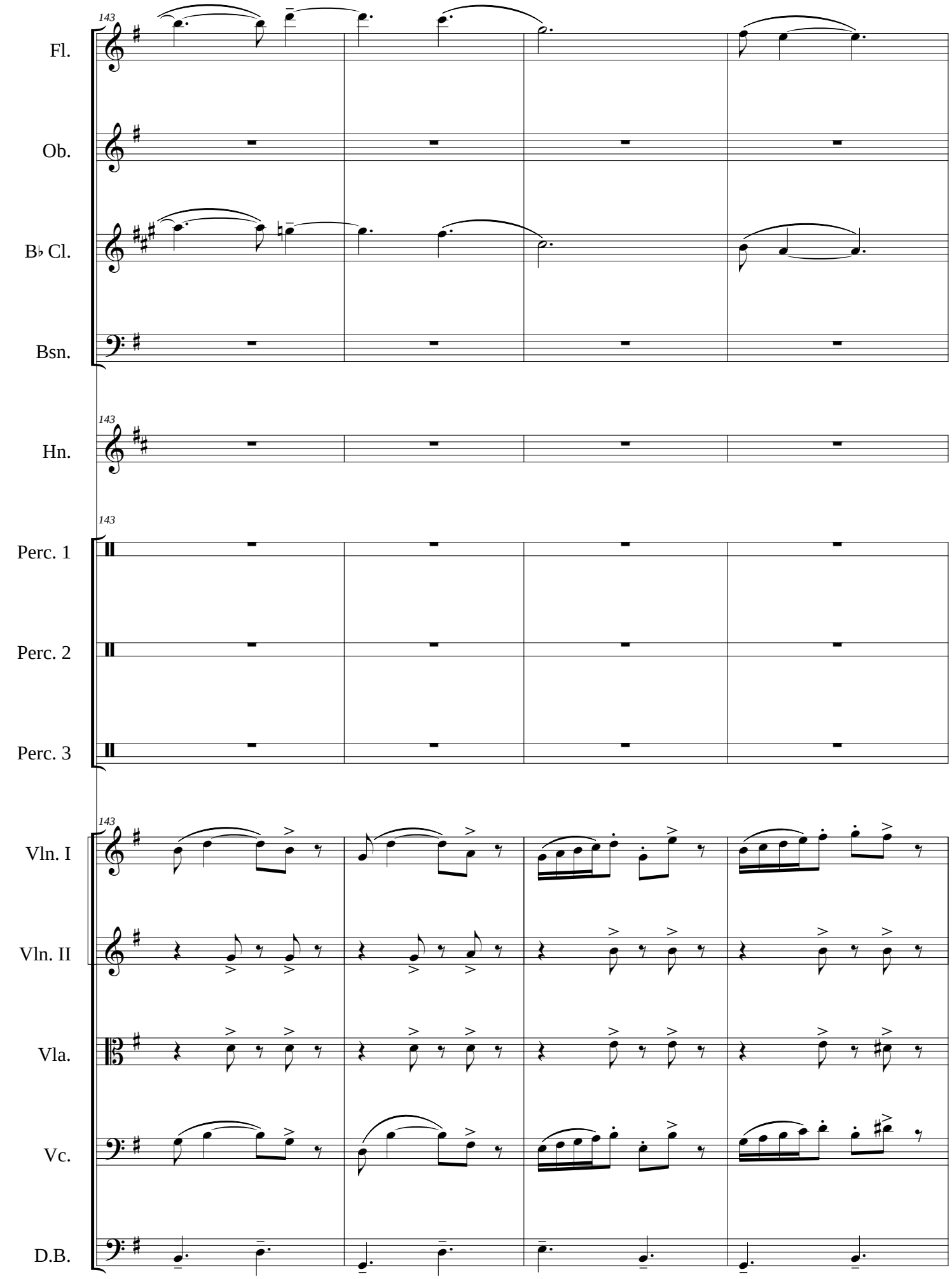




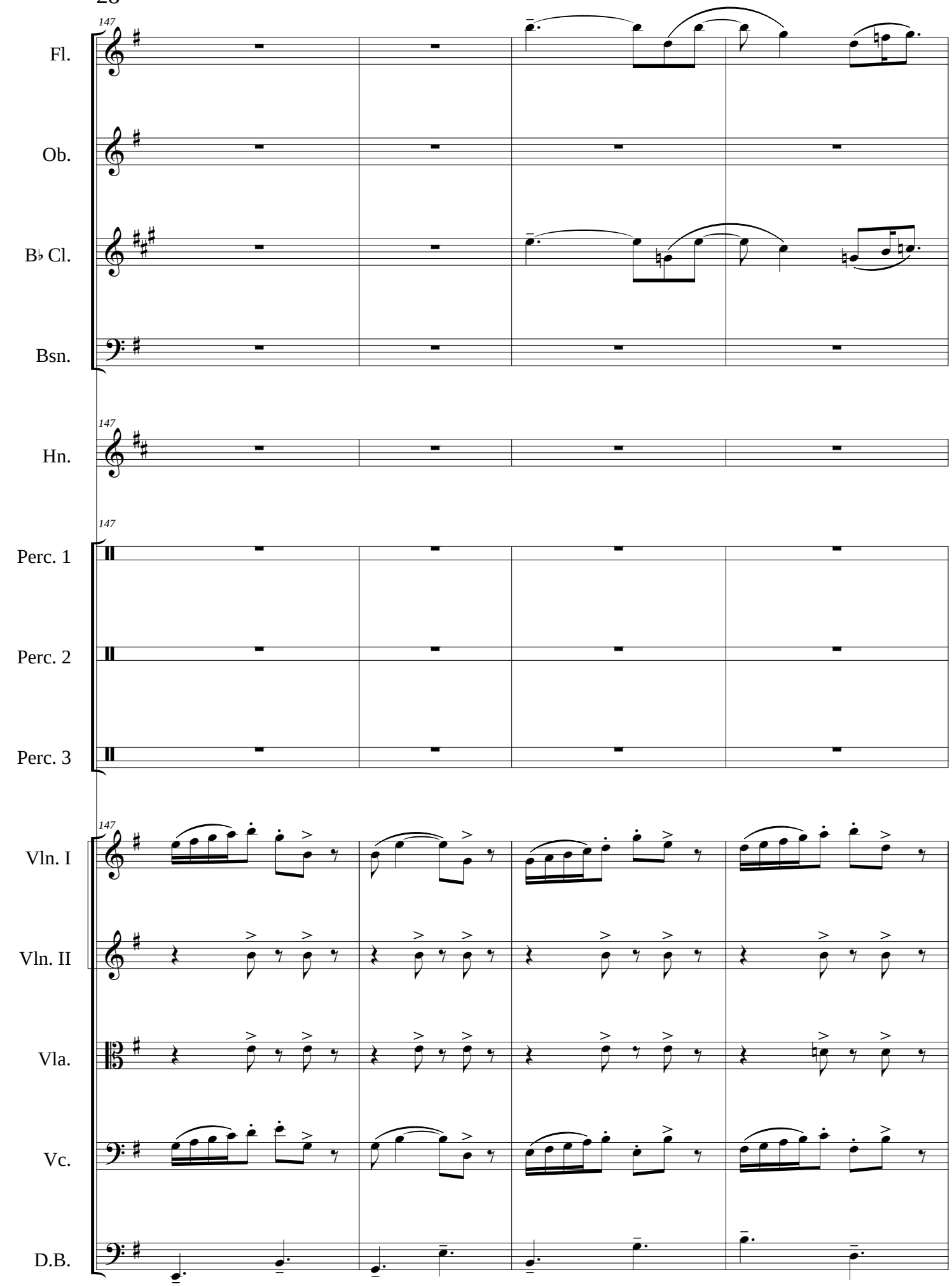
IBERMÚSICAS



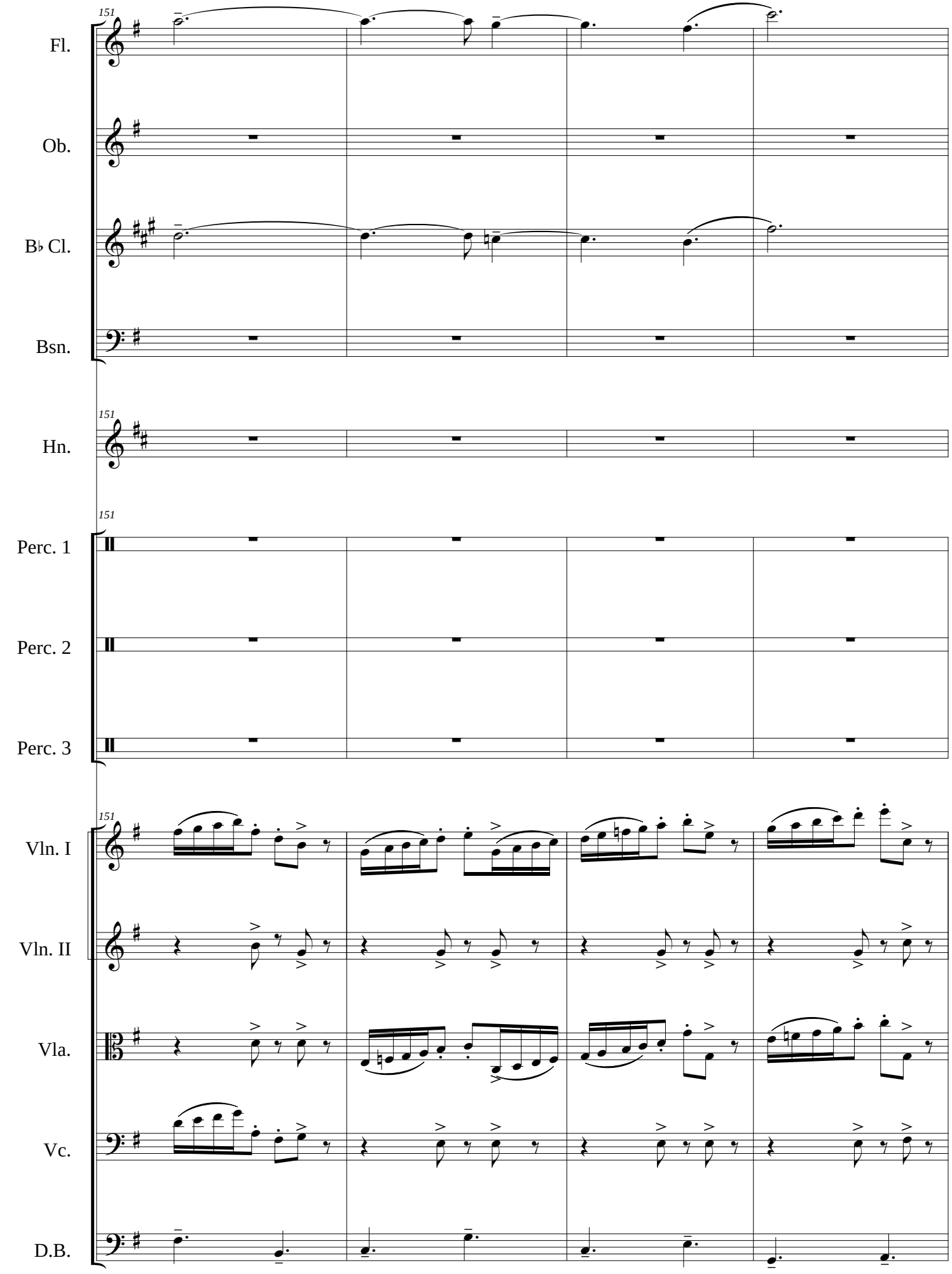
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

H

155

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

D.B.

mf *dolce*

mf *dolce*

mf

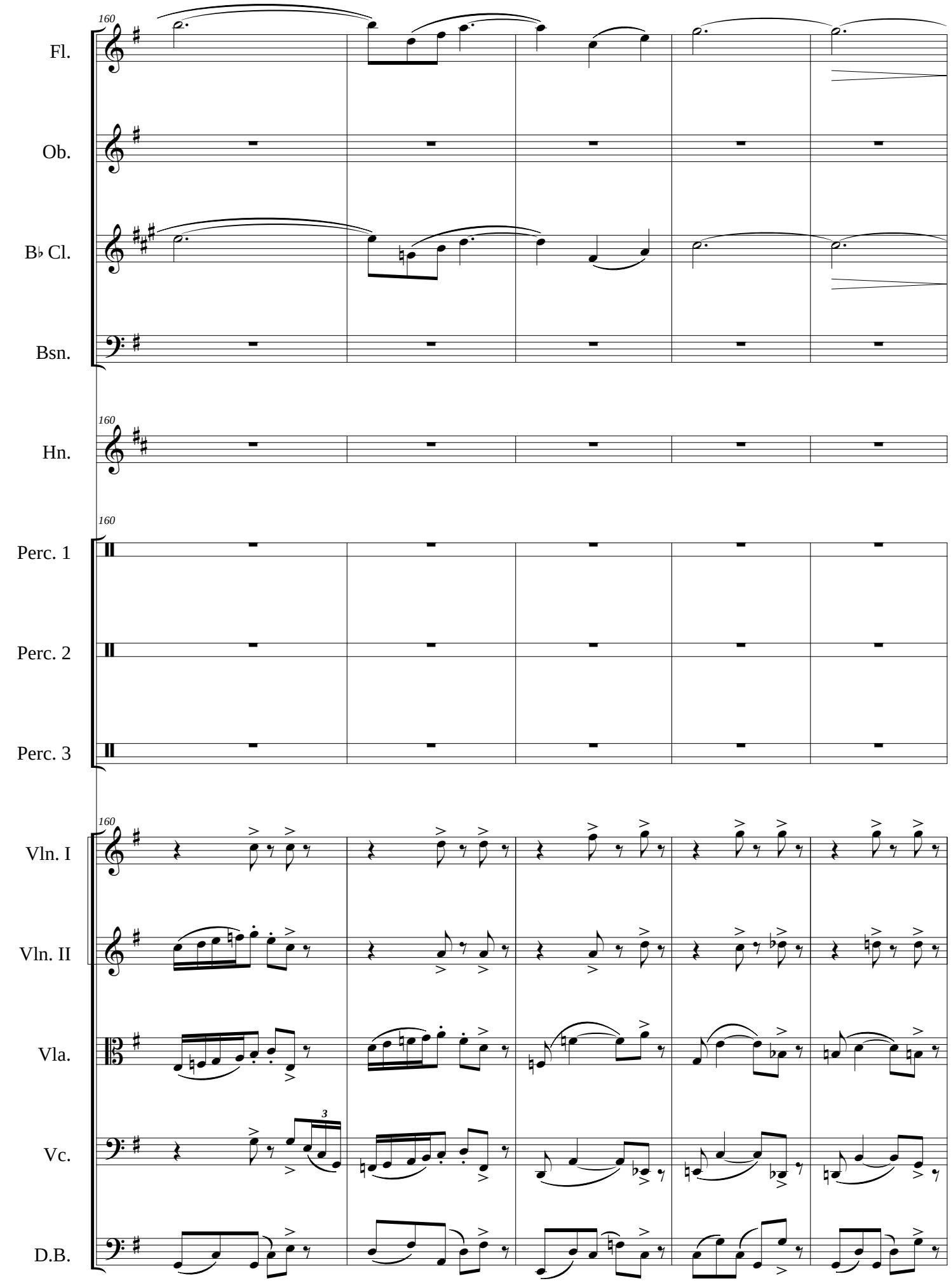
mf

mf

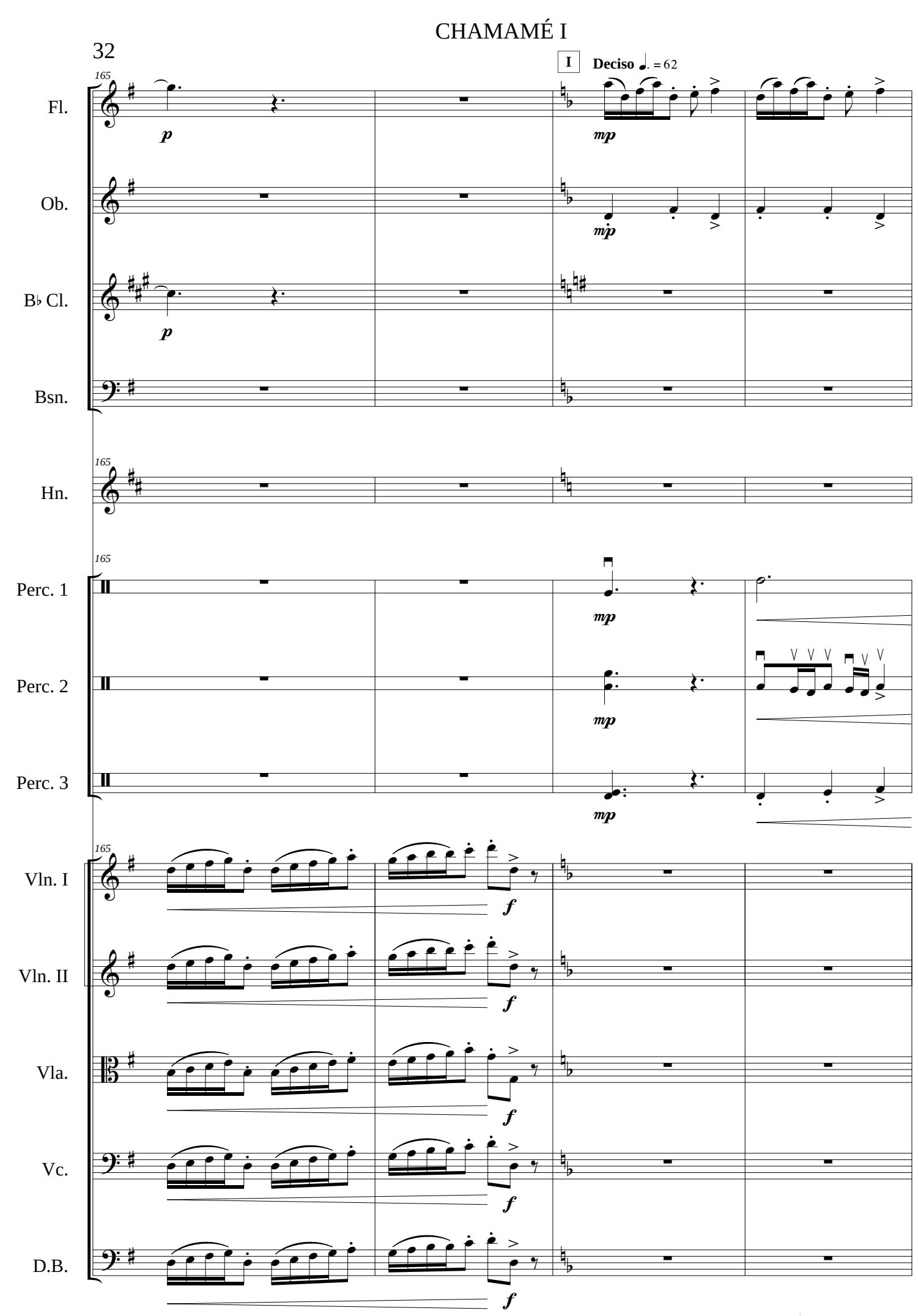
mf

mf

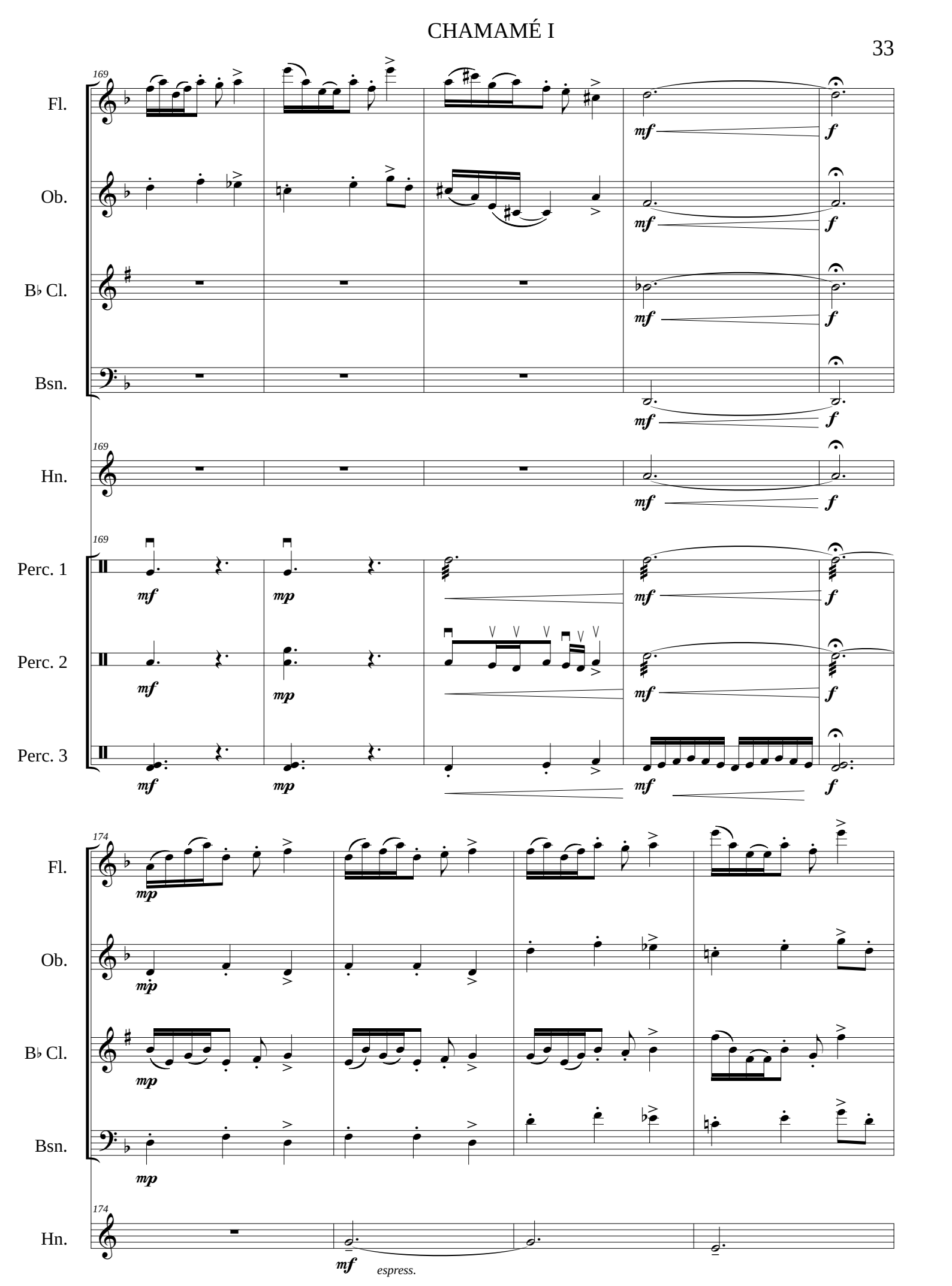
IBERMÚSICAS



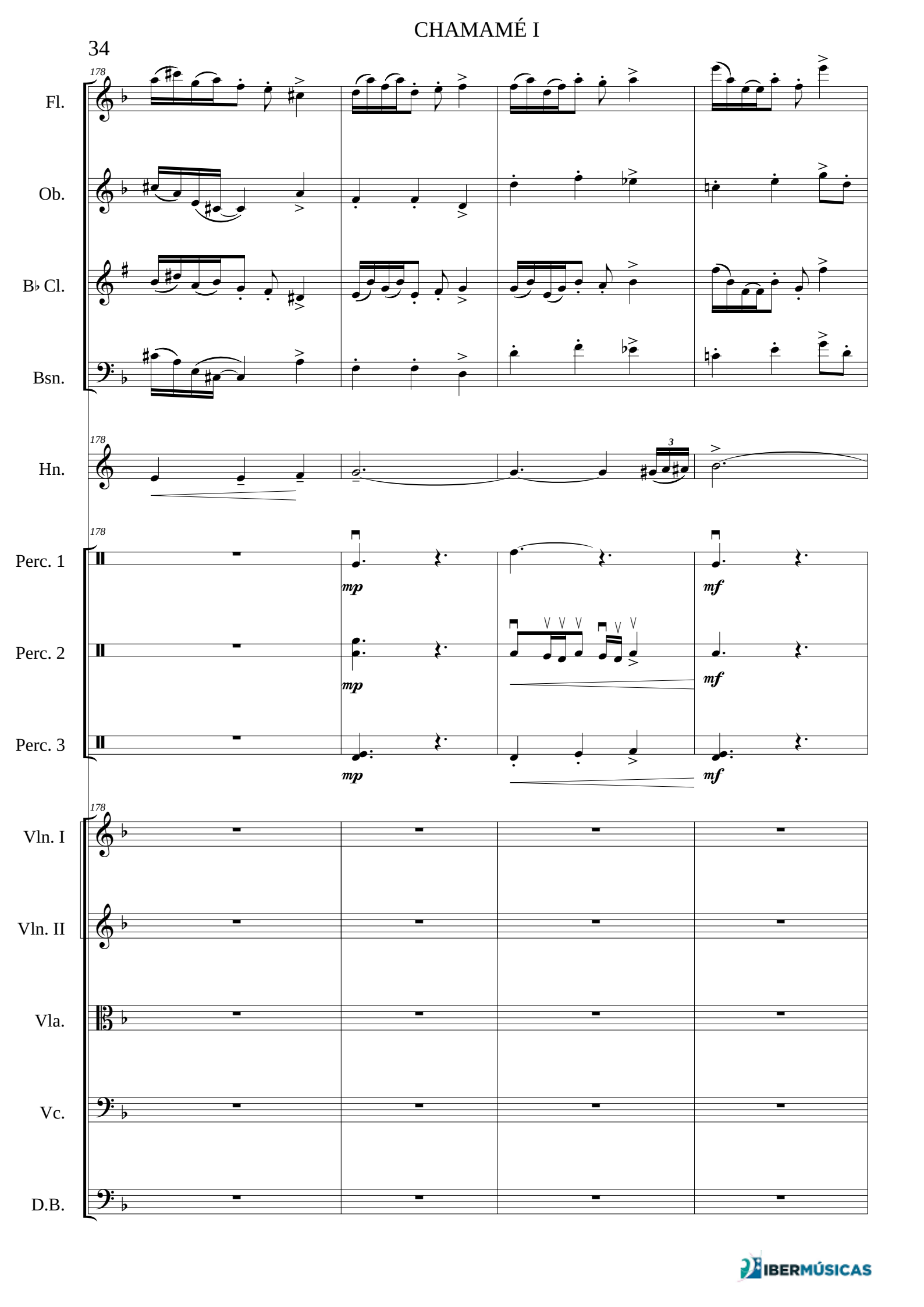
IBERMÚSICAS



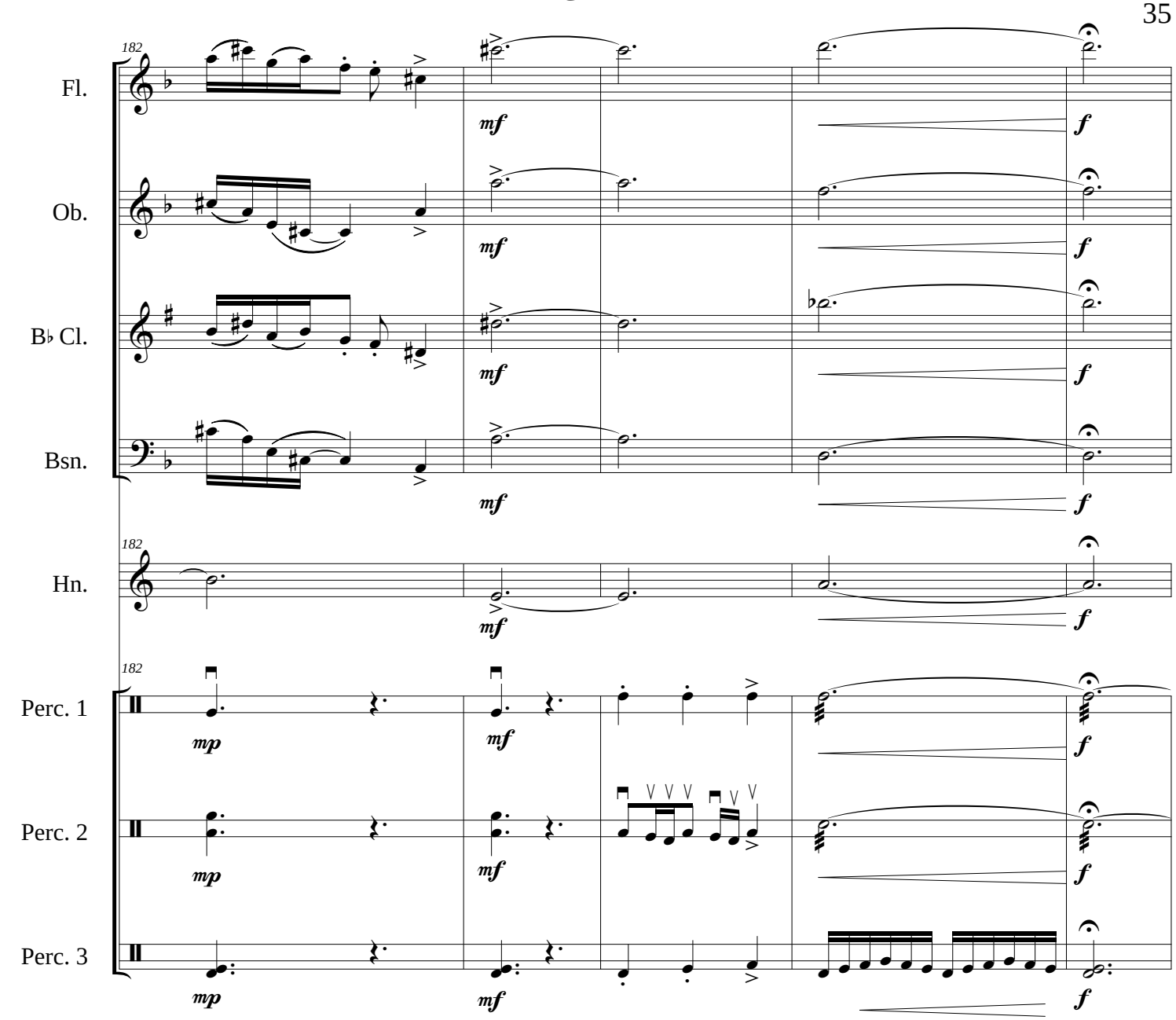
IBERMÚSICAS

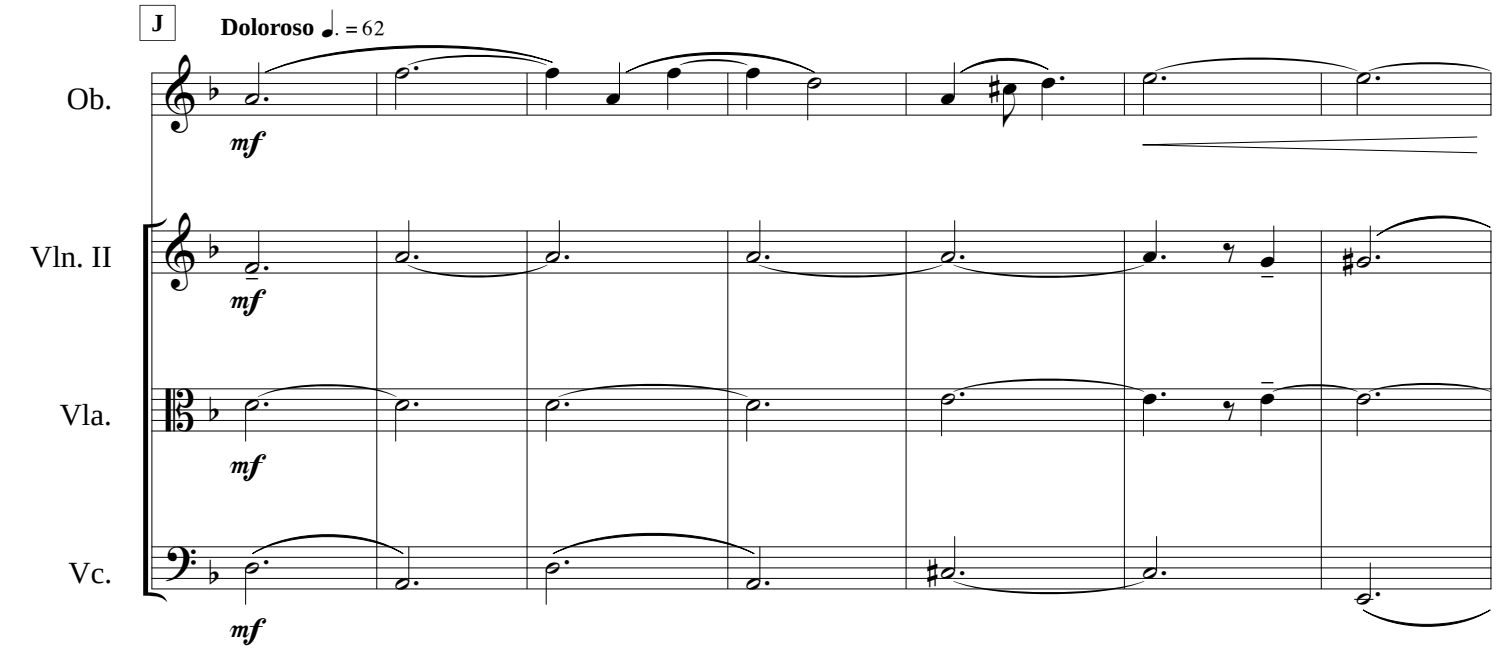


IBERMÚSICAS

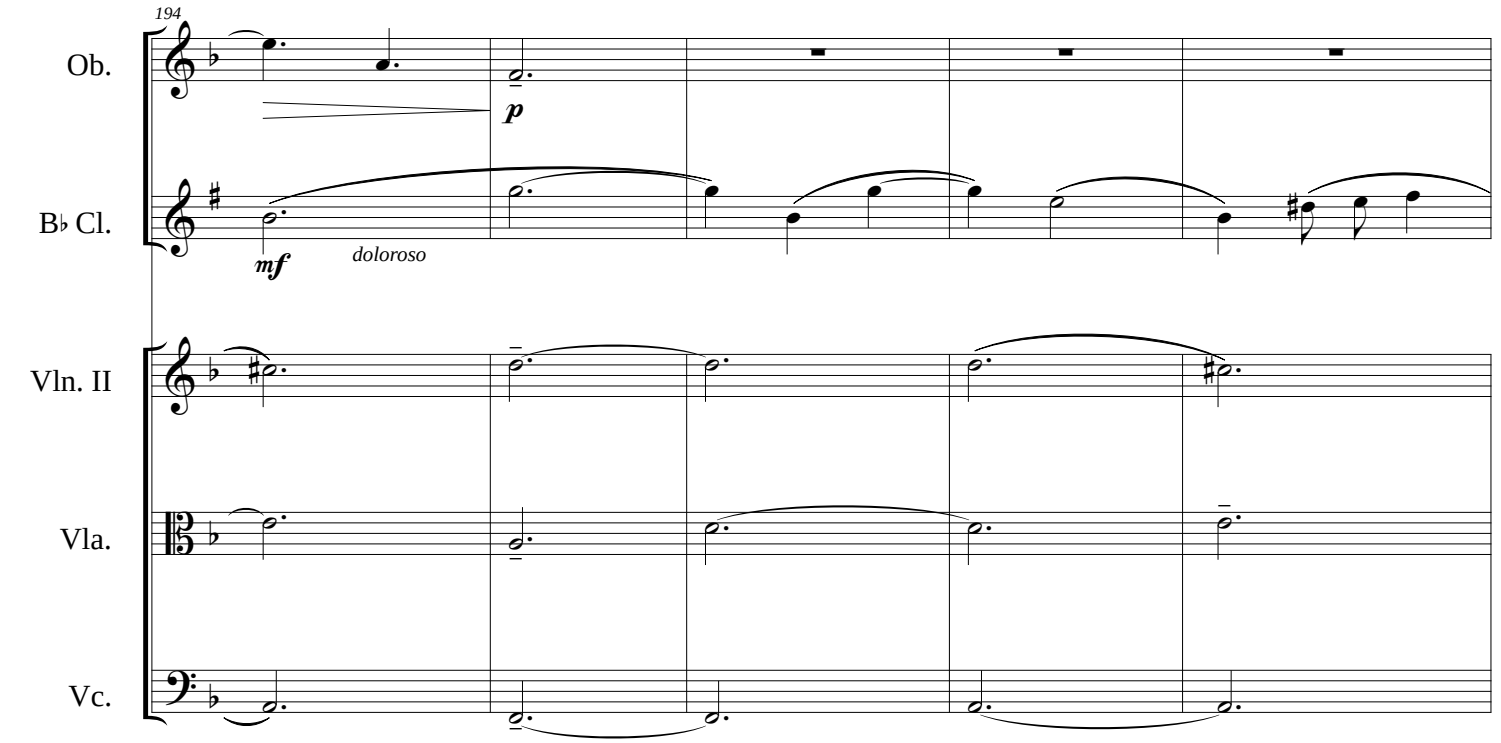


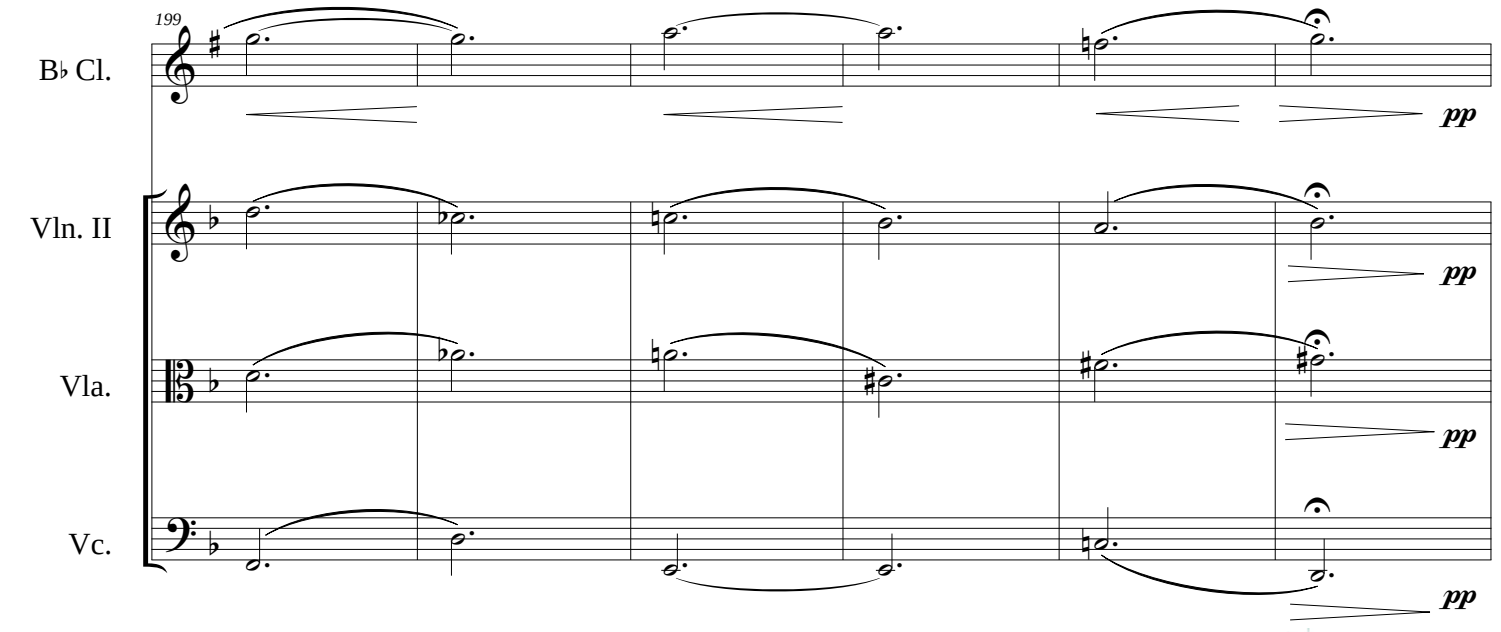
IBERMÚSICAS



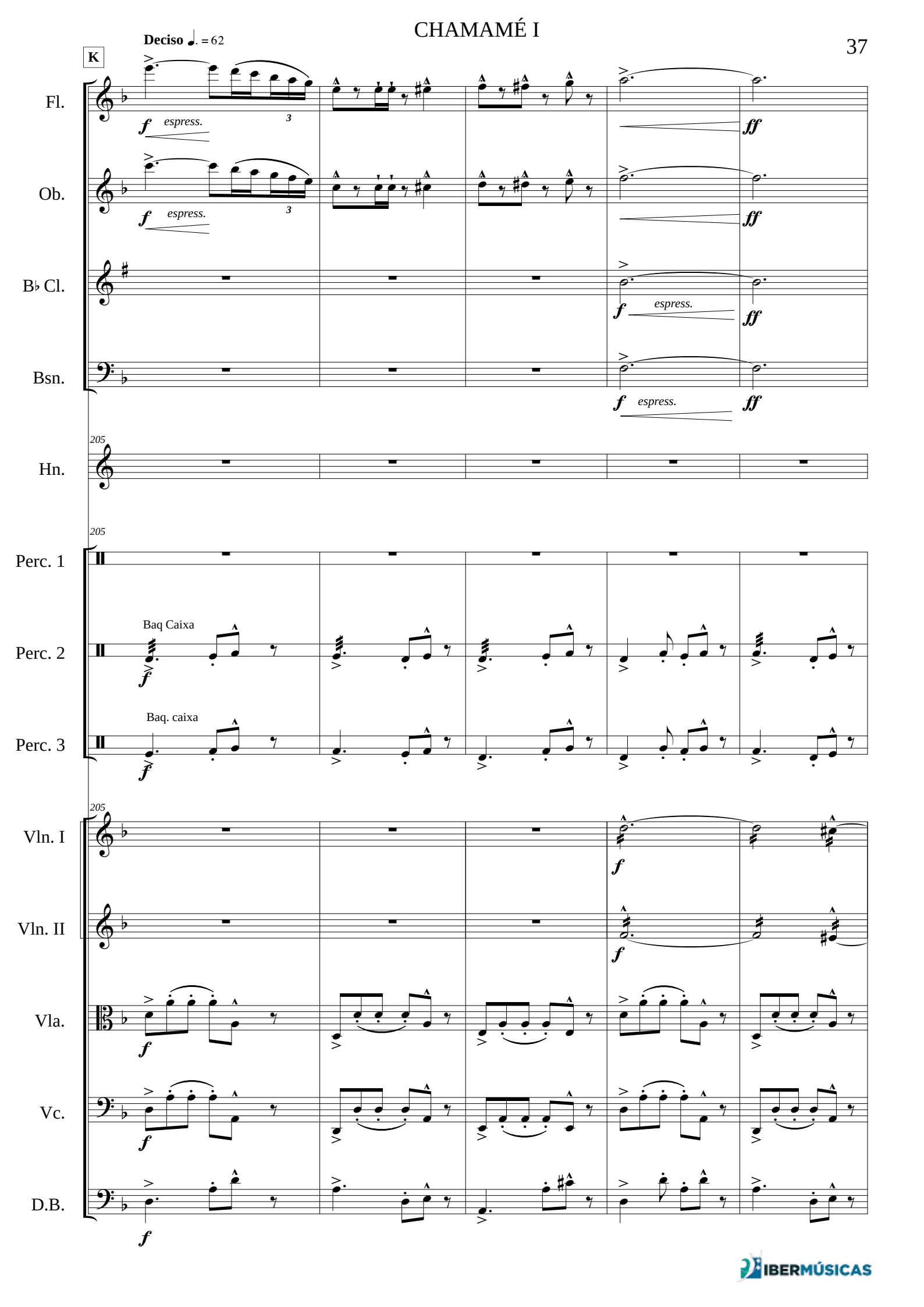


IBERMÚSICAS

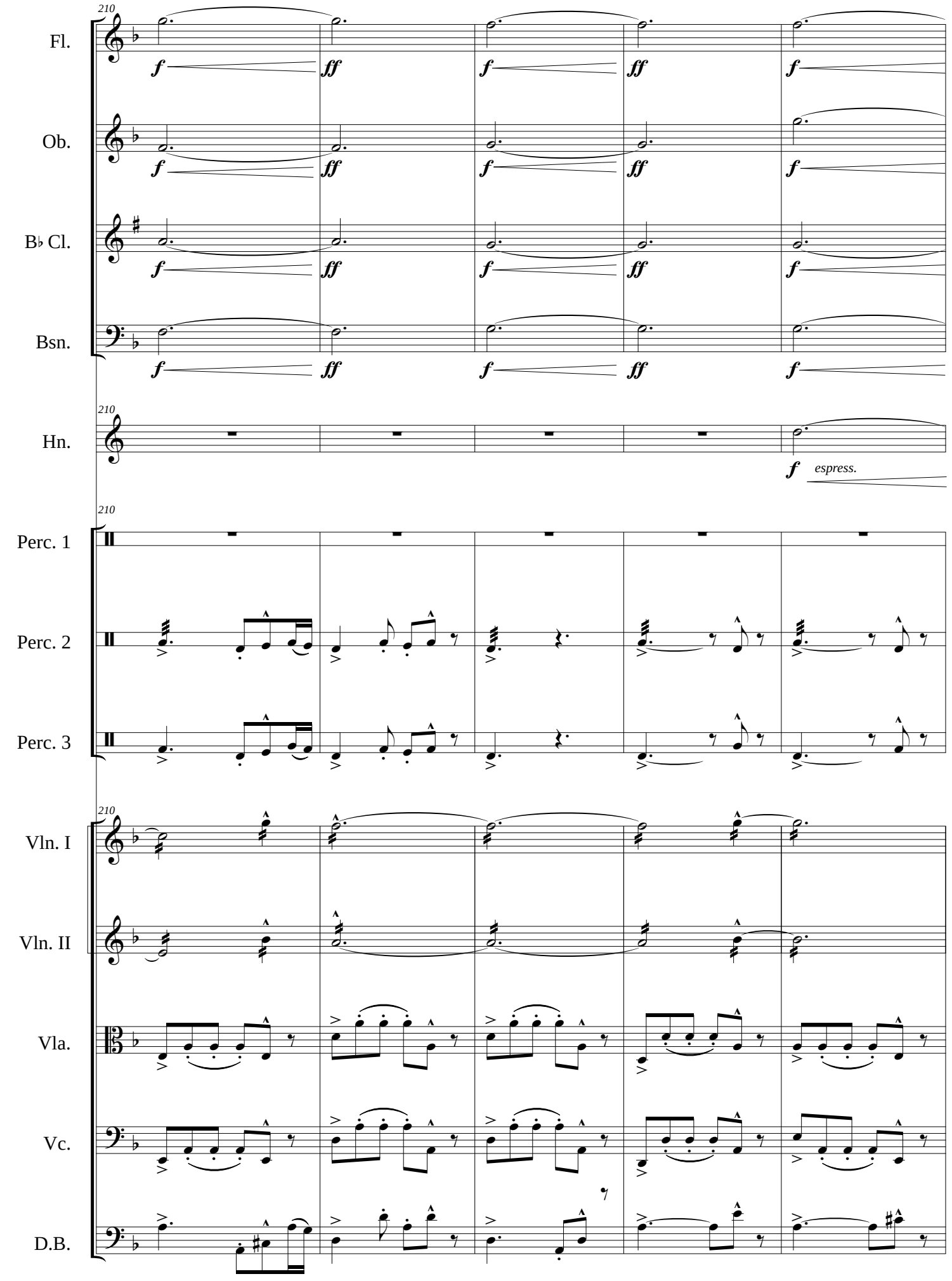




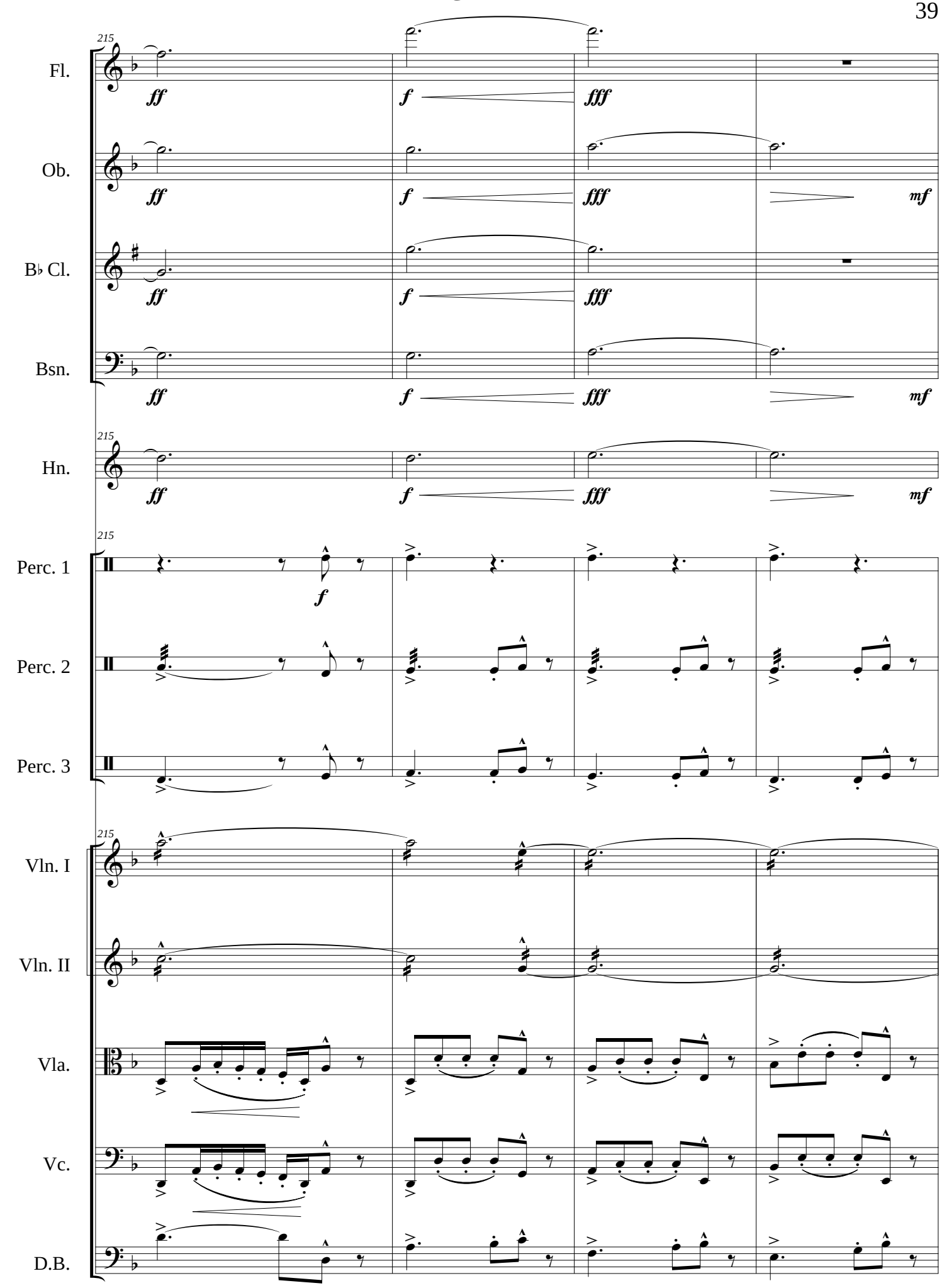
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

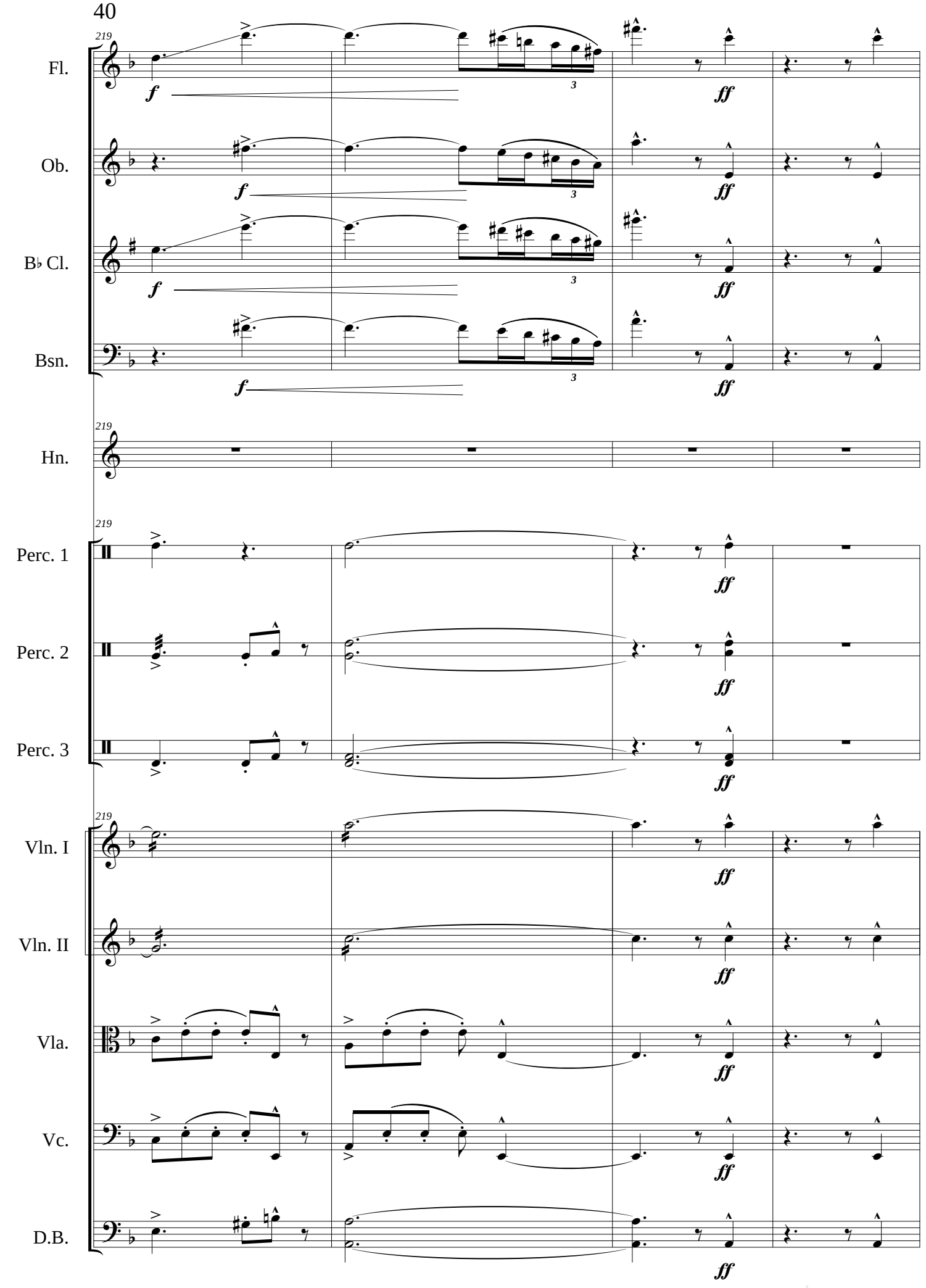


IBERMÚSICAS

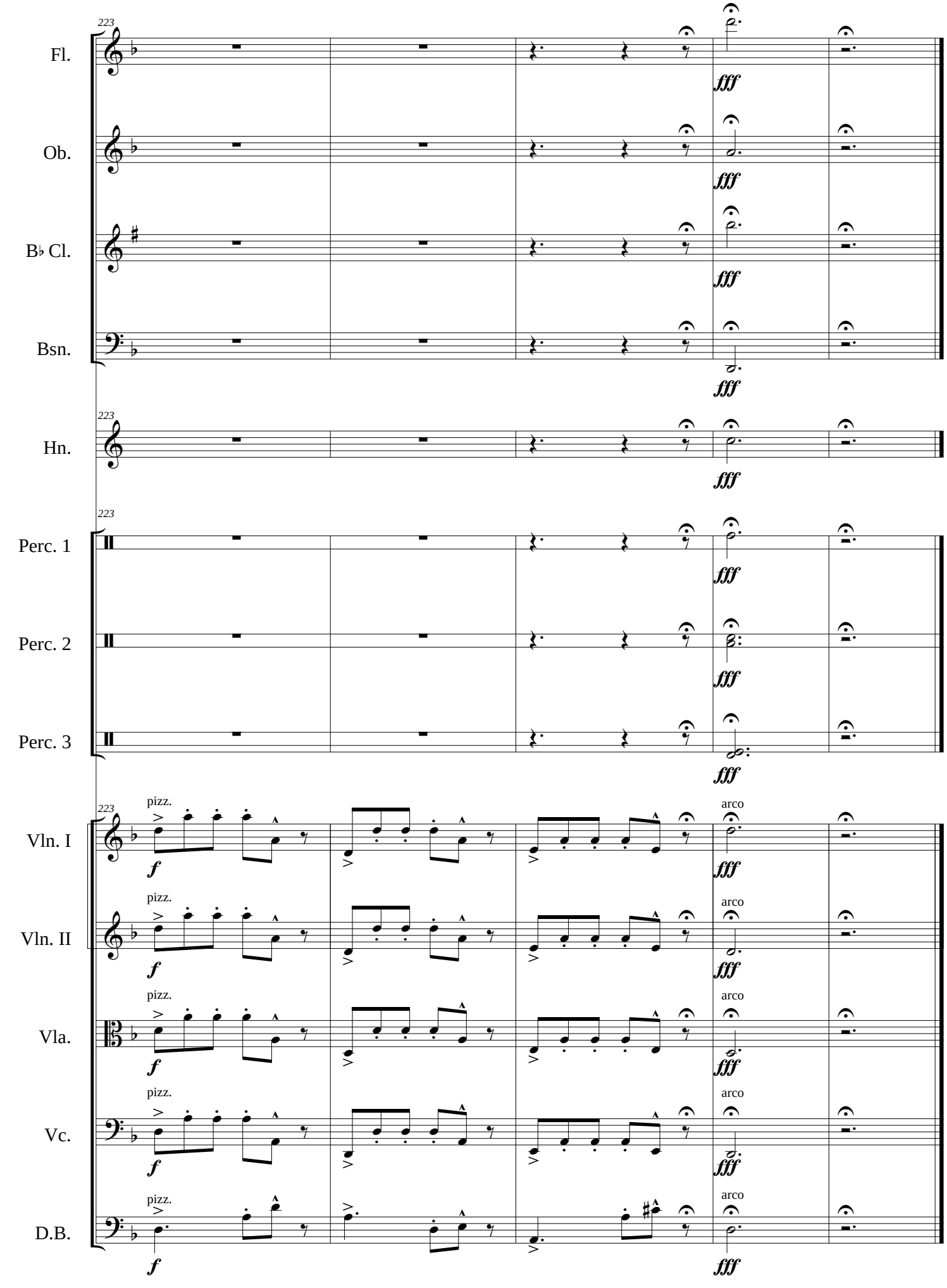


IBERMÚSICAS

40



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

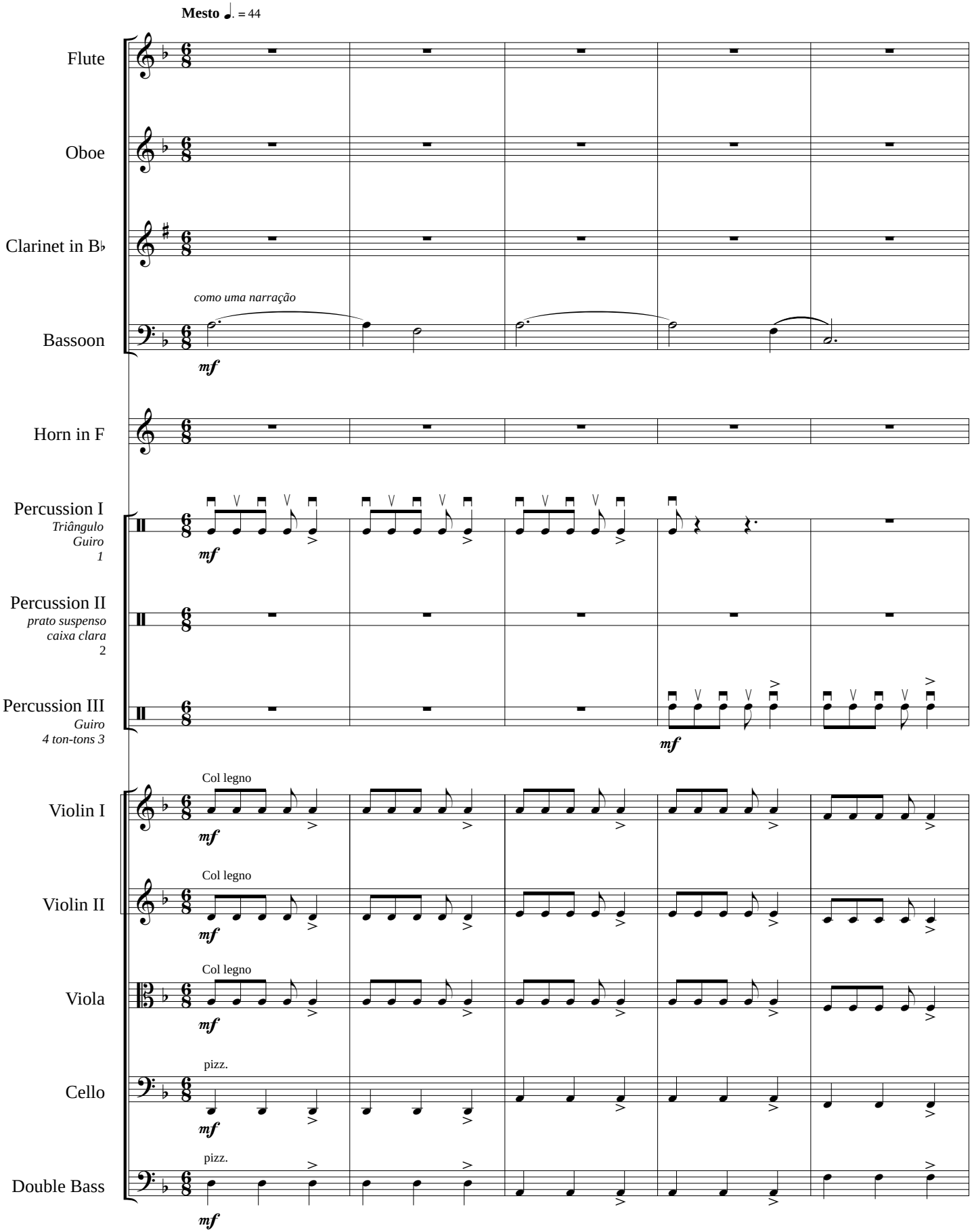
Score

CHAMAMÉ II

Orquestra de Câmara
2014

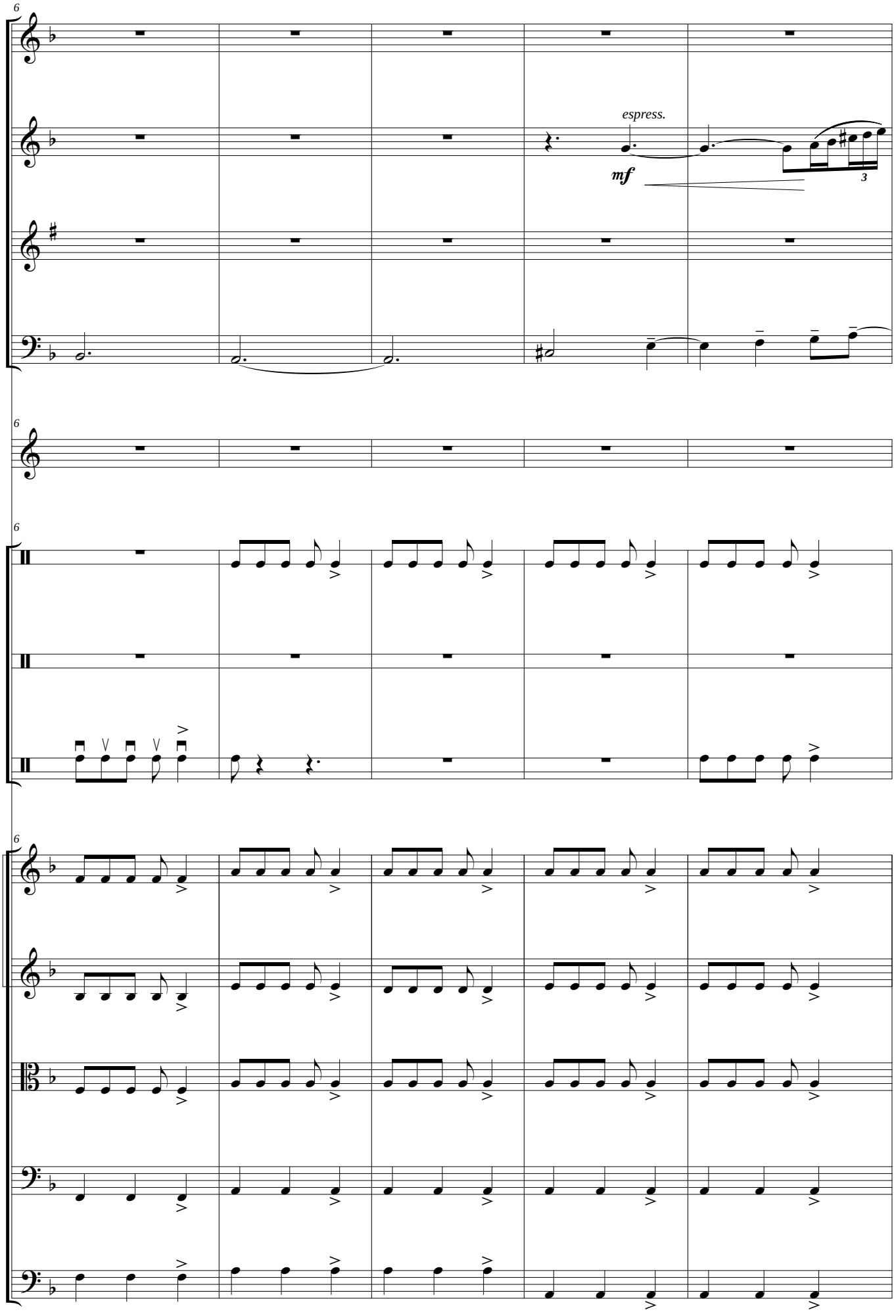
AZAEL NETO

Duração: 5'30"

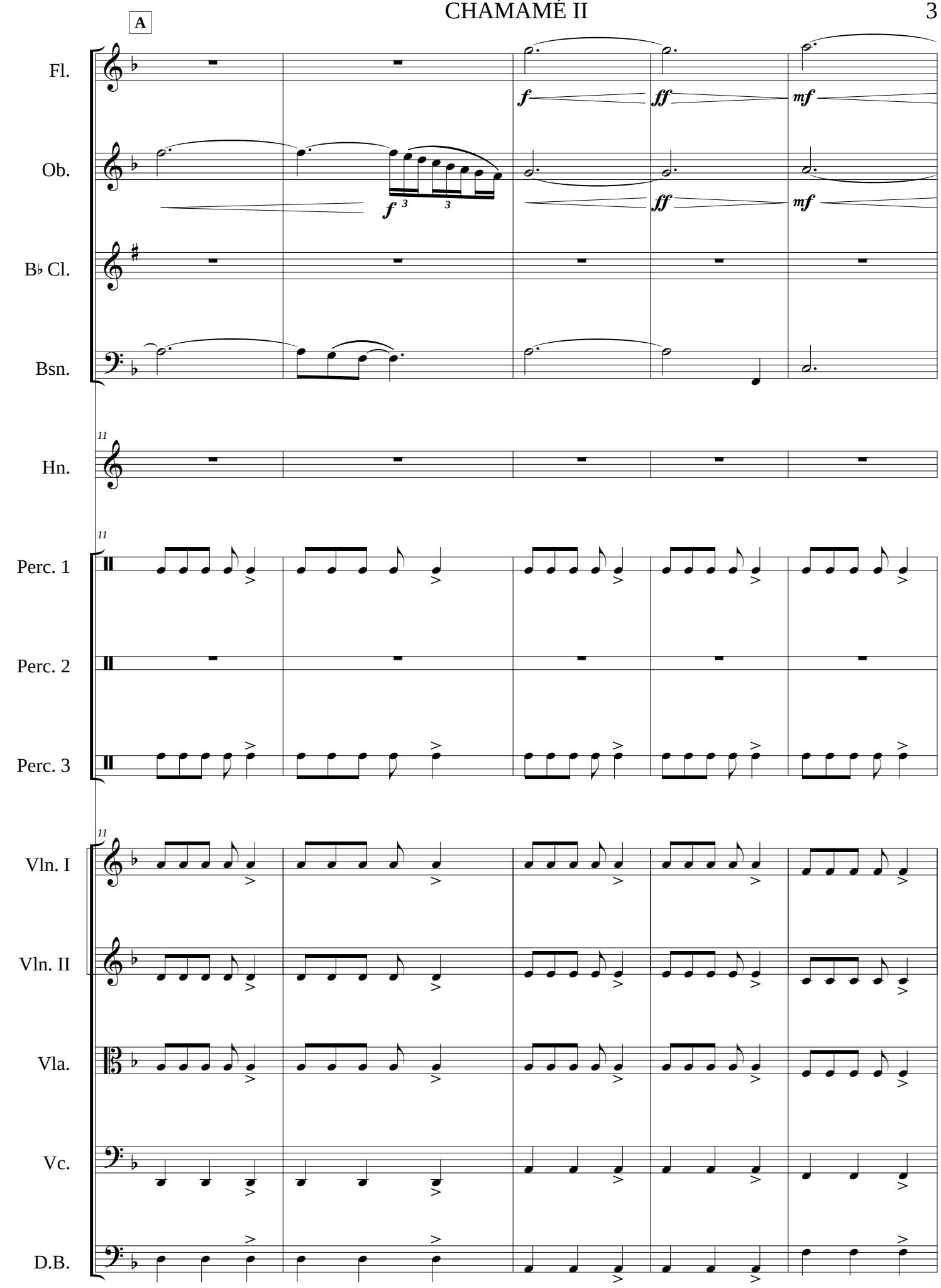


azaelfe@gmail.com
http://azaelfe.wix.com/azaelneto

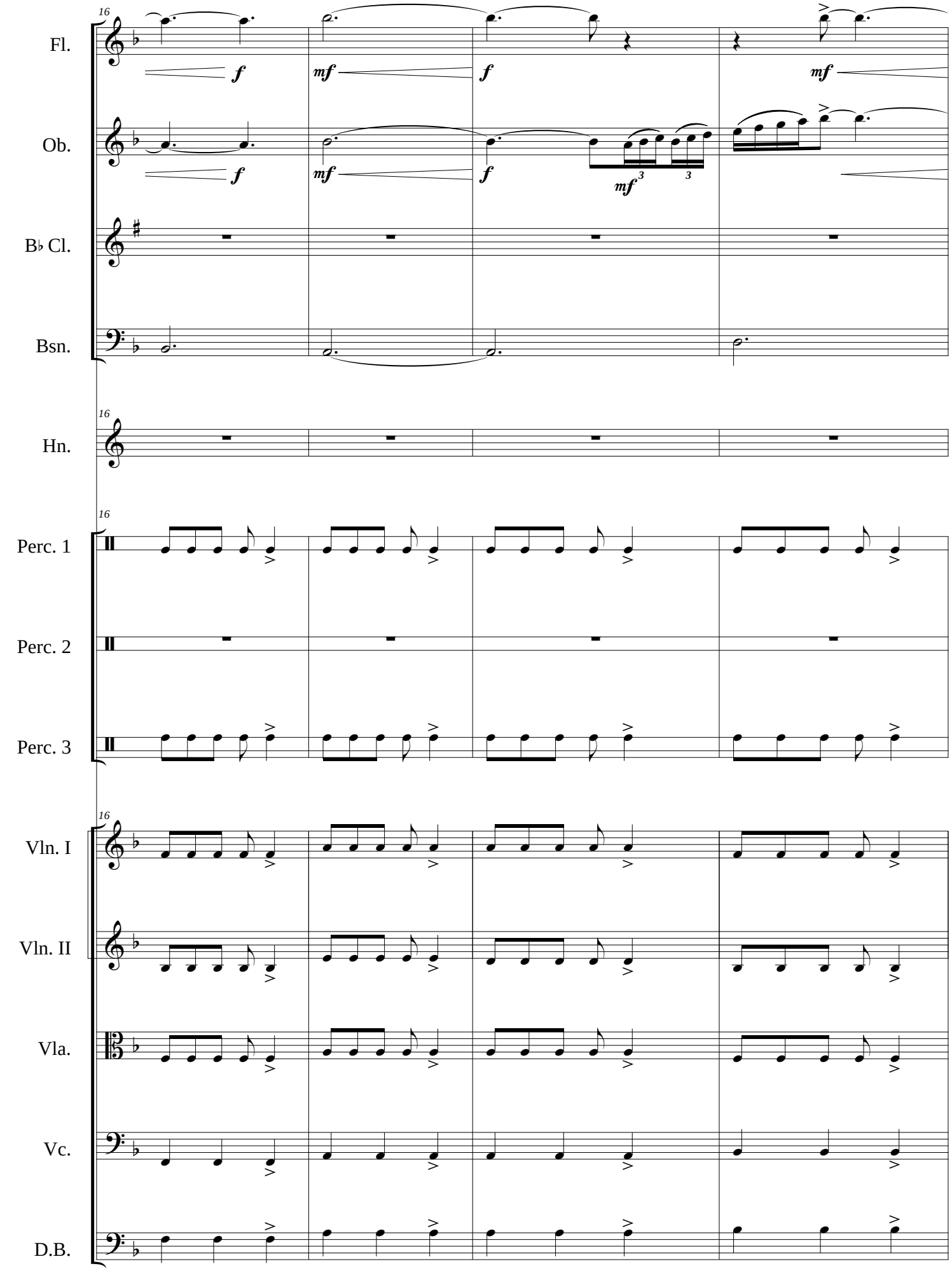
IBERMÚSICAS



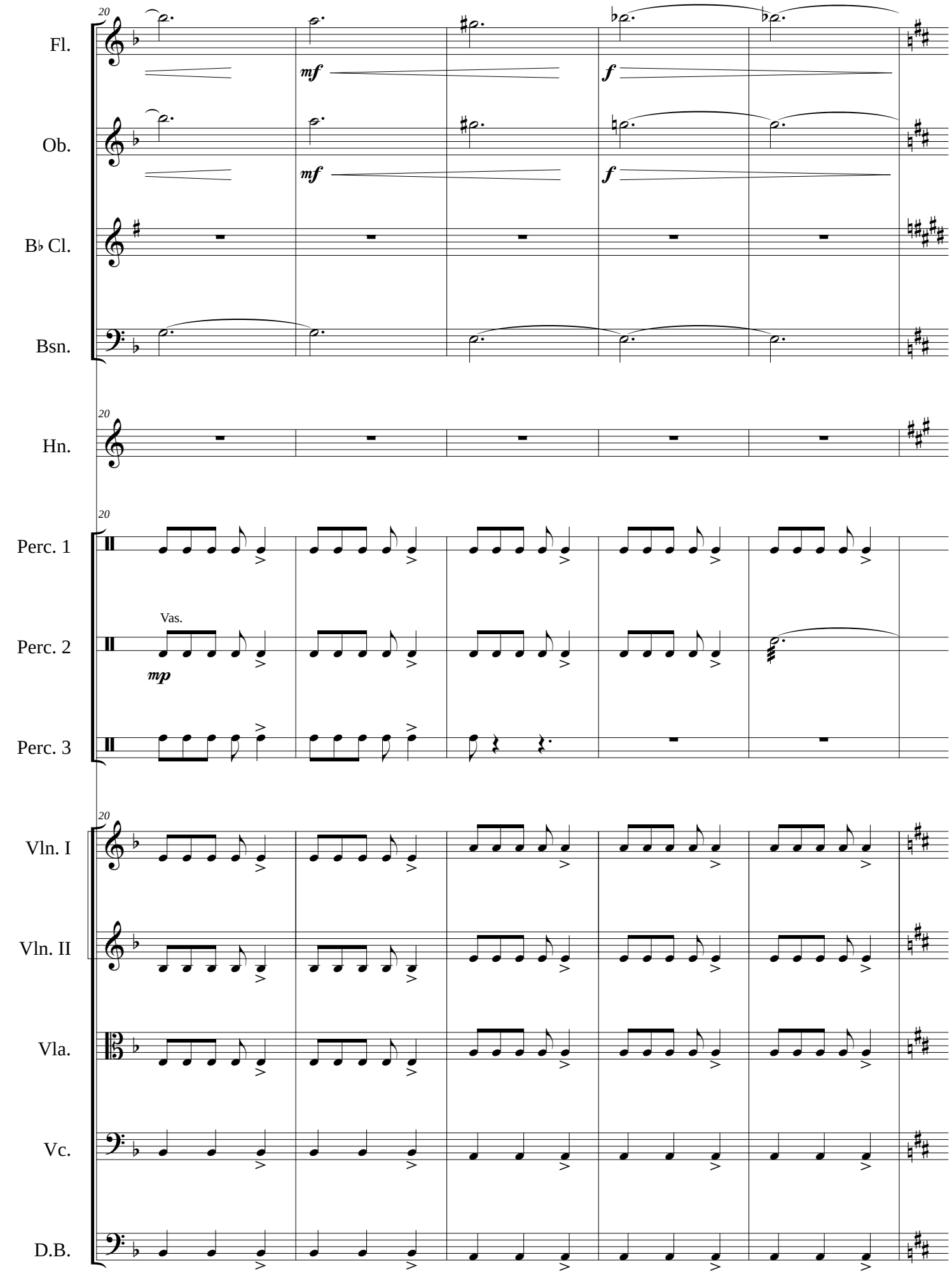
Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS



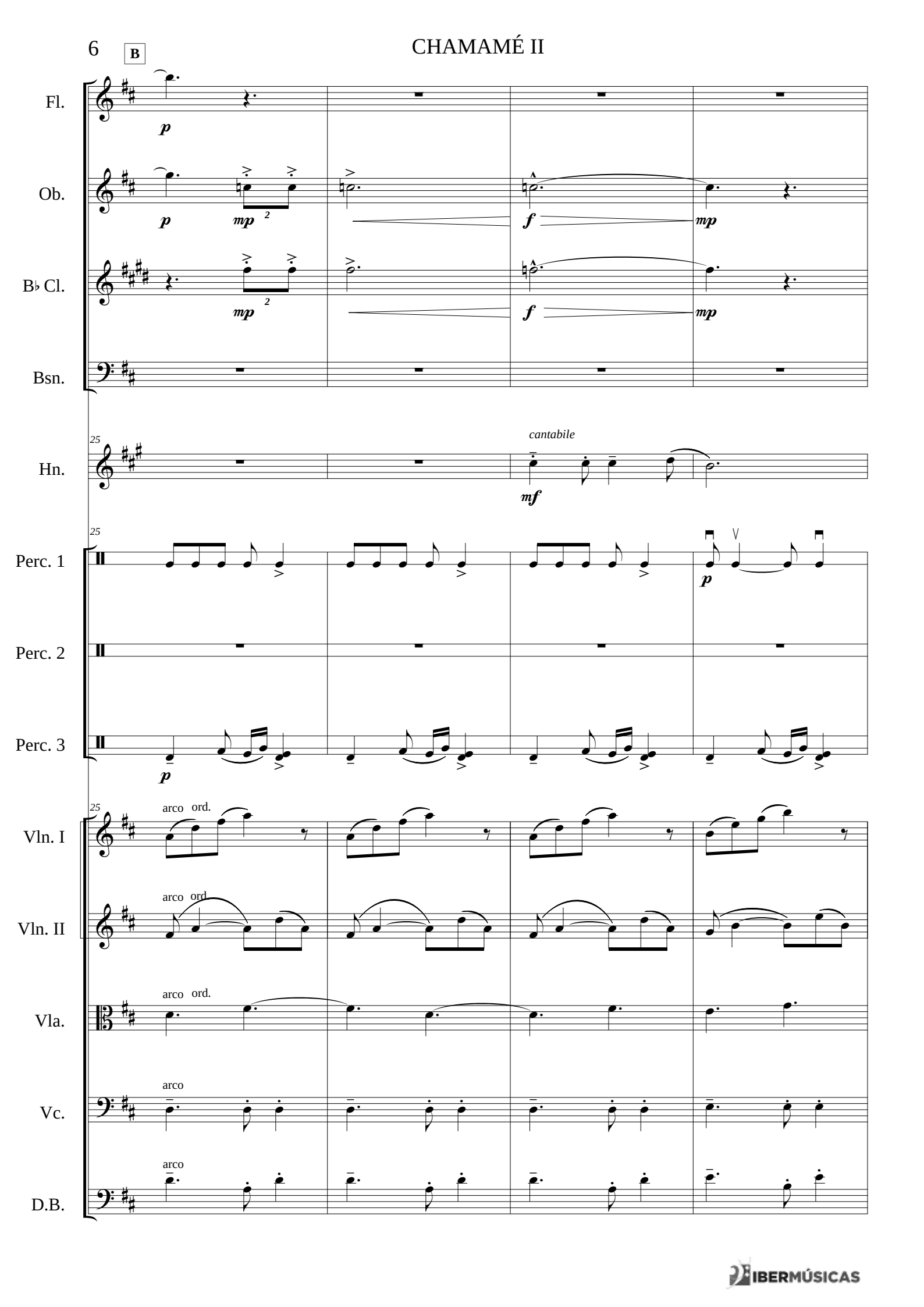
IBERMÚSICAS



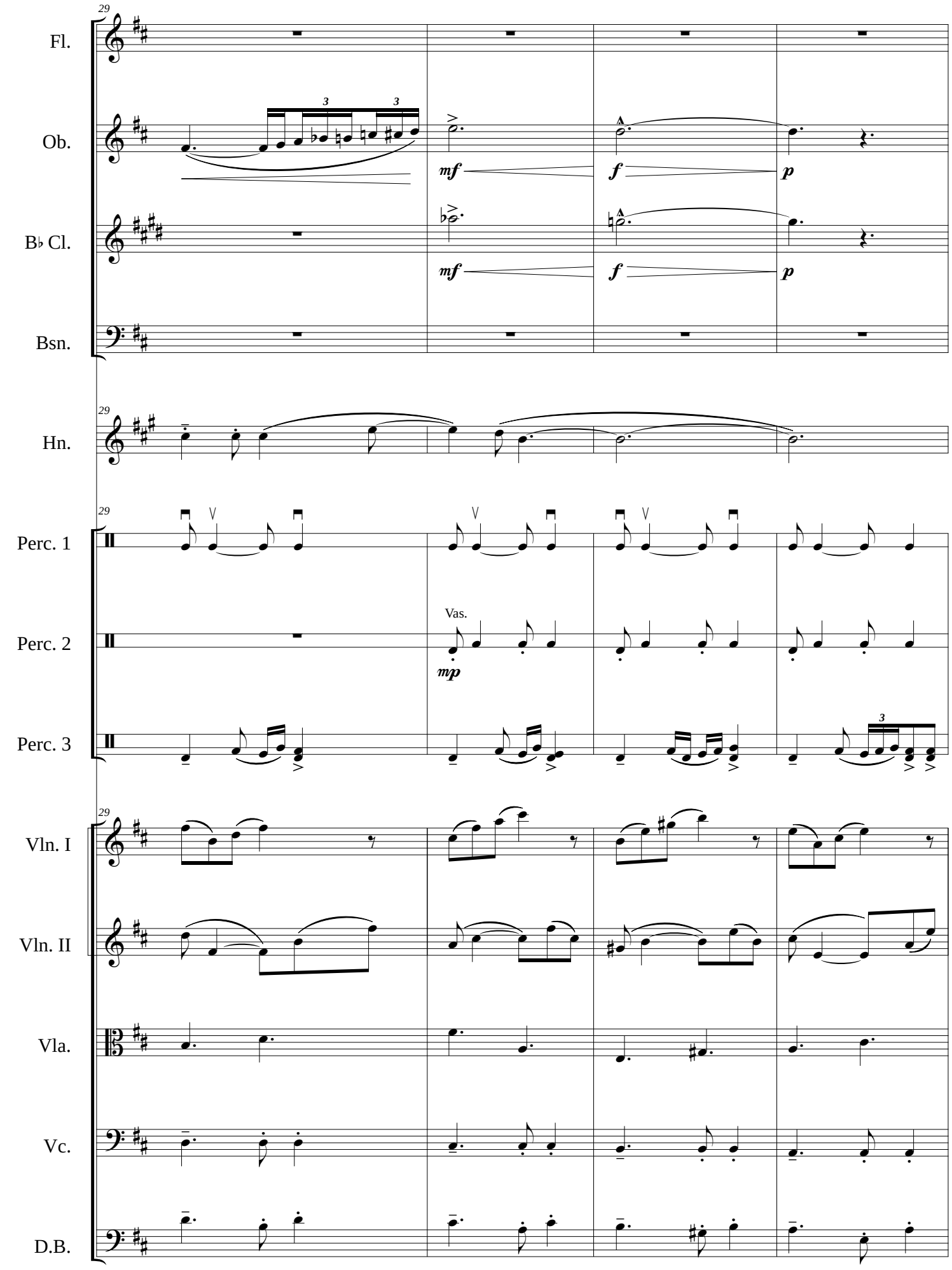
IBERMÚSICAS



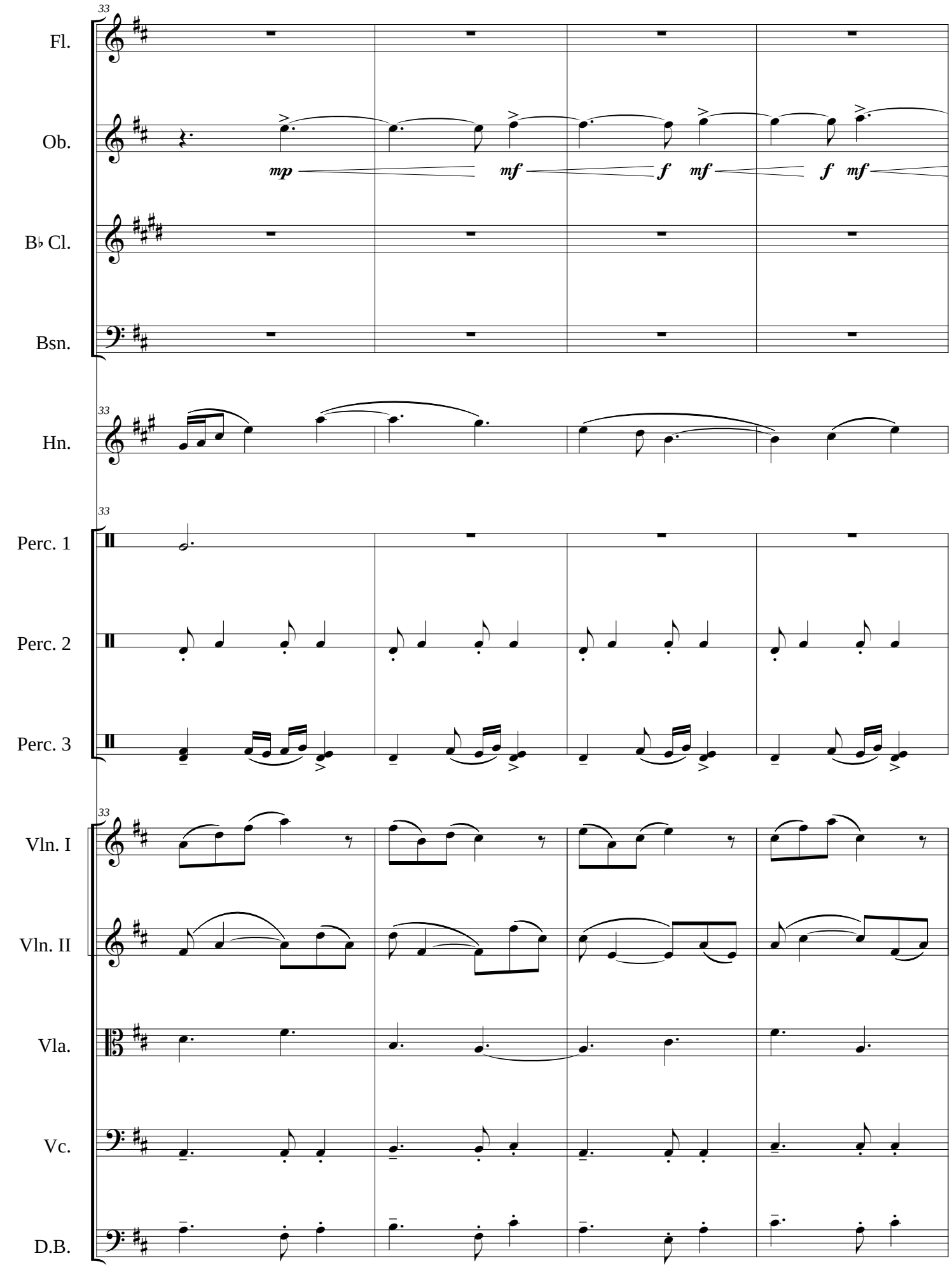
IBERMÚSICAS



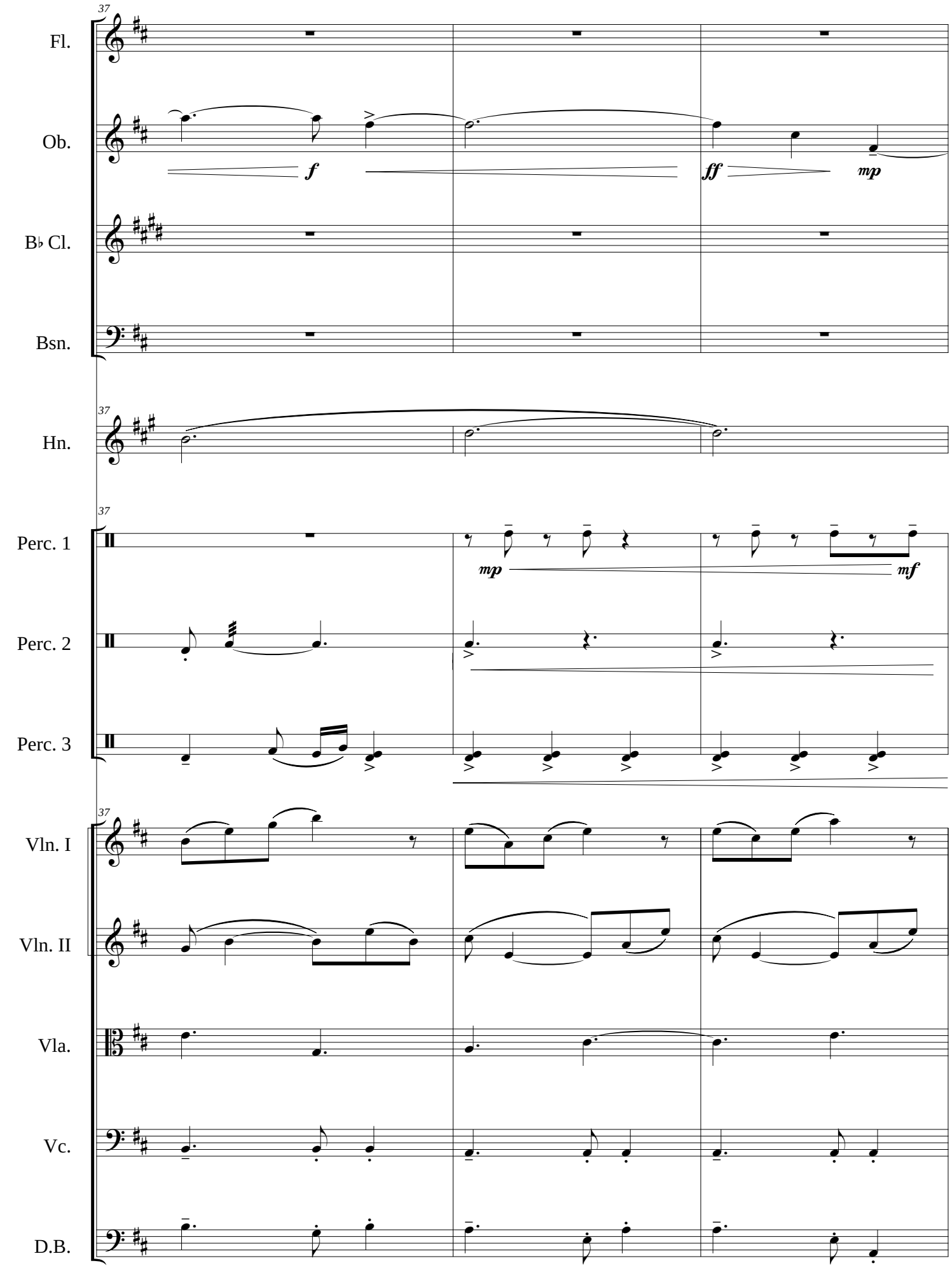
IBERMÚSICAS



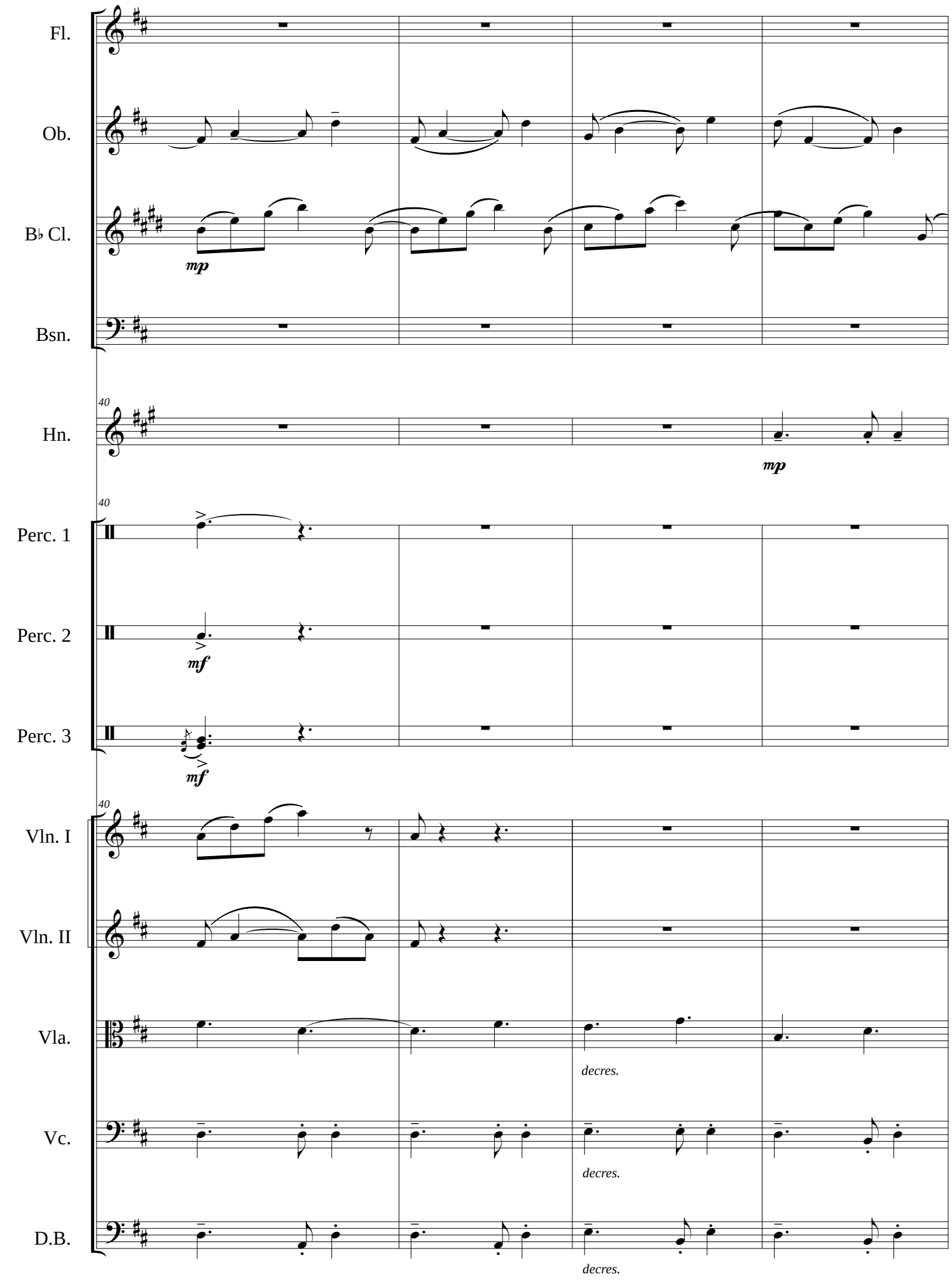
IBERMÚSICAS



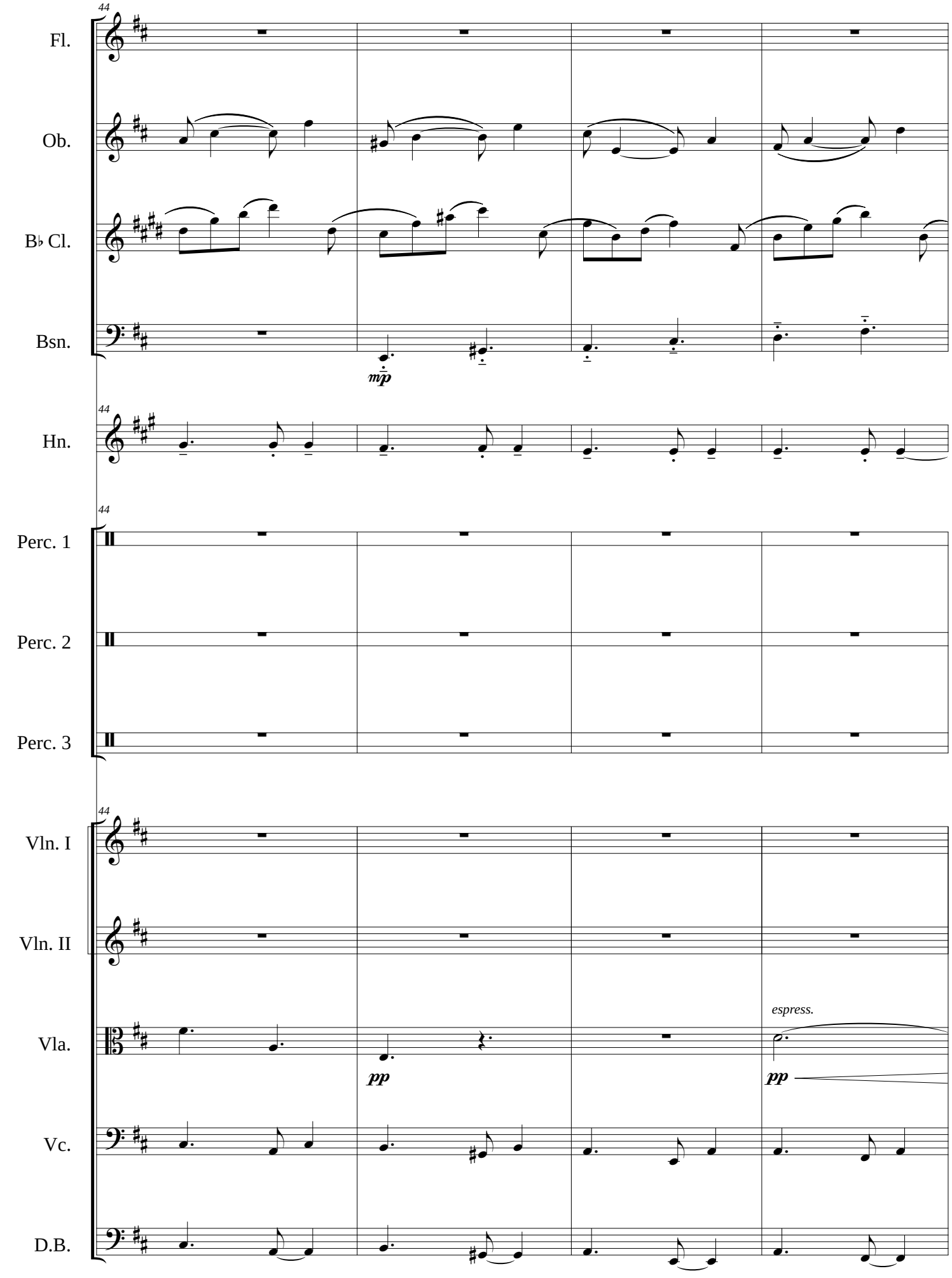
IBERMÚSICAS



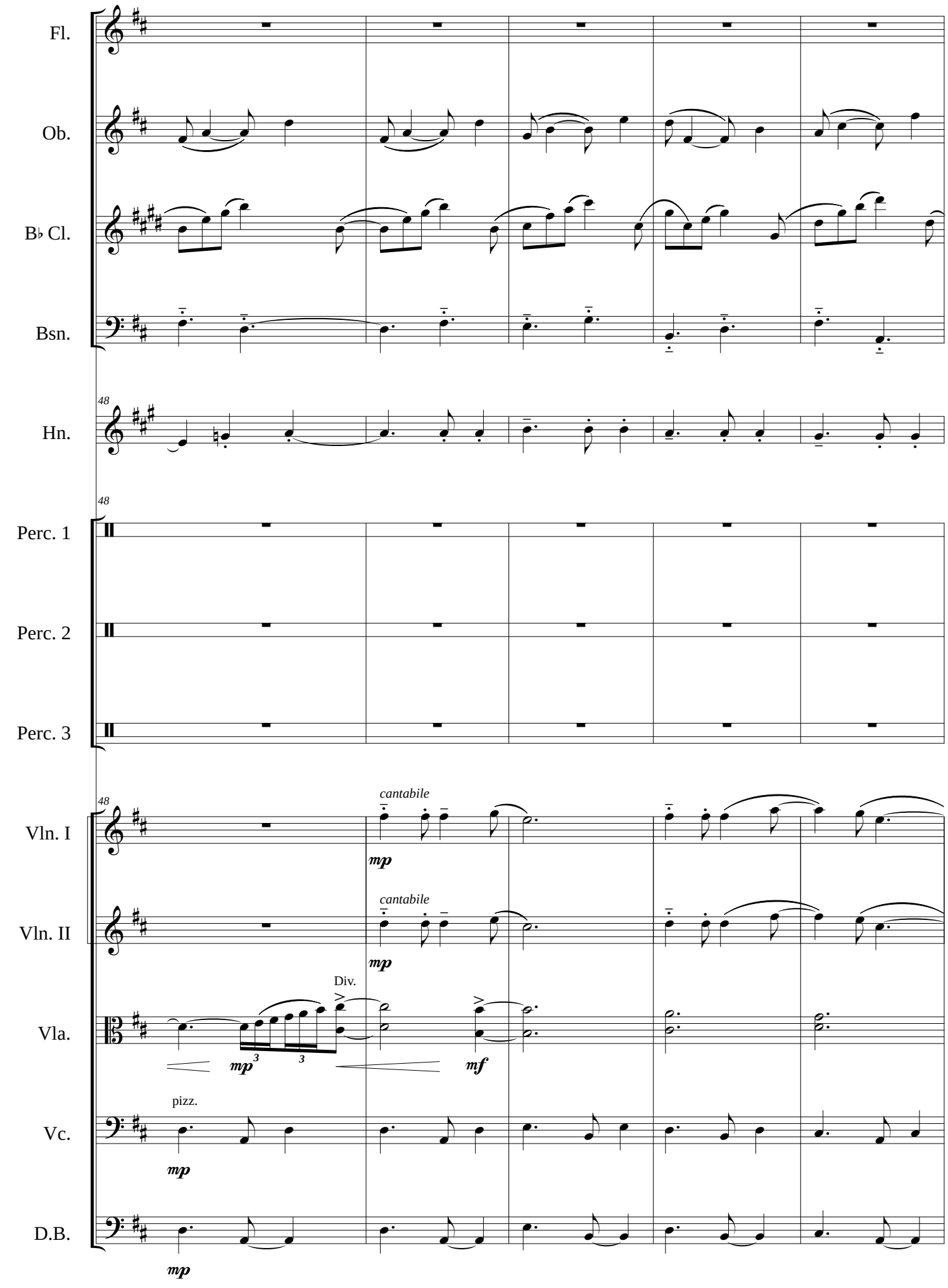
IBERMÚSICAS



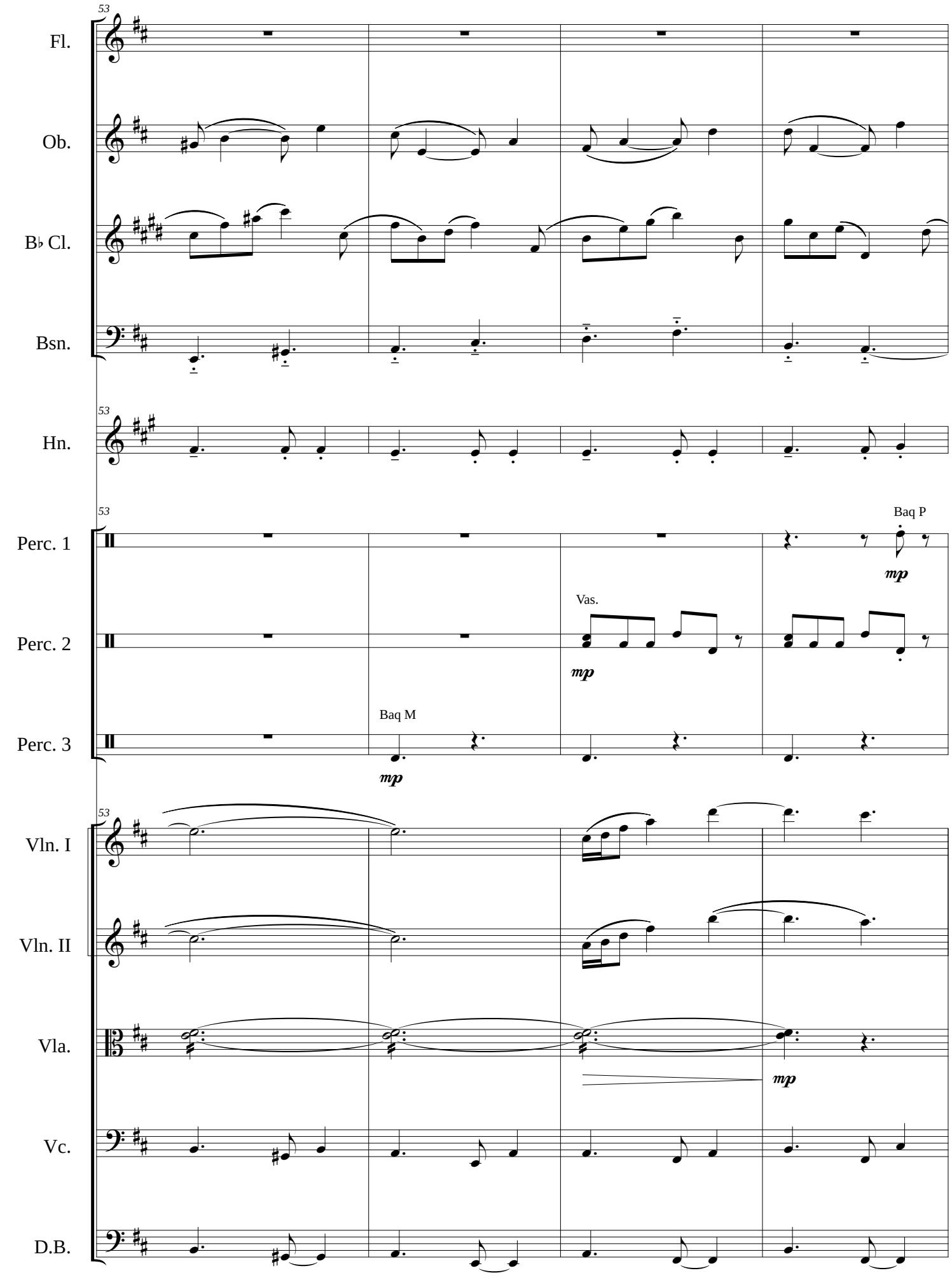
IBERMÚSICAS



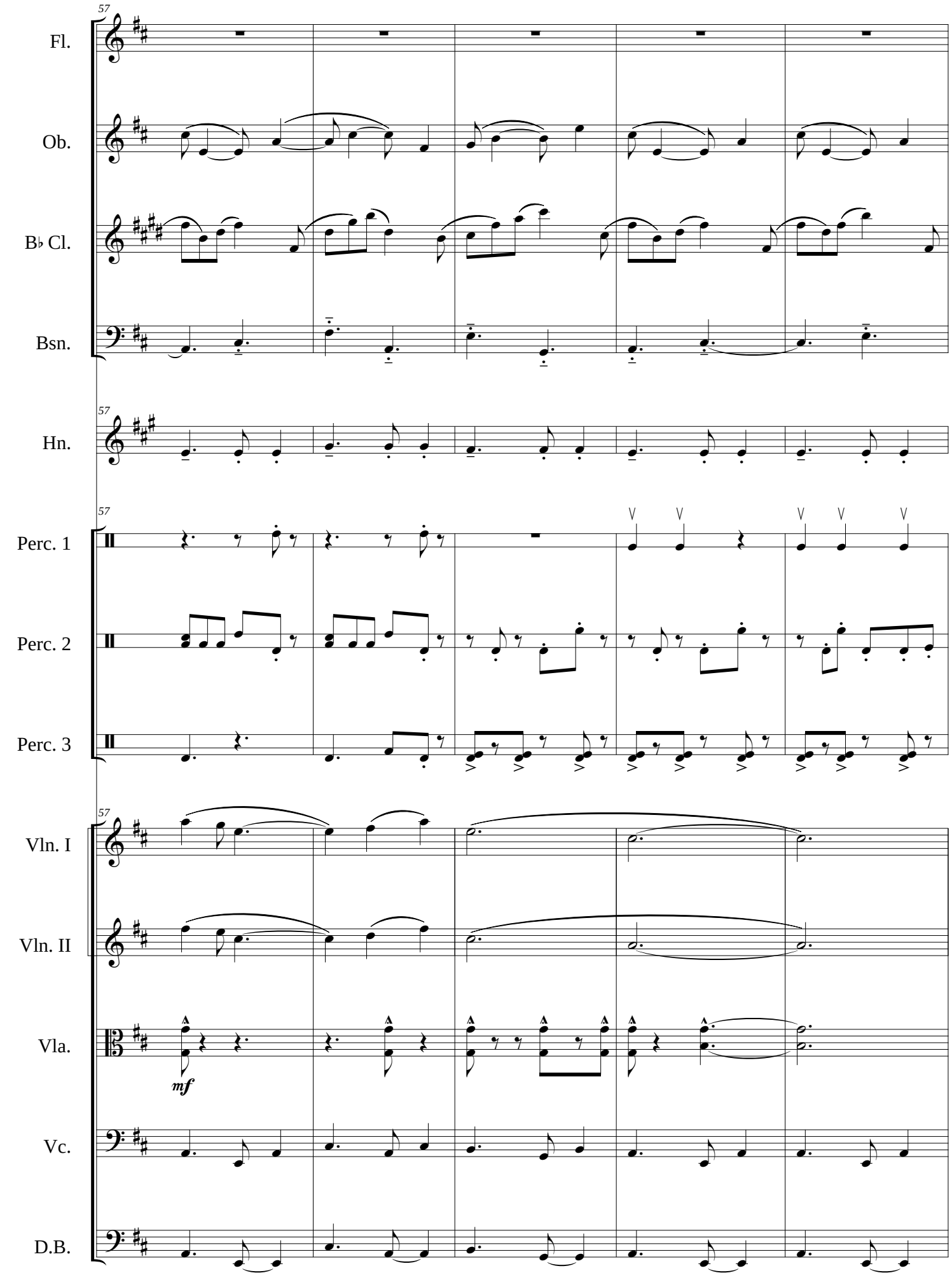
IBERMÚSICAS



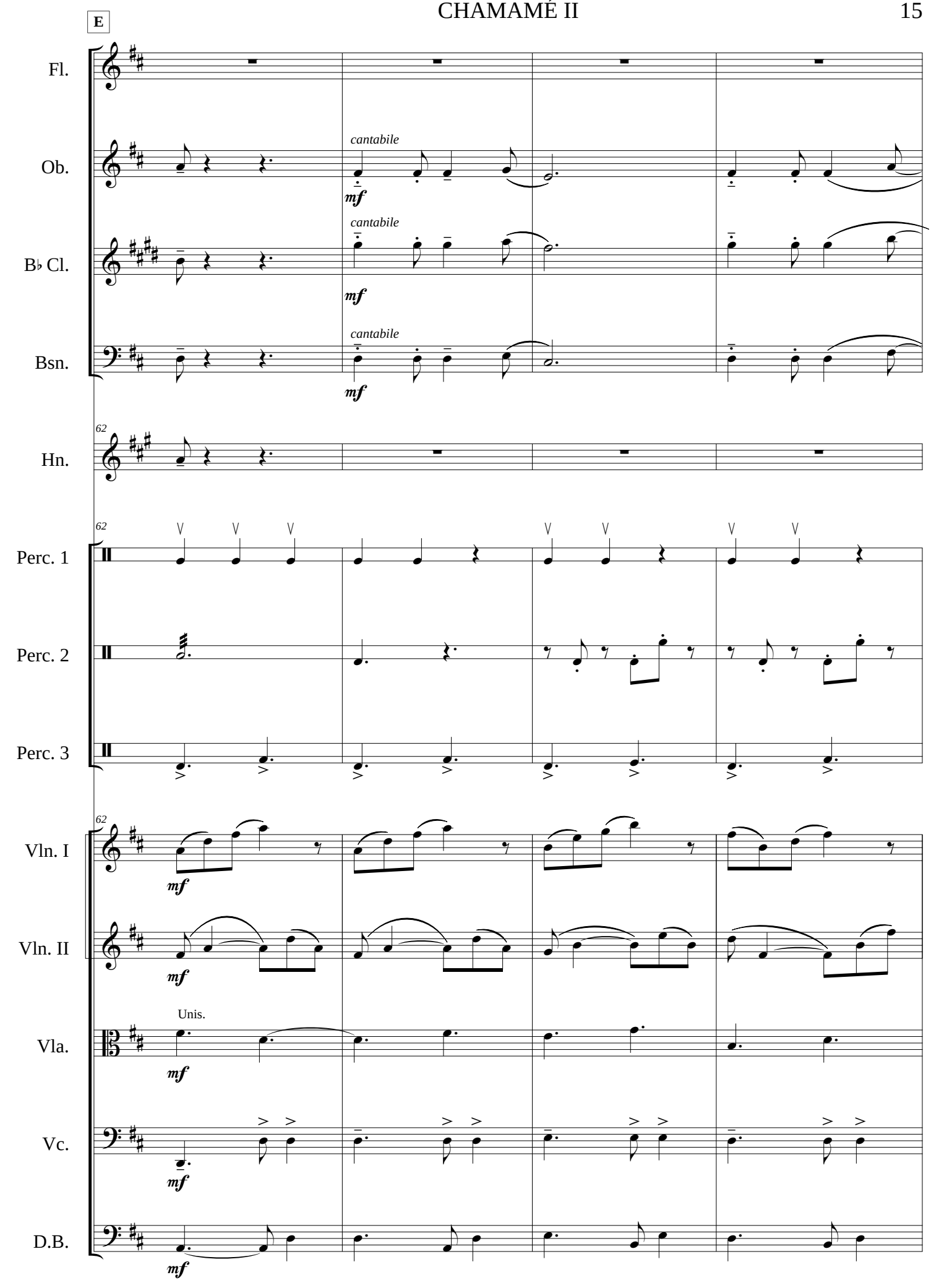
IBERMÚSICAS



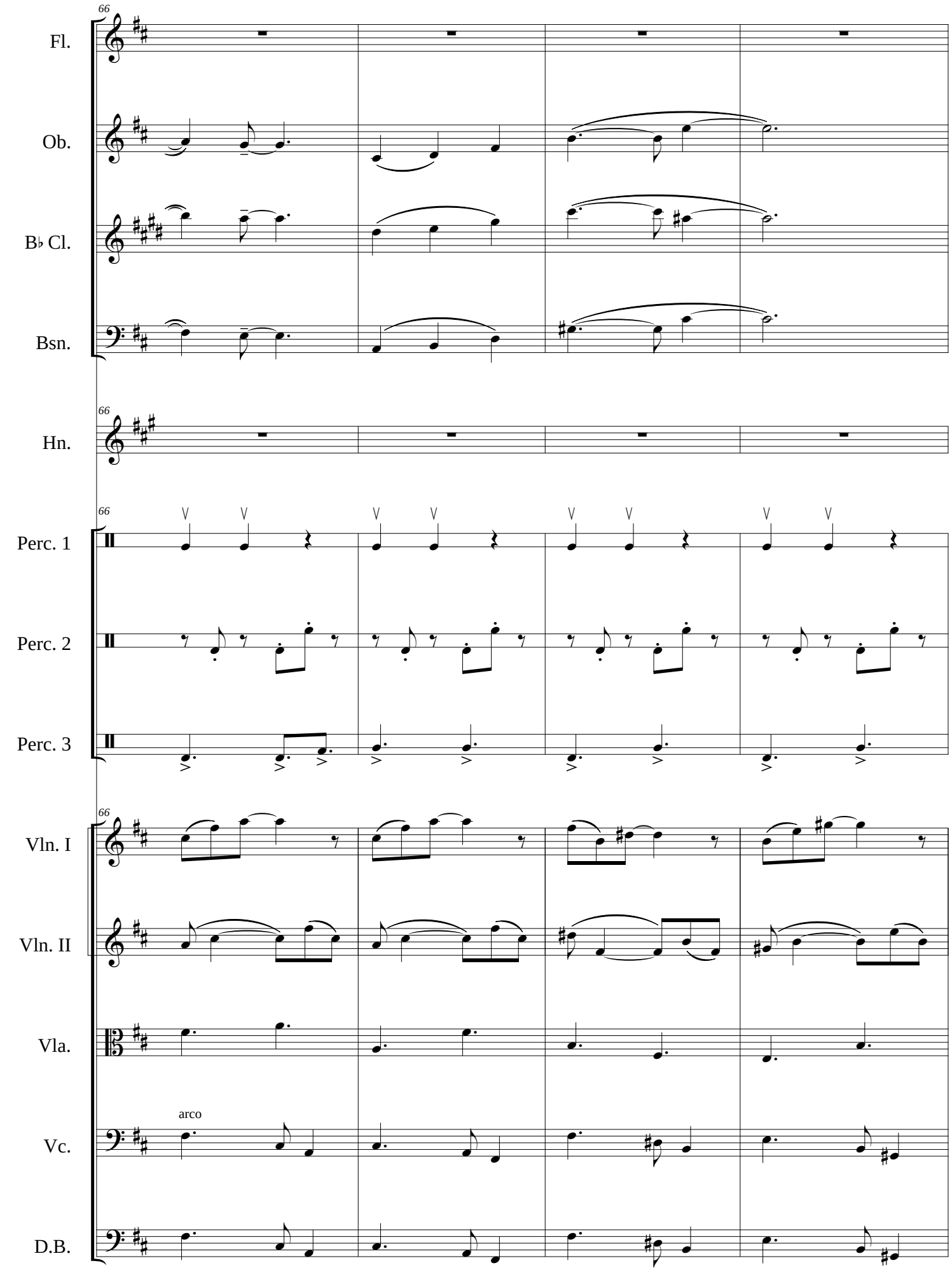
IBERMÚSICAS



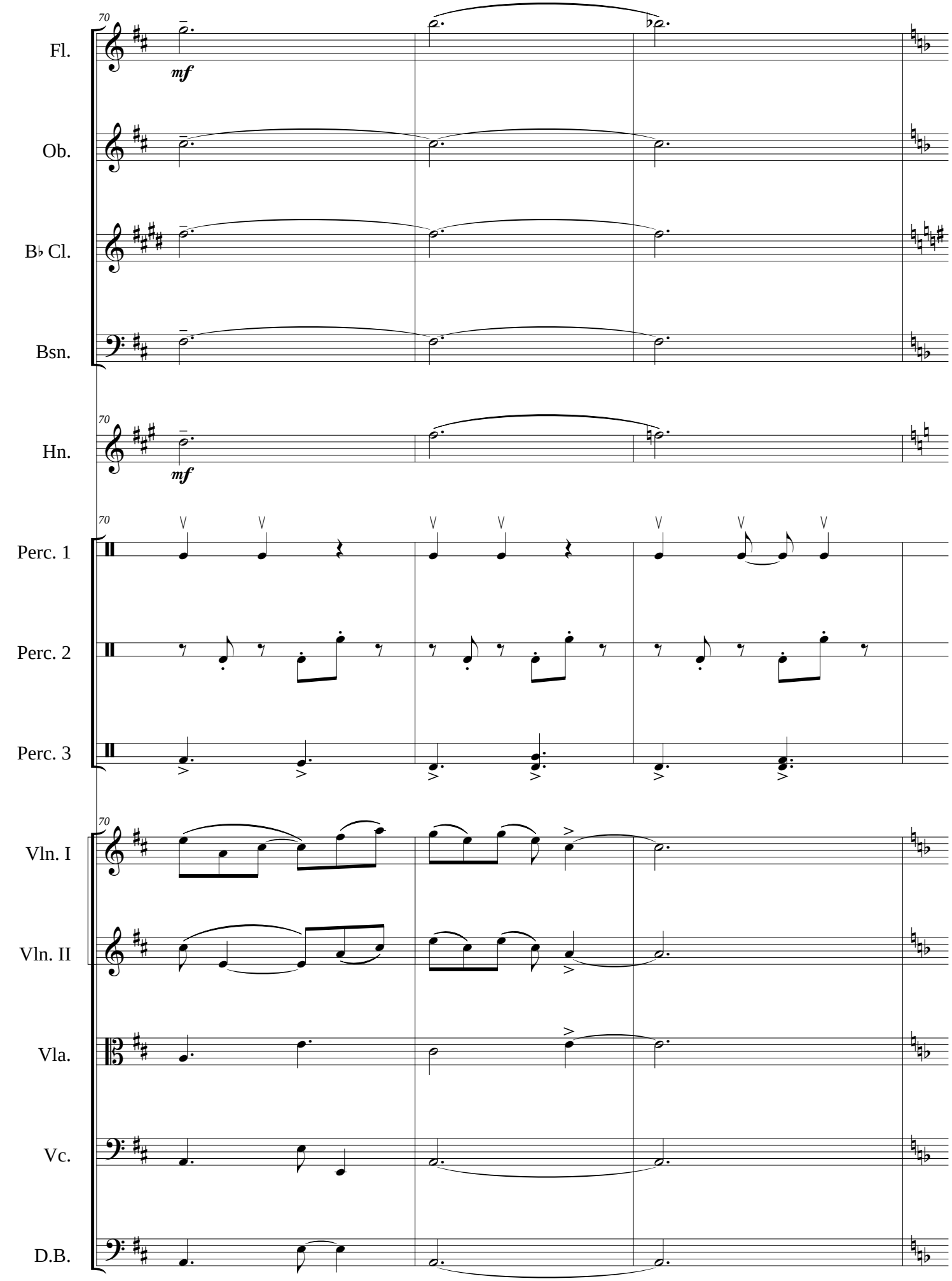
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ II

F **Grazioso** ♩. = 44

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

73

Hn.

73

Perc. 1

Perc. 2

p

Perc. 3

73

Vln. I

mf

f

Vln. II

mf

f

Vla.

mf

f

Div.

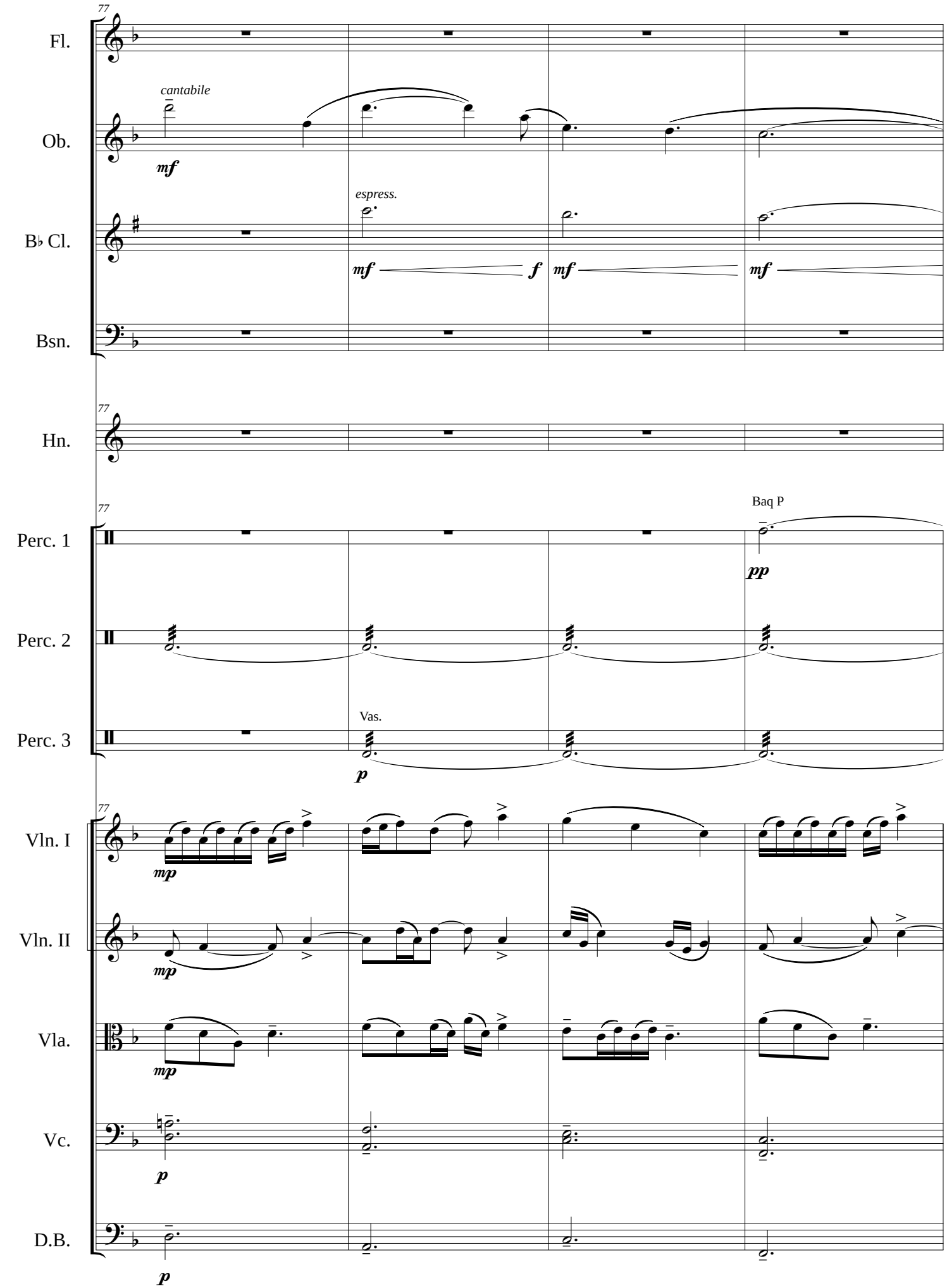
Vc.

f

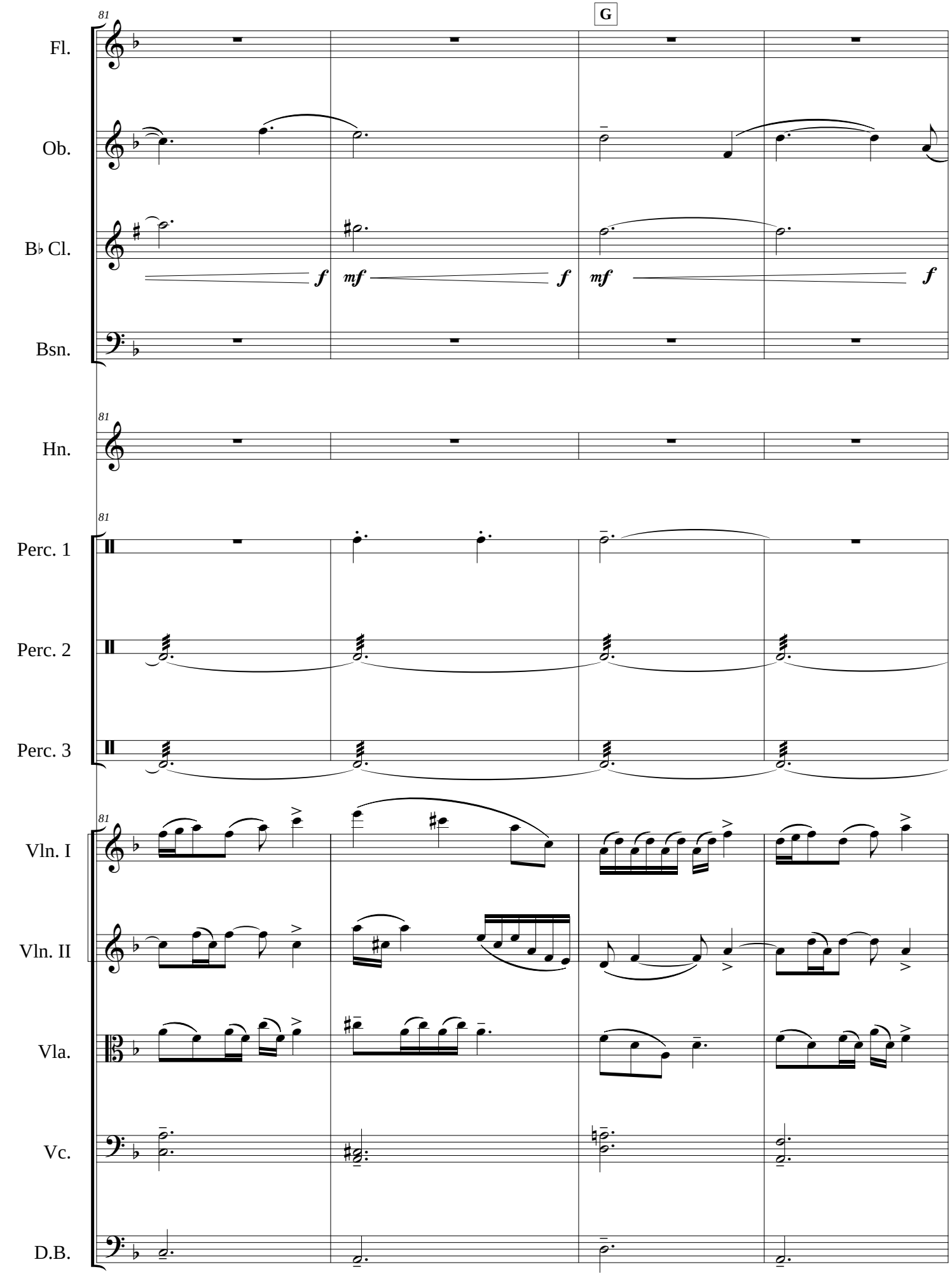
D.B.

f

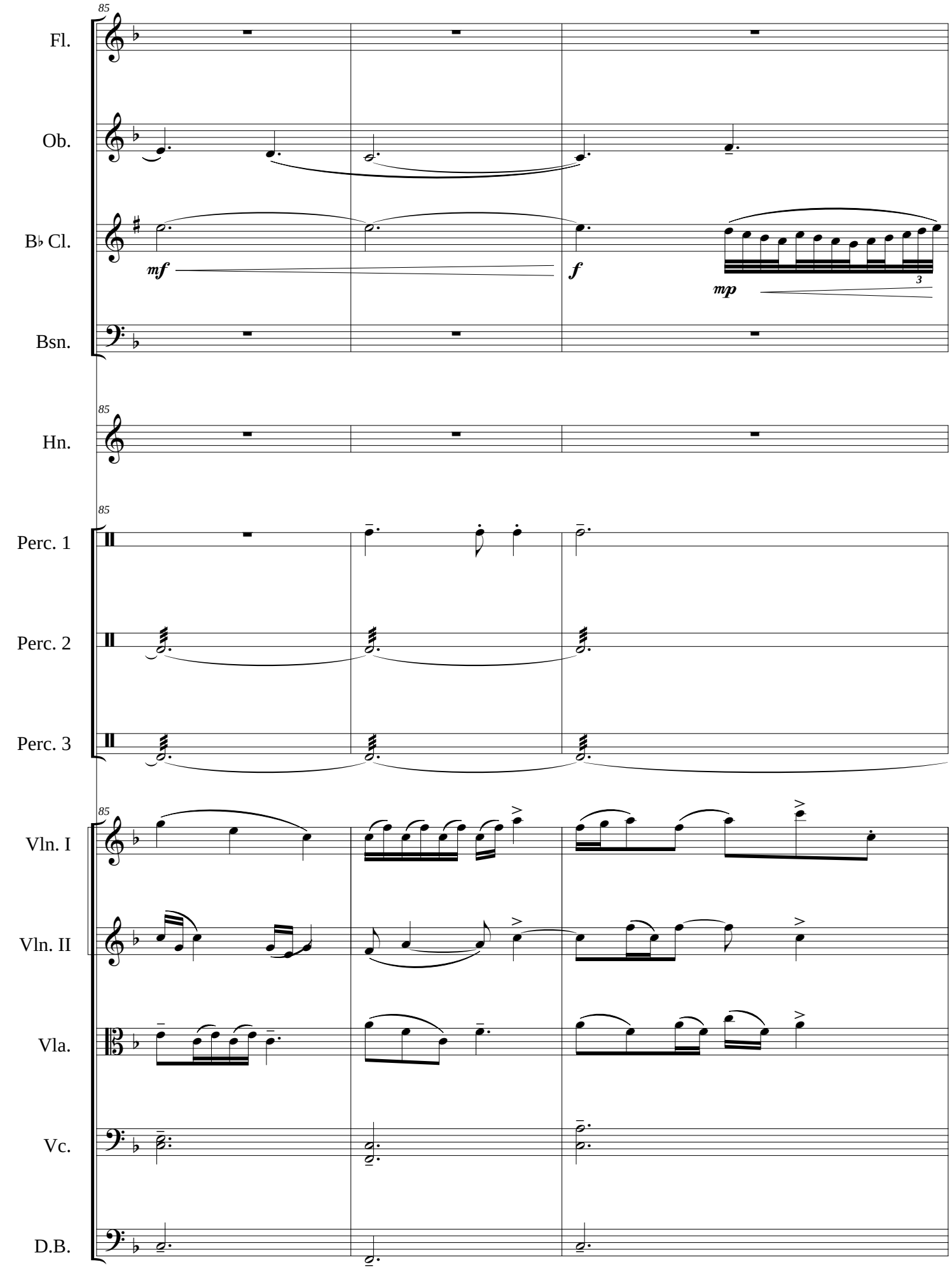
IBERMÚSICAS



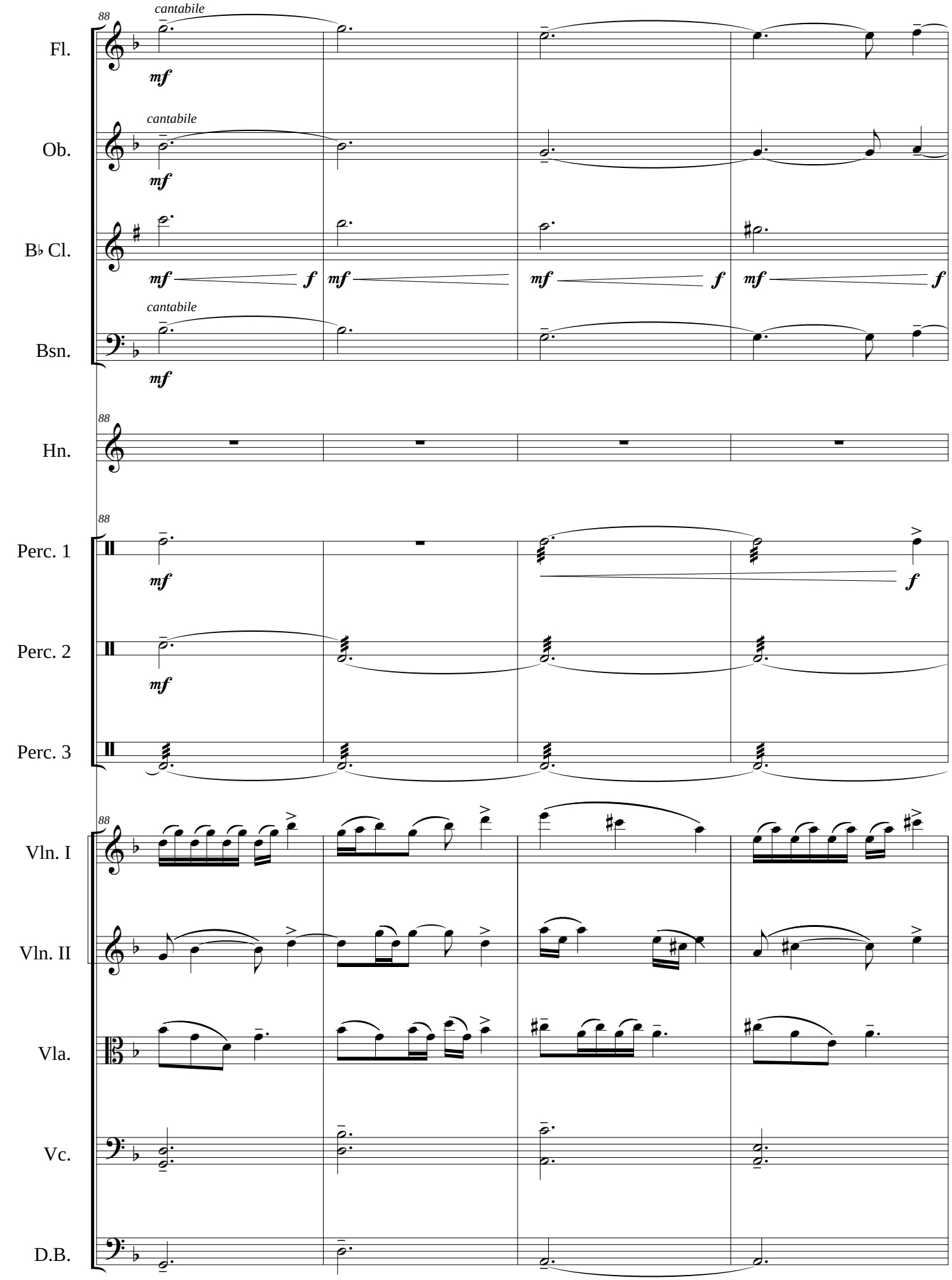
IBERMÚSICAS



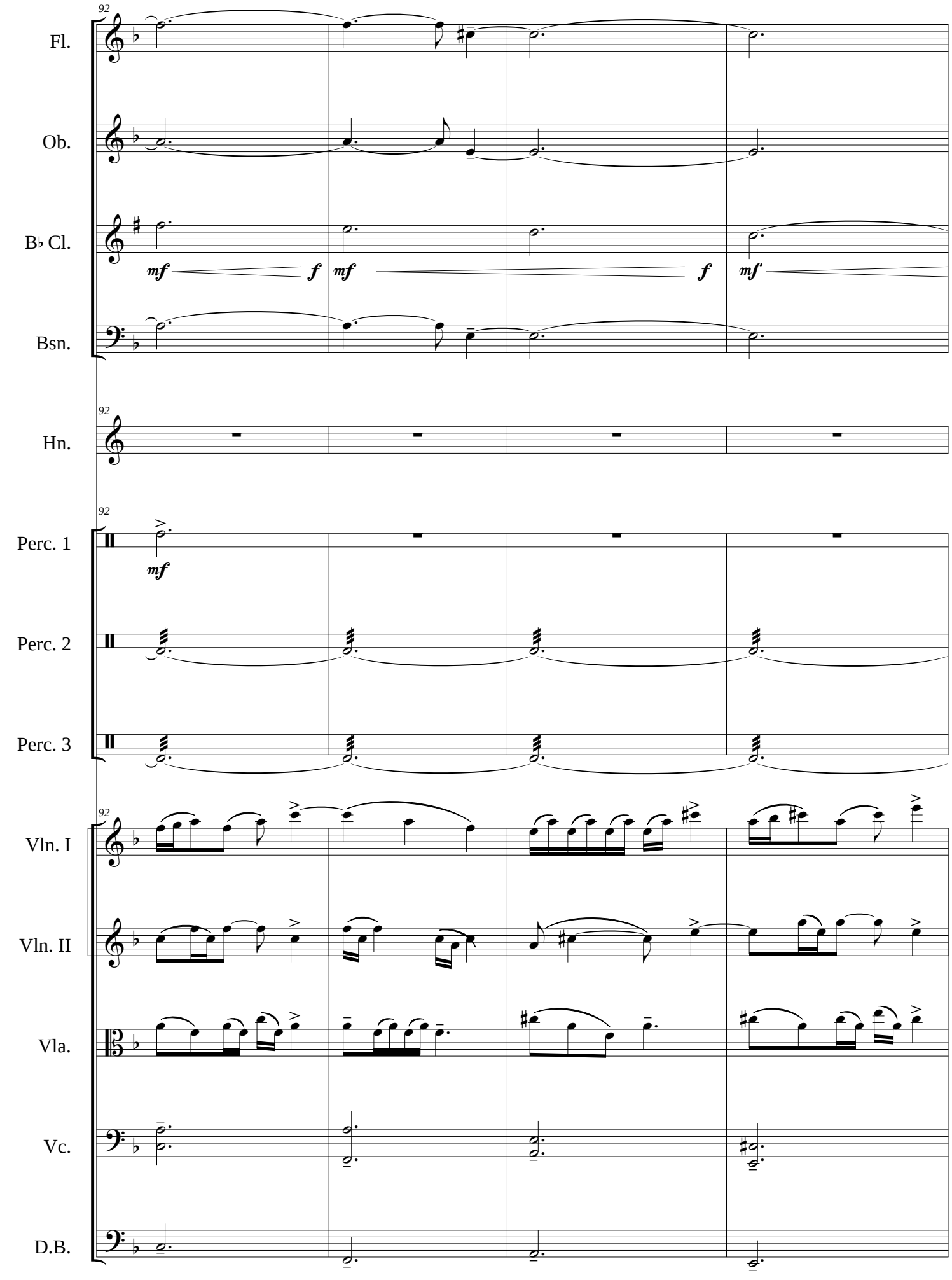
IBERMÚSICAS



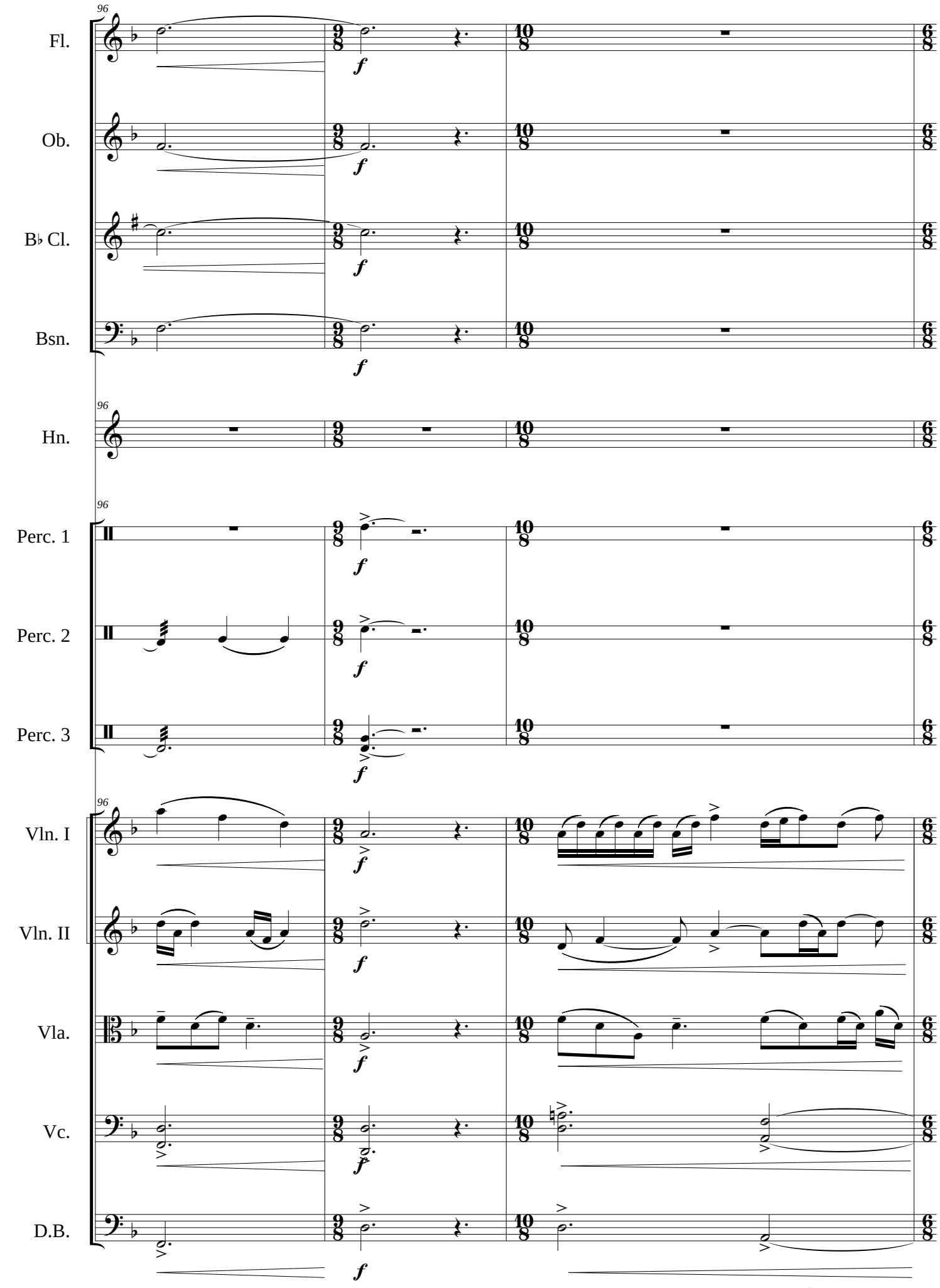
IBERMÚSICAS



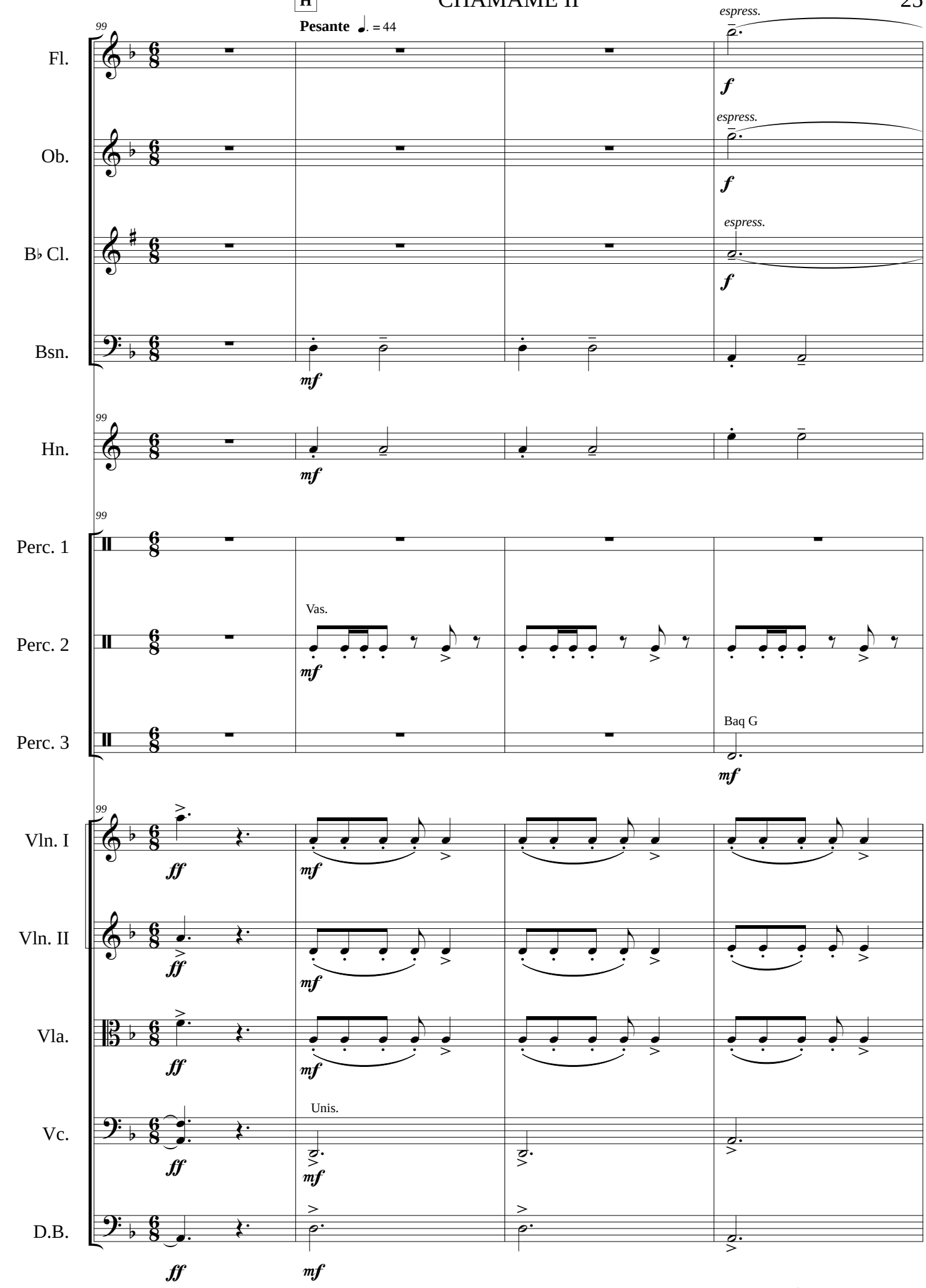
IBERMÚSICAS



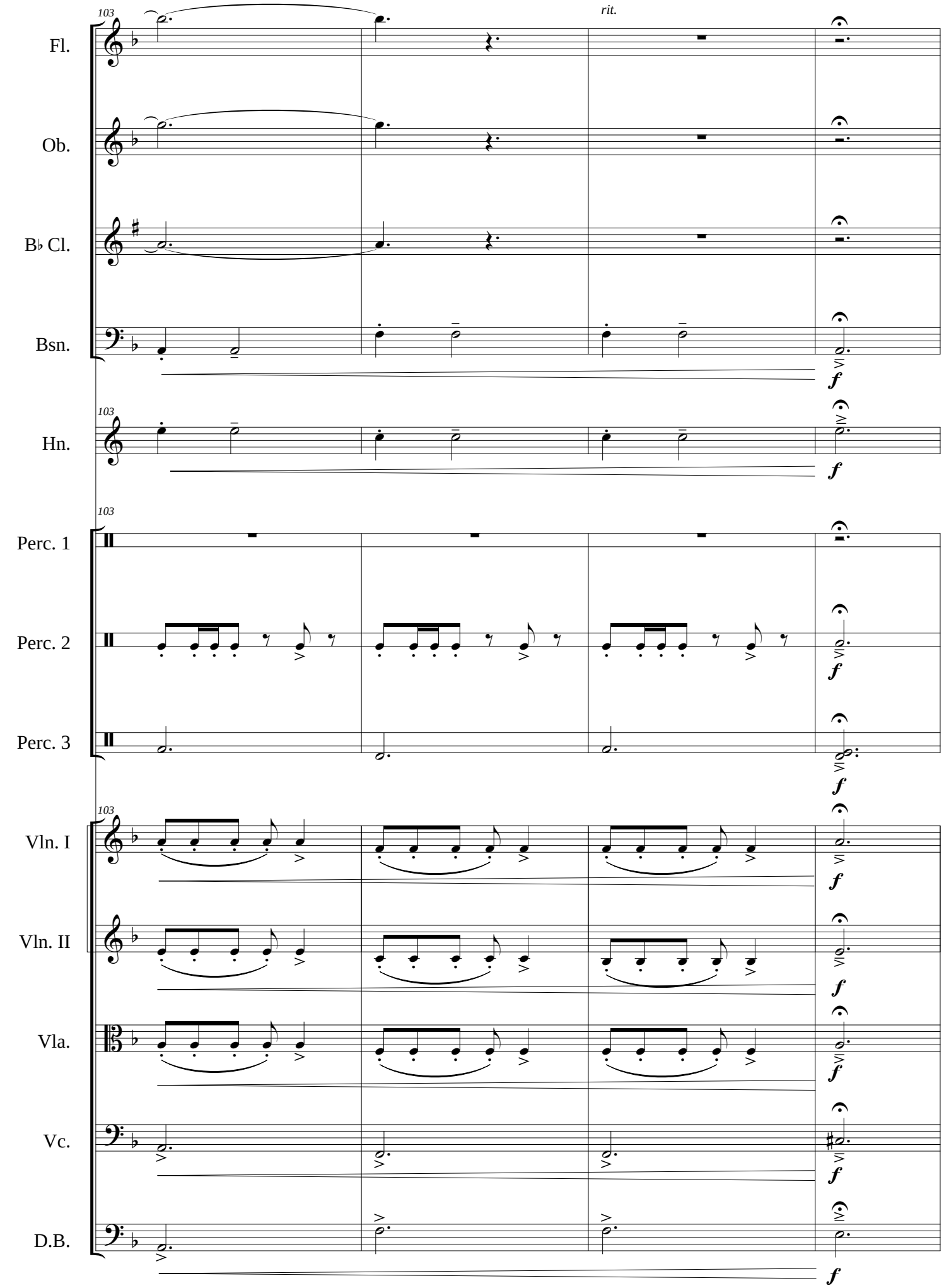
IBERMÚSICAS



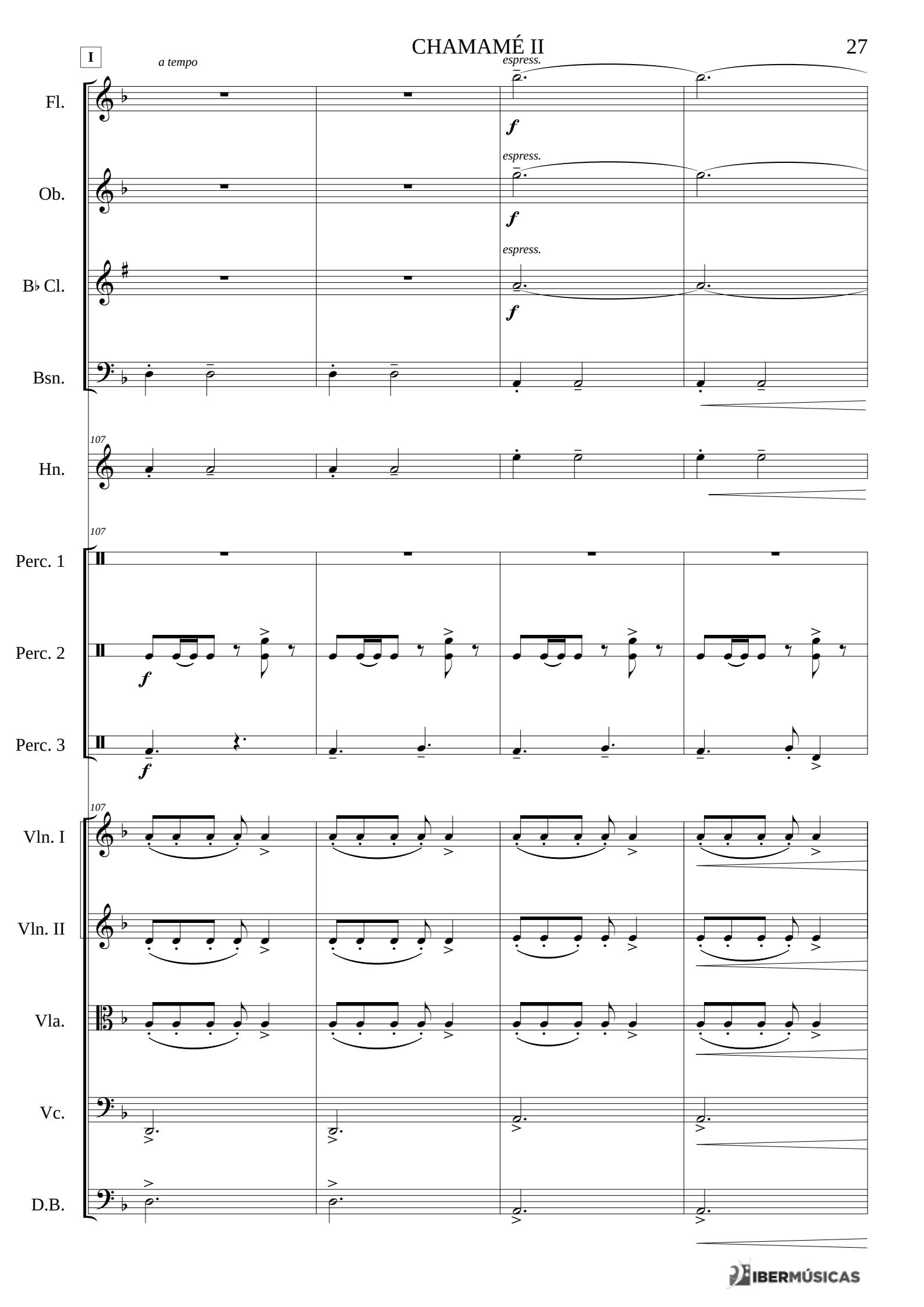
IBERMÚSICAS



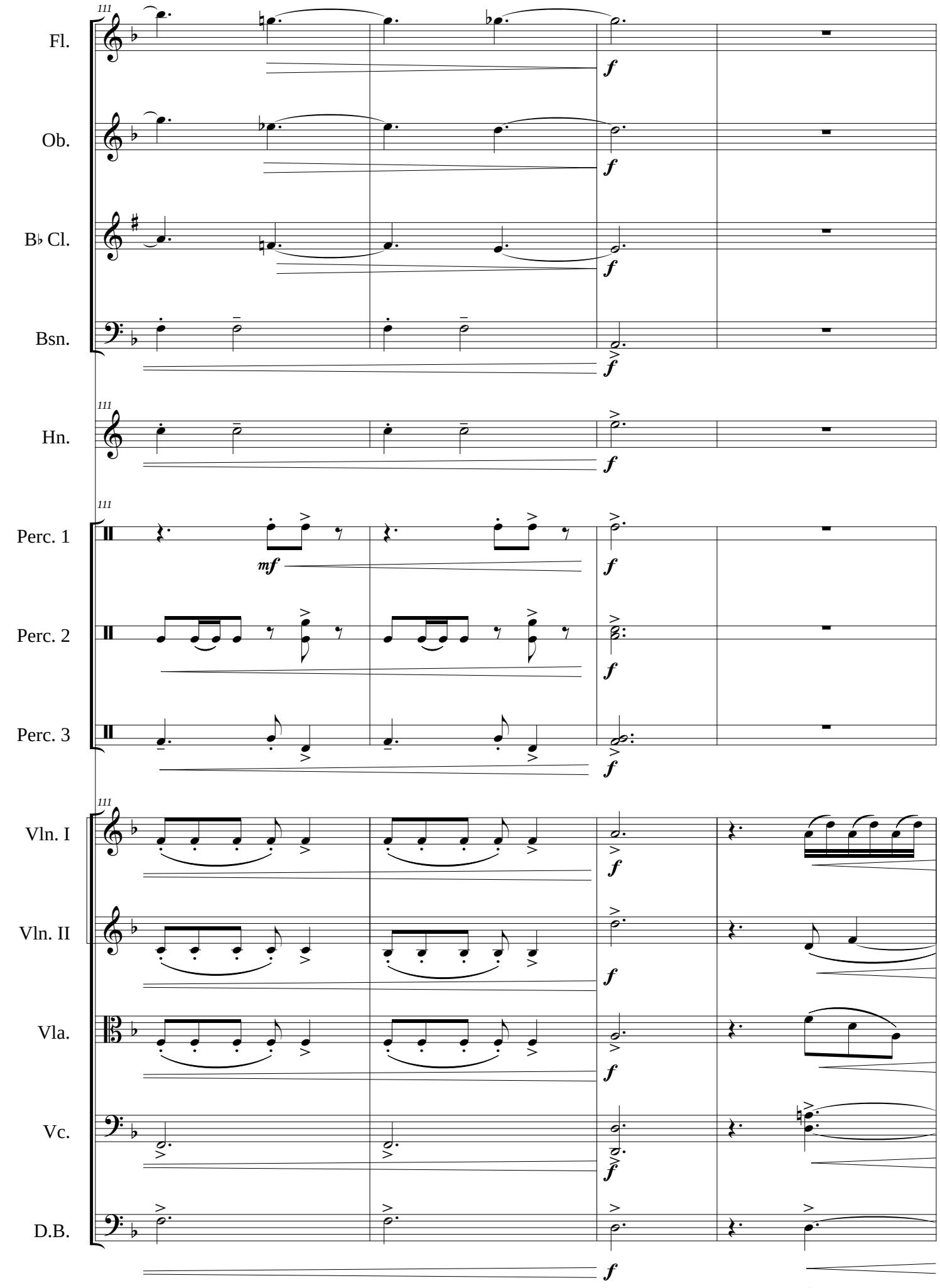
IBERMÚSICAS



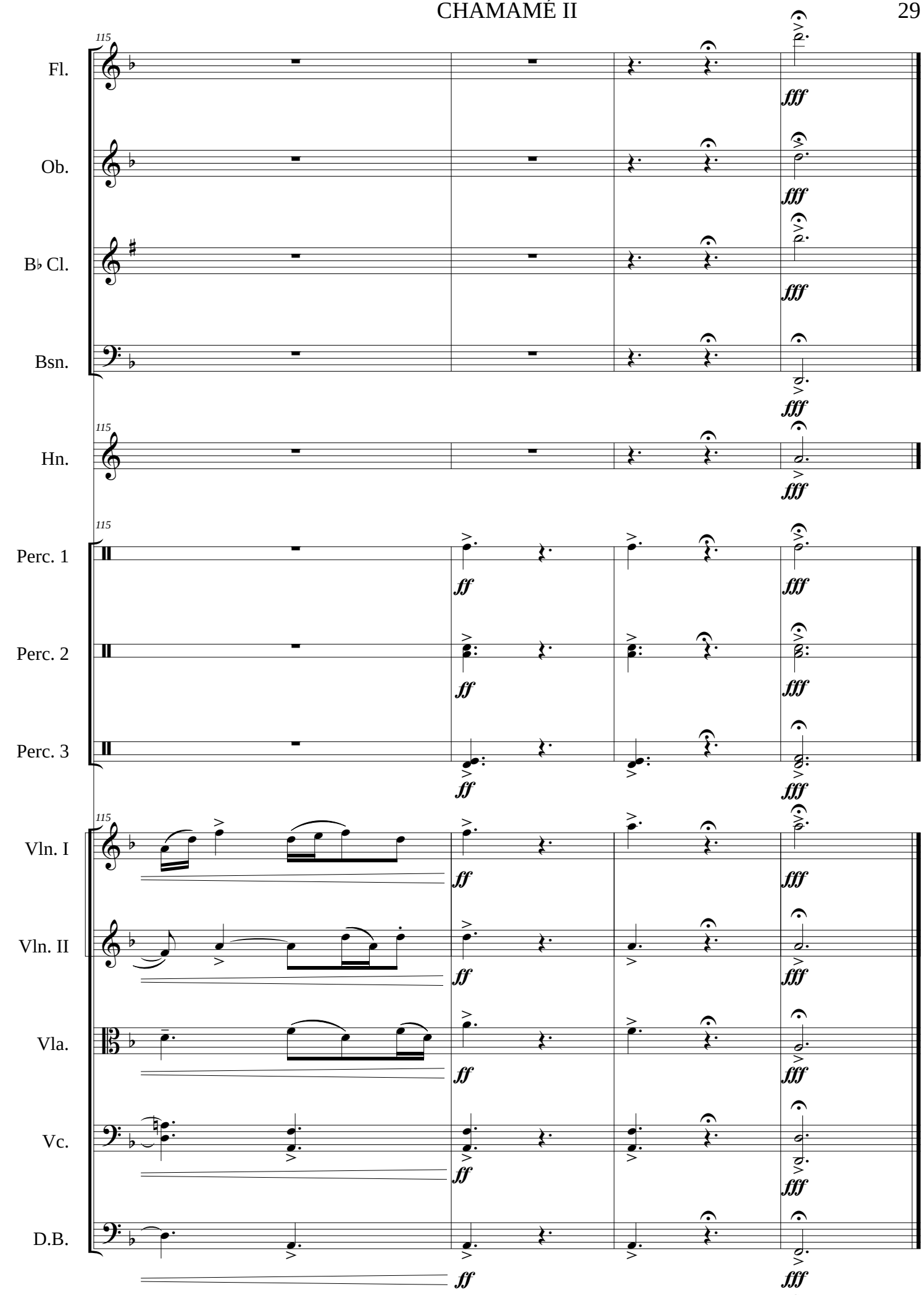
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



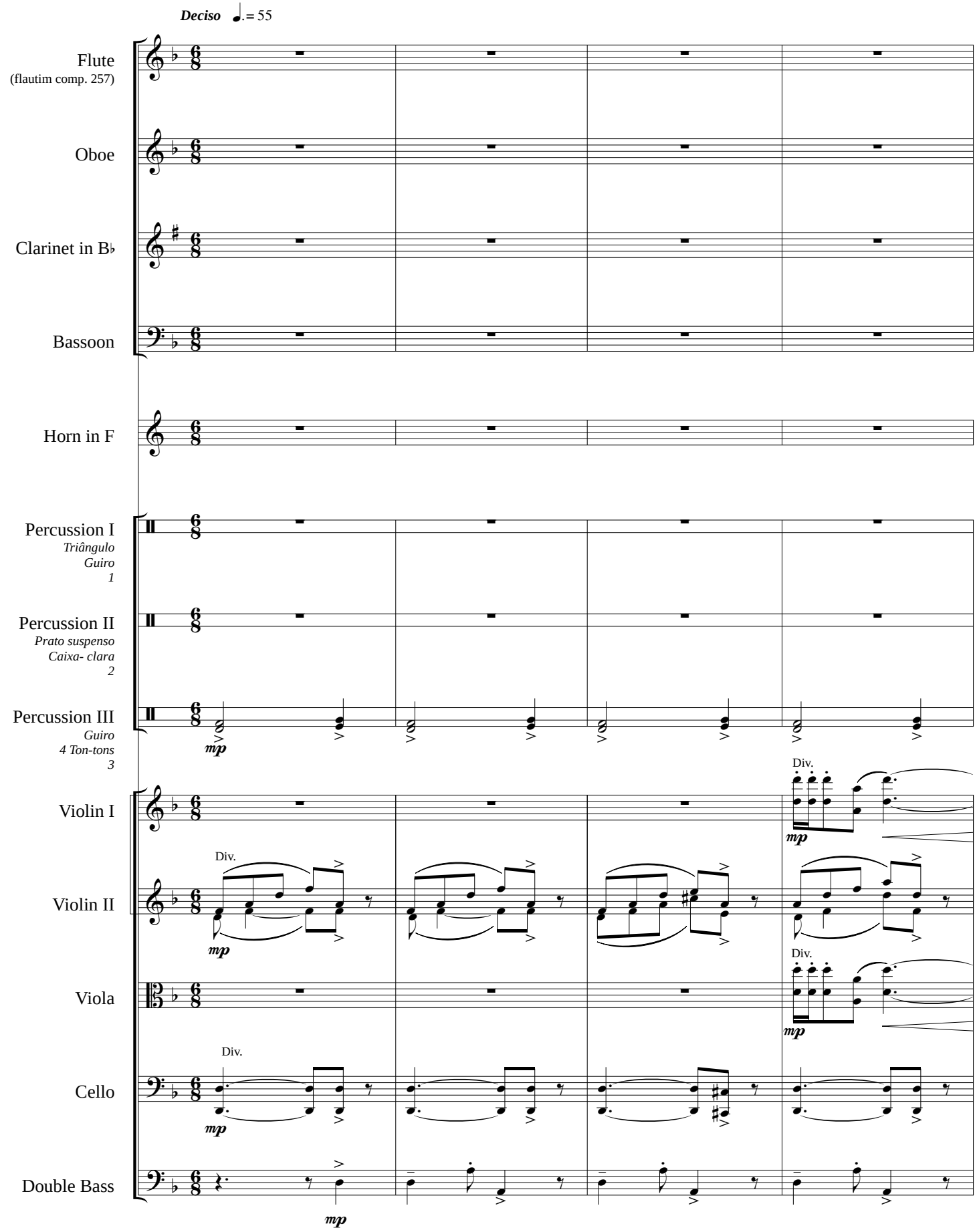
IBERMÚSICAS

Score

CHAMAMÉ III

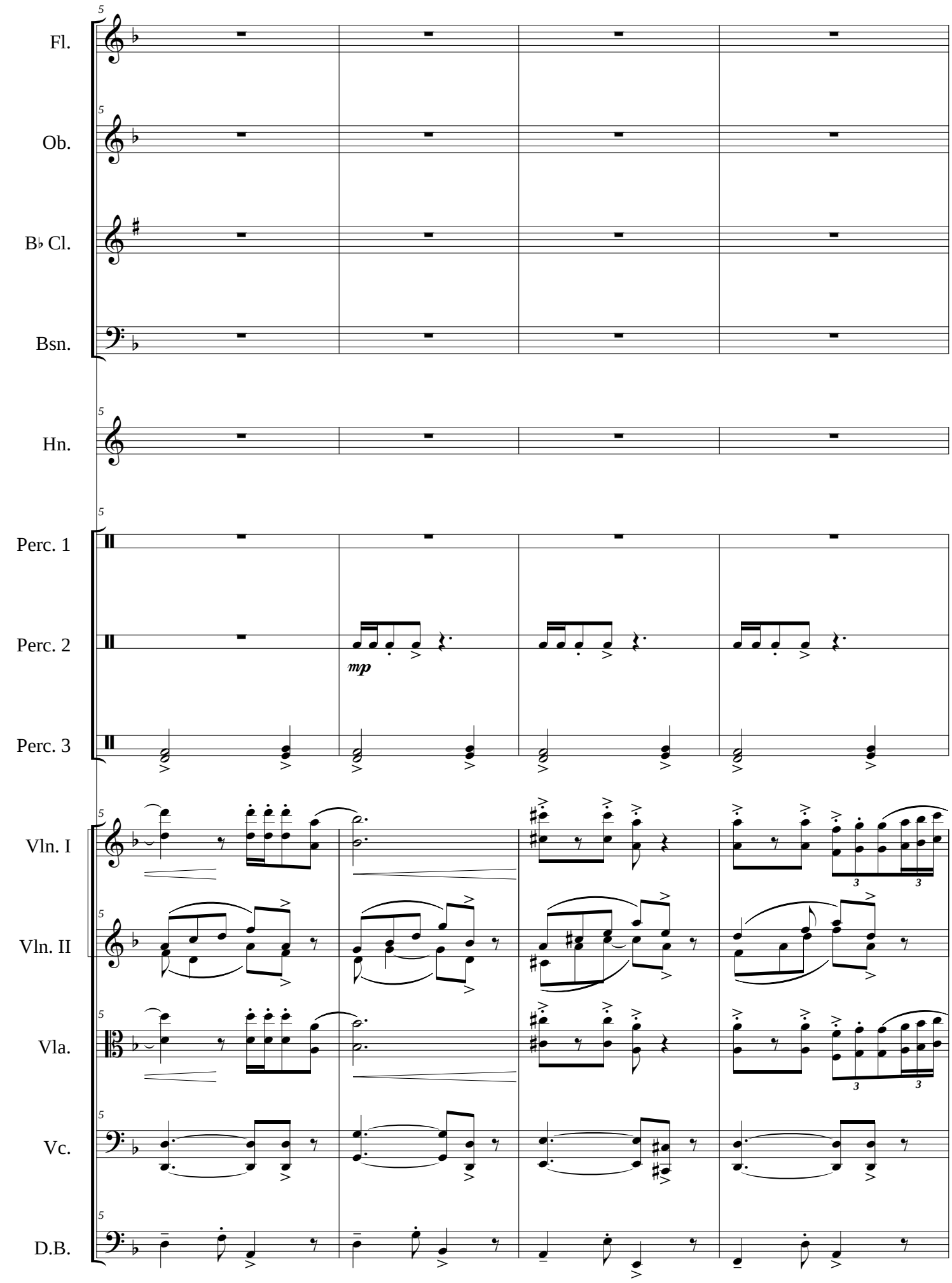
Orquestra de Câmara
2014

AZAEL NETO
Duração: 11'00"

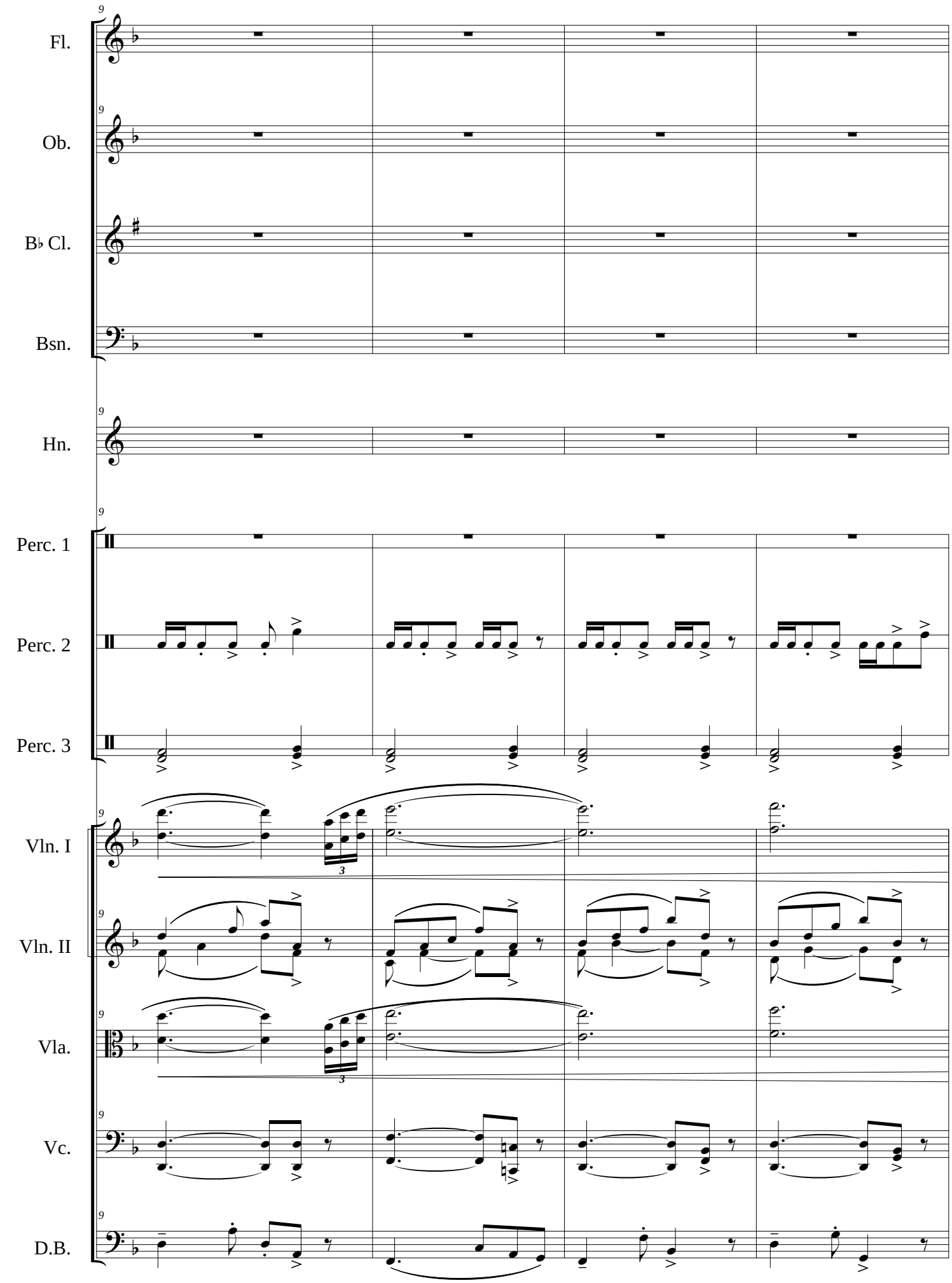


azaelfe@gmail.com
http://azaelfe.wix.com/azaelneto

IBERMÚSICAS



Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III

A

13

Accel.

A tempo

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

marcato

mp

Hn.

Perc. 1

pp ***mp***

Perc. 2

Perc. 3

Vln. I

f *subito* ***p*** 9

Vln. II

mp

Vla.

f *subito* ***p*** 9

Vc.

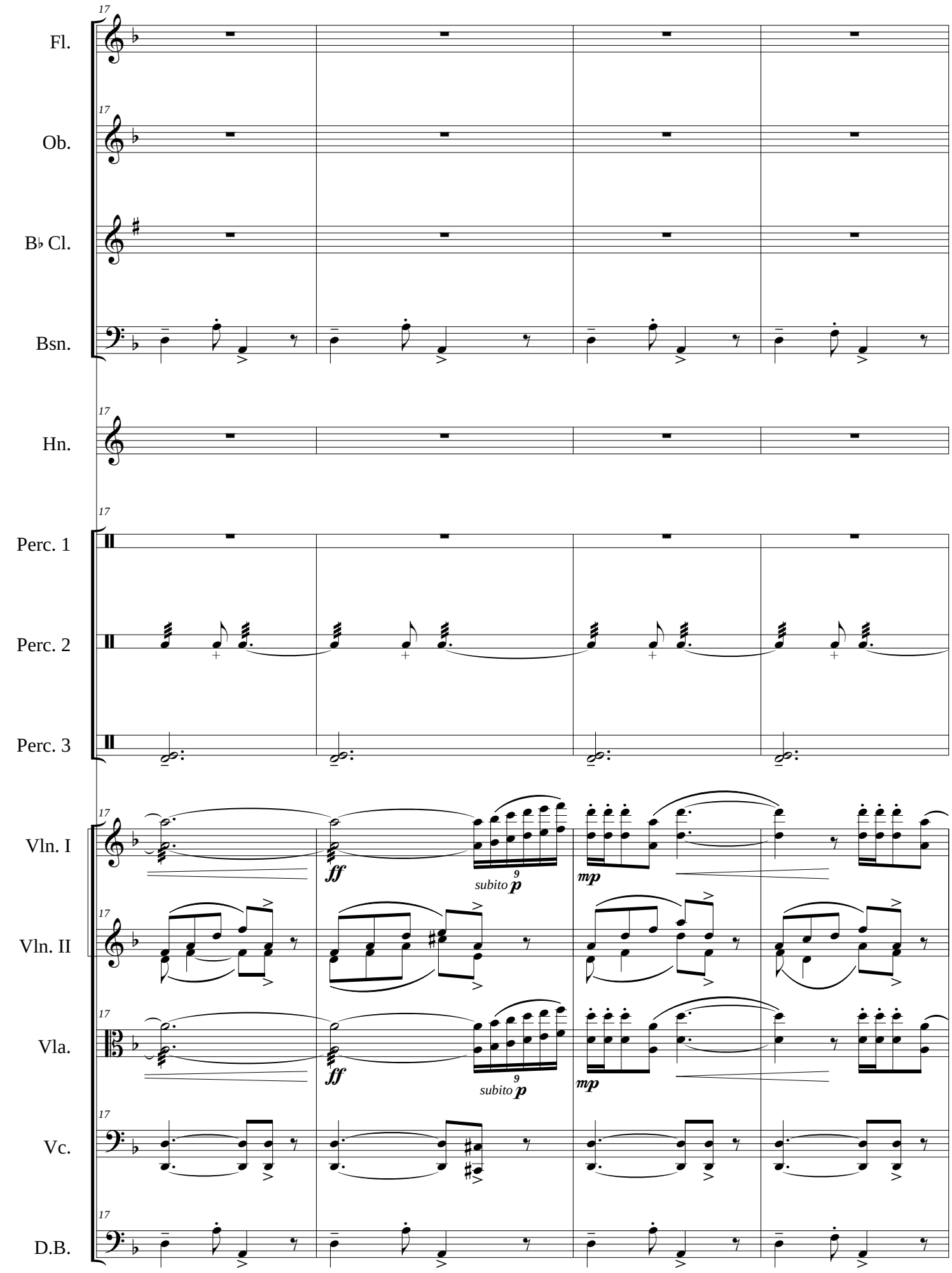
mp

D.B.

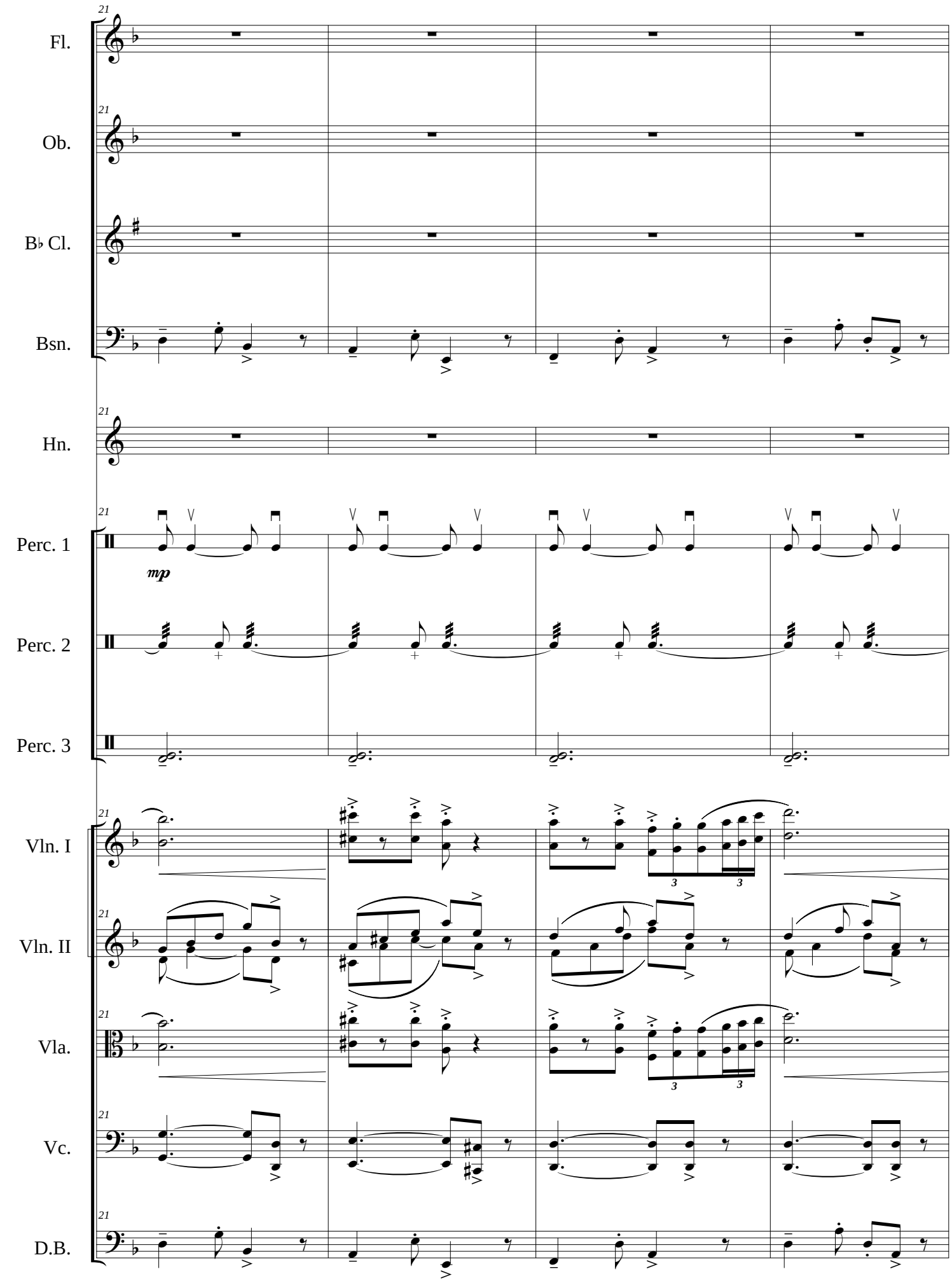
marcato

mp

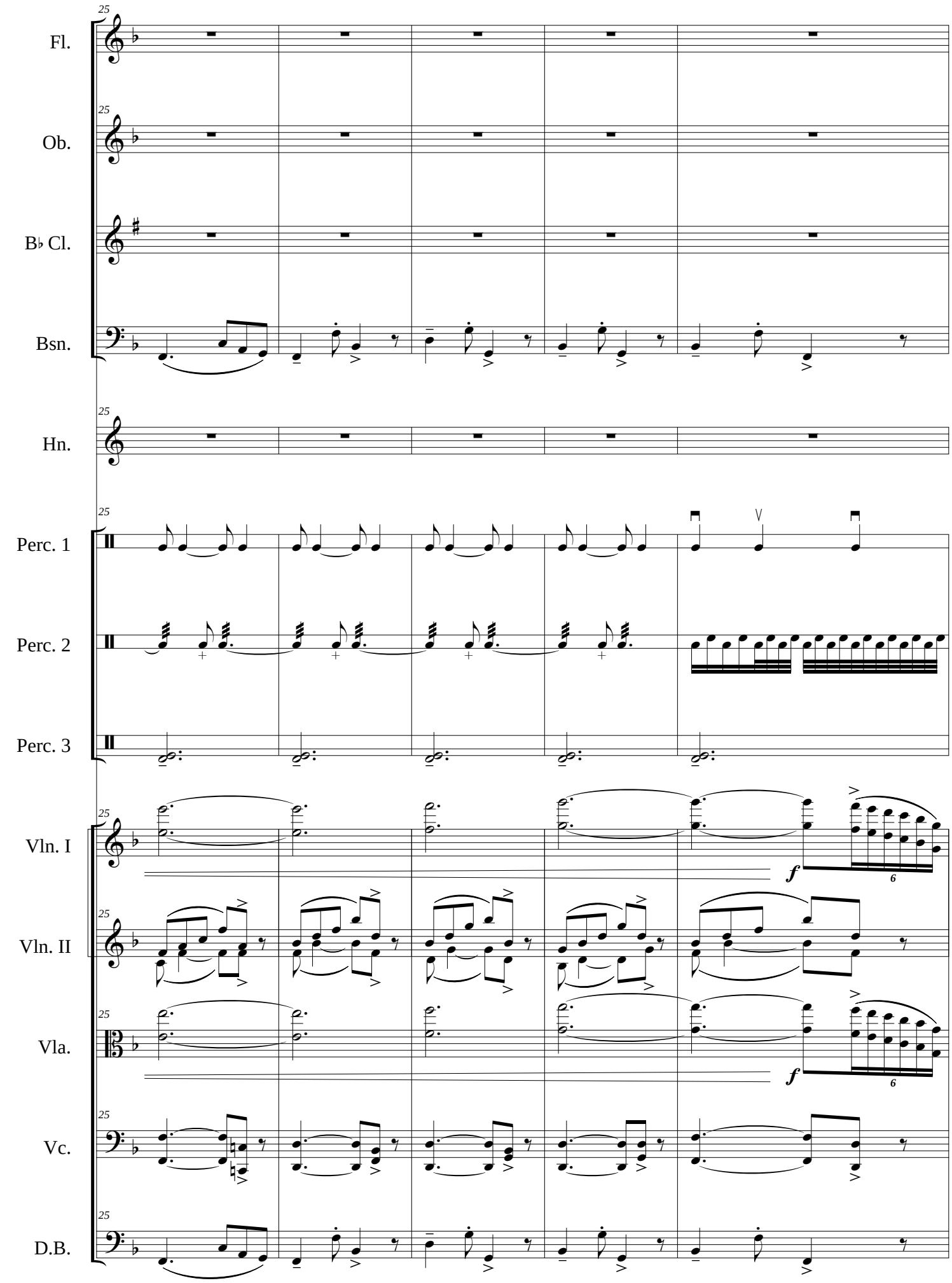
IBERMÚSICAS



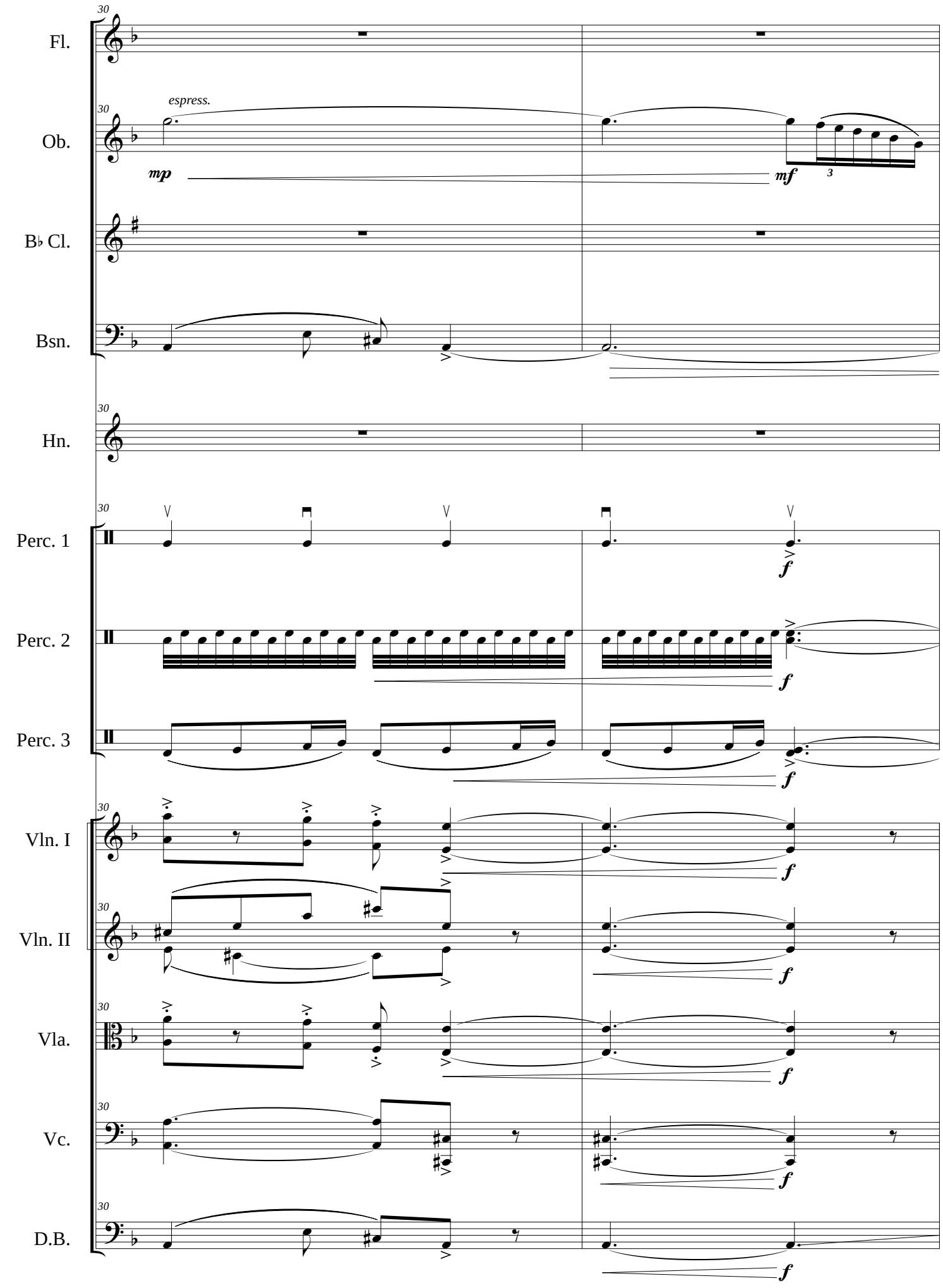
IBERMÚSICAS



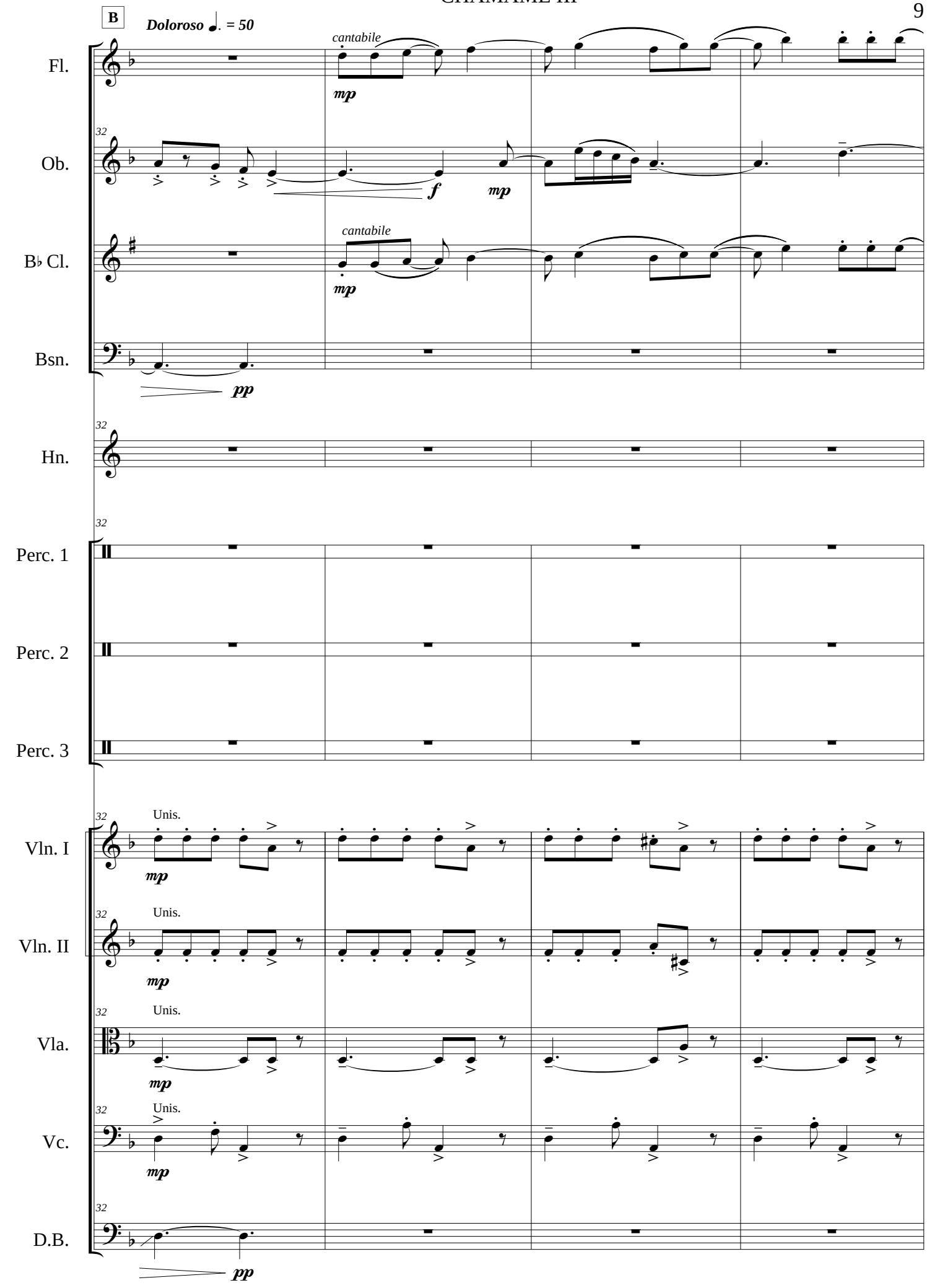
IBERMÚSICAS



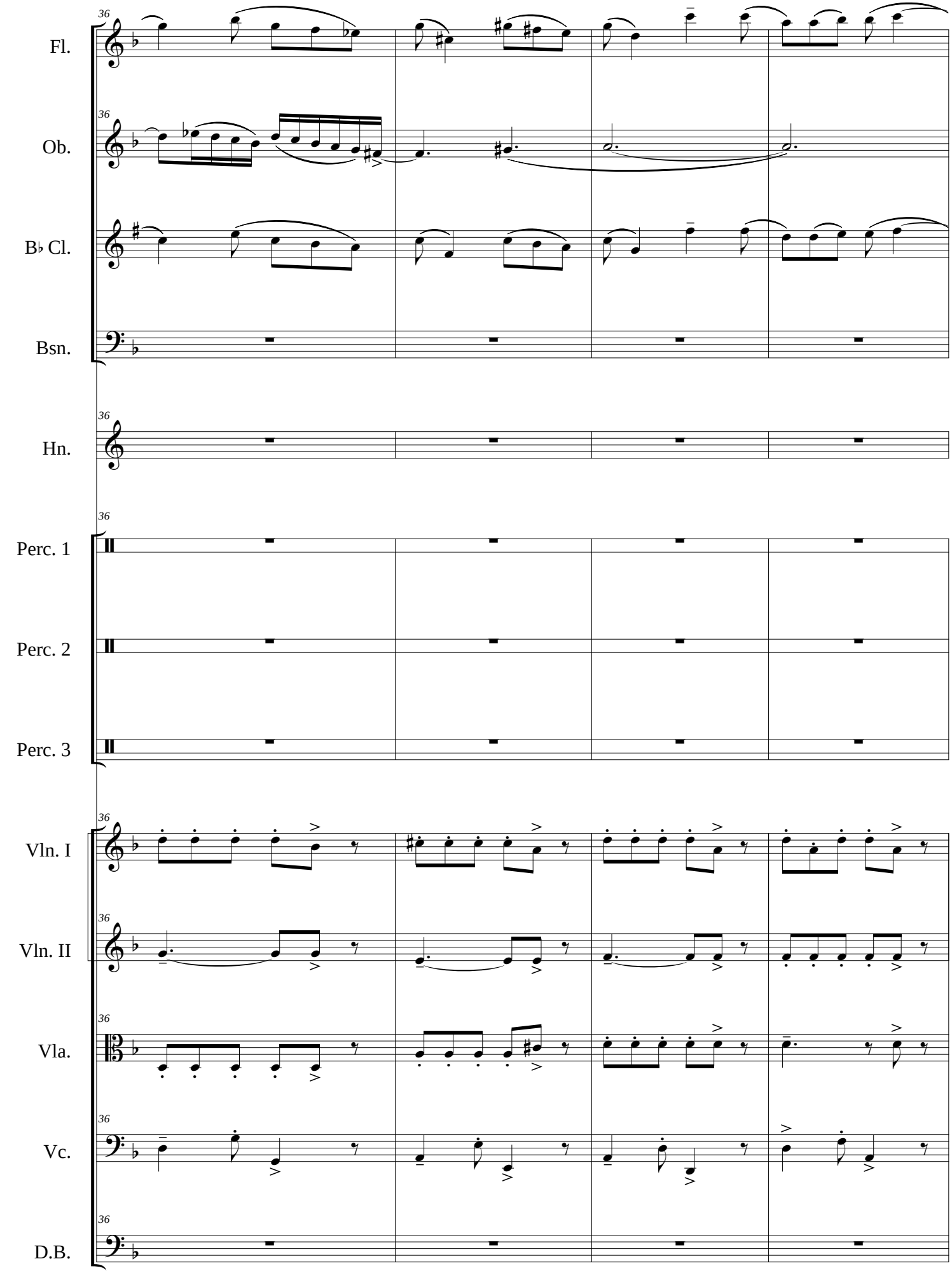
IBERMÚSICAS



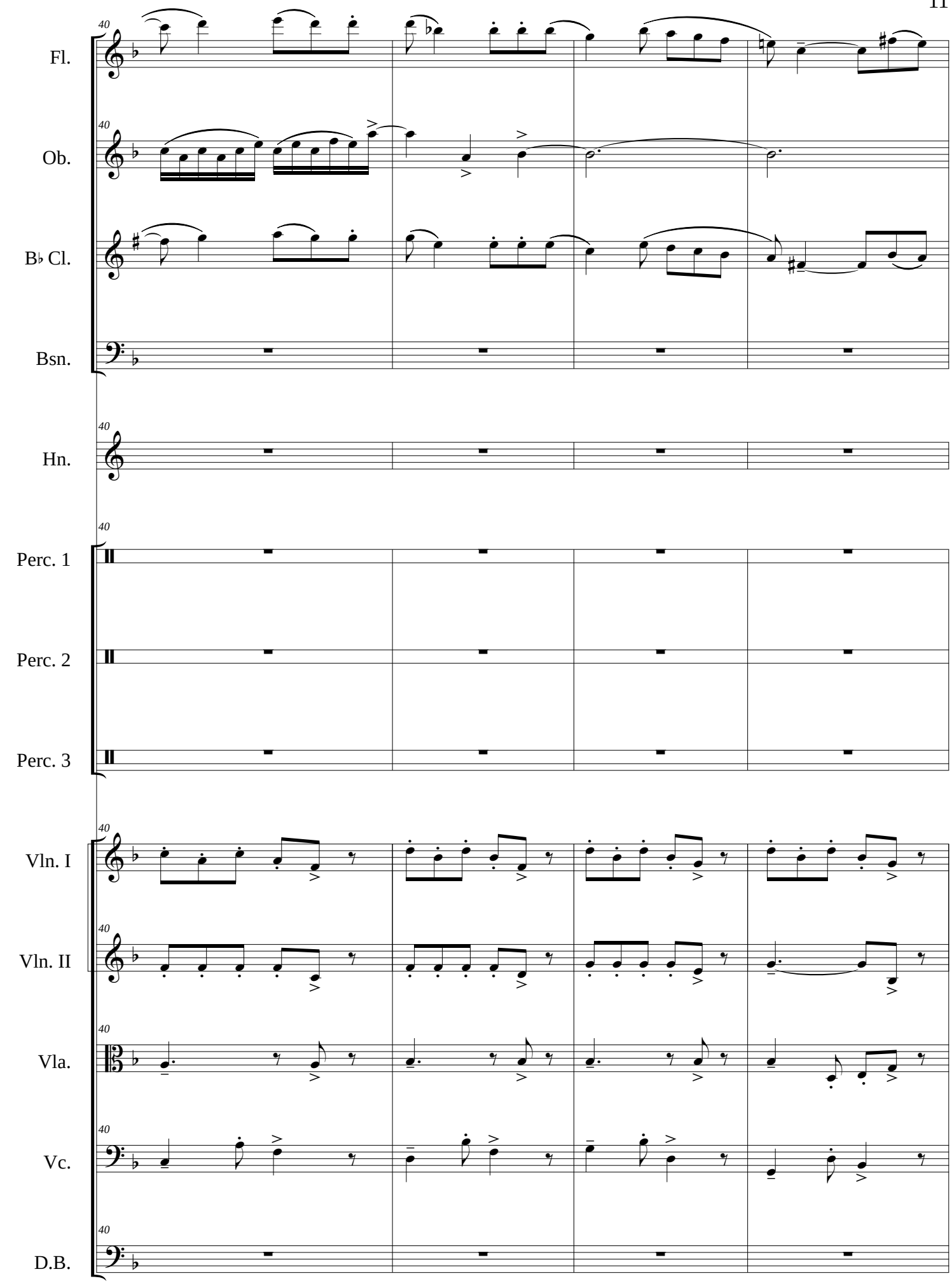
IBERMÚSICAS



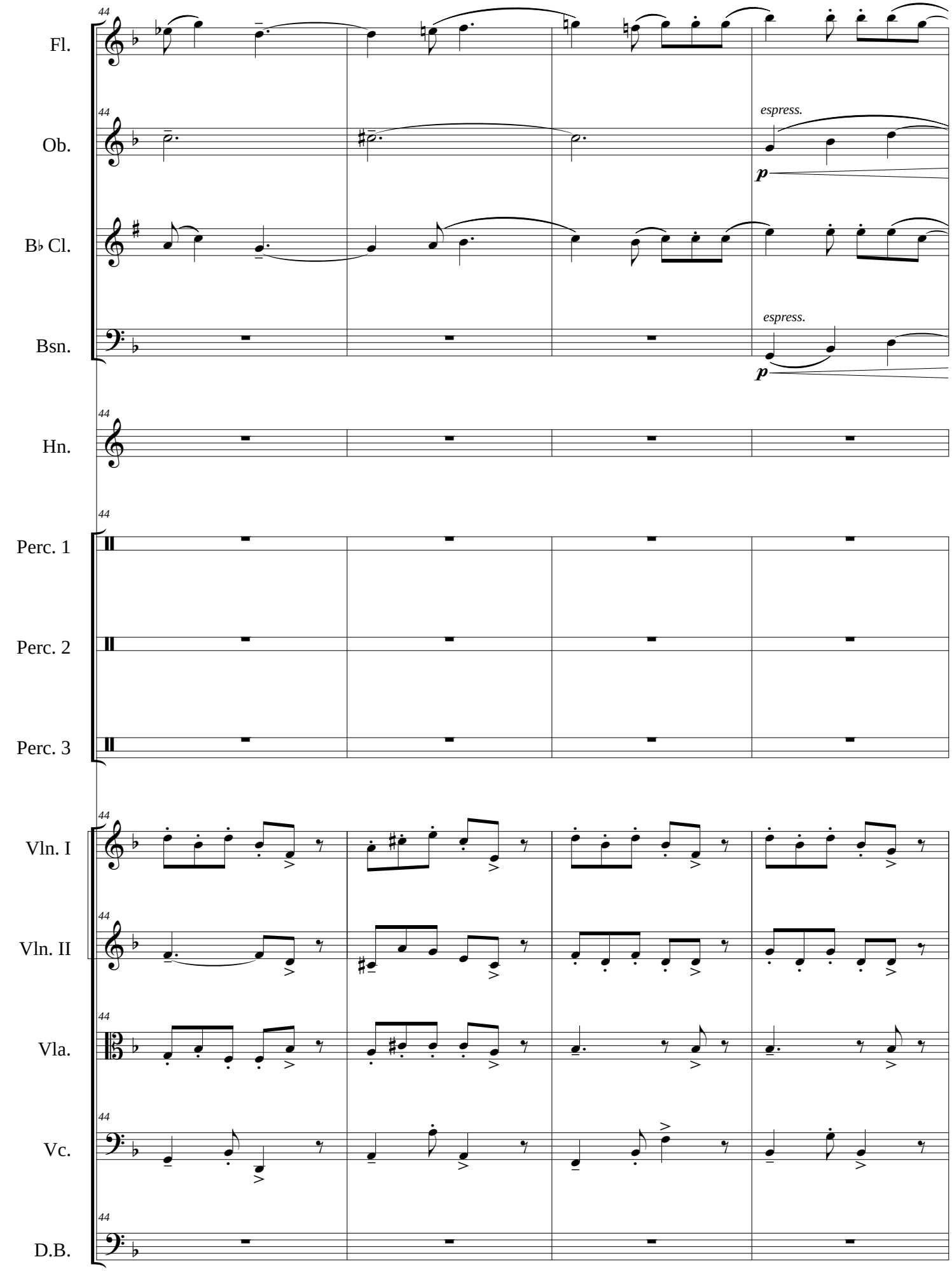
IBERMÚSICAS



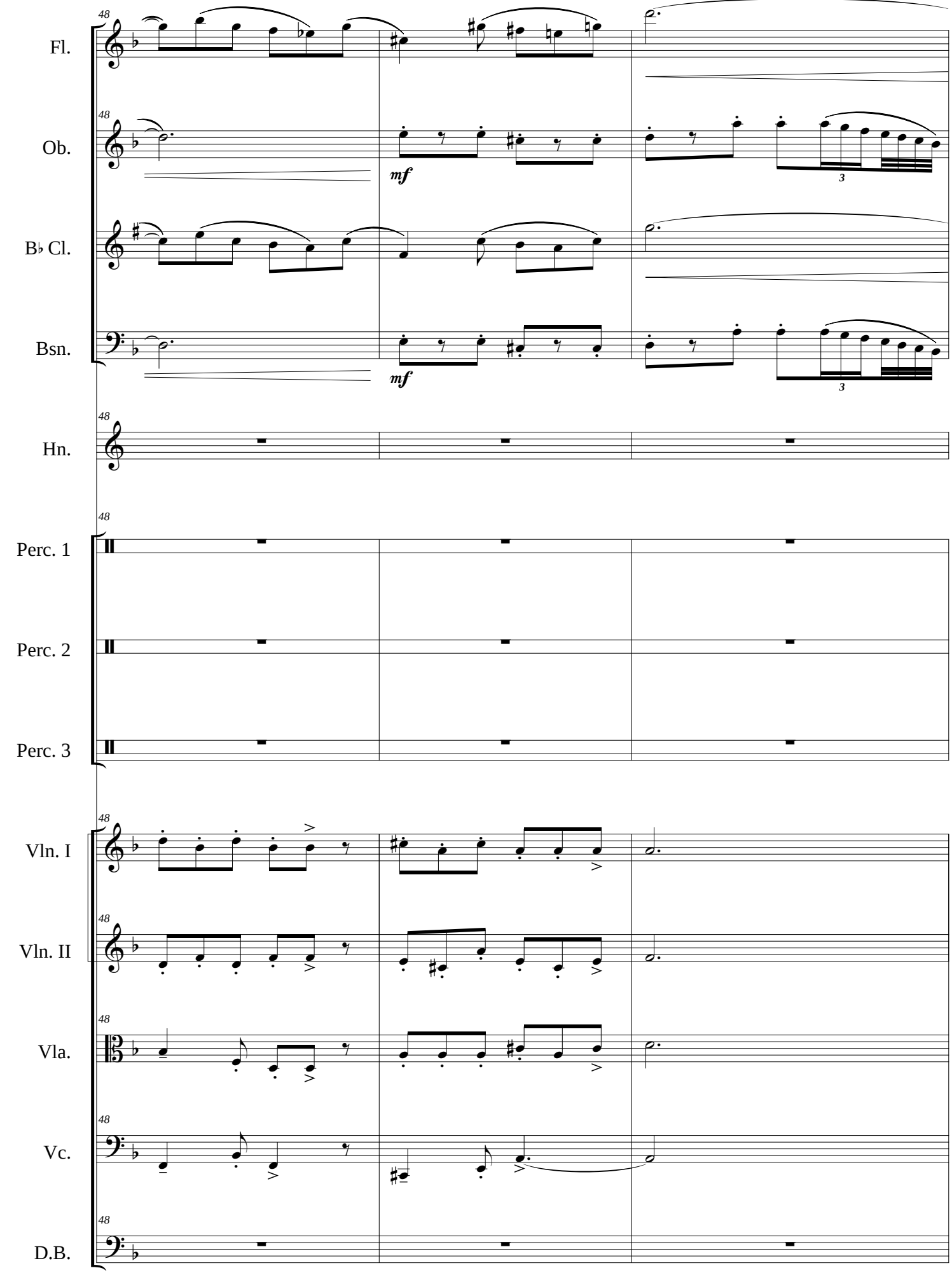
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

14

C

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

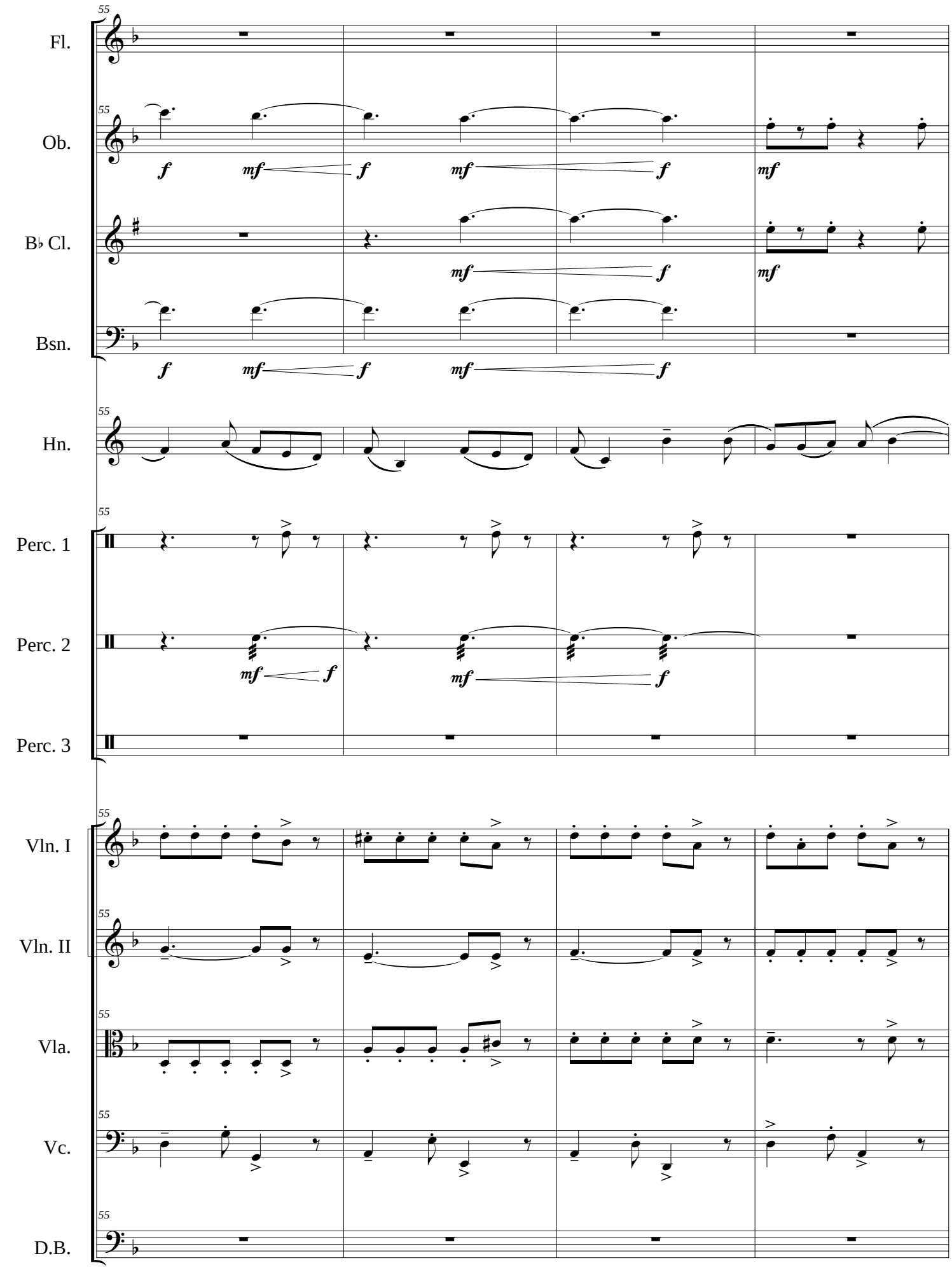
D.B.

51

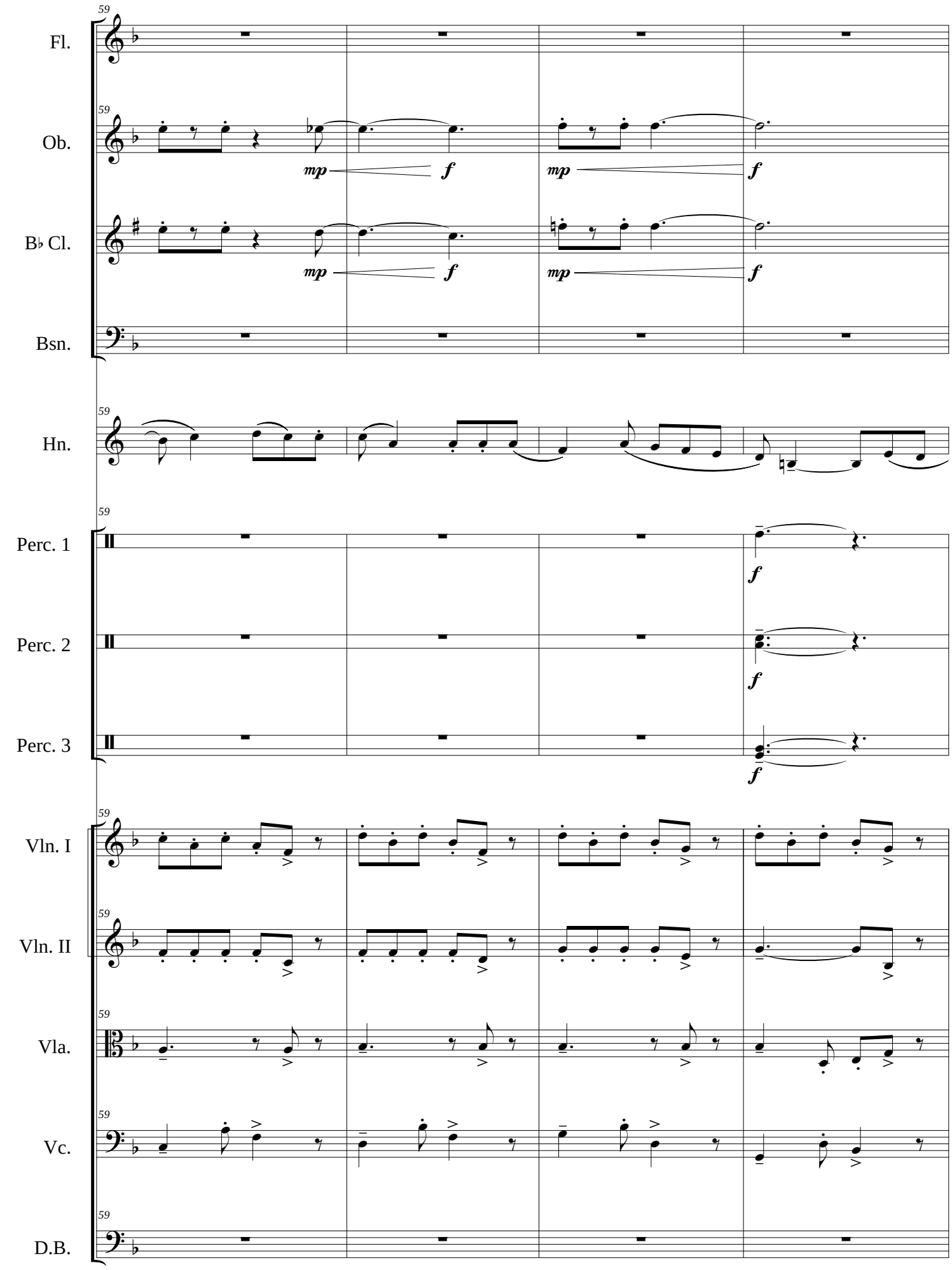
cantabile

Vas.

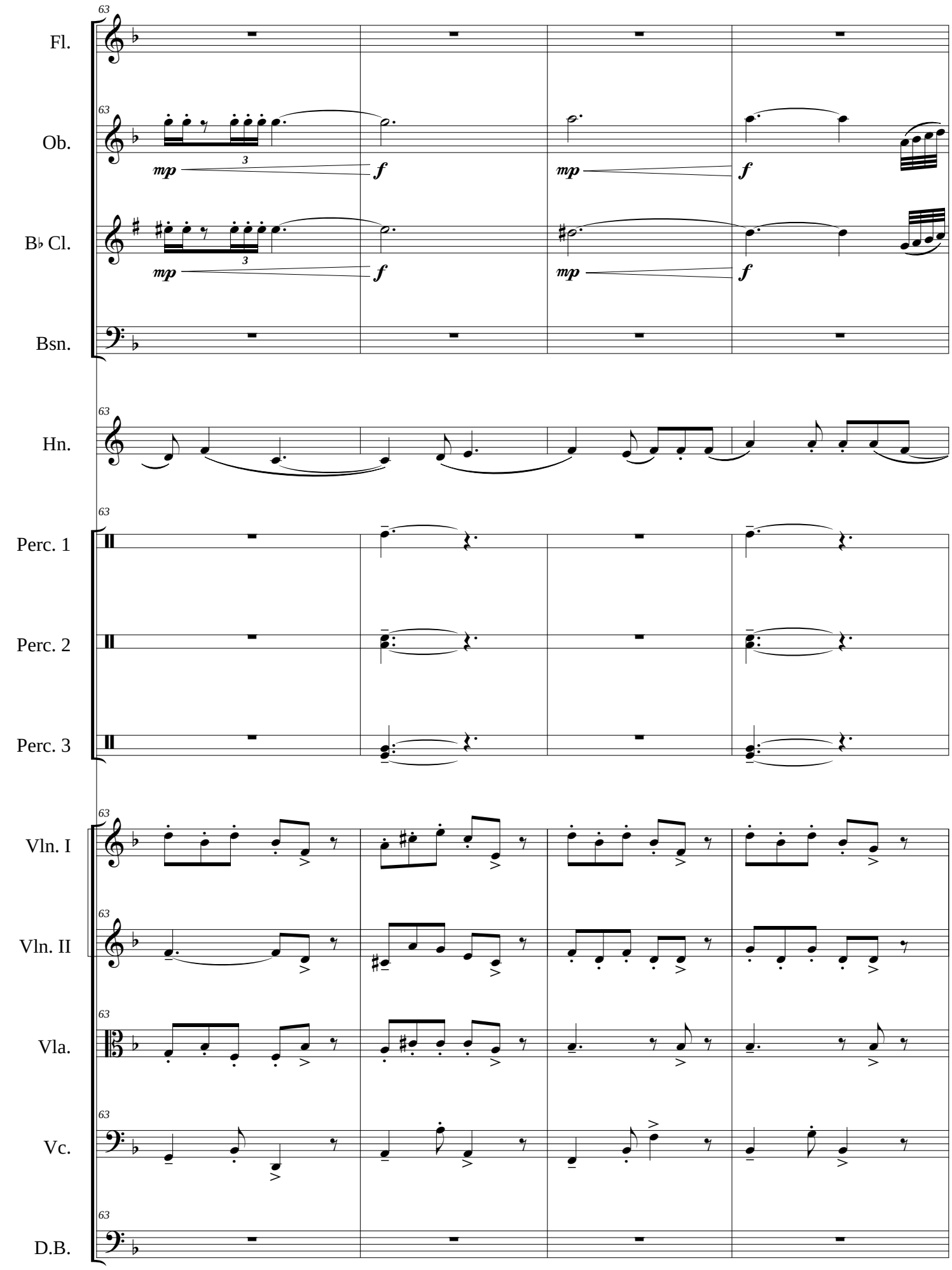
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

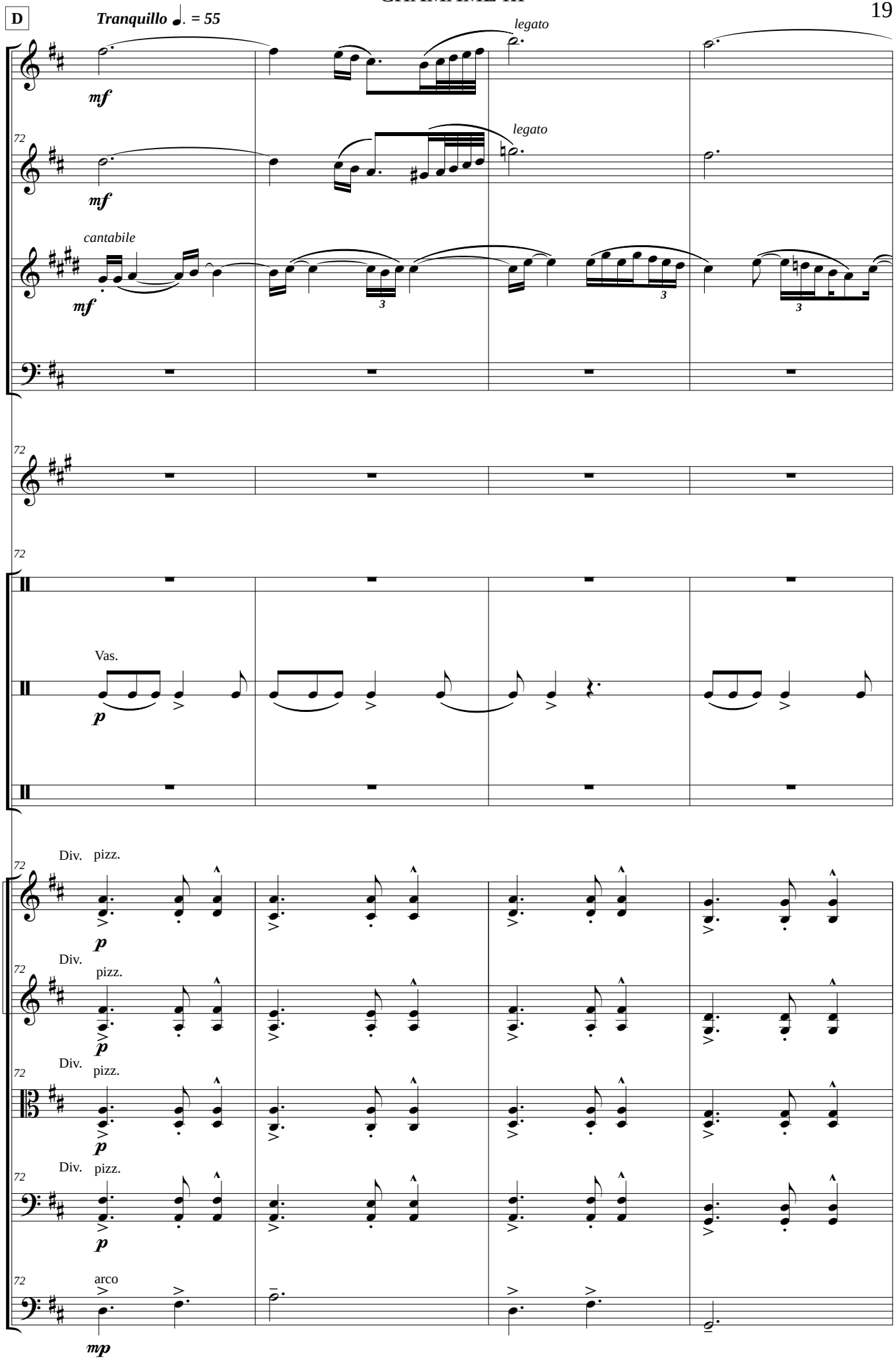


IBERMÚSICAS

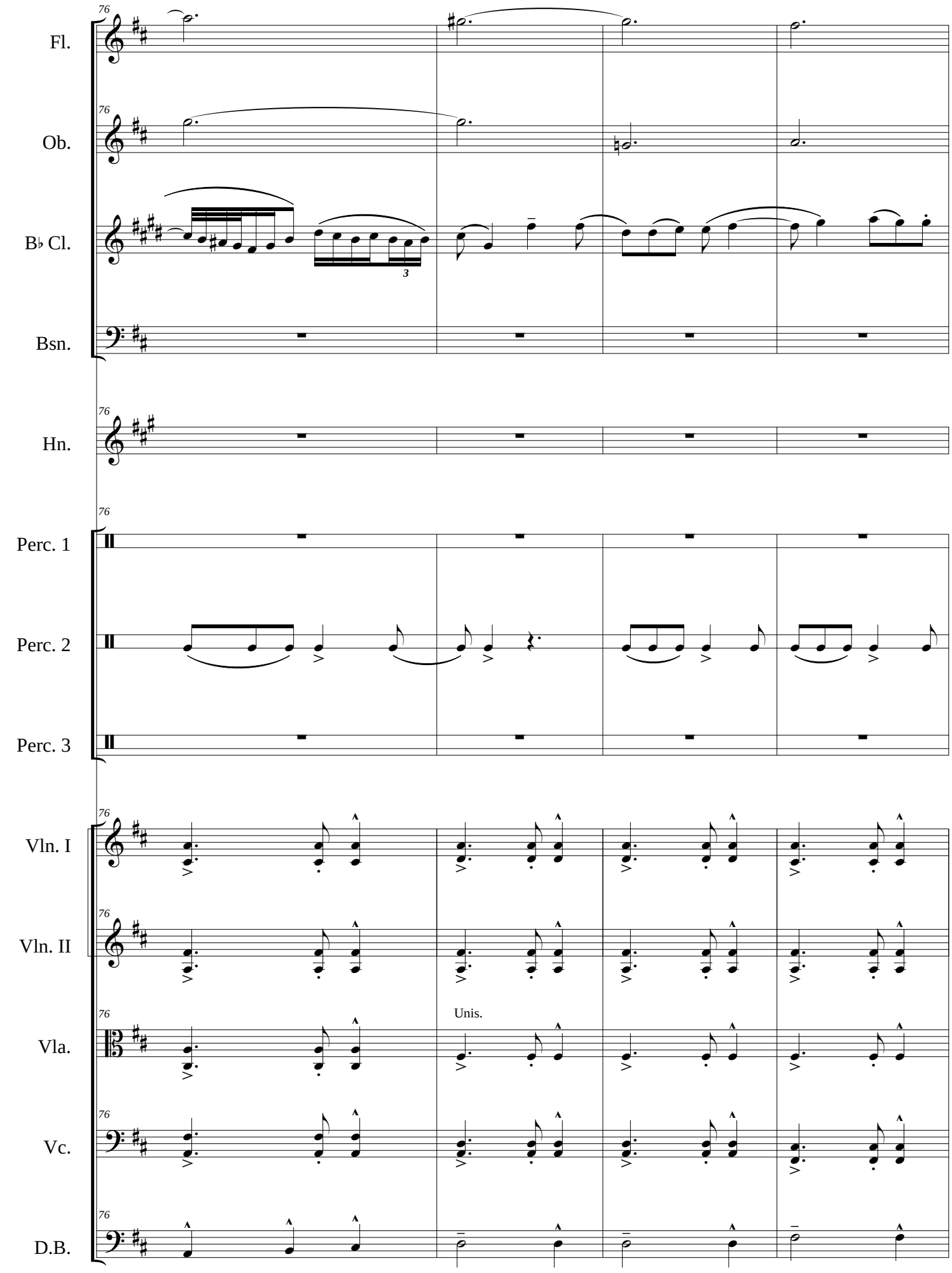


IBERMÚSICAS

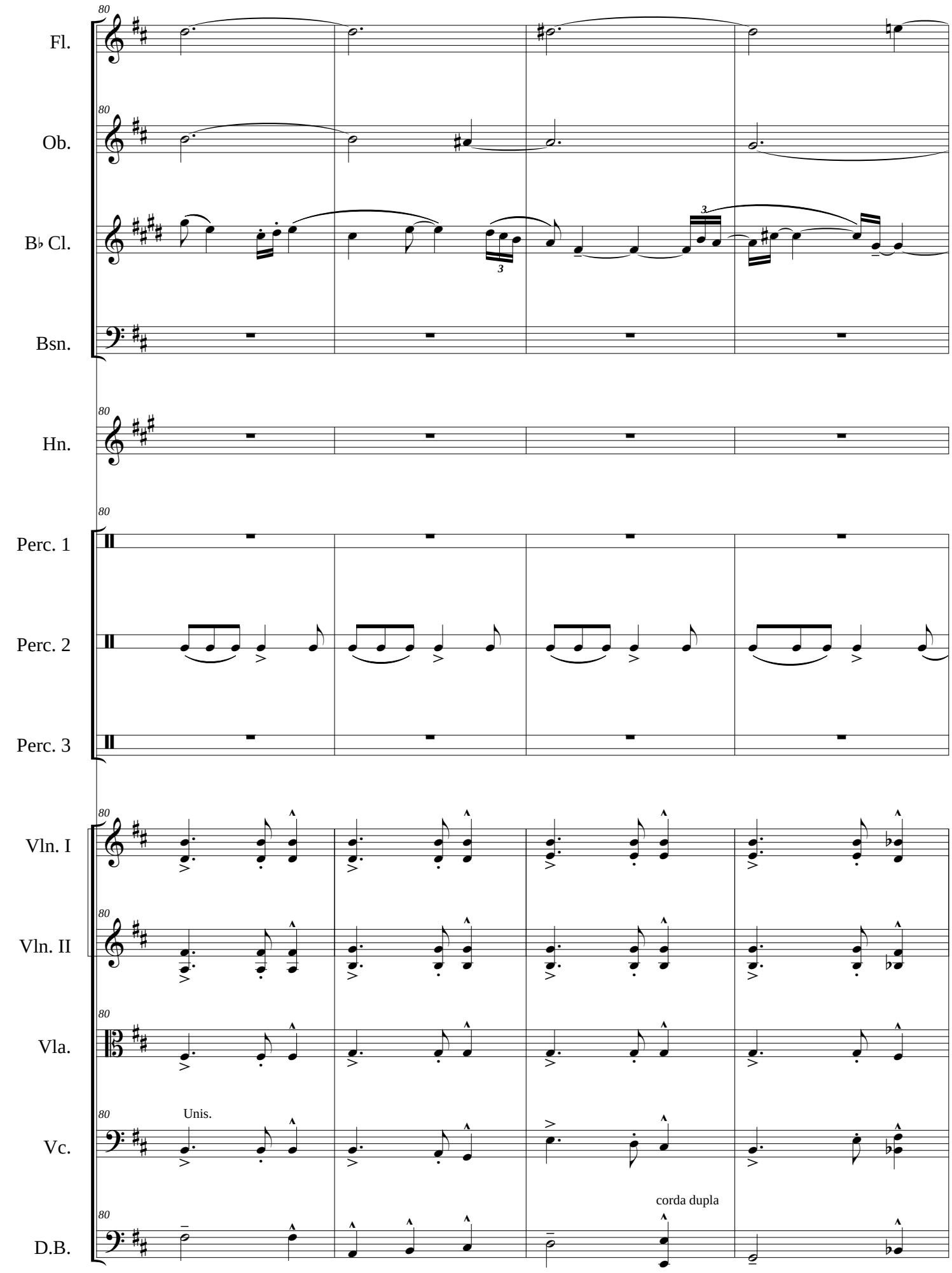
IBERMÚSICAS



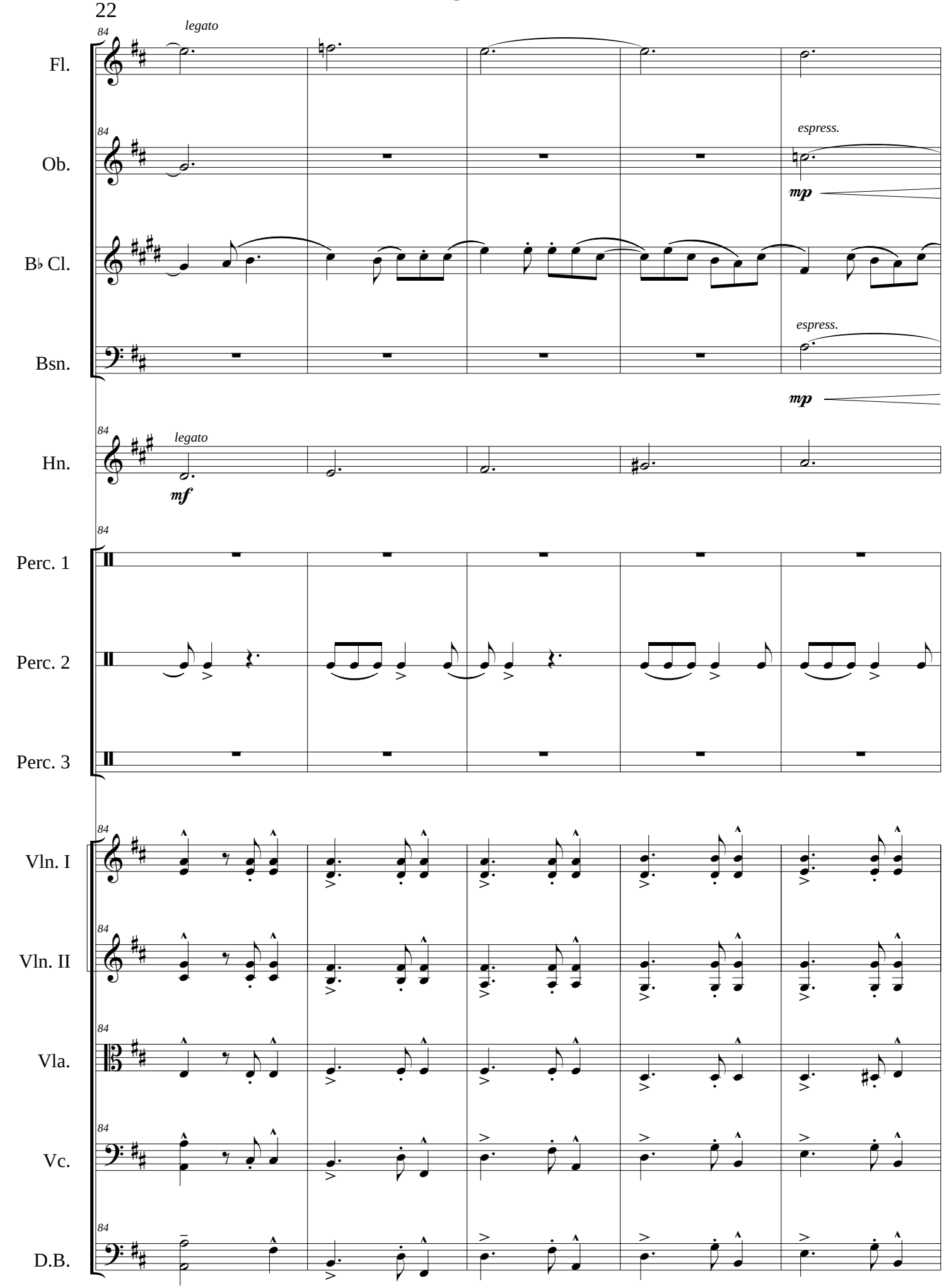
IBERMÚSICAS



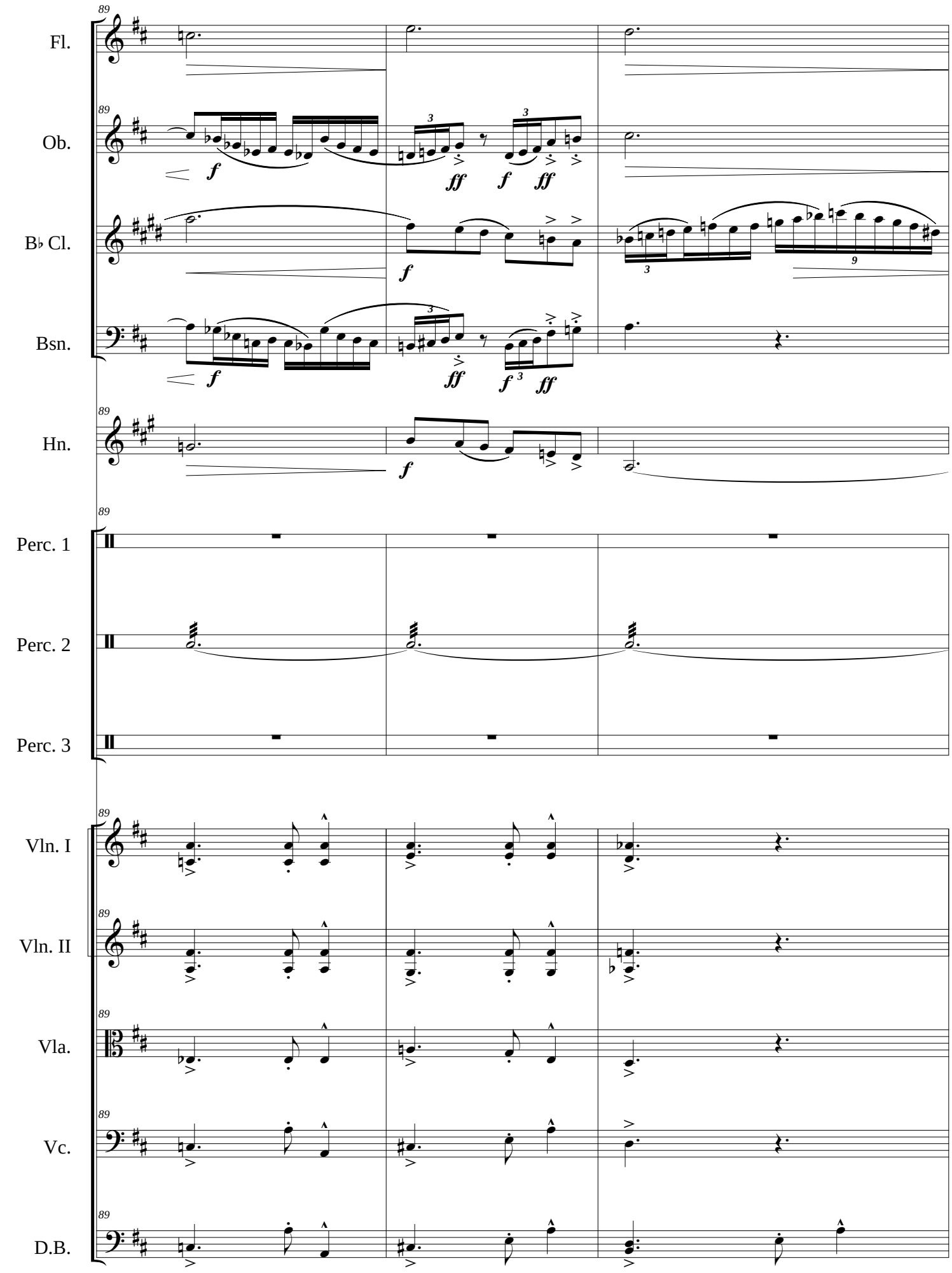
IBERMÚSICAS



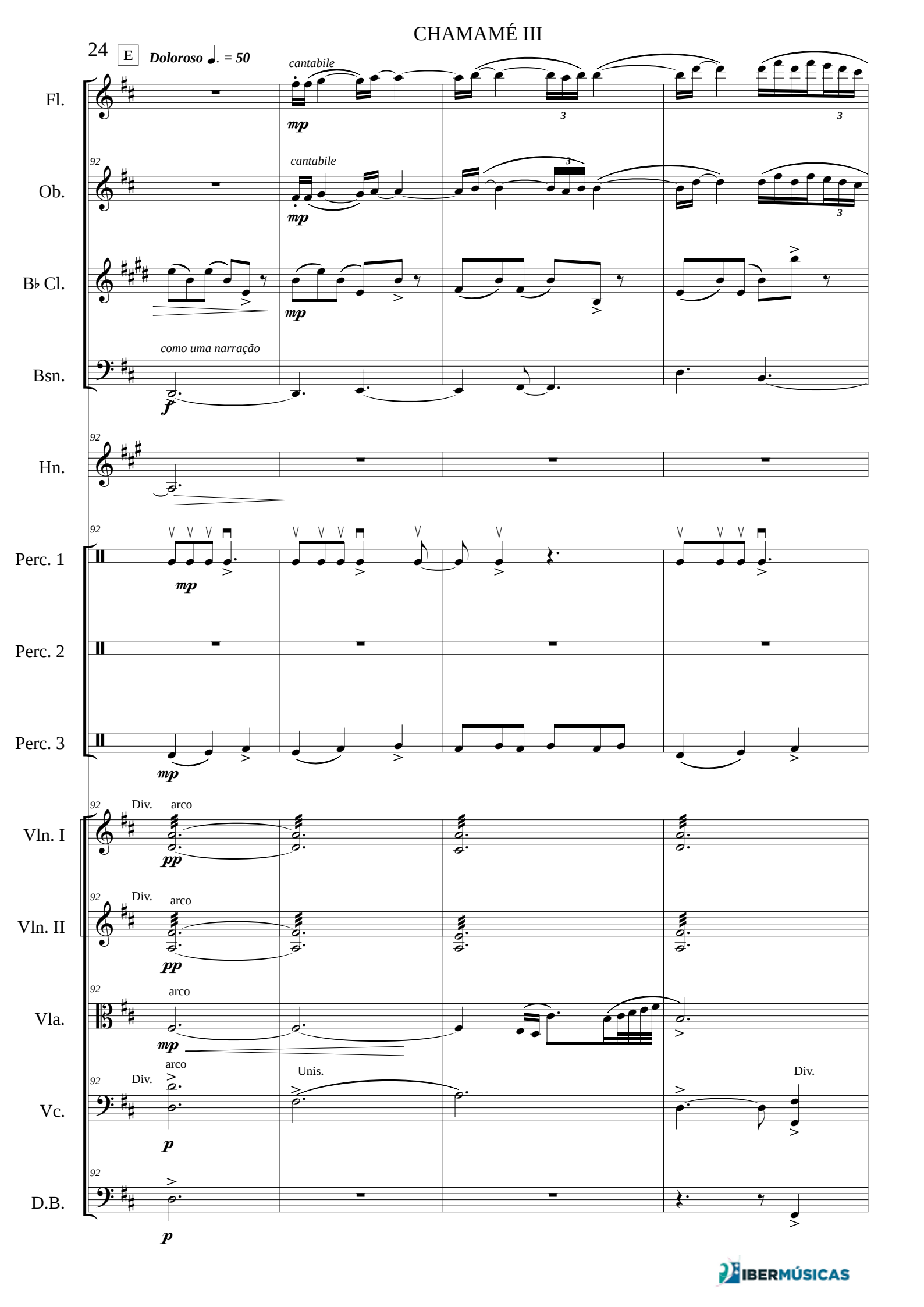
IBERMÚSICAS



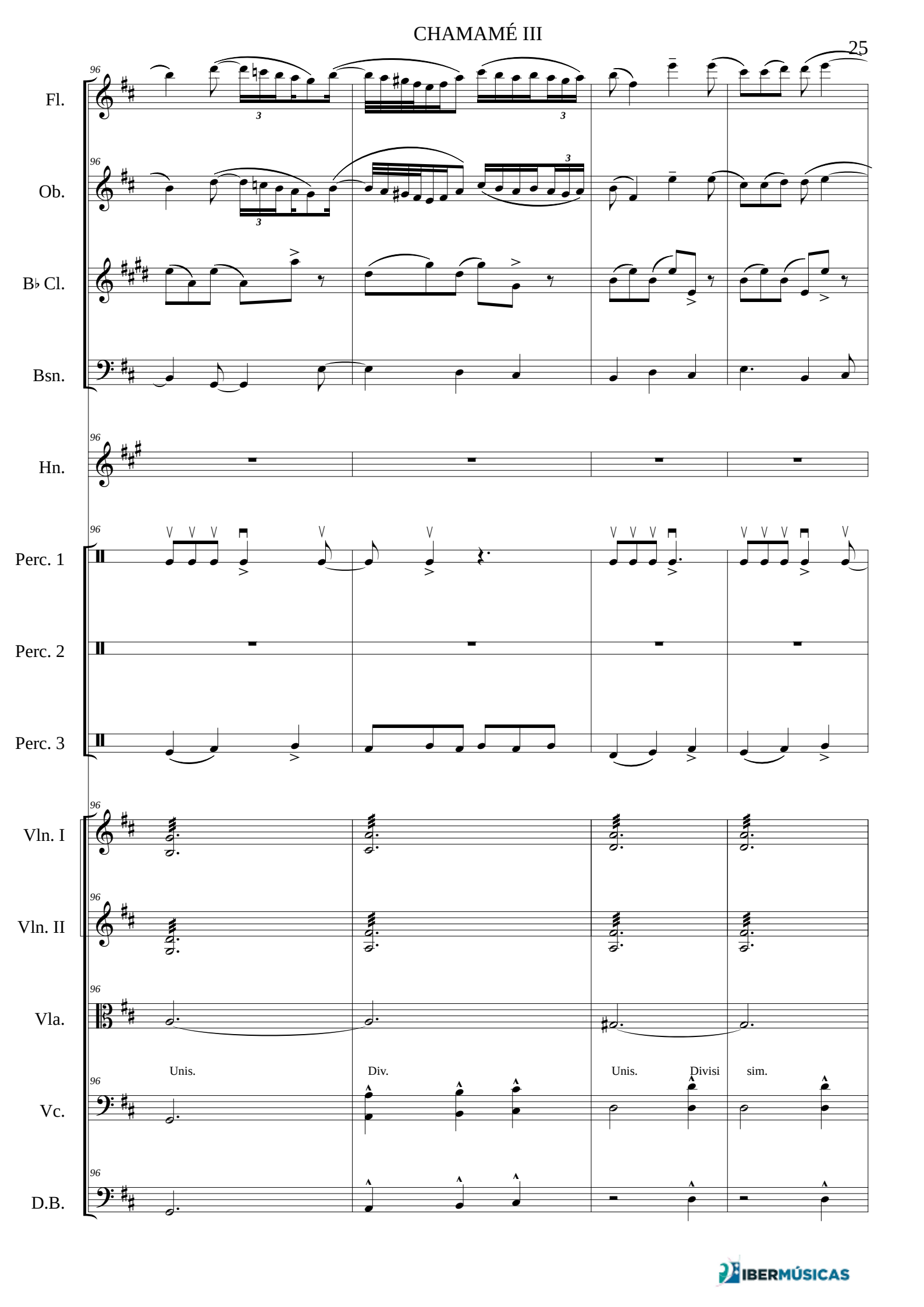
IBERMÚSICAS



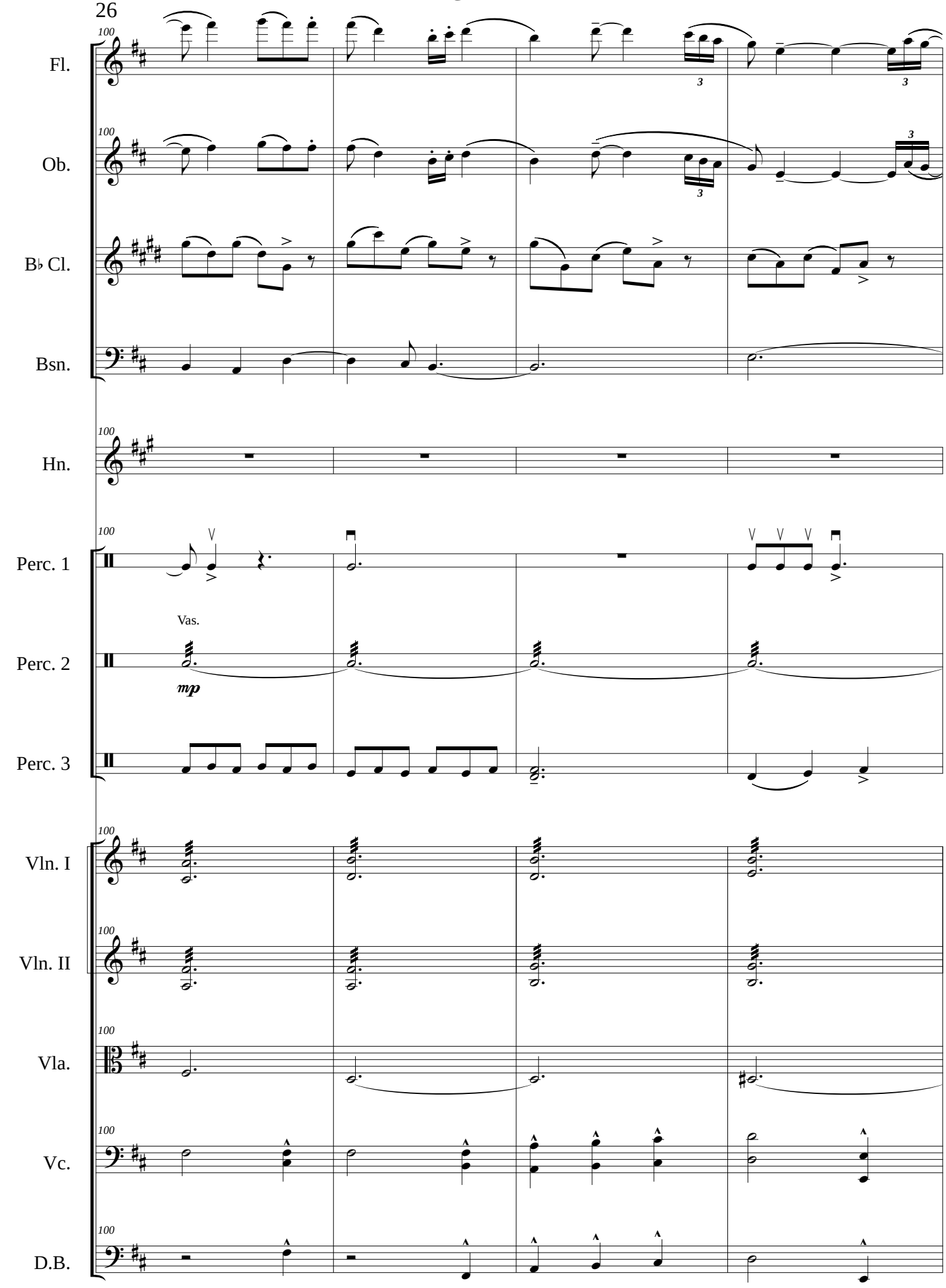
IBERMÚSICAS



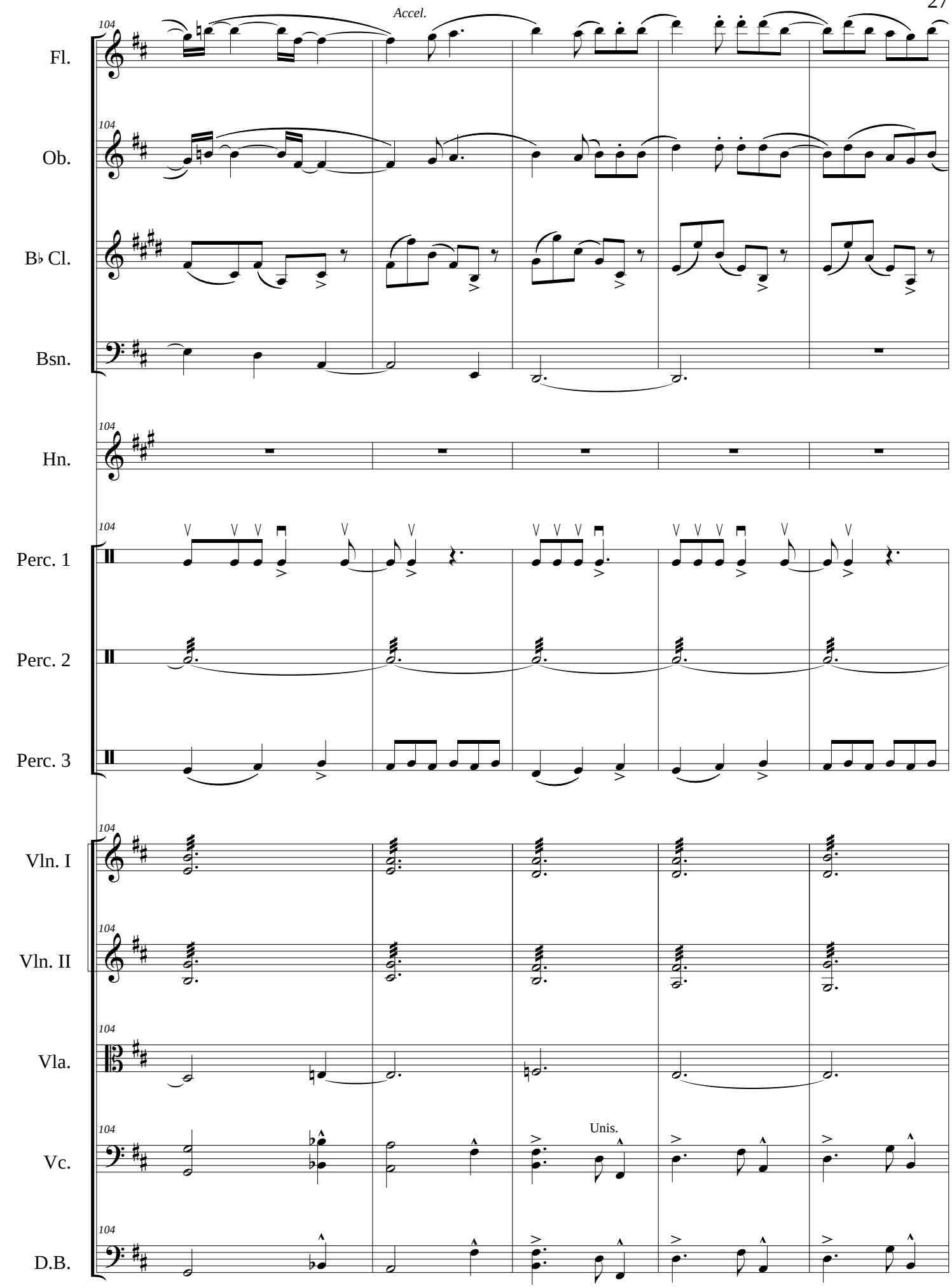
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III

F

Pesante ♩.= 60

Fl.

Ob.

B♭ Cl.

Bsn.

Hn.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

D.B.

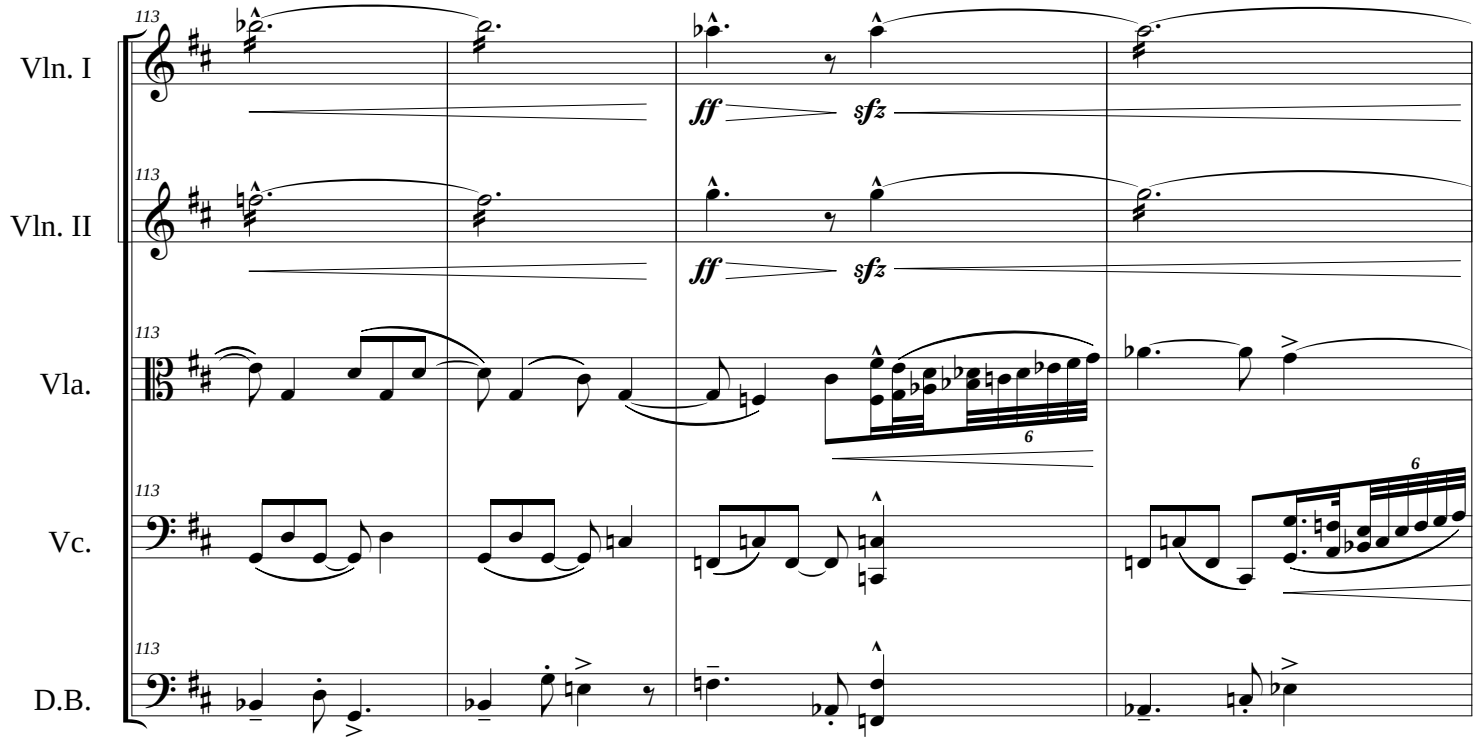
109

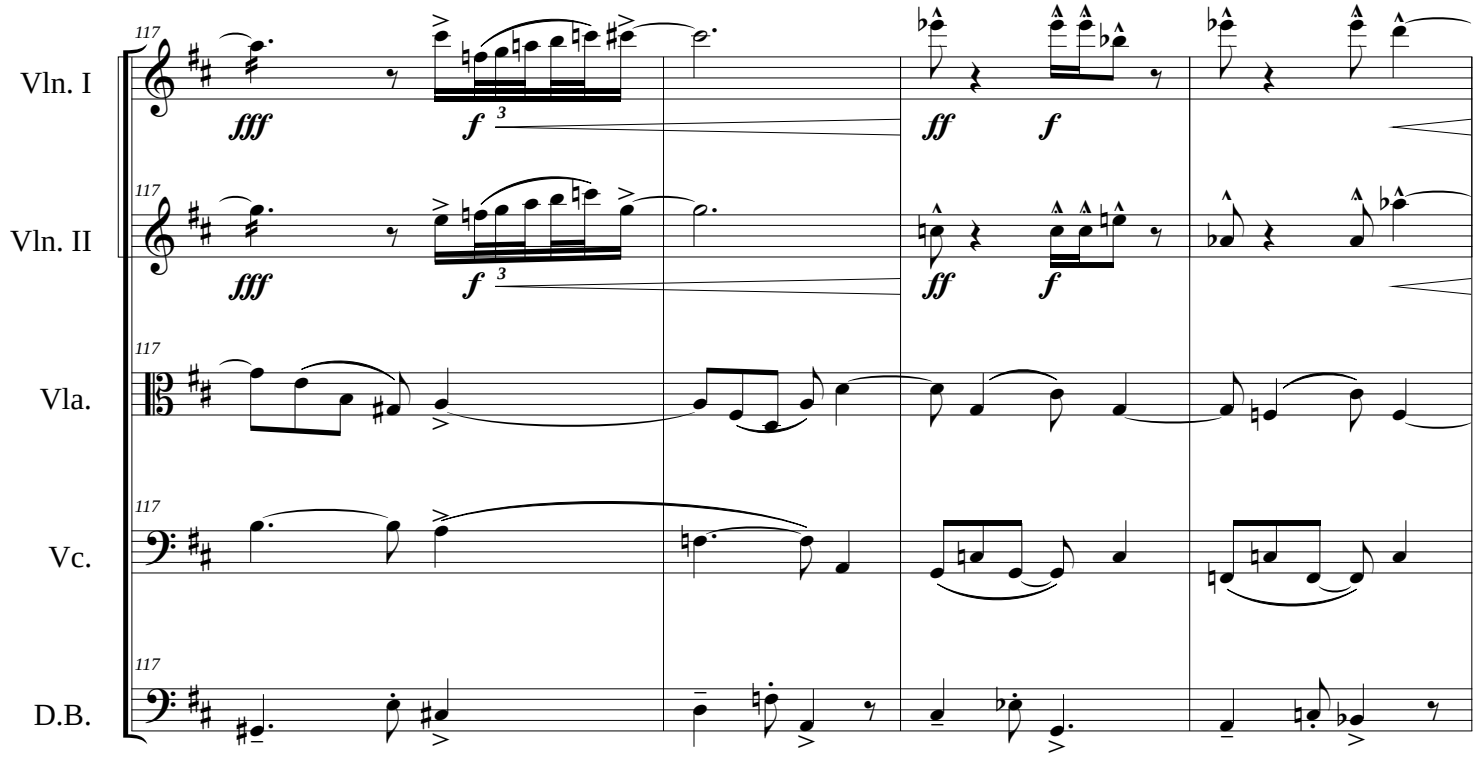
f *mp*

mf *f*

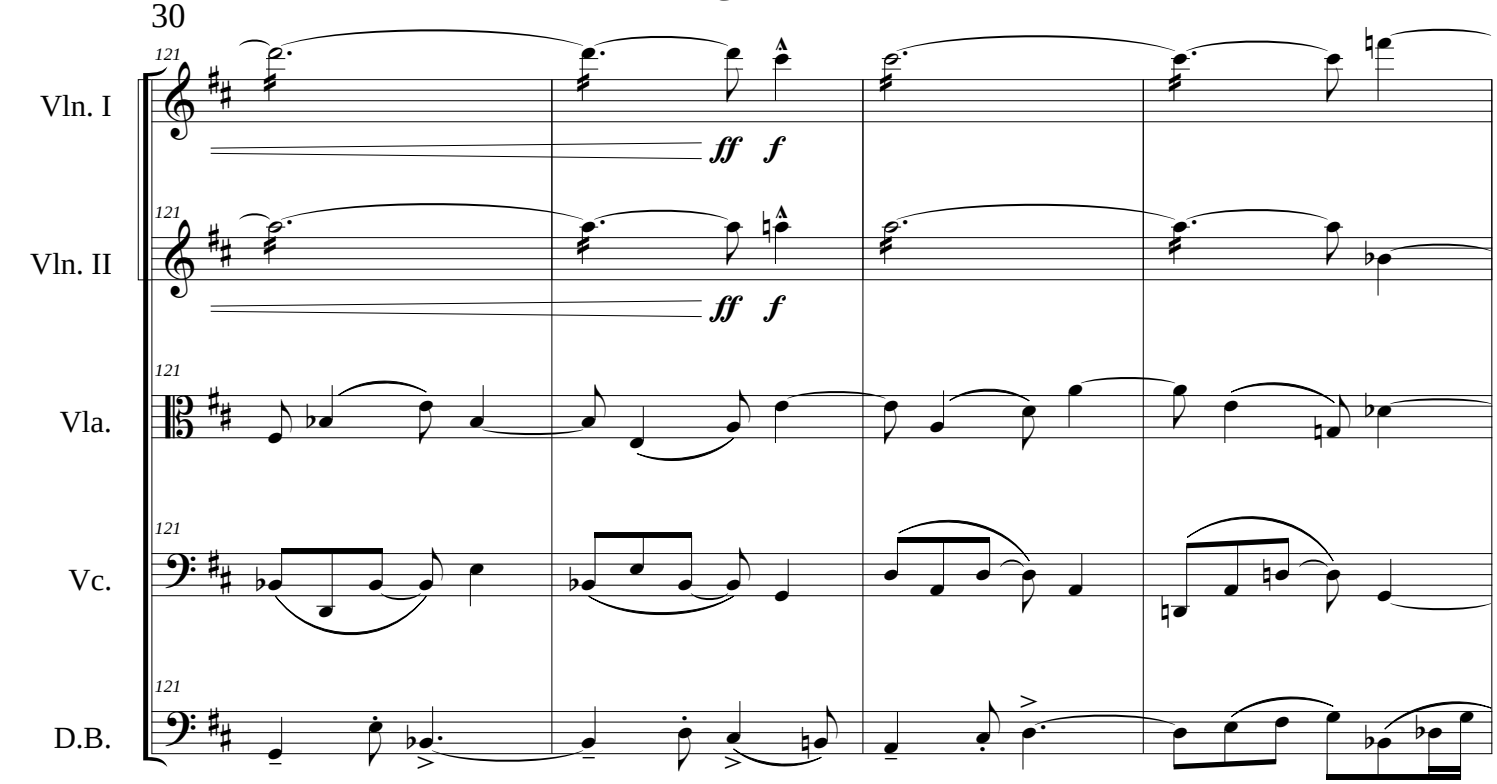
Unis.

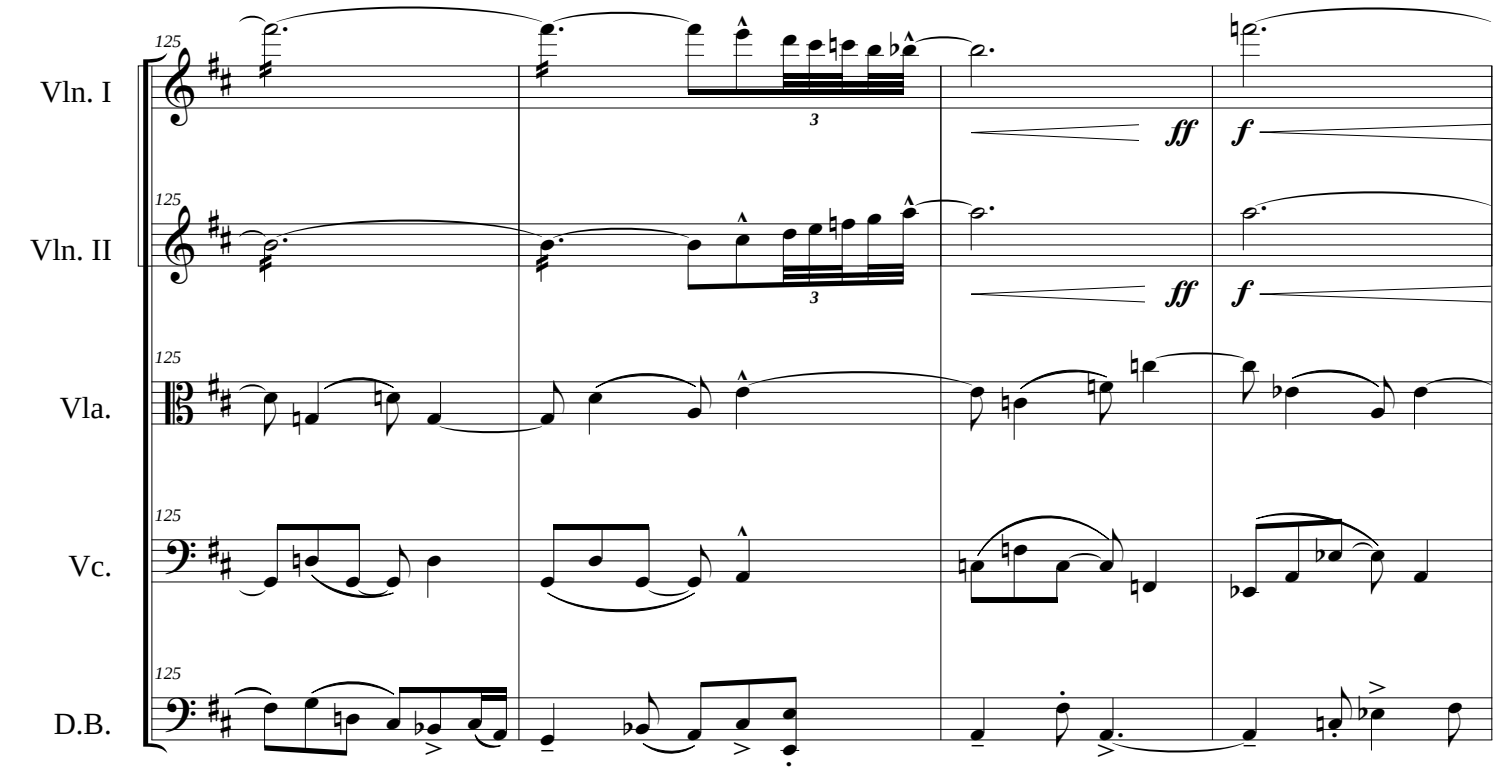
IBERMÚSICAS



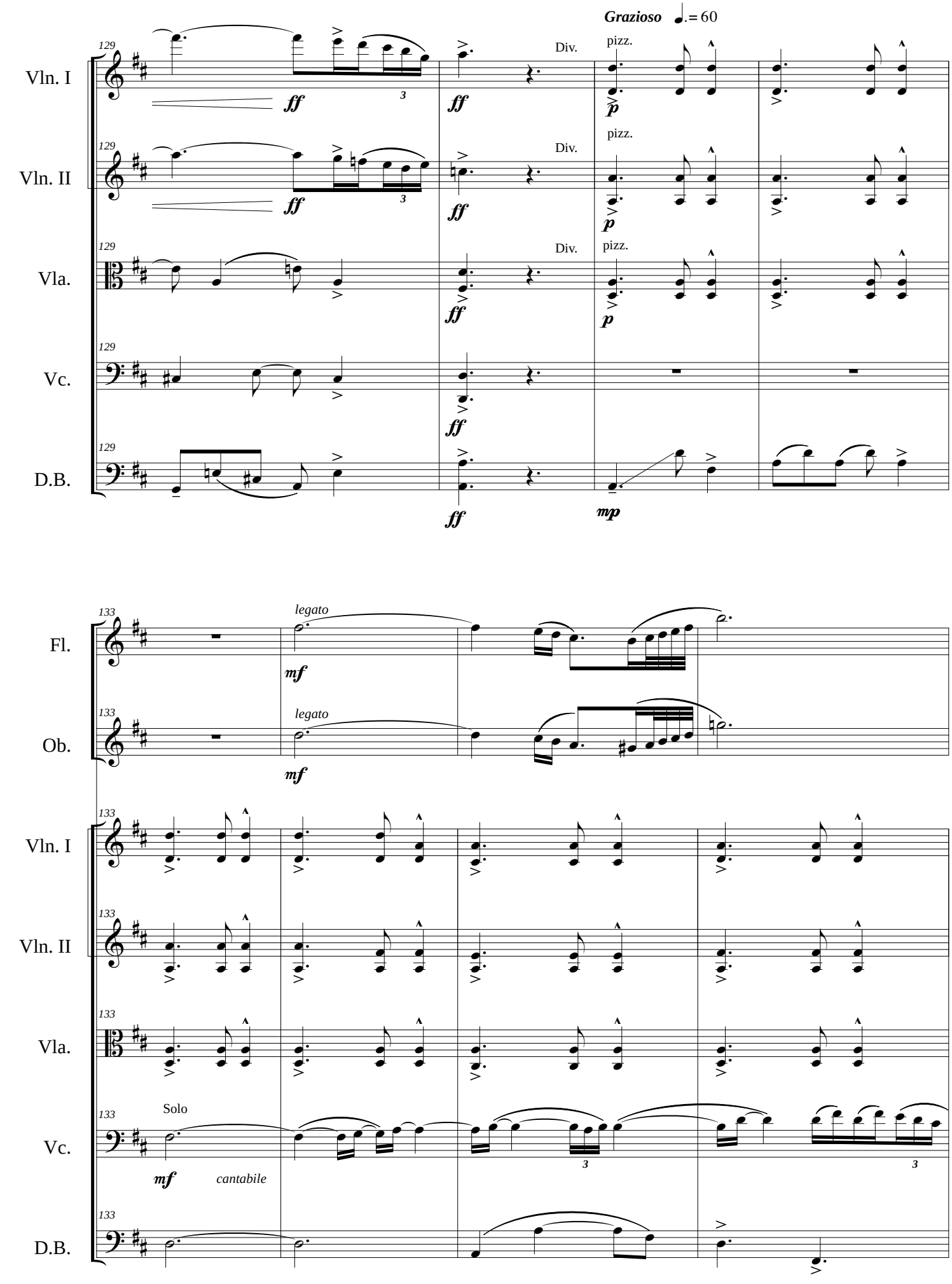


IBERMÚSICAS

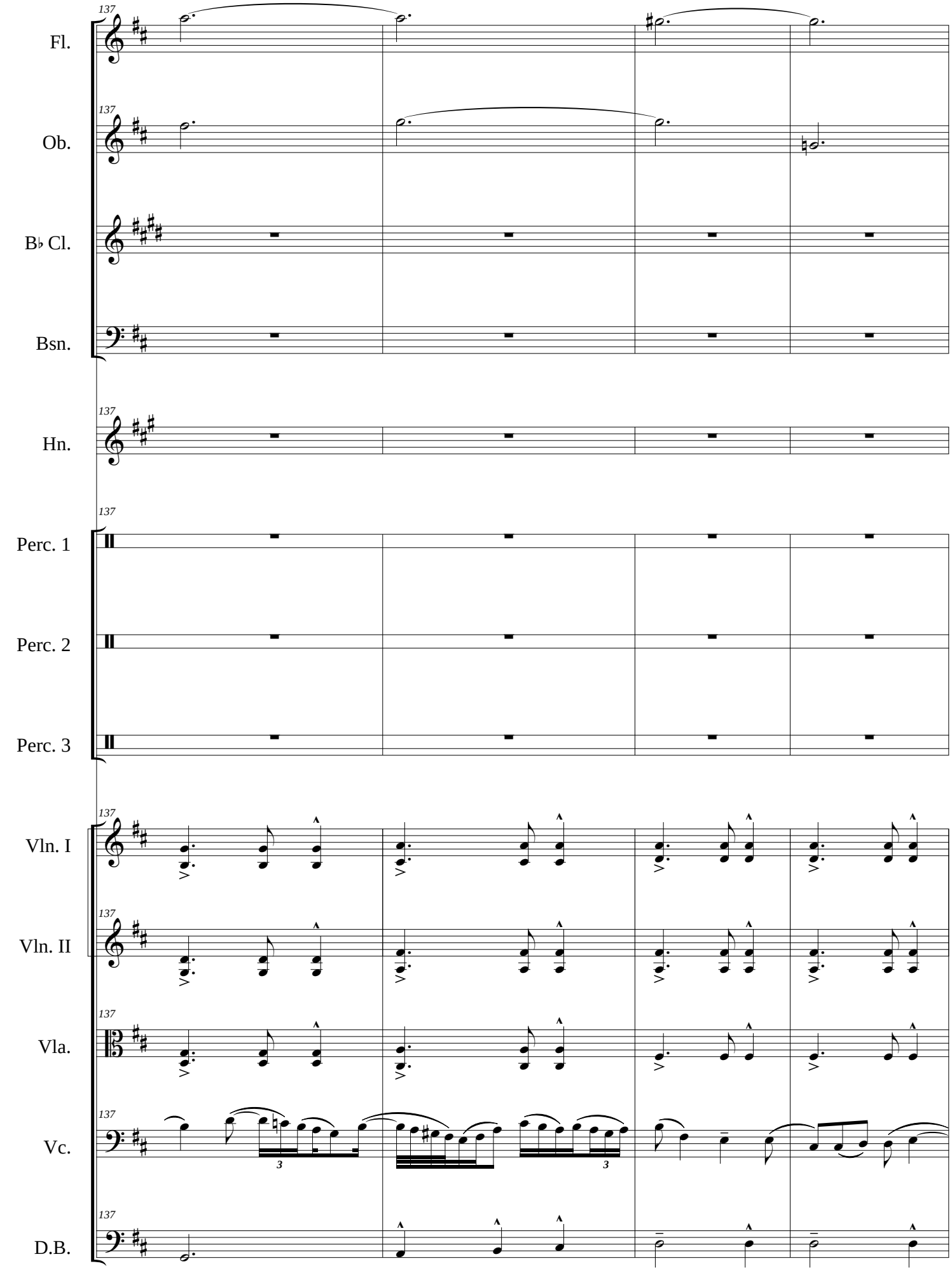




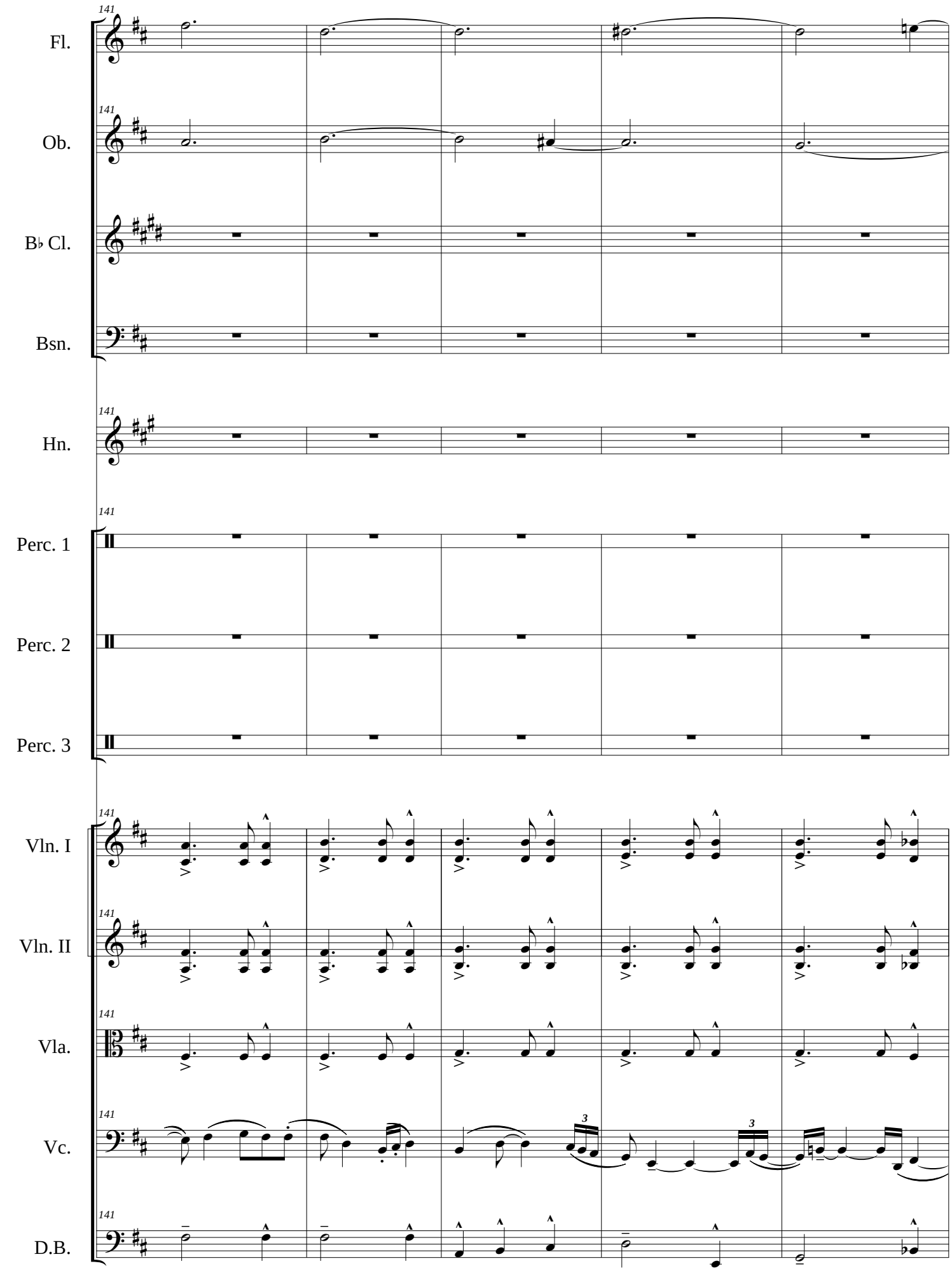
IBERMÚSICAS



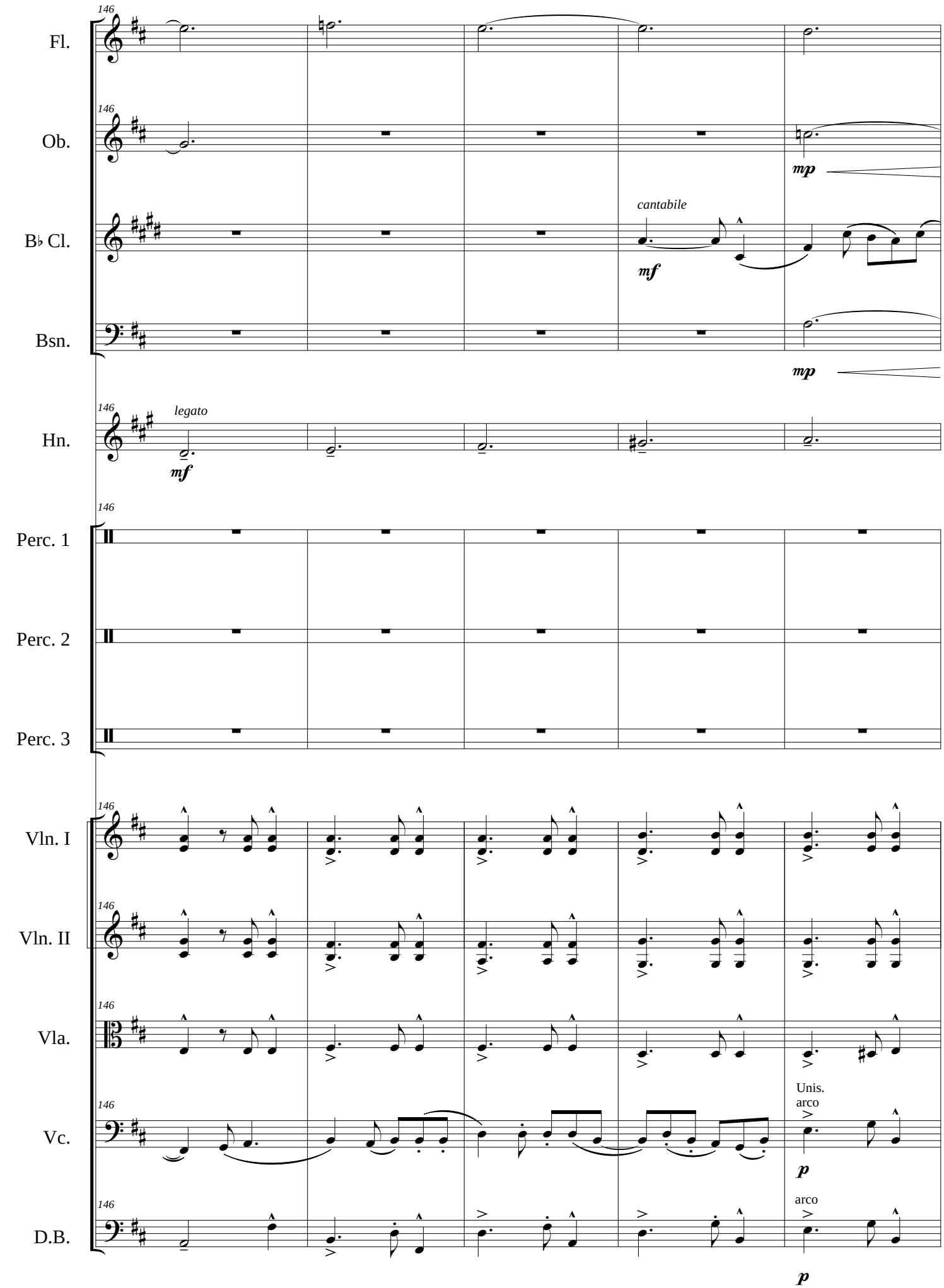
IBERMÚSICAS



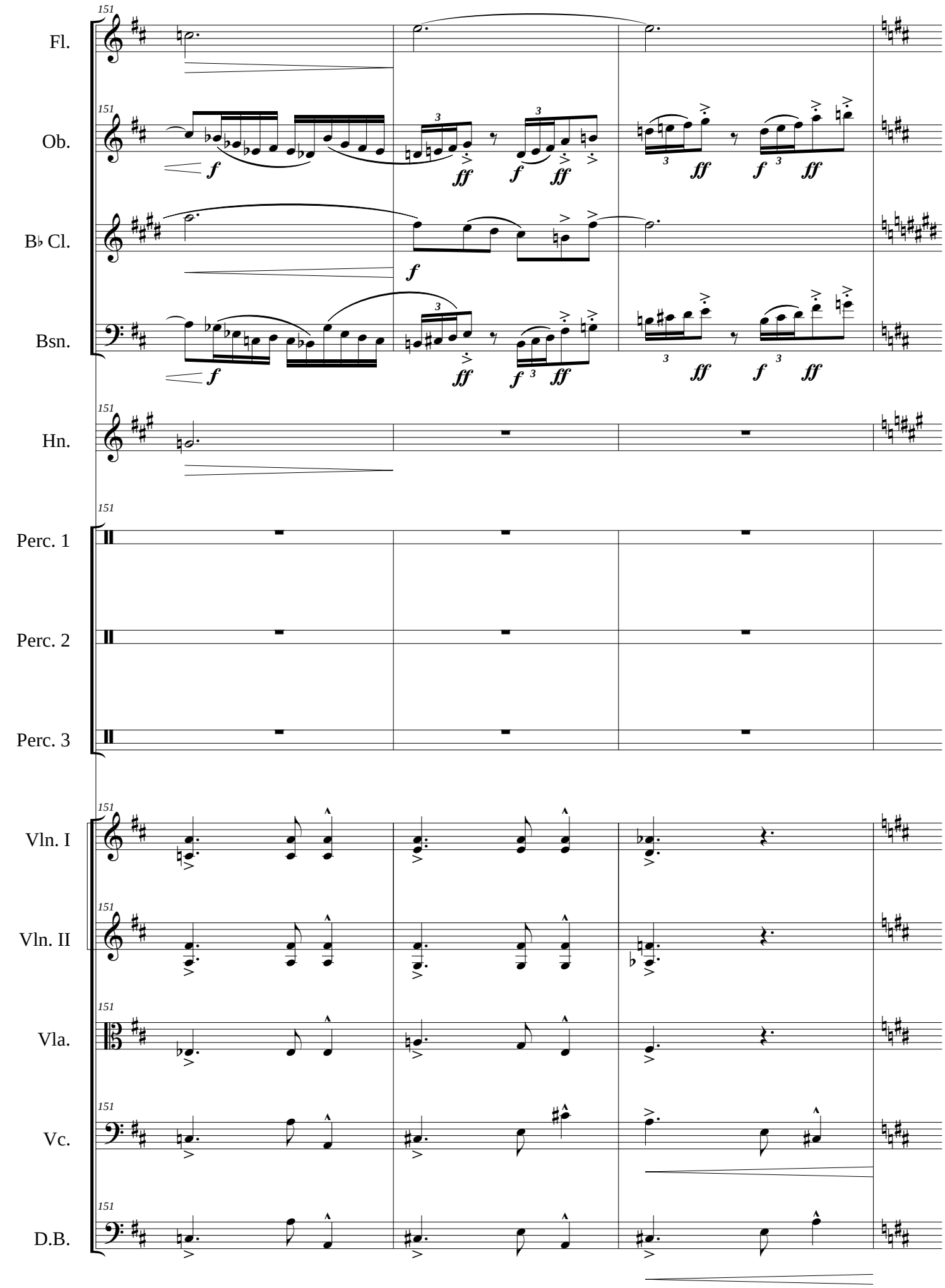
IBERMÚSICAS



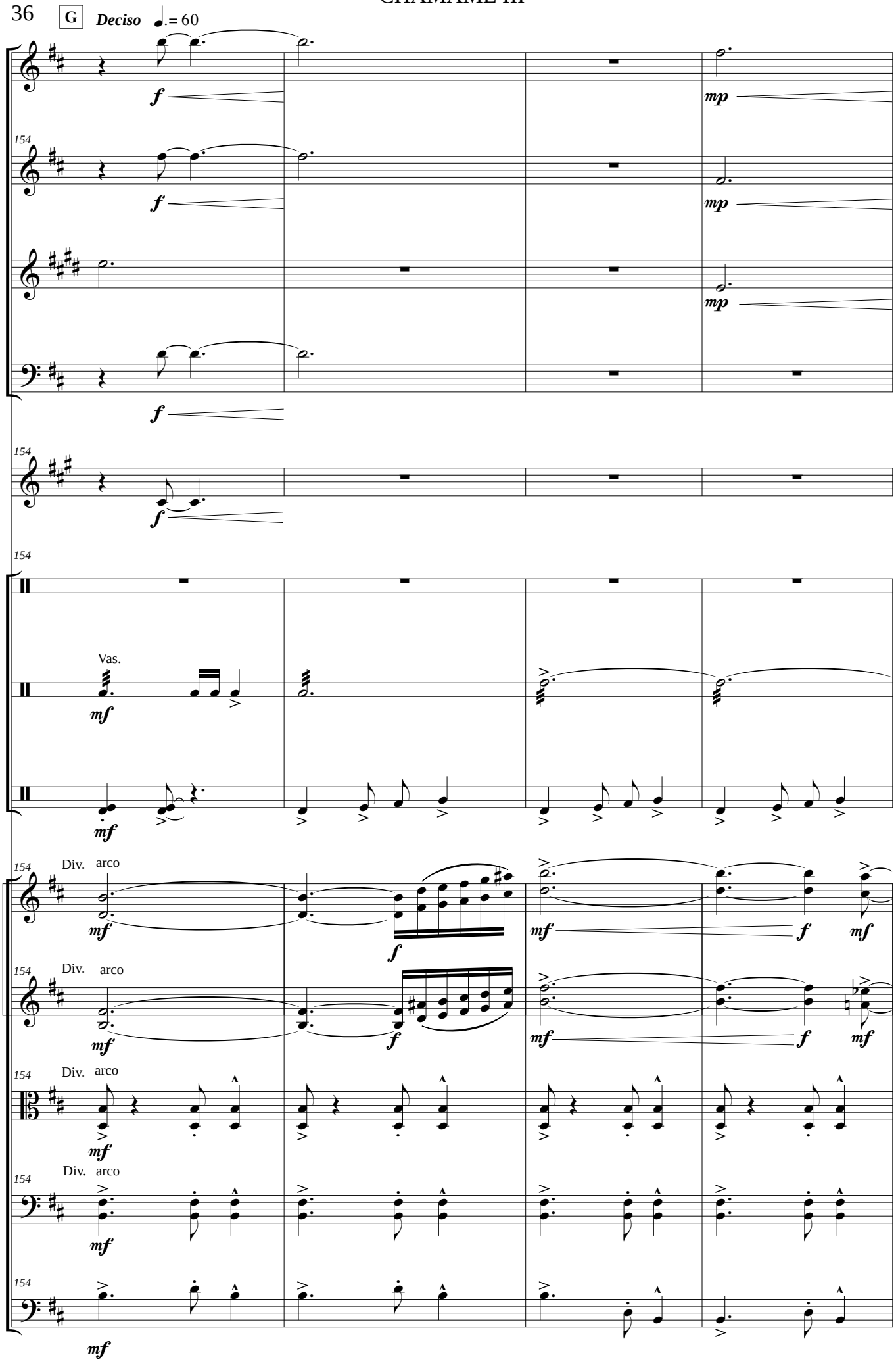
IBERMÚSICAS



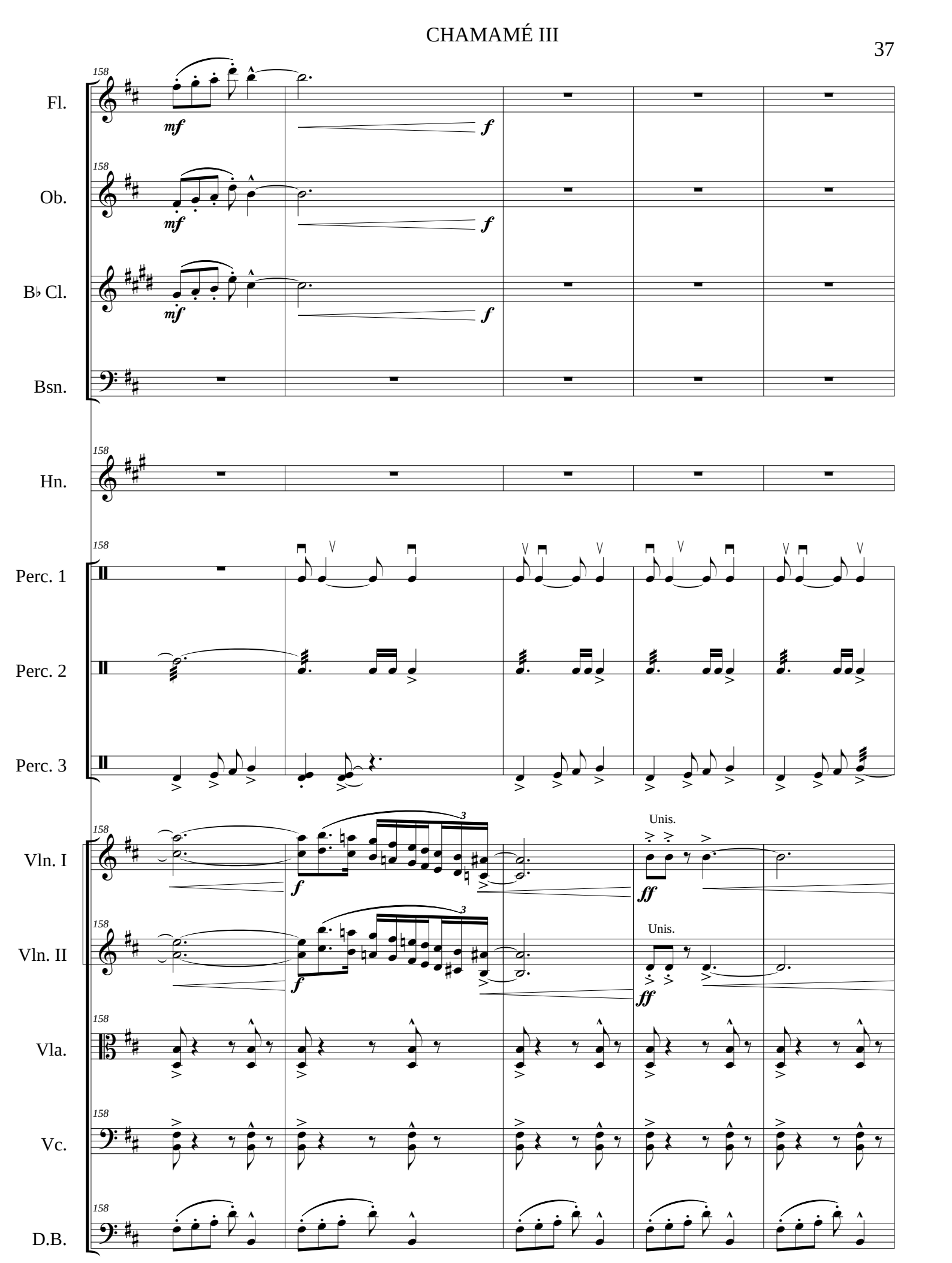
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

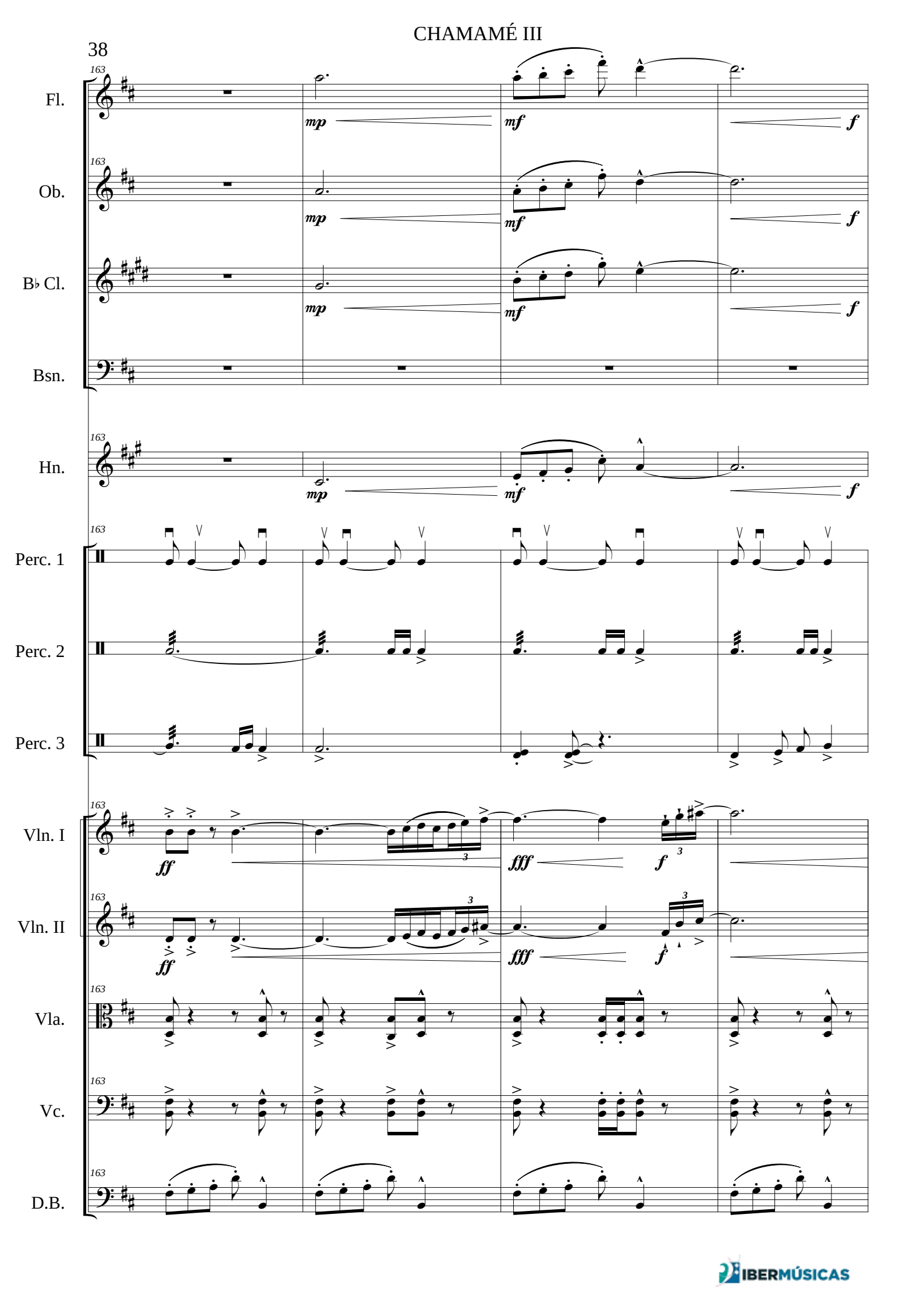


IBERMÚSICAS

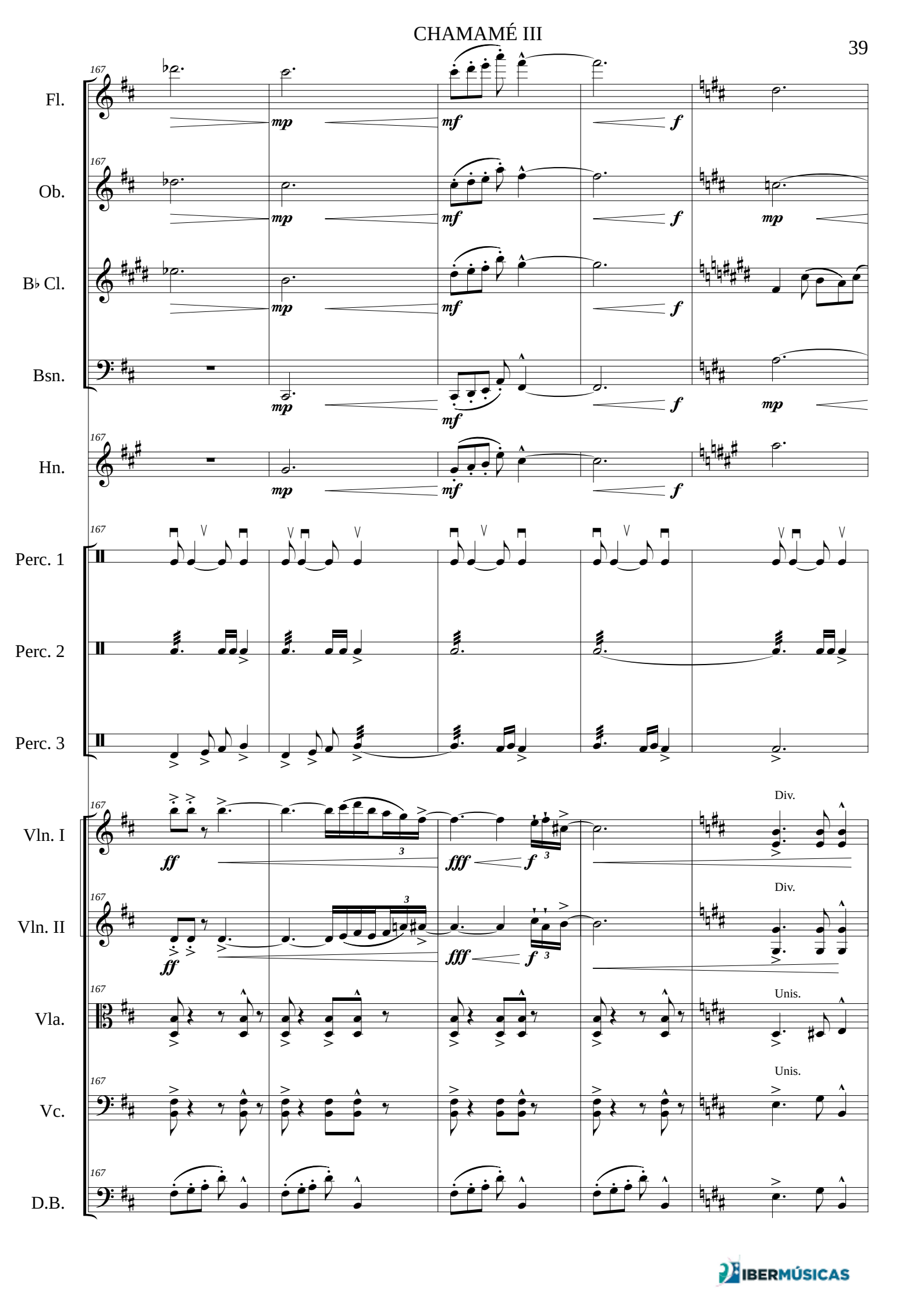


IBERMÚSICAS

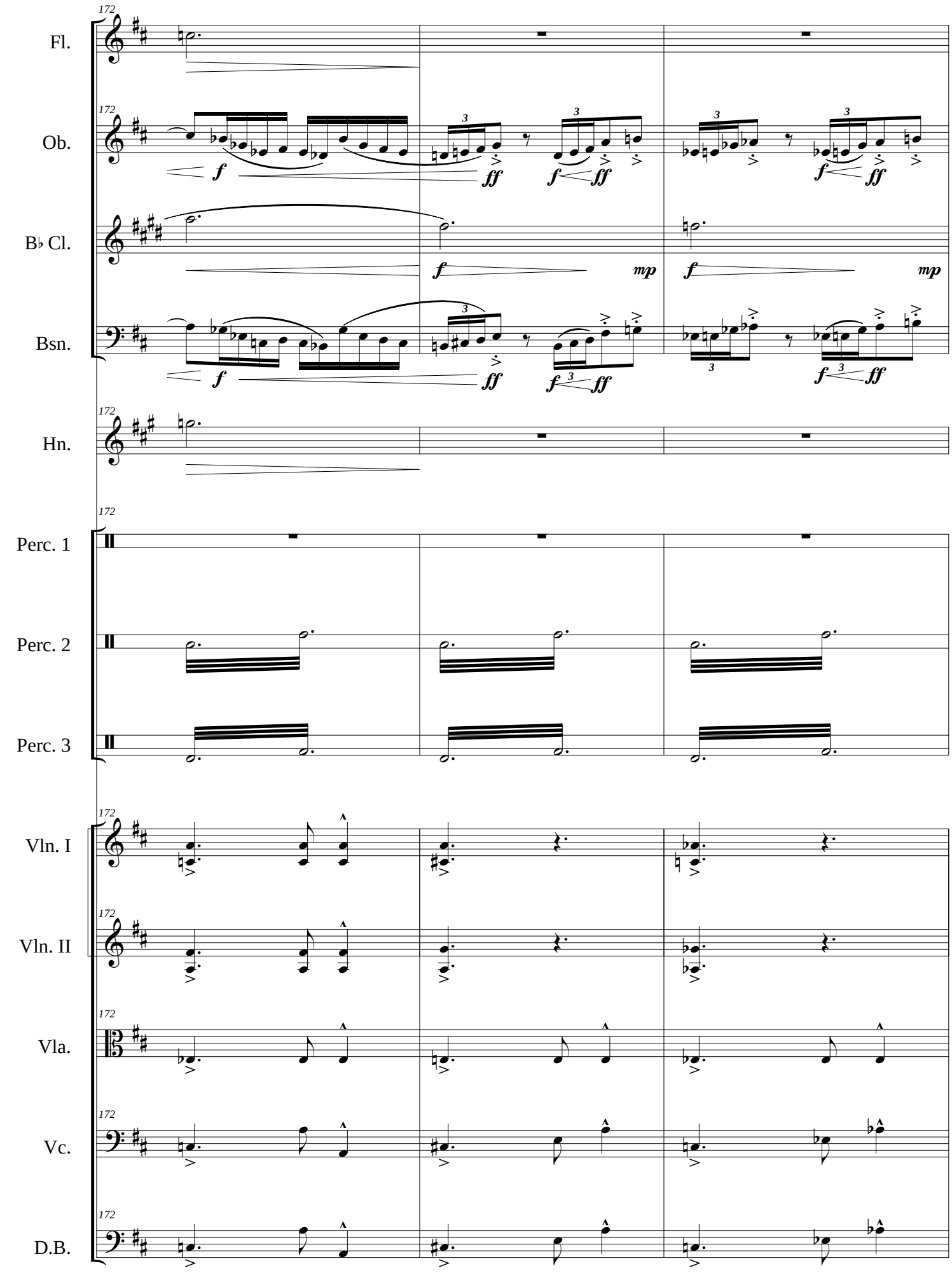
CHAMAMÉ III



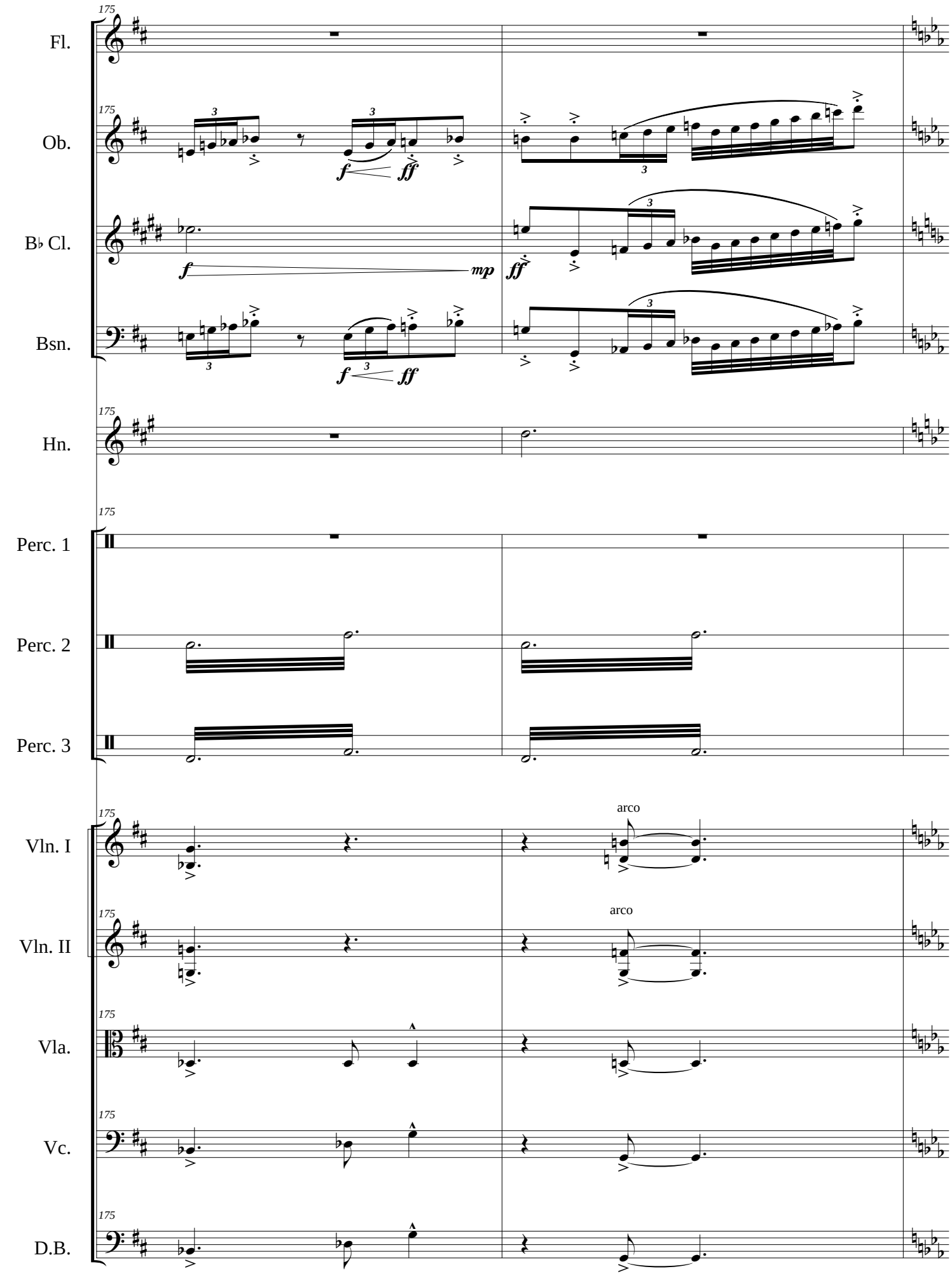
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

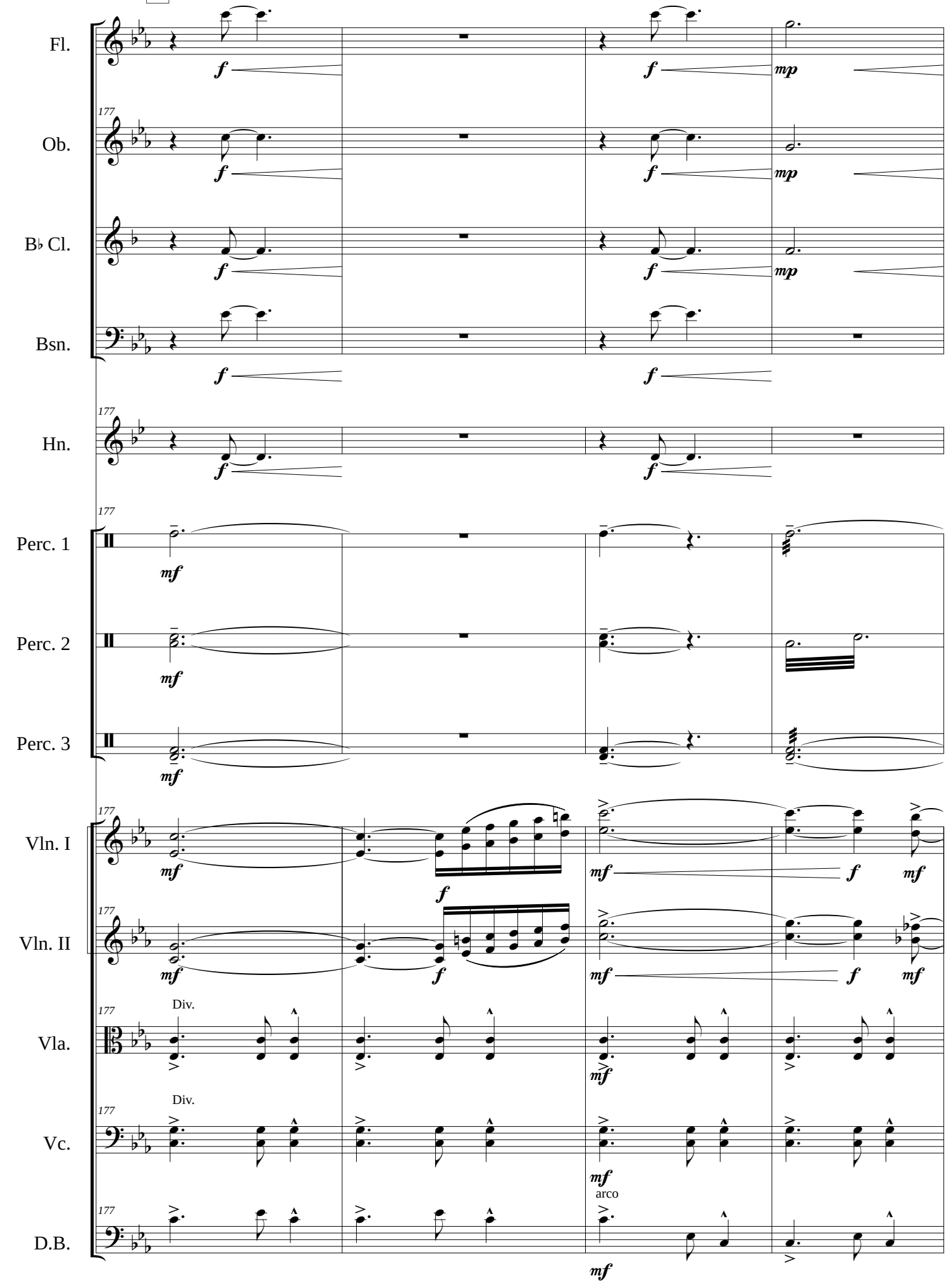


IBERMÚSICAS

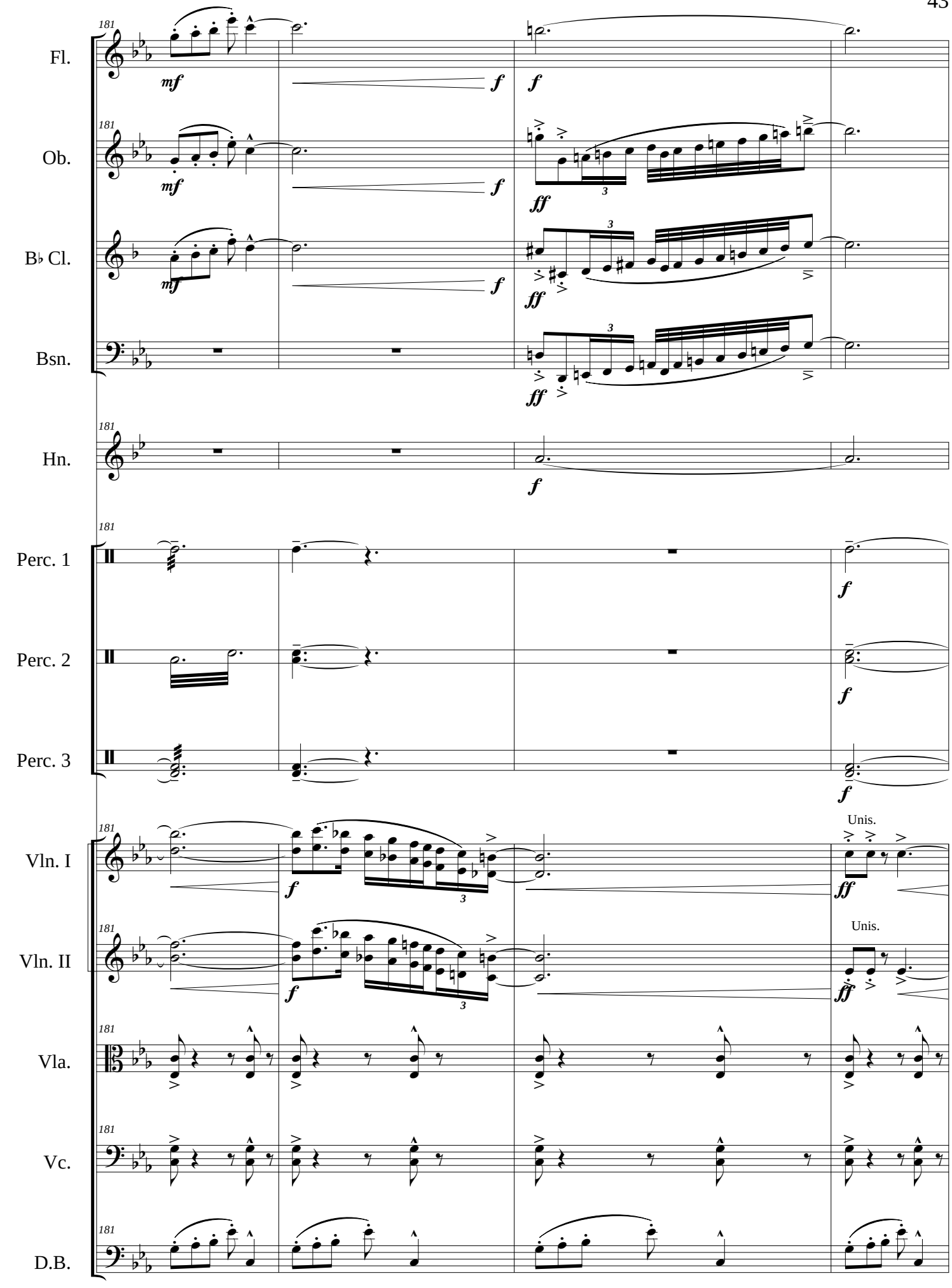


IBERMÚSICAS

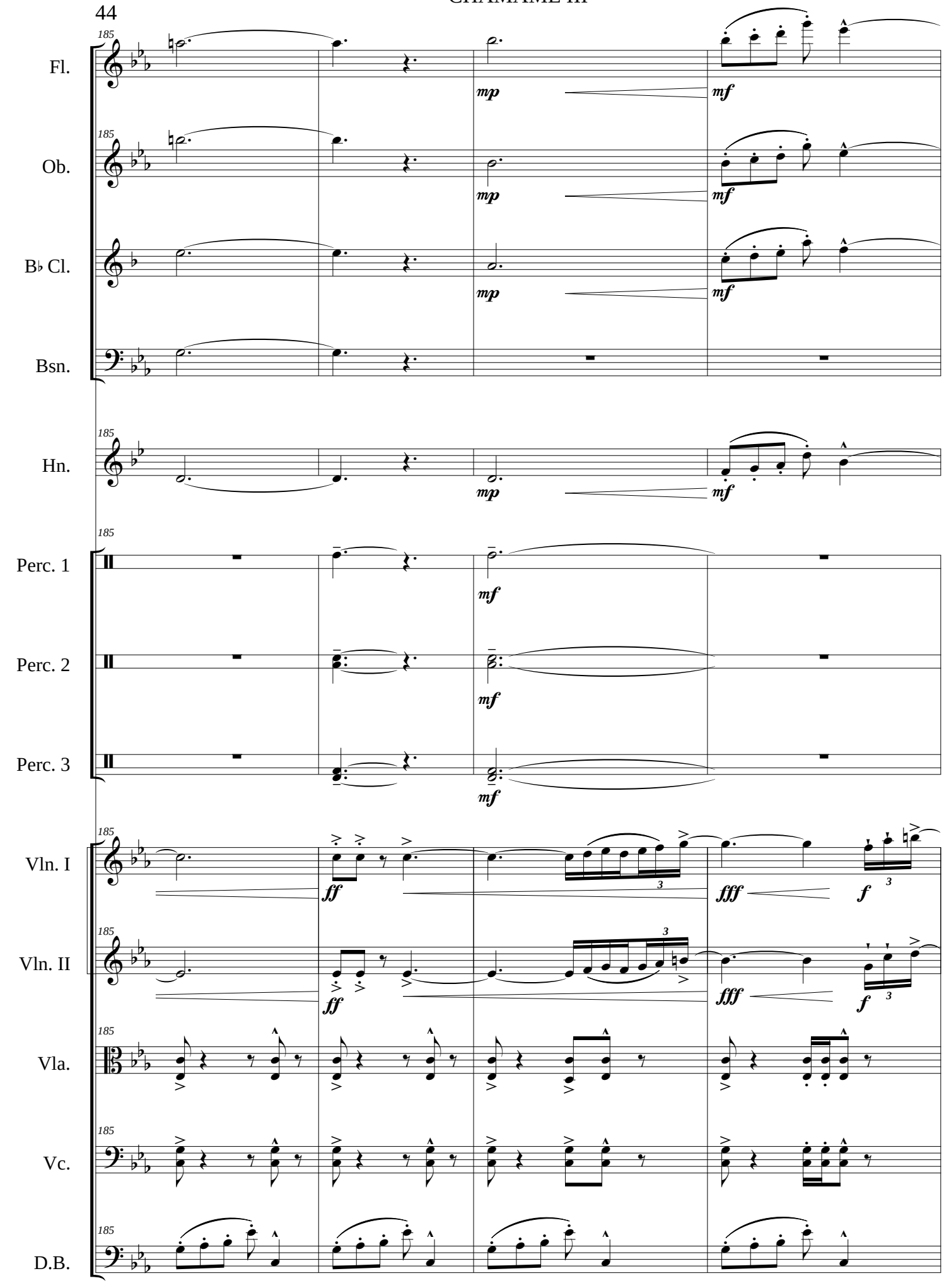
42 H



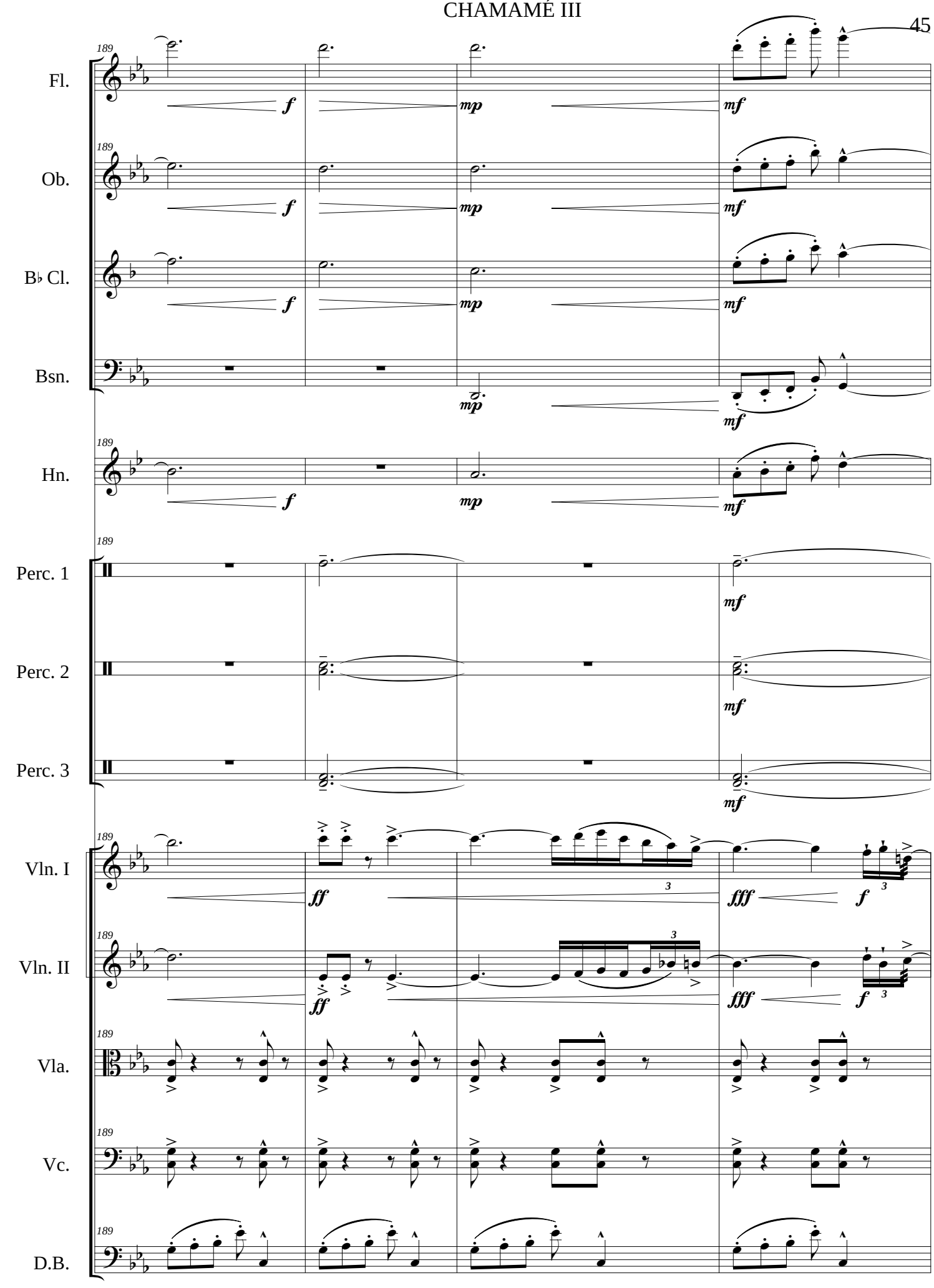
IBERMÚSICAS



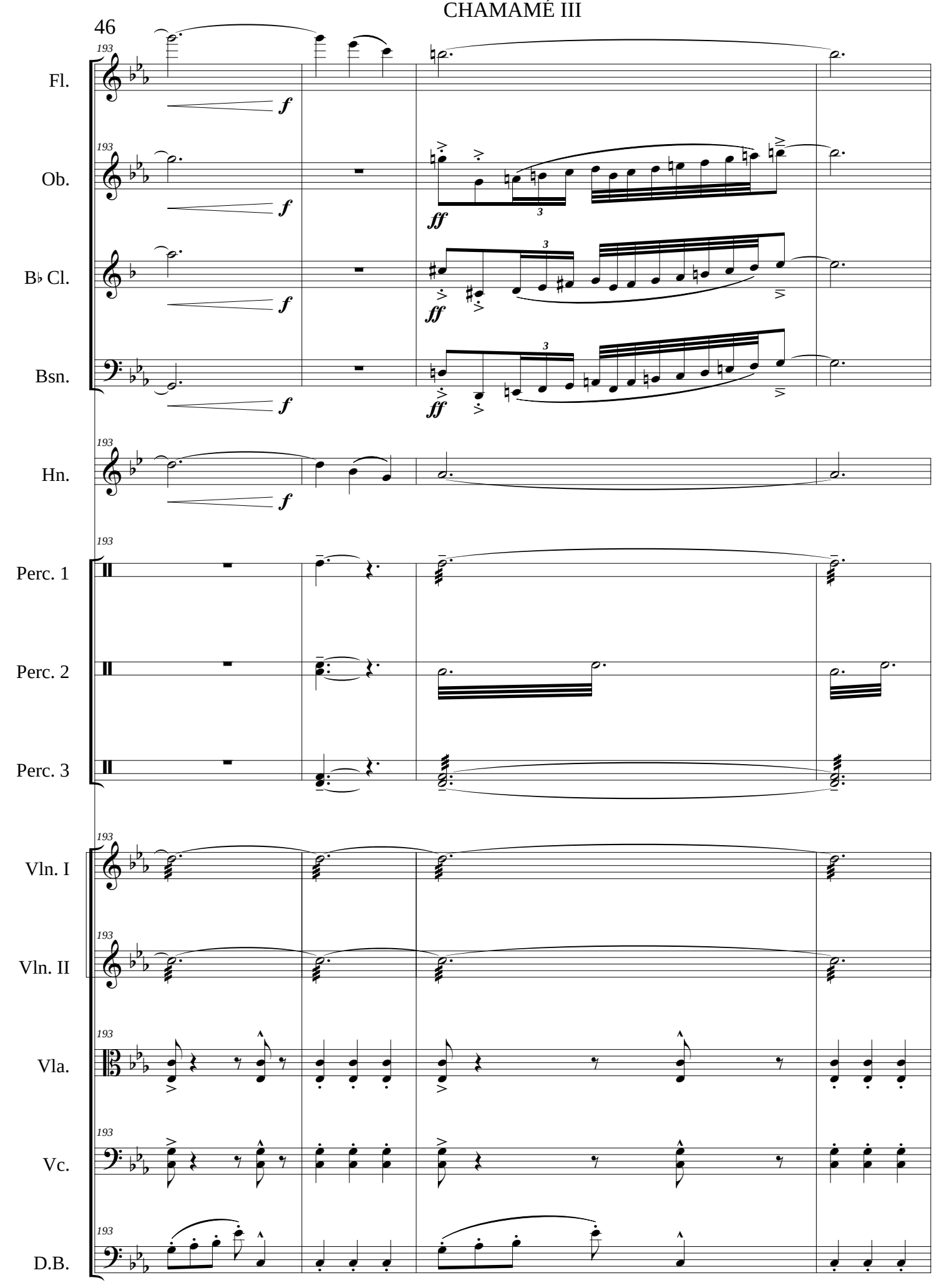
IBERMÚSICAS



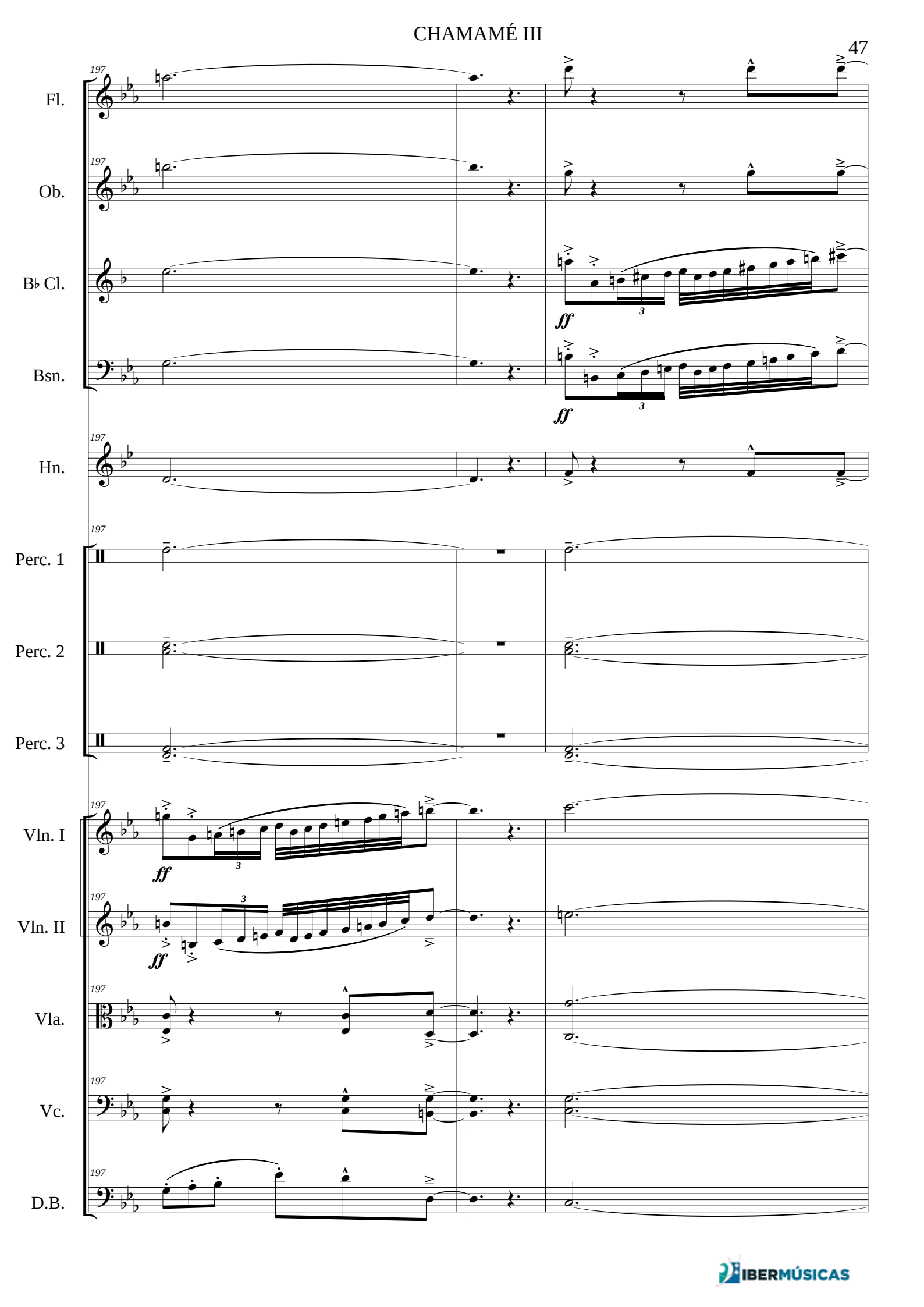
IBERMÚSICAS



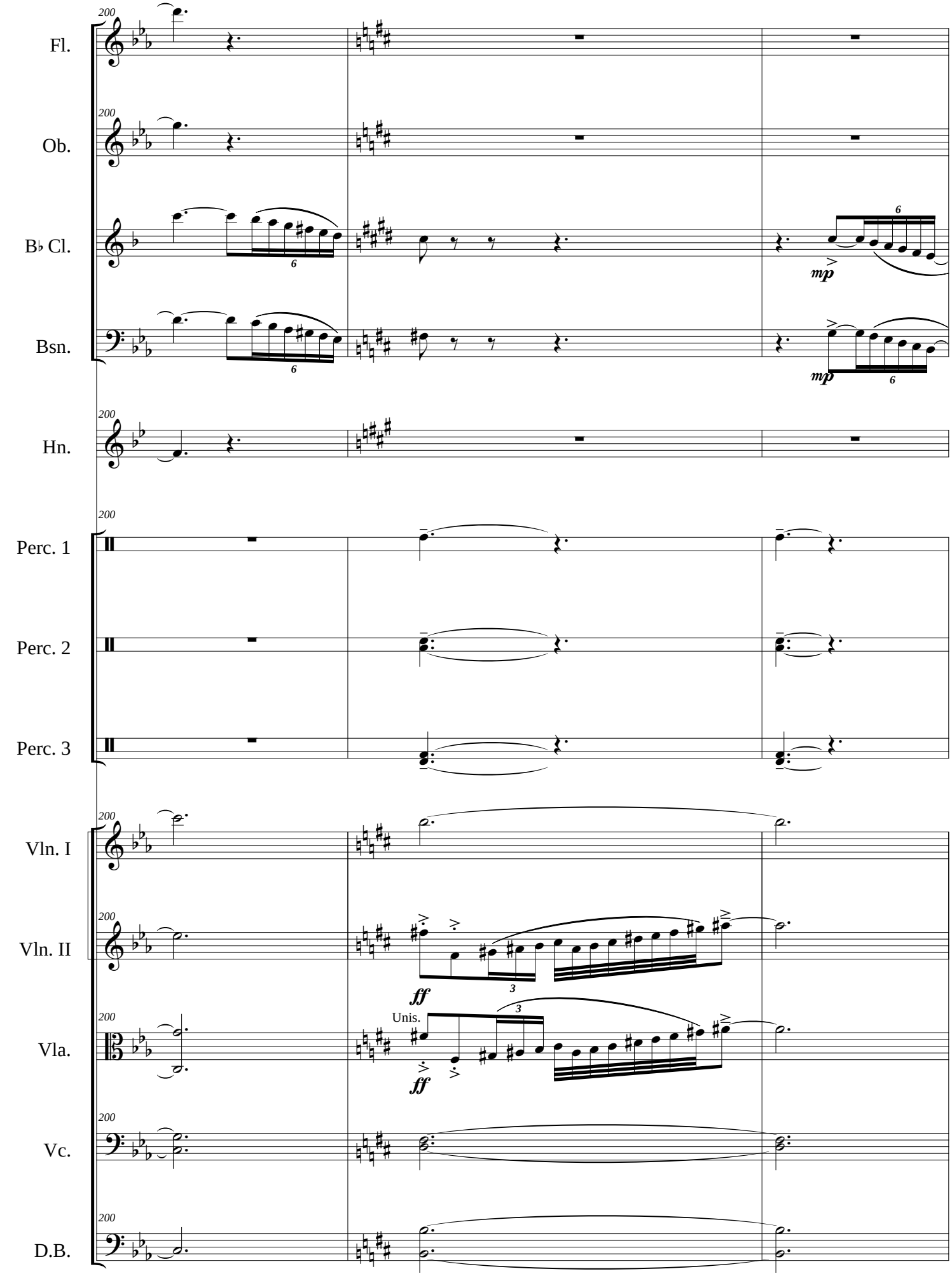
IBERMÚSICAS



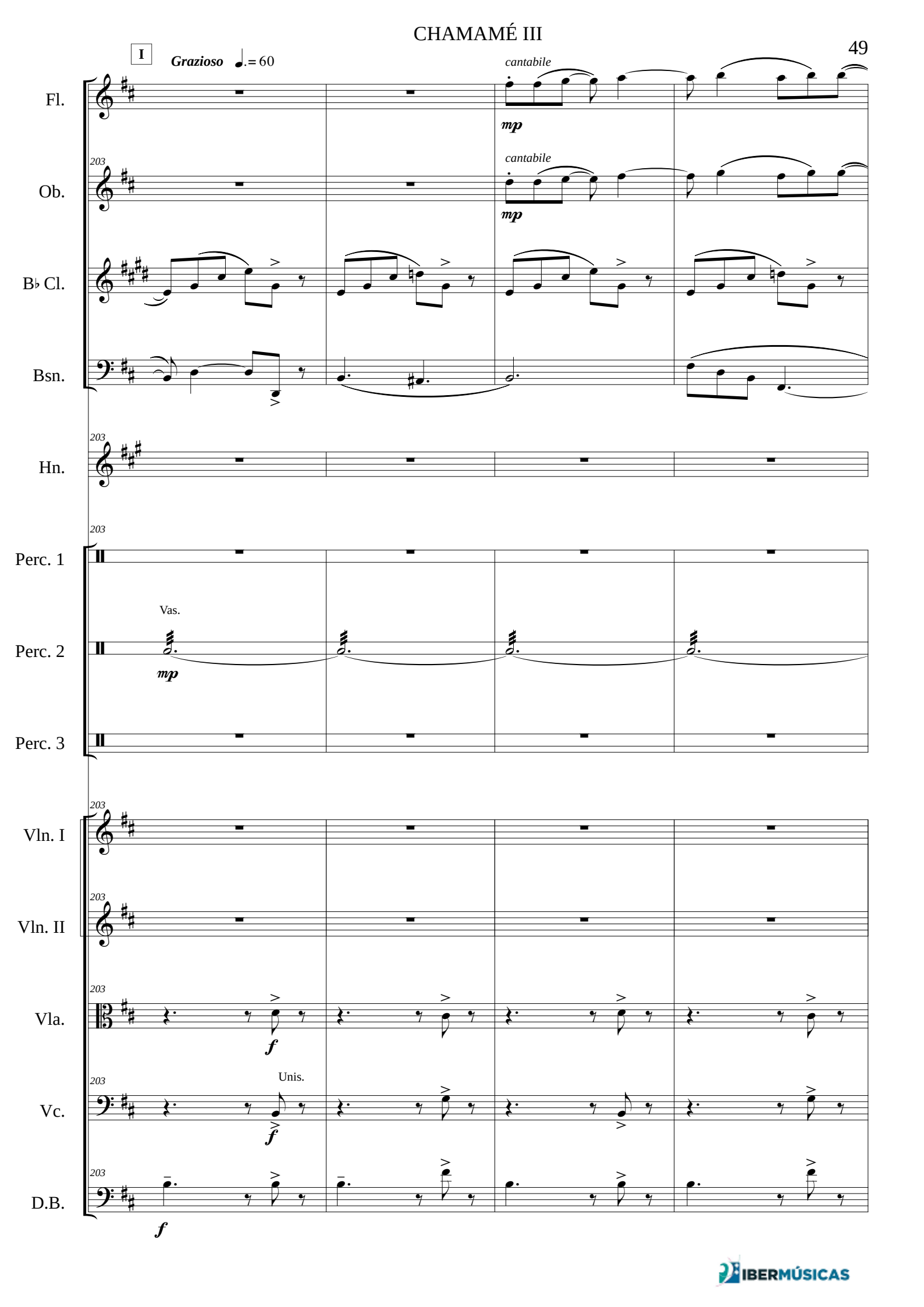
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

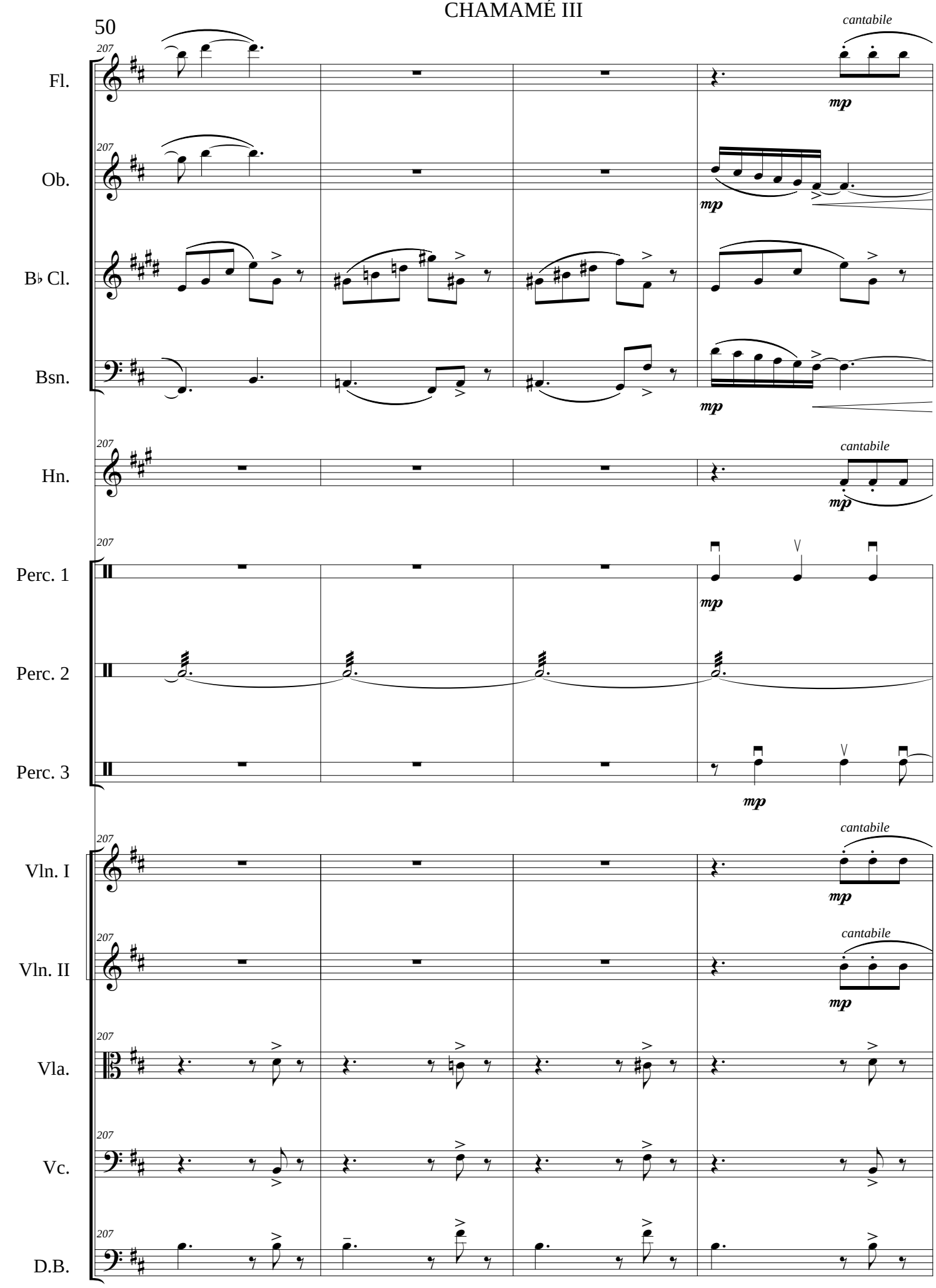


IBERMÚSICAS

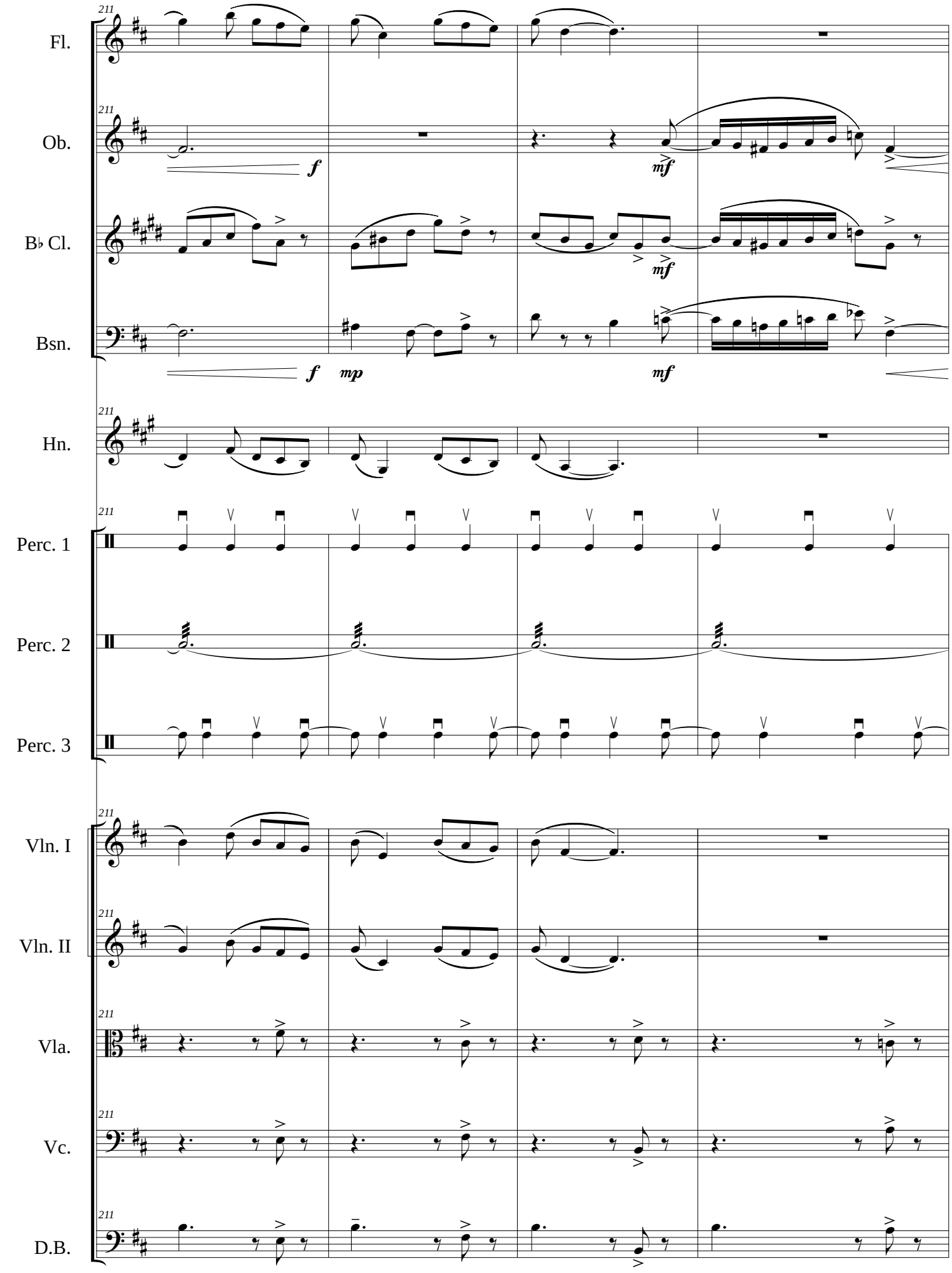


IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III

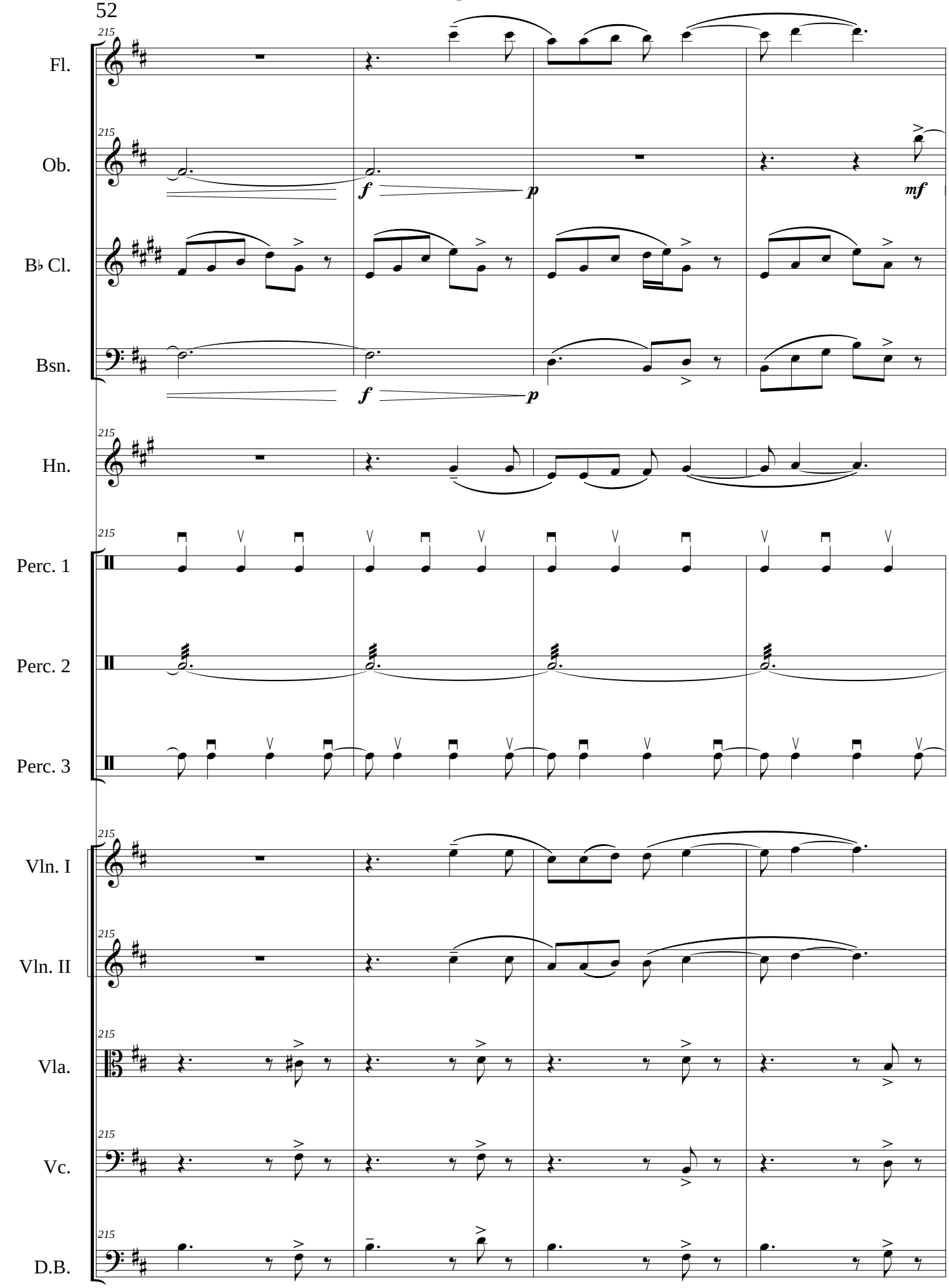


IBERMÚSICAS

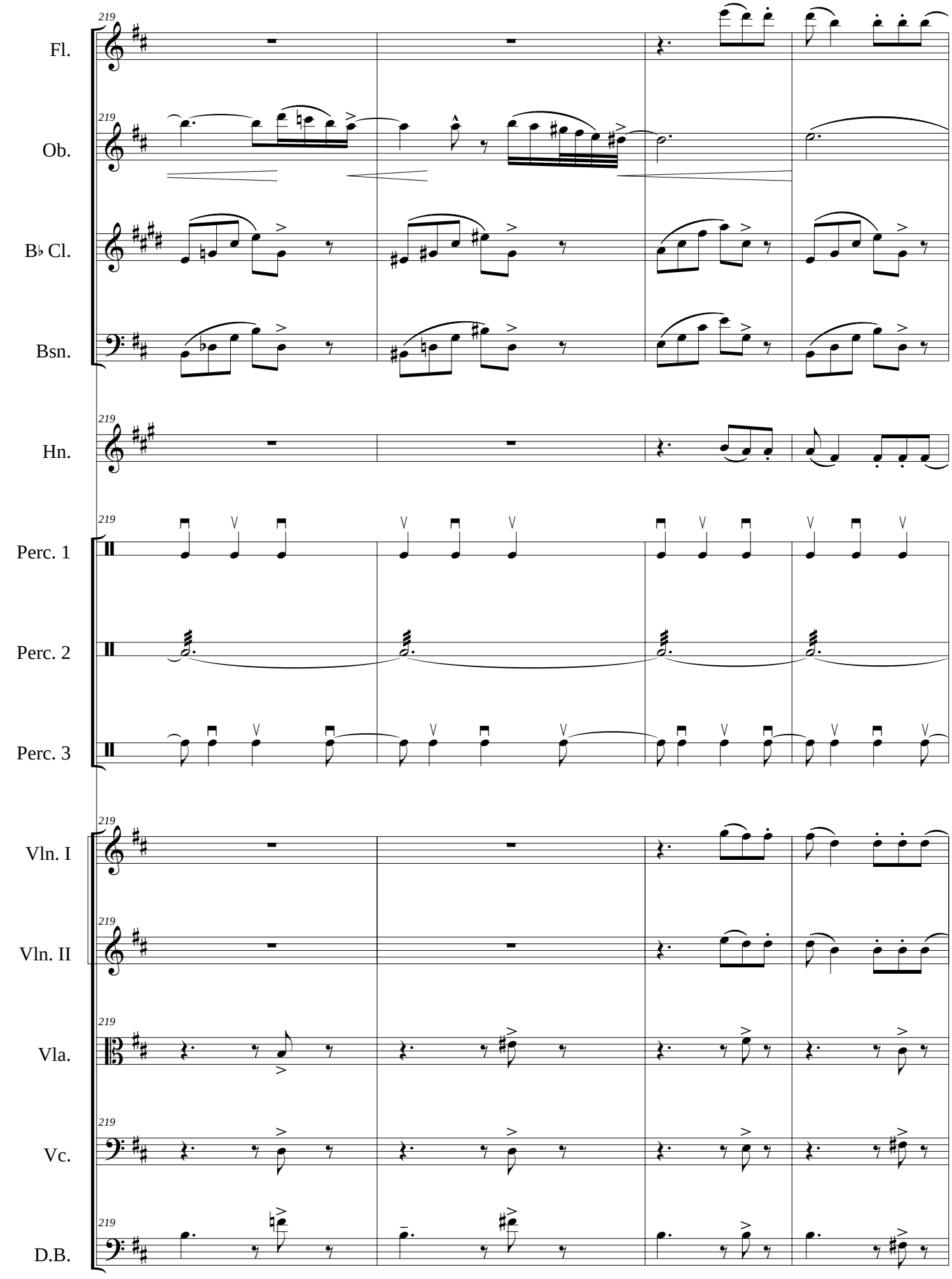


IBERMÚSICAS

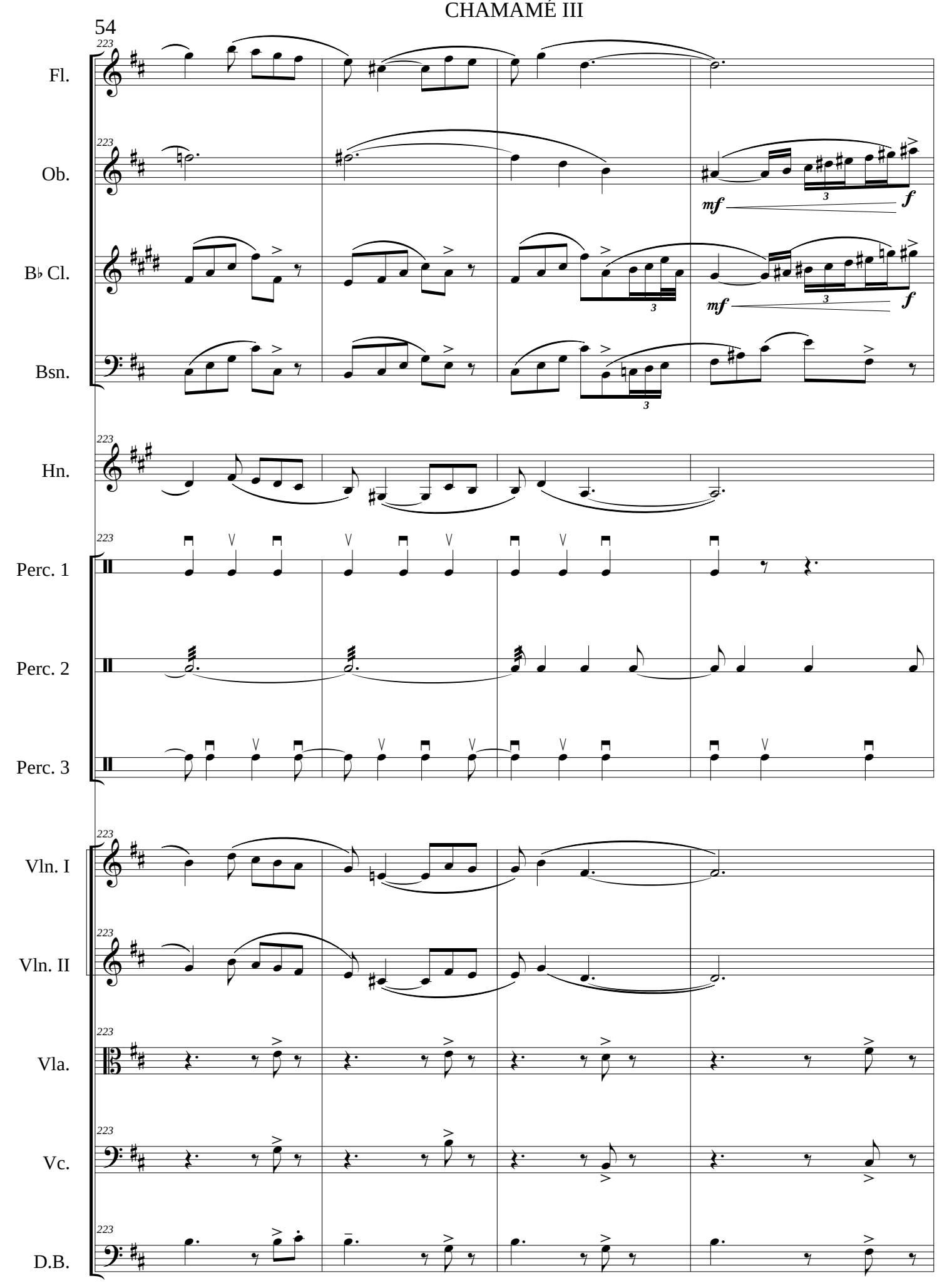
CHAMAMÉ III



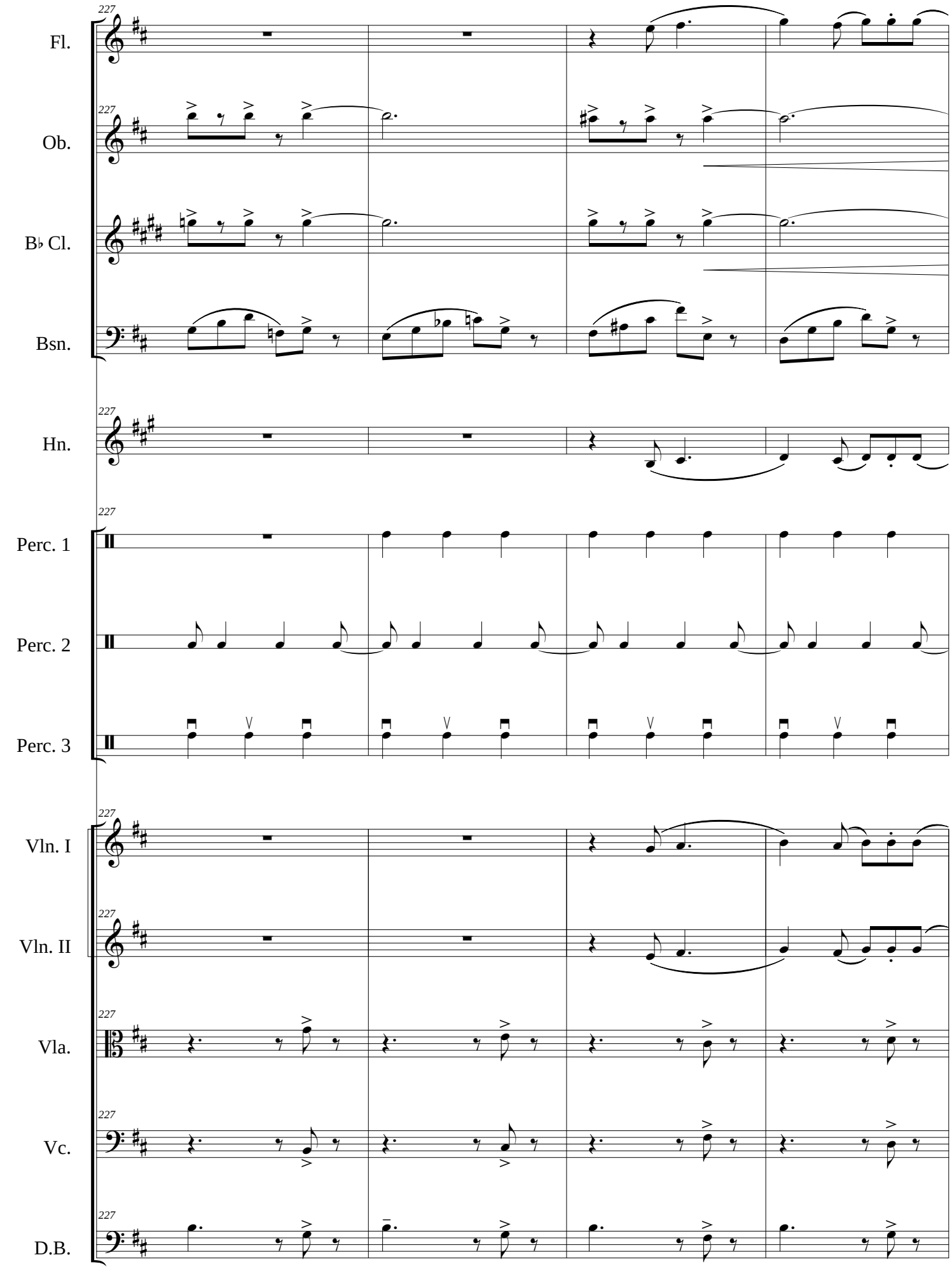
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

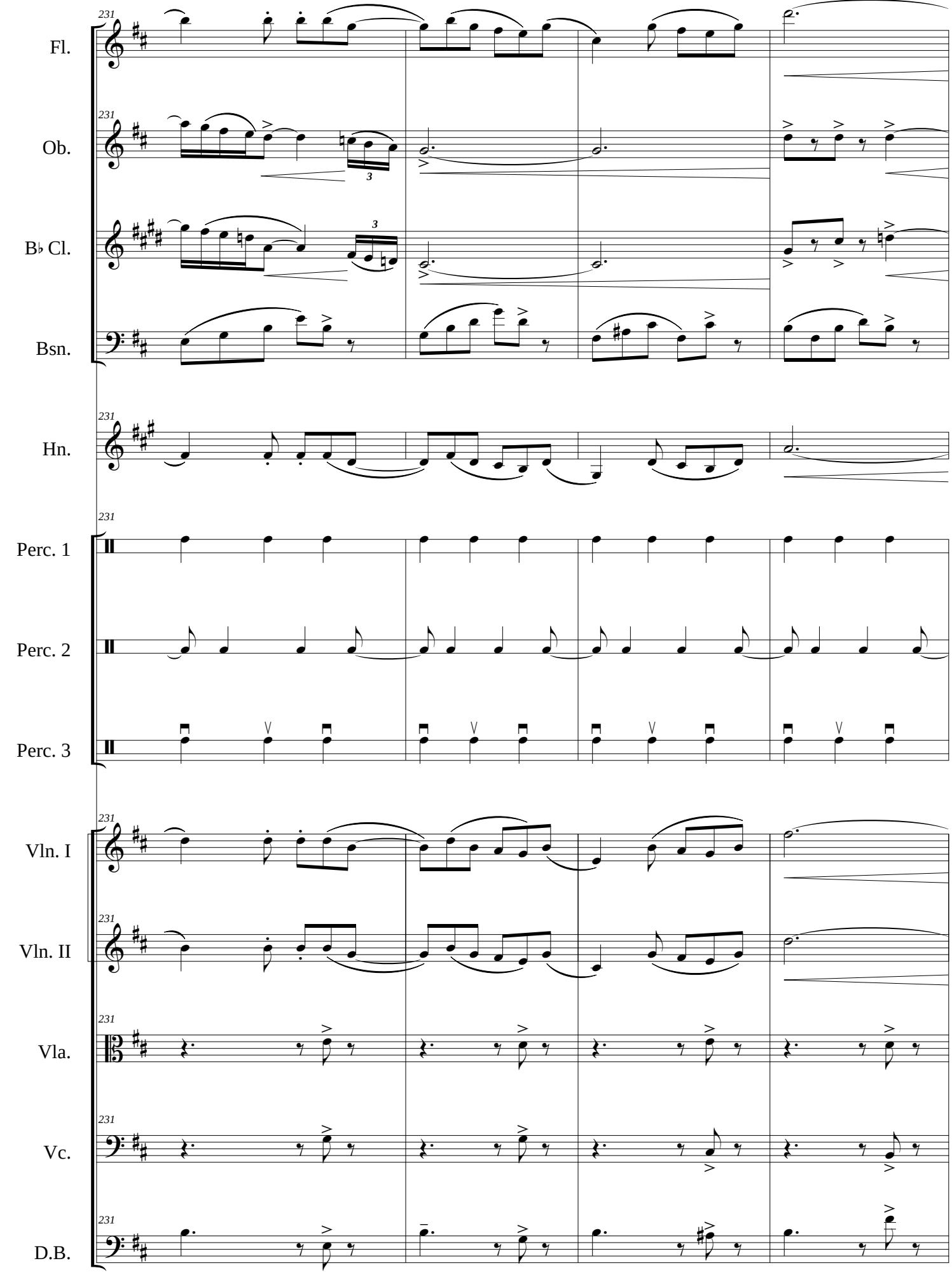


IBERMÚSICAS

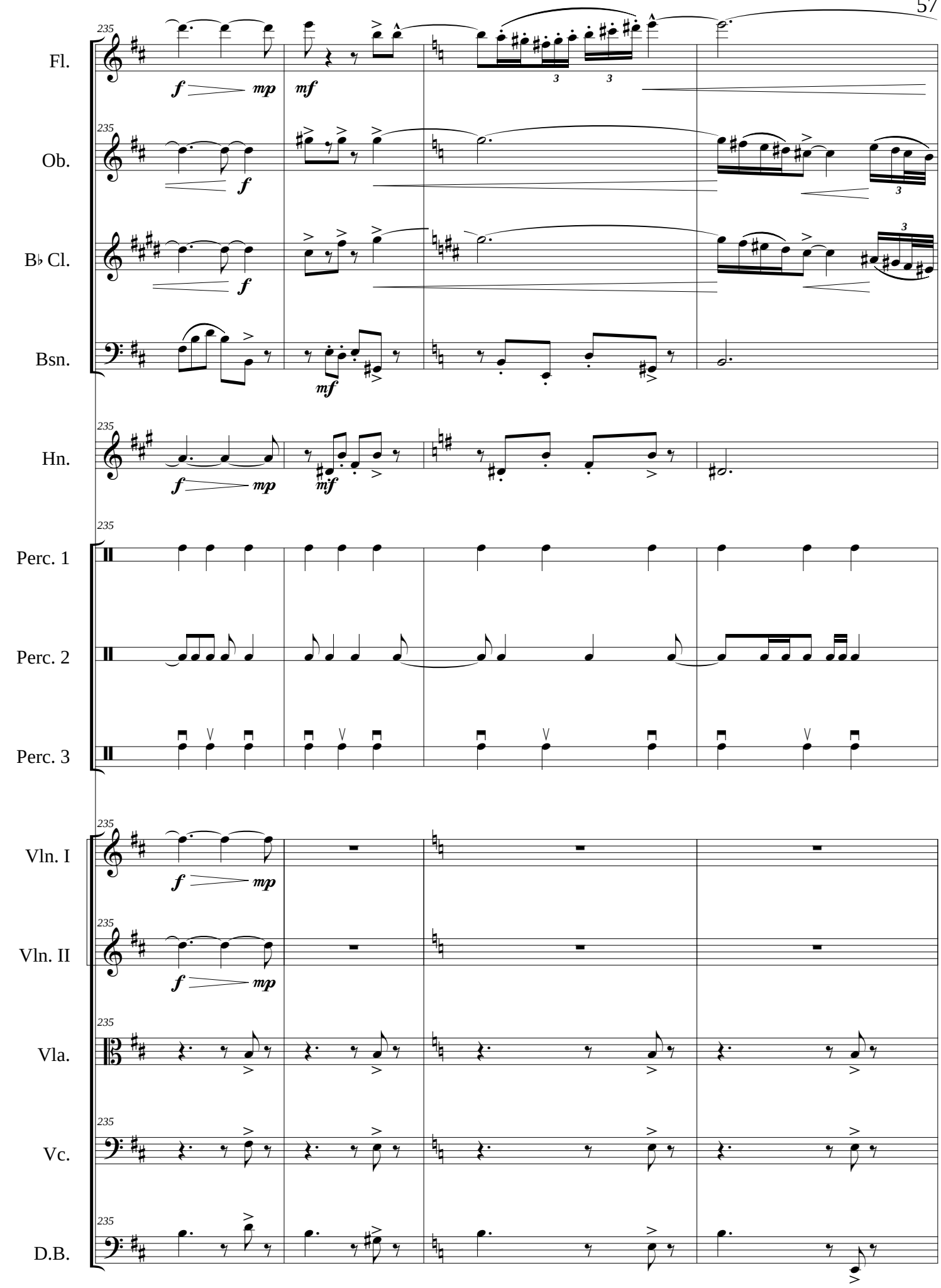


IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III

J *Deciso* ♩.= 55

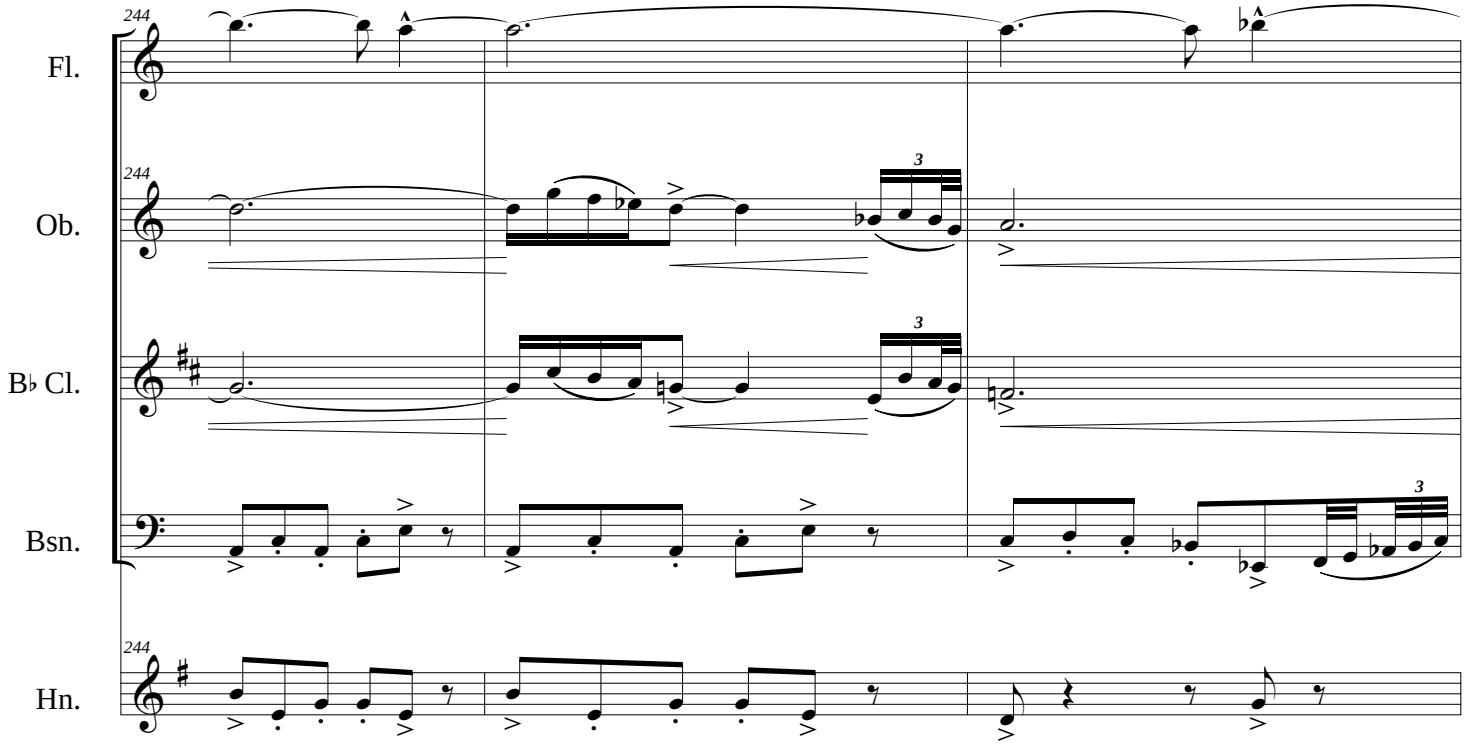
Fl.
Ob.
B♭ Cl.
Bsn.
Hn.
Perc. 1
Perc. 2
Perc. 3
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
D.B.

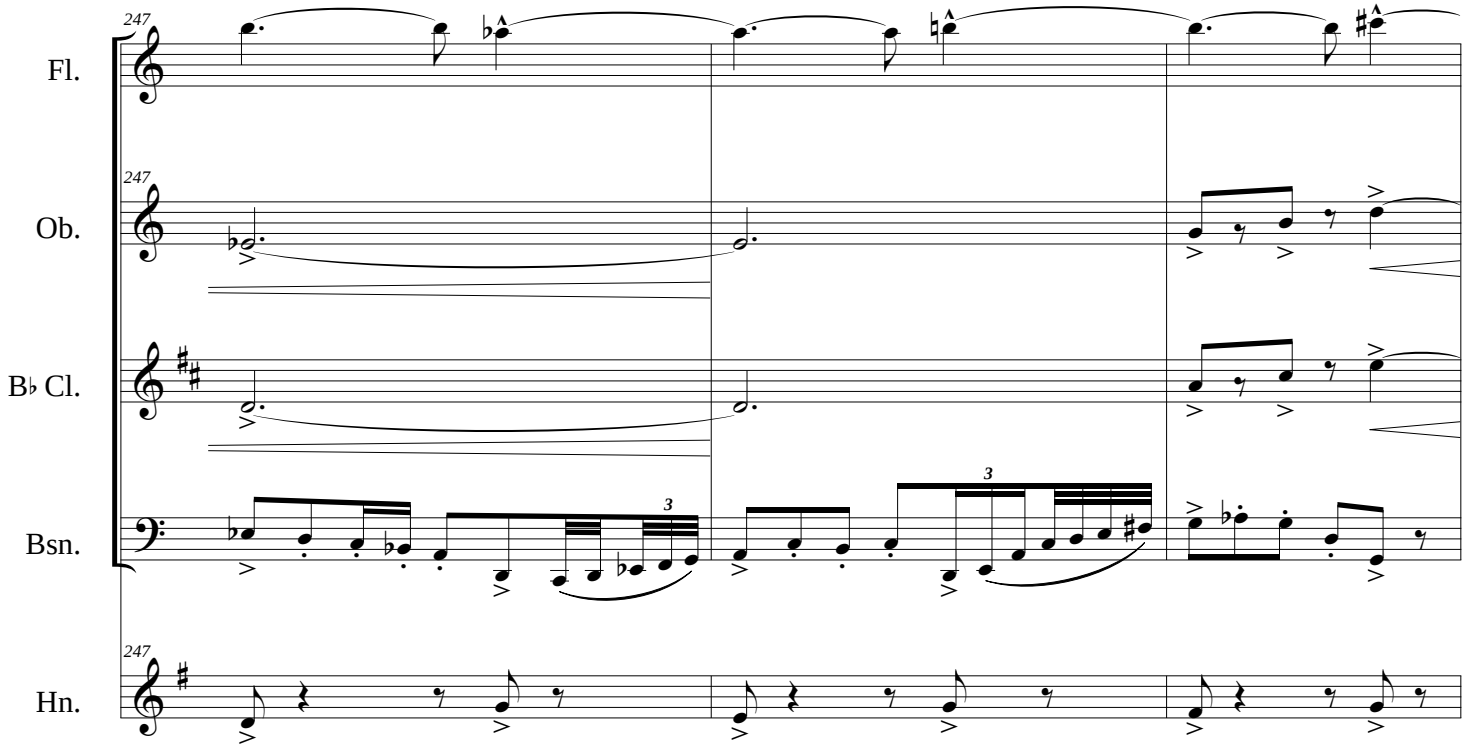
239

f *mf* *mf* *mf* *ppp*

3 3

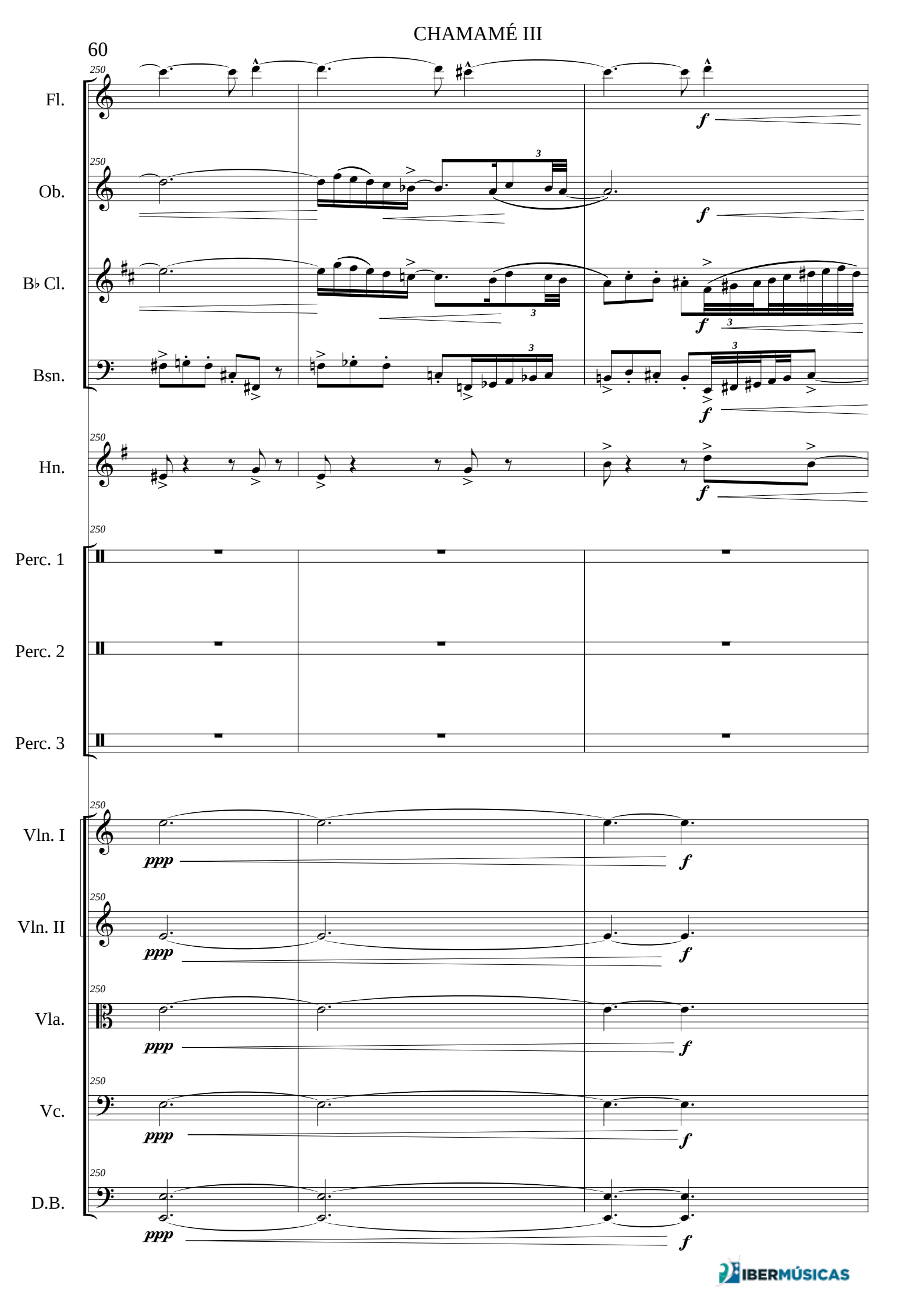
IBERMÚSICAS





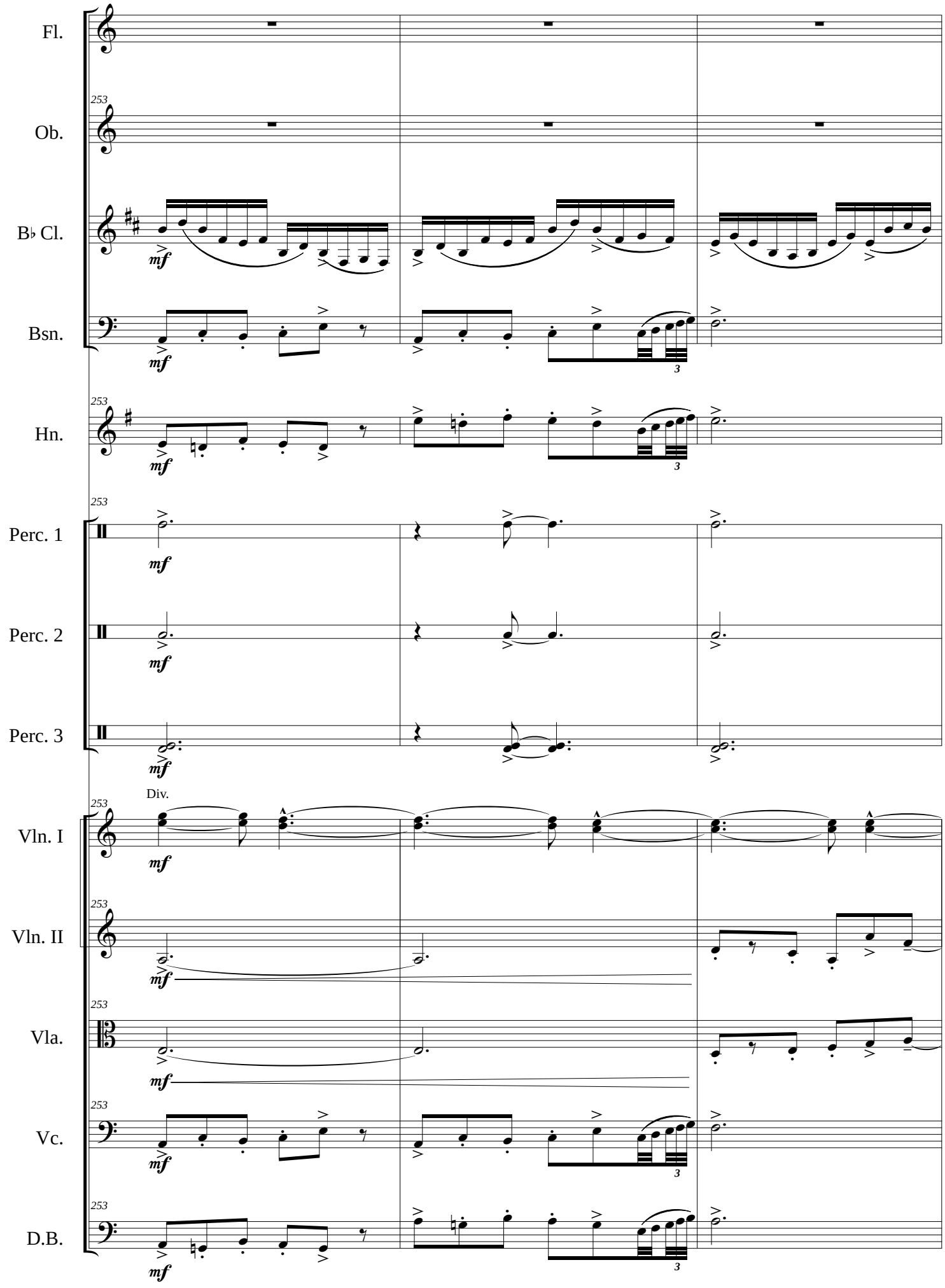
IBERMÚSICAS

60



IBERMÚSICAS

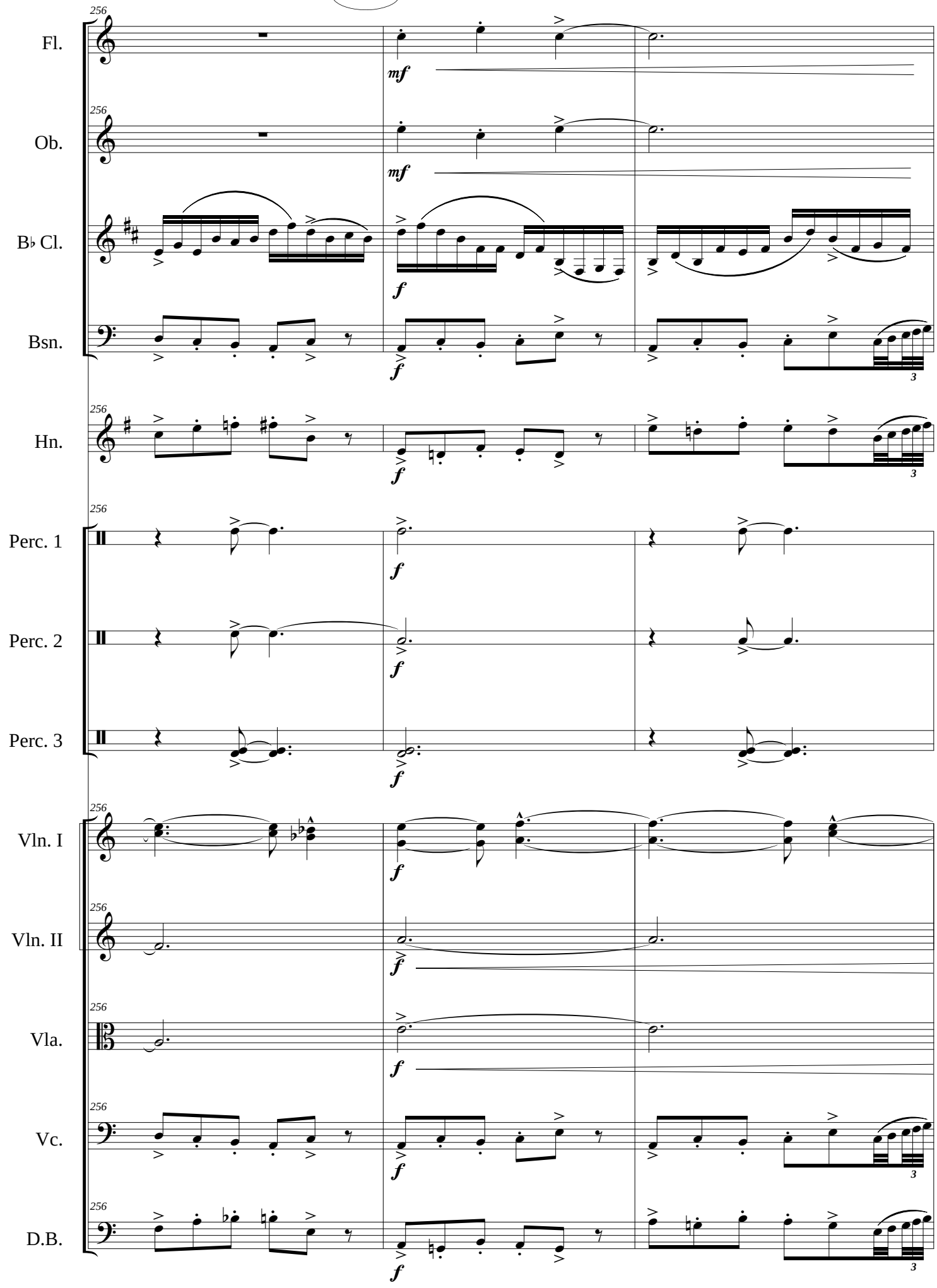
K *Energico* ♩.= 55



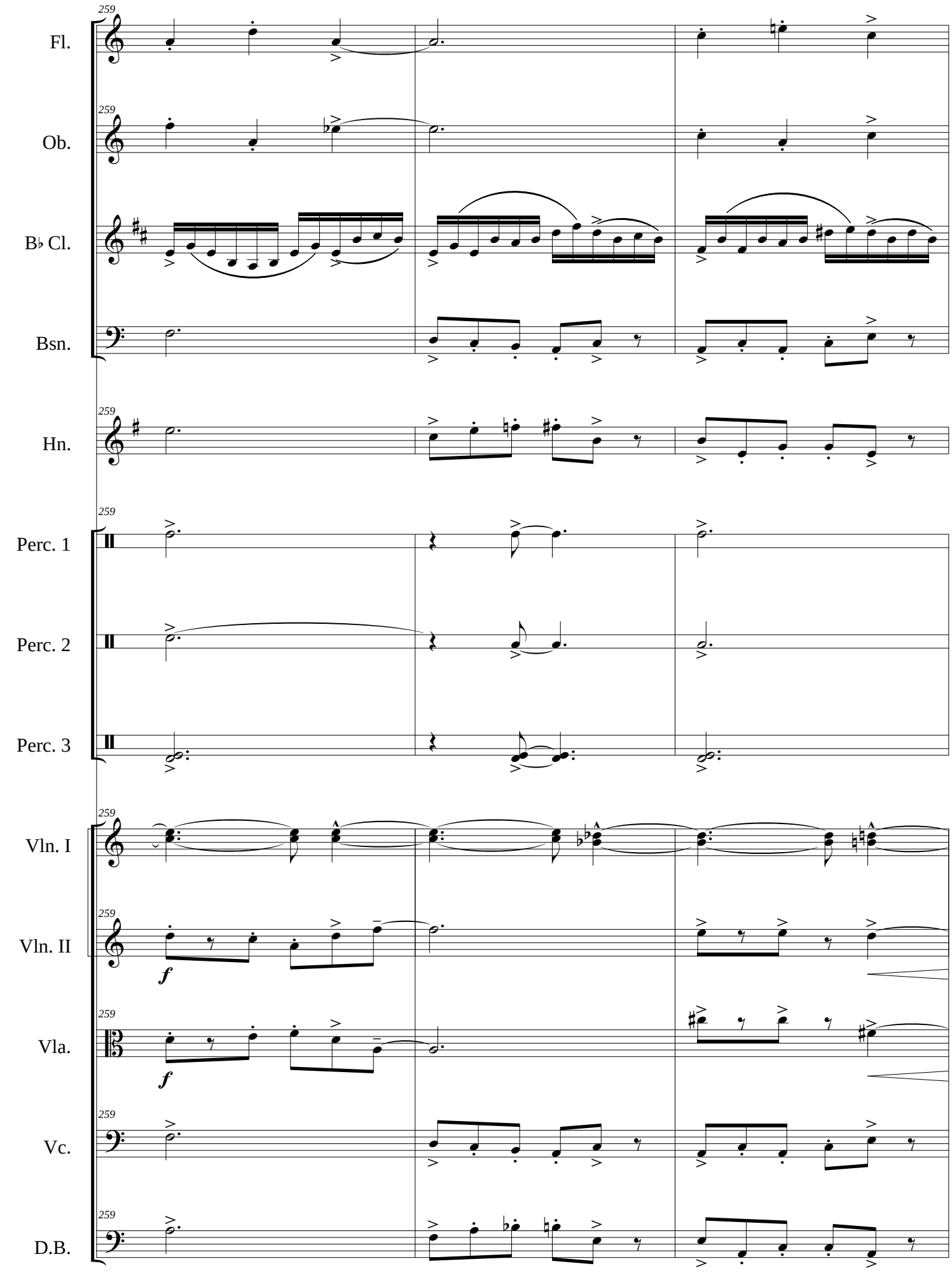
IBERMÚSICAS

CHAMAMÉ III

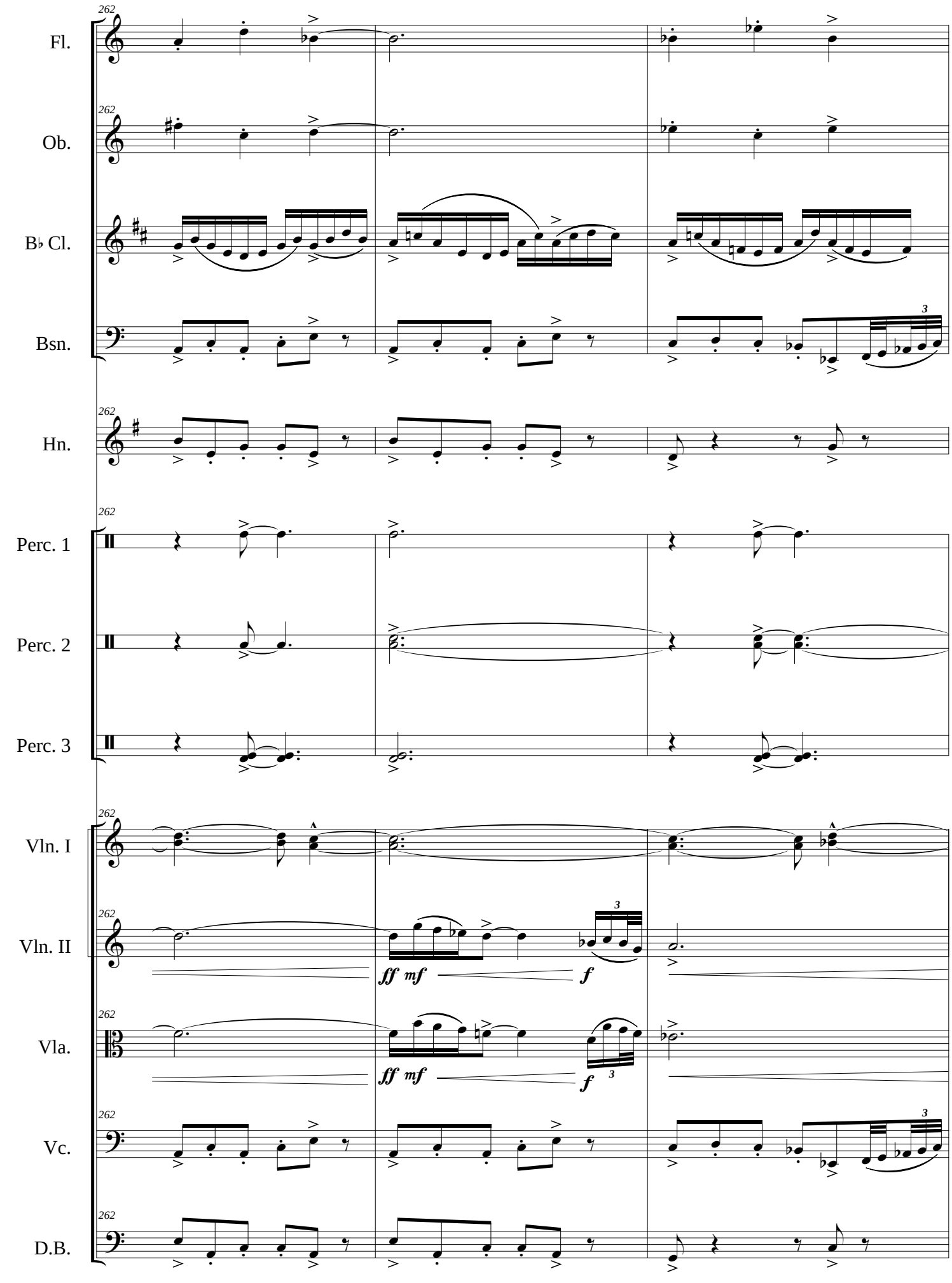
Flautim



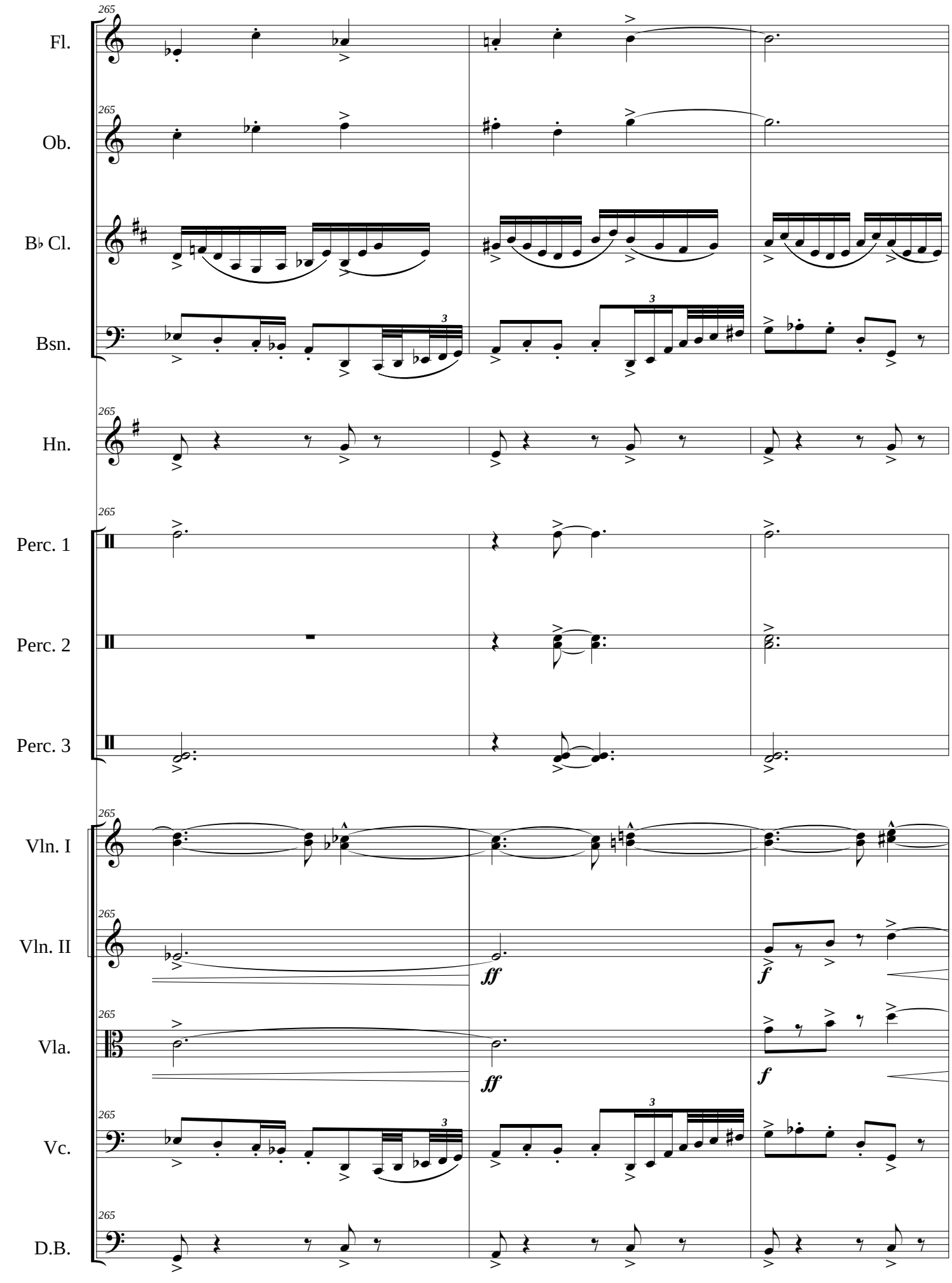
IBERMÚSICAS



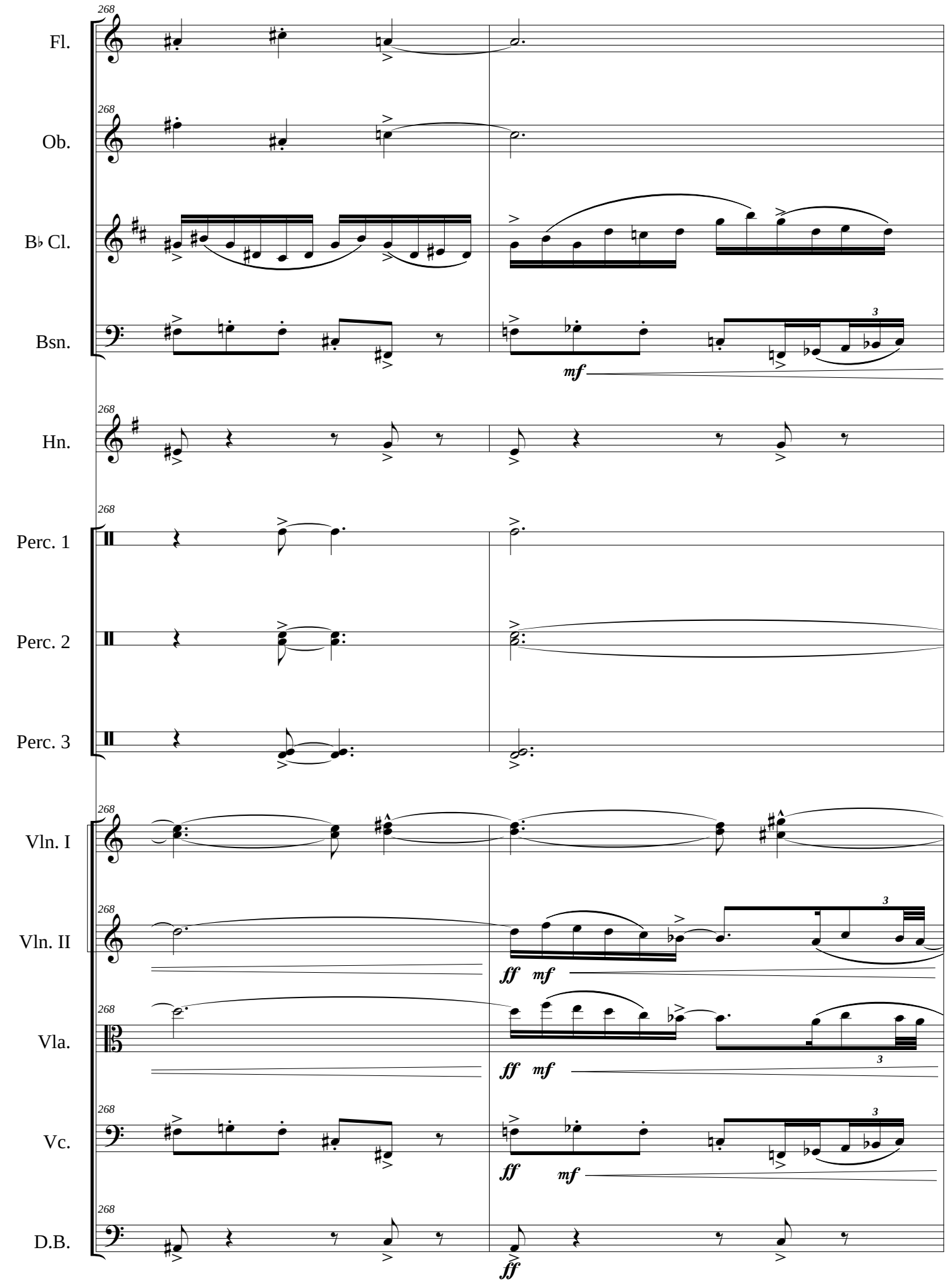
IBERMÚSICAS



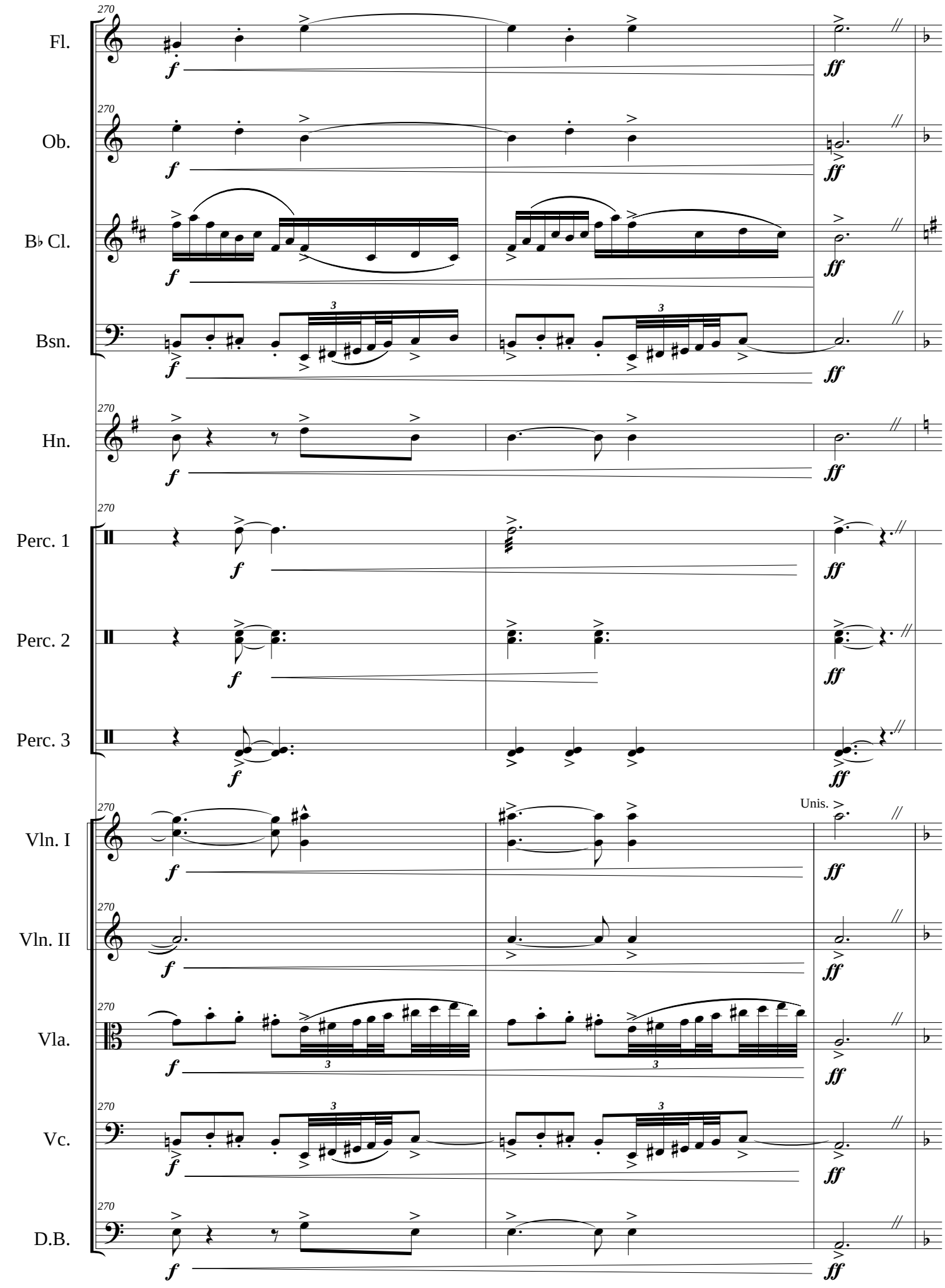
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

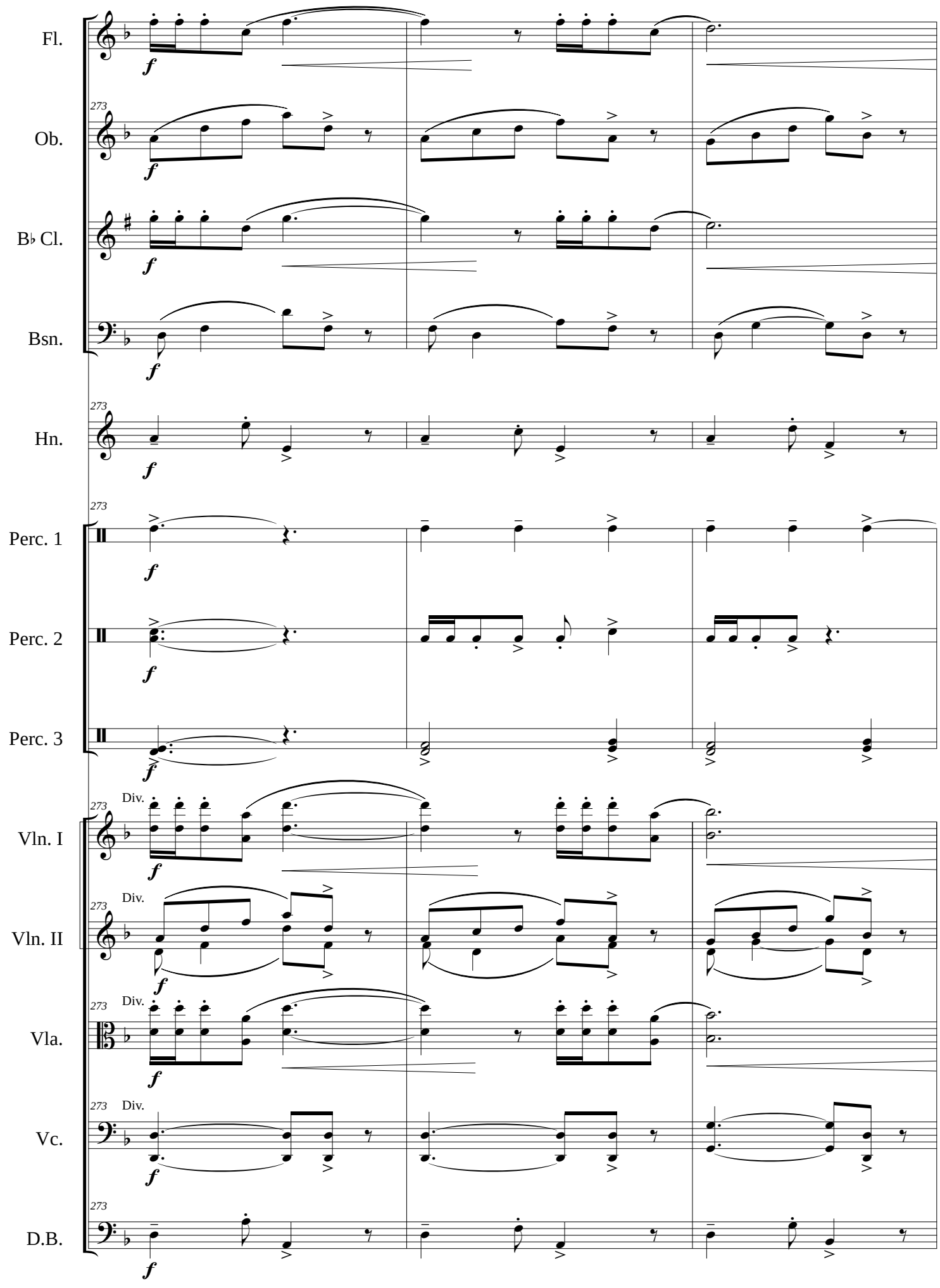


IBERMÚSICAS

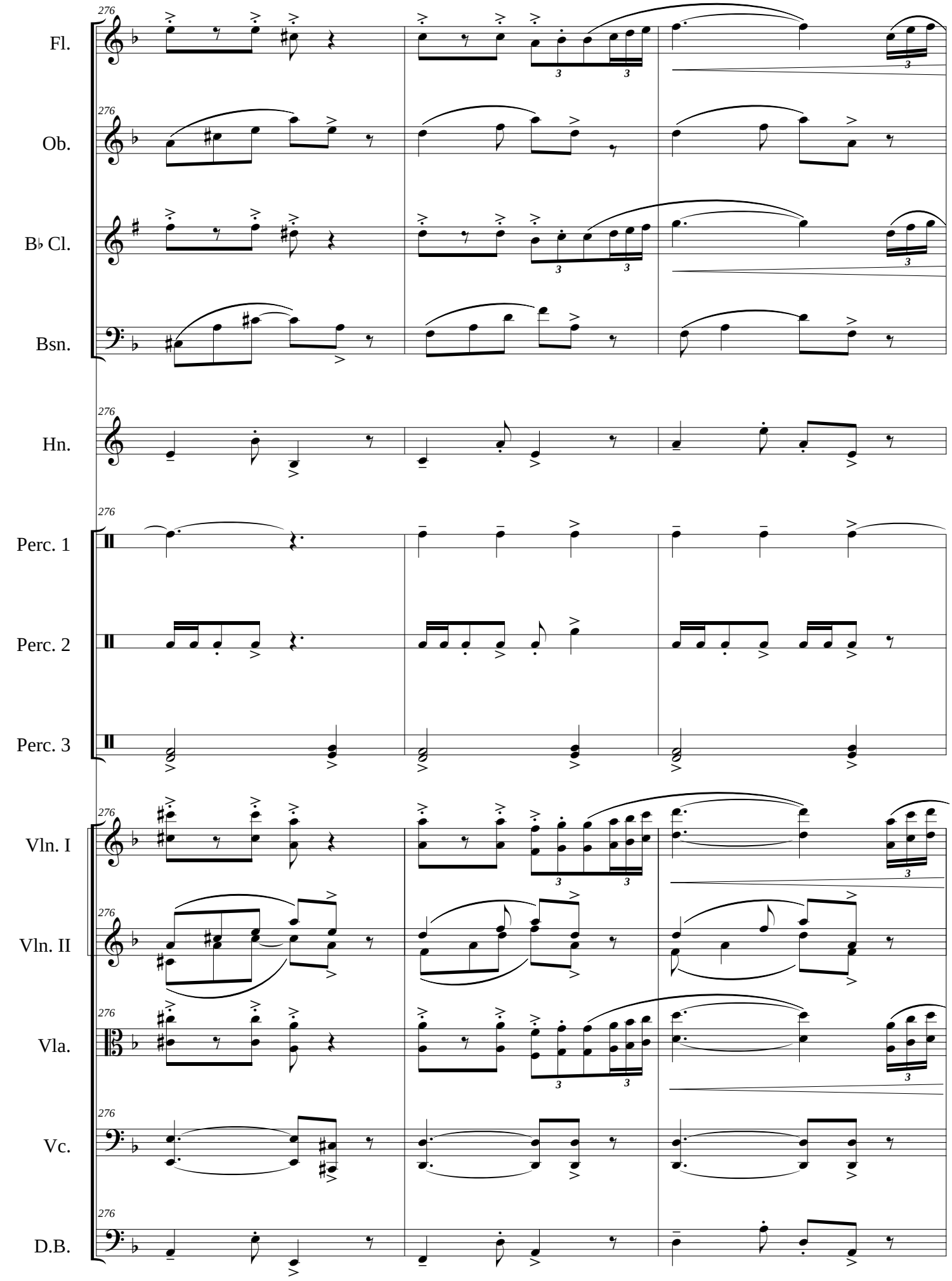
L

Pesante ♩.= 50

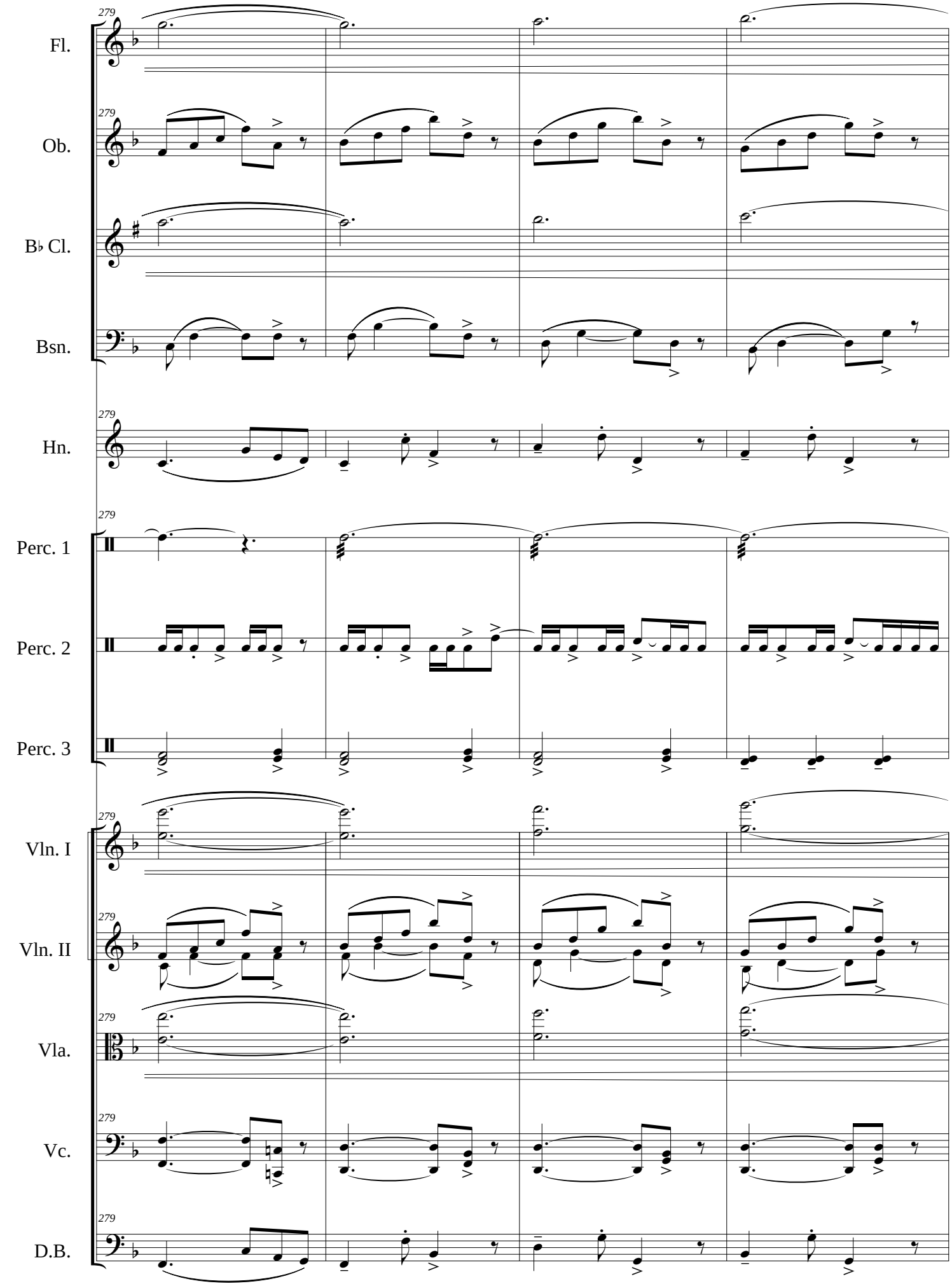
CHAMAMÉ III



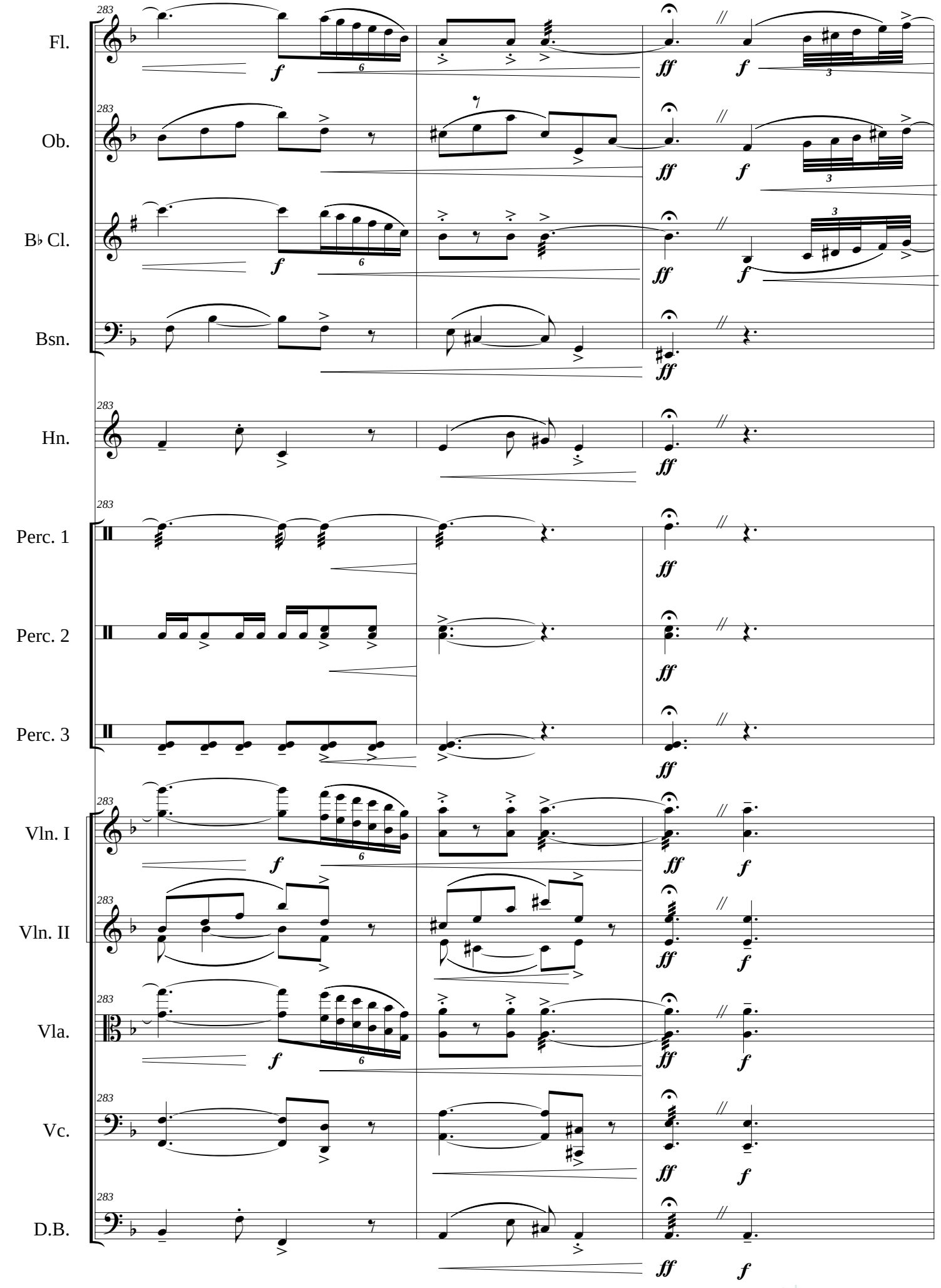
IBERMÚSICAS



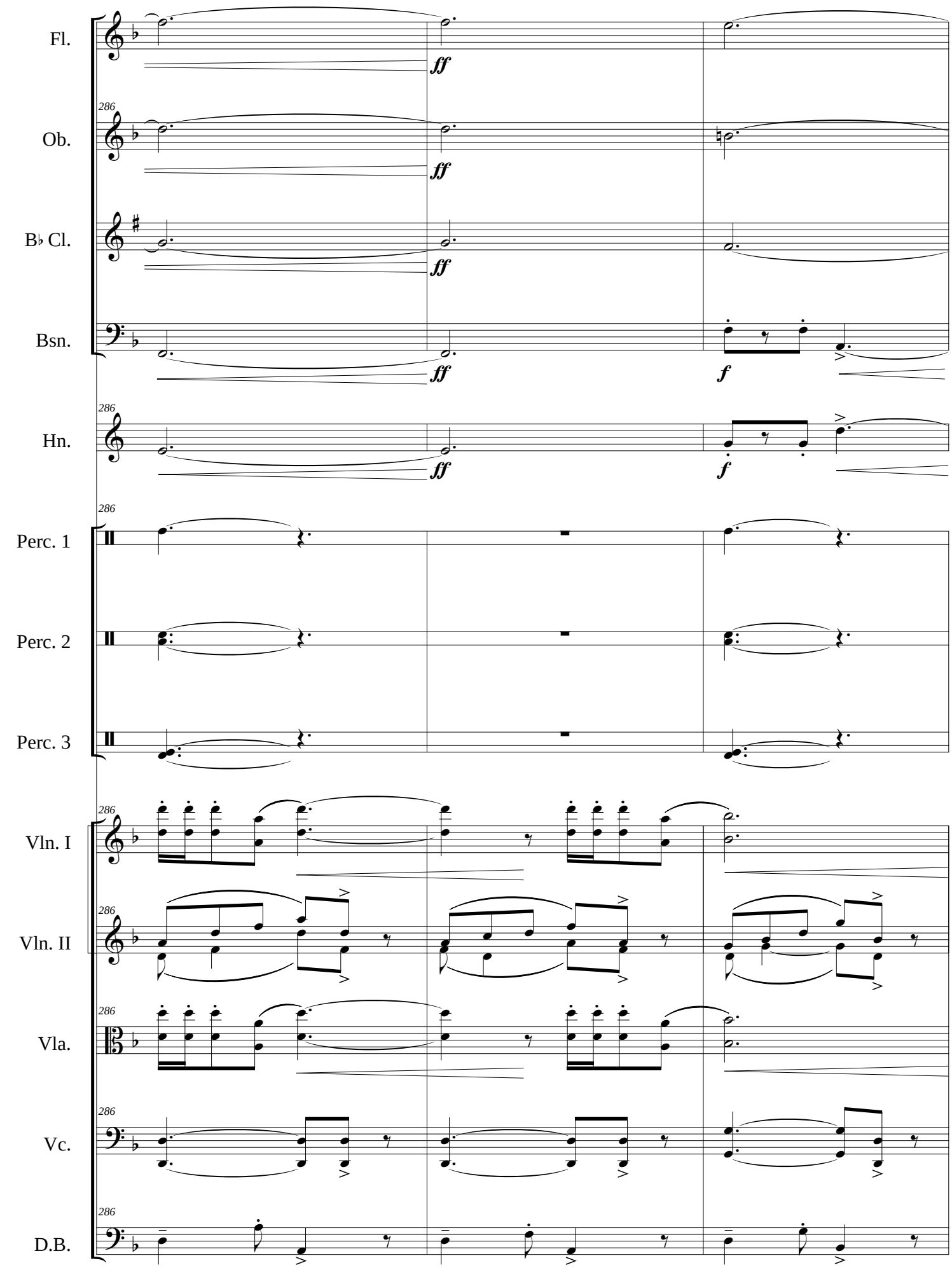
IBERMÚSICAS



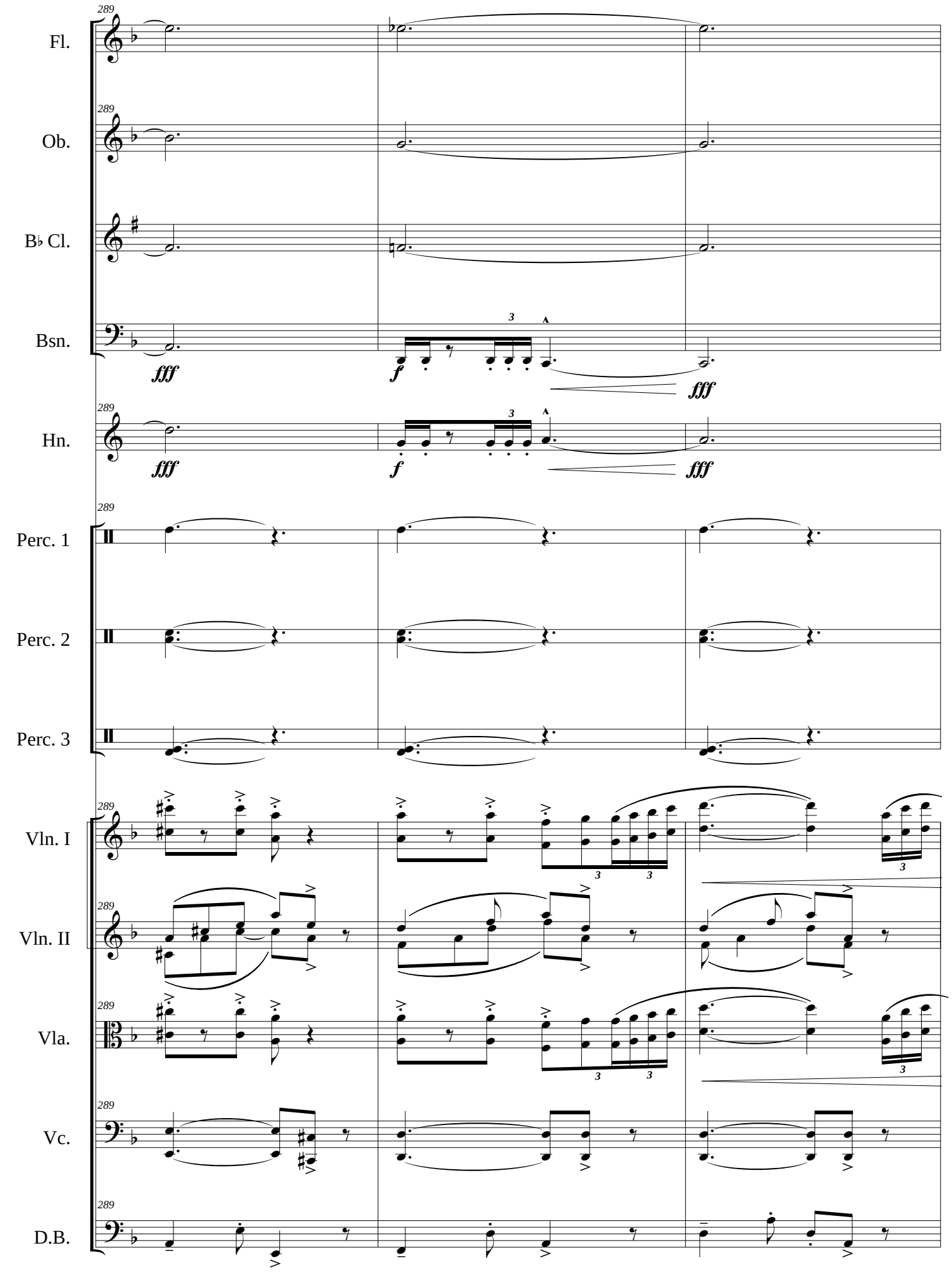
IBERMÚSICAS



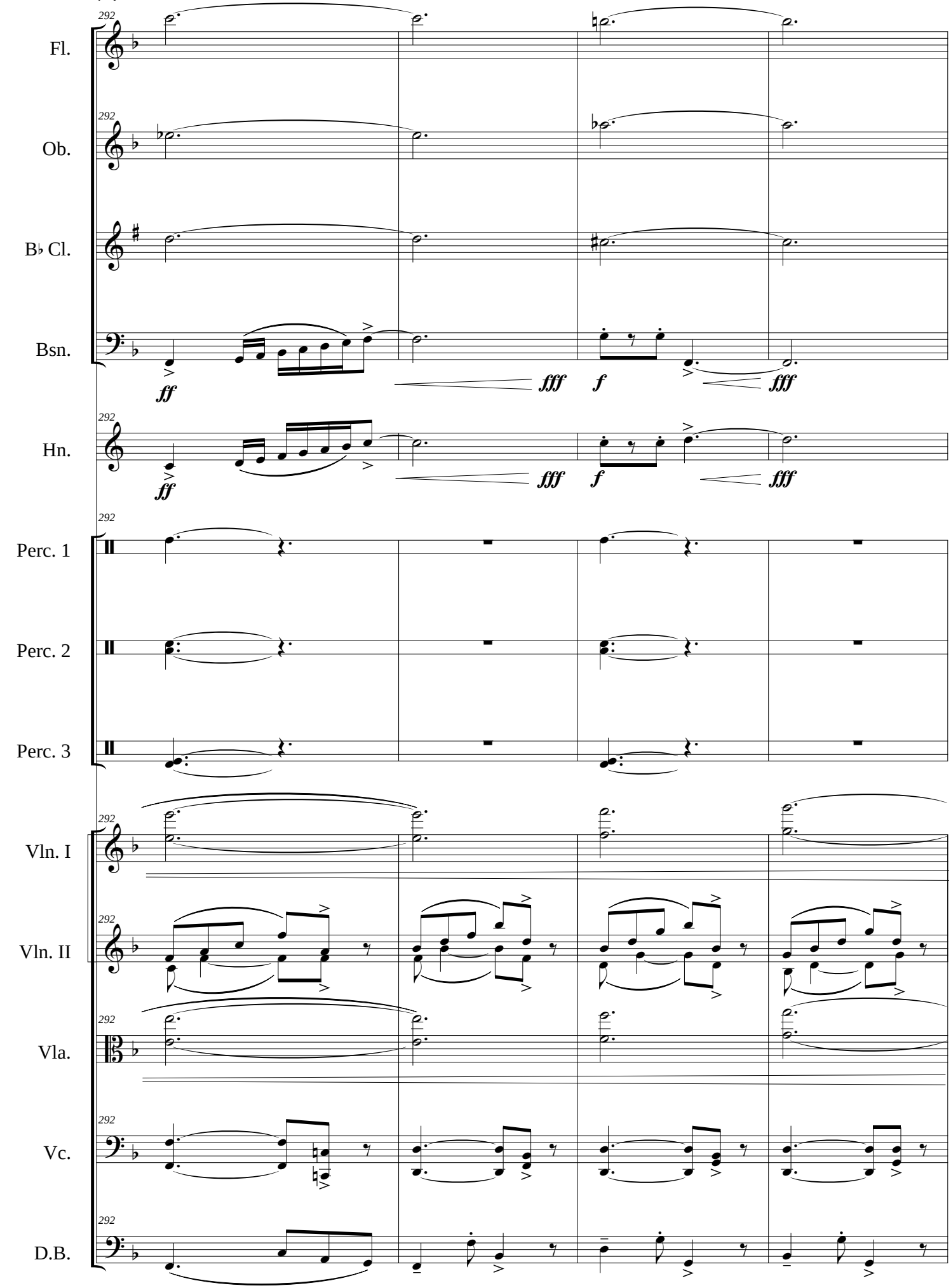
IBERMÚSICAS



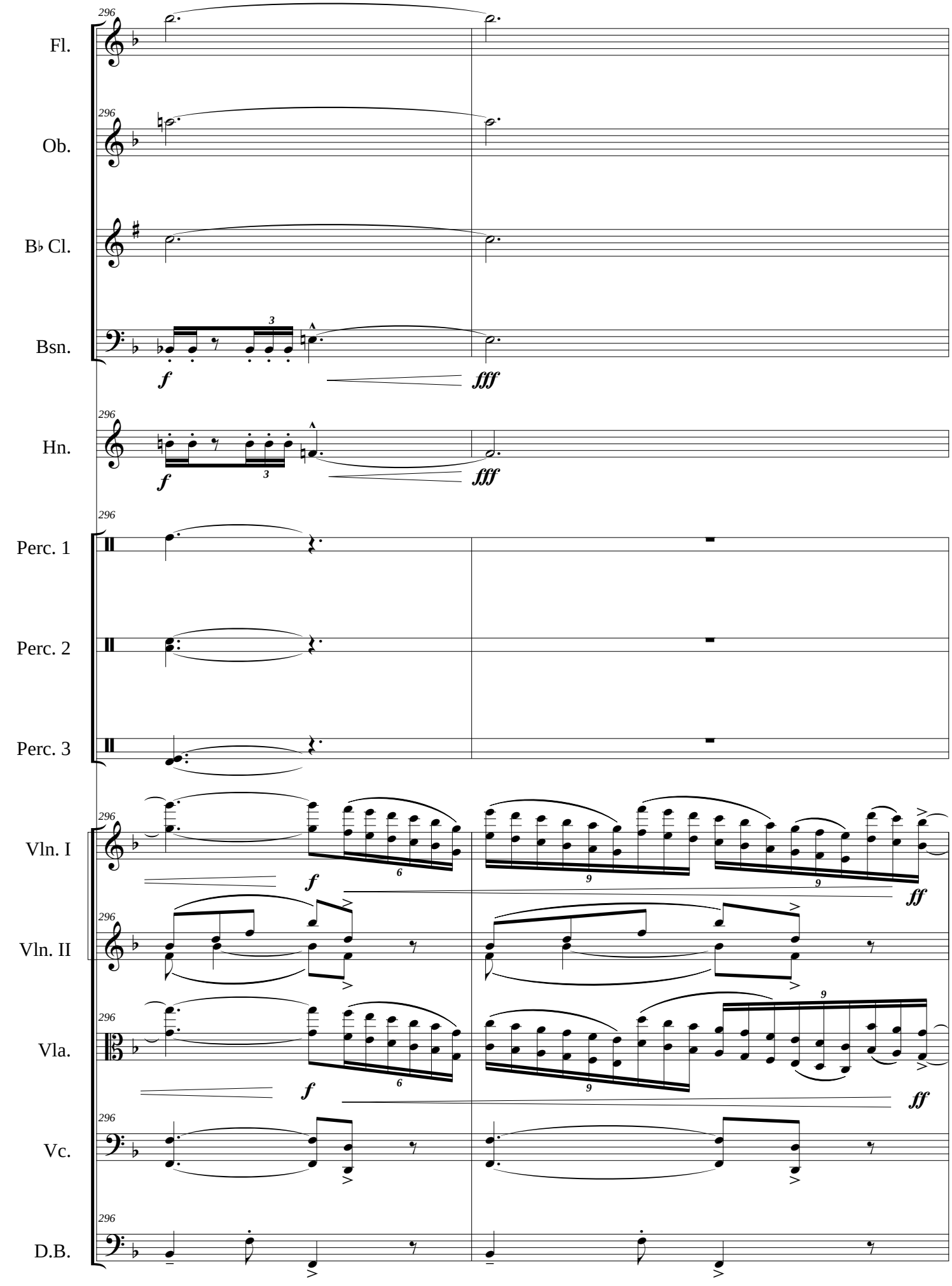
IBERMÚSICAS



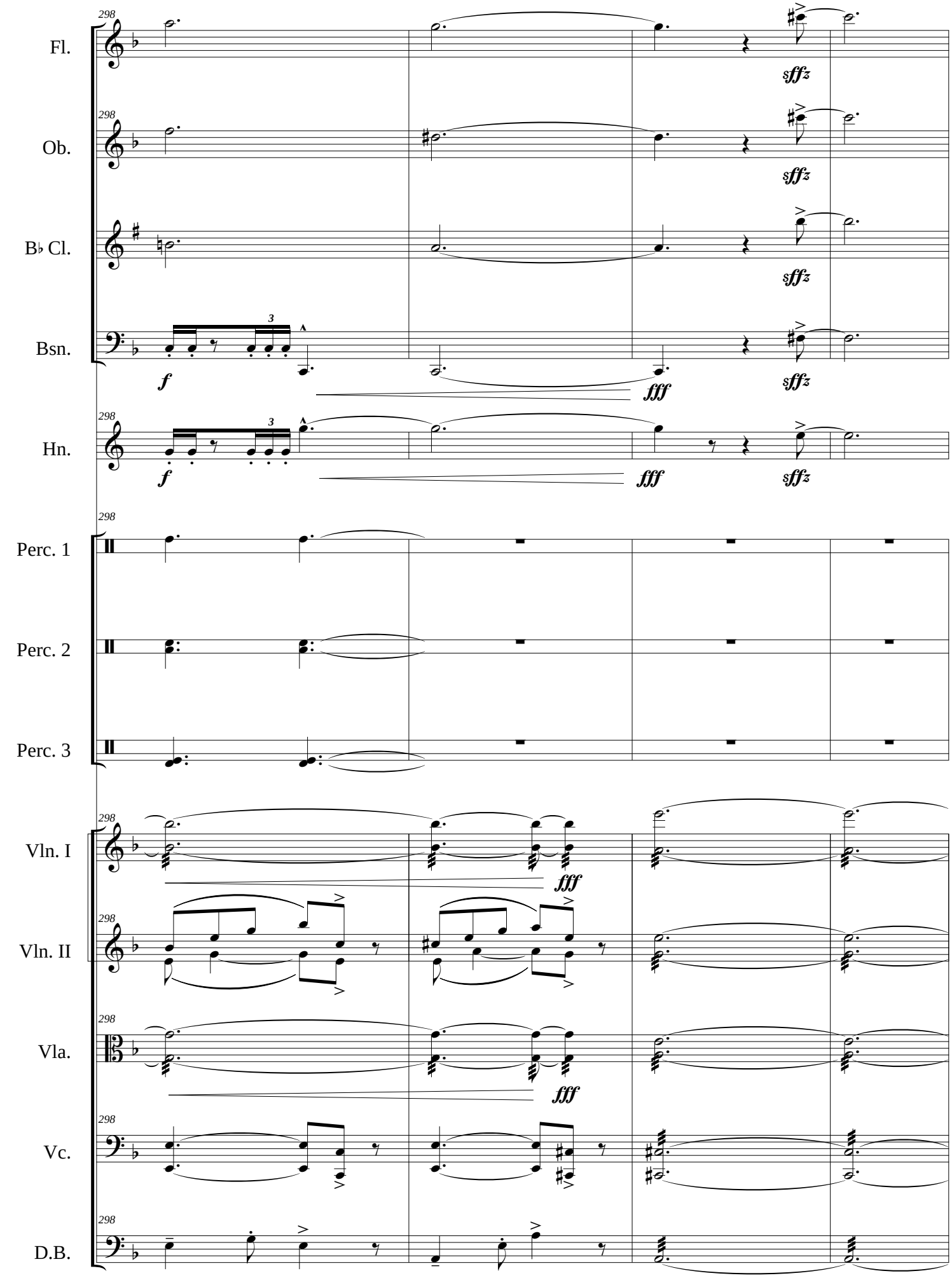
IBERMÚSICAS



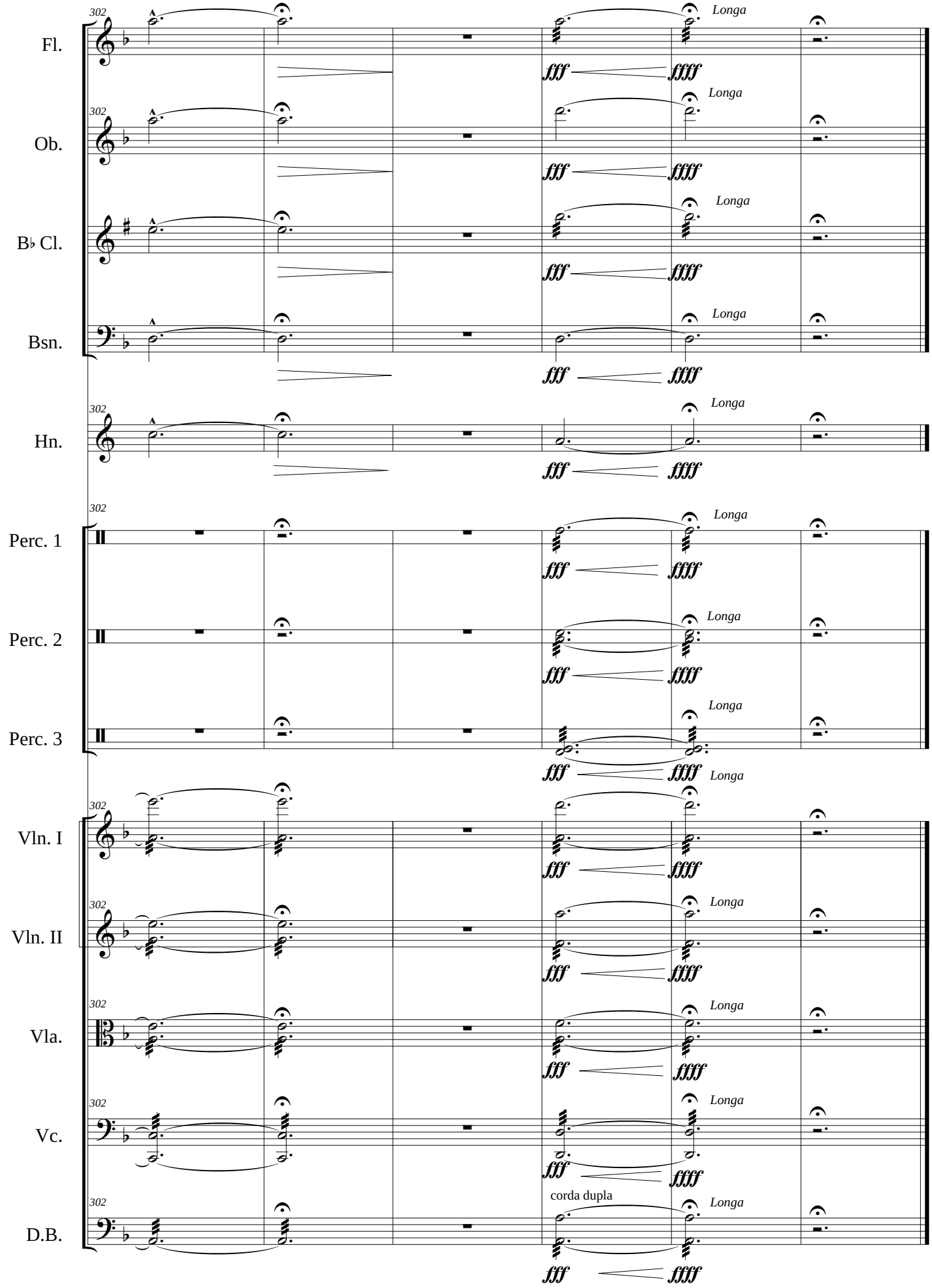
IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS



IBERMÚSICAS

Azael Neto

Técnico em Guitarra e Arranjo pela EMVL.

Graduado em Gravação e Produção Fonográfica pela UNESA

Bacharel em Composição pela UFRJ.

Pós-Graduando em Orquestração no CBM

Mestrando em Composição na UFRJ.

Integrante dos grupos de compositores TAL, TRINCA e LIMIAR.

Organizador da Mostra 0800 de Composição.

Vencedor do Primeiro Concurso Nacional de Composição da UFRJ (2012).

Pesquisador da Viola de Arame, patrocinado pala SEC-RJ (2012) e IBERMÚSICAS (2014).

Participação nos projetos: GAUSS, A Variação progressiva e Ópera na UFRJ.

Guitarrista do Conjunto Experimental Retreta do Apocalipse.

Técnico de Gravação, arranjador e professor de Música.

"Esta obra foi realizada graças ao apoio do Programa IBERMÚSICAS."

Atualmente possui mais de sessenta músicas compostas

Mantem participação em diversos recitais.